Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.375

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3721.

Endereço telegraphico: "CORREOMANHA"

EM TORNO DO SORTEIO

Mais uma vez o Ministerio da Guerra vae fazer um esforço para cumprir a lei, que estabeleceu theoricamente o principio da obrigatoriedade do serviço militar. Não faltam scepticos que prognostiquem novo fiasco do apparelho conscripcionista. E na faina de encontrar uma explicação para os repetidos insuccessos das tentativas de organizar um exercito dentro dos moldes da lei de 1908, ha quem responsabilize os officiaes encarregados do trabalho do alistamento e do sorteio, a cuja negligencia se quer attribuir a impossibilidade de realizar na pratica os designios do legislador. Mas esta questão do sorteio não é mais do que um incidente — e um incidente talvez de secundaria importancia — no grande problema da nossa defesa nacional.

Sob esse ponto de vista, o Brasil está hoje em uma situação sem parallelo em qualquer outro paiz civilizado. A guerra, fazendo ruir o castello de cartas que o pacifismo sentimental erguera com os seus tratados de arbitramentos e com os seus esforços infantis para dar á Europa a illusão de que o perigo de um conflicto armado poderia ser conjurado pelos pergaminhos decorados com as assignaturas dos embaixadores das potencias, trouxe a todos os povos a noção tremenda da realidade e despertou em todos os paizes a preoccupação insistente da organização da defesa. Desde os Balkans até a California, na Asia como na America, nenhum povo autonomo escapou á corrente, que ia forçando as attenções a convergirem para o problema vital da preparação militar. Nós mesmos, apezar do estranho pacifismo constitucional, que ha um quarto de seculo desvirilizou este paiz ao incluir entre os dogmas da lei basica a renuncia ao direito de aggressão e de conquista, que é a fórma positiva da acção defensiva, não conseguimos evitar a influencia da atmosphera que envolvia o mundo. Sem esquadra e sem exercito, o que é peor, sem o espirito nacionalista, que faz surgir as levas de conscriptos e que cria, pelos prodigios do patriotismo, o material bellico requerido pelas exigencias da defesa, o Brasil sentiu vagamente o perigo que o ameaçava. Ha dois annos que tacteamos nas trevas, procurando encontrar uma solução ao problema. Emquanto os criticos estereis e os pessimistas incuraveis, depois de um ataque aos homens responsaveis pelo machinismo militar, se deixam ficar em uma attitude fatalista de resignação perante o inevitavel, alguns espiritos activos e batalhadores appellam para a solução positiva do serviço obrigatorio, reclamando o advento do regimen da nação em armas como unico meio de podermos assegurar a inviolabilidade do nosso territorio.

E' uma solução logica e que tem em seu apoio a experiencia das outras nações. Mas seria talvez precipitado dizer que a conscripção resolverá o nosso problema militar. O facto della ter dado resultados satisfatorios em outros paizes é um argumento forte, mas não conclusivo, sobre a certeza da sua efficacia no Brasil. Aqui, o problema militar é complicado por uma longa série de circumstancias especialissimas, que não surgiram nos outros casos em que o serviço obrigatorio foi applicado com exito. A vastidão do territorio, a ignorancia crassa das massas populares, o enfraquecimento da fibra guerreira pela politica antimilitarista do regimen, a dissolução do espirito nacional pelo federalismo e pelo pacifismo comtista da Republica, a heterogeneidade das raças e a variedade dos temperamentos nas differentes regiões do paiz, os obstaculos physicos e a insufficiencia dos meios de communicação, a falta de estatisticas que orientem o poder central são outros tantos factores que militam contra o exito da conscripção. Mas as difficuldades que se oppõem ao serviço obrigatorio longe de justificarem a perpetuação do statu quo em que jazemos, á espera de uma aggressão estrangeira que nos humilhe, senão nos despojar da nossa independencia, impõem á mentalidade pensante deste paiz a obrigação de meditar sobre o problema da defesa nacional, afim de que quanto antes nos organizemos militarmente para os dias de ferro e sangue que o futuro nos póde reservar.

Encarado á luz da actual situação internacional, o problema da defesa toma hoje a fórma ampla de uma questão, que circumscreve, abrange e absorve o outro problema mais vasto da nossa organização nacional. Pela sua propria natureza, o problema militar constitue sempre a questão maxima da existencia nacional, porque nas funcções da expansão politica e da defesa se comprehendem a razão de ser da permanencia do Estado. Nas épocas de paz, quando as relações sociaes e politicas estabelecidas pela força tomam a fórma consagrada de um regimen juridico definitivo, os povos se embalam na illusão do equilibrio perpetuo e se esquecem do papel da espada como fiel da balança internacional. Mas, quando se encerra um cyclo historico, quando as idéas, a moral, o direito de uma época são destruidos, para darem logar ás novas concepções firmadas pela civilização que se inicia, as nações regridem á phase relativamente simples e rudimentar, em que a questão da conservação pela efficiencia da defesa absorve todos os outros problemas para se constituir a preoccupação unica dos povos que querem sobreviver.

Nenhum observador intelligente dos acontecimentos, que se estão passando hoje, põe em duvida que o conflicto europeu marca uma dessas épocas de transição, que se intercalam na marcha alternante das civilizações. E é a comprehensão desse caracter critico do momento actual que induz todas as nações — inclusive aquellas que sempre foram avessas aos assumptos militares — a anteporem as considerações relativas á defesa a quaesquer outros aspectos da situação politica ou economica. Em outras palavras, estamos em uma época em que, invertendo o conceito do poeta latino, a ordem politica e institucional tem de se submetter ás exigencias militares. O mesmo motivo imperioso, que forçou a Inglaterra belligerante a abandonar o parlamentarismo liberal e a sacrificar o livre-cambismo, está fazendo com que nos Estados Unidos se avolume de dia para dia a corrente dos que querem renunciar ao principio voluntarista, que a Republica Americana herdou do direito publico dos saxonios, para transplantar para o seio da grande democracia o conscripcionismo da Europa continental. Tanto belligerantes como neutros sentem a pressão irresistivel da necessidade militar.

Na analyse do nosso problema militar não poderemos escapar á acção dessas tendencias universaes. Entre o nosso regimen politico e a nossa efficiencia bellica existe uma desharmonia que, aliás, não data de tempos recentes. O Imperio não apprehendeu nunca a natureza exacta da questão militar e, em vez de identificar o Exercito com a nação, introduziu a politicagem no serviço das armas. Esta perversão da força armada, desviada das suas funcções naturaes, culminou na crise de 1889. A Republica aggravou os males do Exercito e da Armada, porque, embora melhorasse a situação material das officialidades, afastou do serviço activo muitos dos elementos mais competentes das classes armadas, jogando-os no turbilhão da politica. Mais grave ainda, do que esse effeito transitorio da implantação do novo regimen, foi a acção permanente da Constituição que, atropeladamente, foi imposta ao paiz, como epilogo da dictadura provisoria. Enfeixando todos os males do actual regimen constitucional, está a desnacionalização, que resulta do afrouxamento dos laços da unidade politica e da transformação das vinte divisões territoriaes do Brasil antigo em outros tantos nucleos de desintegração da patria commum.

A anarchia originada na Constituição, que se faz sentir no regimen politico, na rotina administrativa, na organização da justiça e no estado financeiro do paiz, manifesta-se egualmente na confusão chronica do nosso apparelho militar. E agora que a União, ameaçada pela bancarrota, encontra immensas possibilidades tributarias cerceadas pelo regimen constitucional, o Exercito, que sente a necessidade de collocar-se á altura da sua missão, vê tambem o seu caminho embaraçado pelos obstaculos creados pelo estatuto de 24 de fevereiro. Organizar um Exercito nacional em um paiz desnacionalizado por uma Constituição incompativel com as tradições historicas, com as tendencias e com as condições reaes da vida das populações, é uma tarefa superior á boa vontade dos chefes militares e á efficiencia do machinismo administrativo. Antes de termos um Exercito capaz de defender o paiz, será preciso estabelecer instituições politicas, que reconstruam a unidade nacional demolida pela Constituição que nos infelicita.

A. AMARAL.

PROPAGANDA DO MATE

Annuncia-se a fundação, no Paraná, duma sociedade, de iniciativa inteiramente privada, com o fim de fazer a propaganda do mate no estrangeiro.

Essa propaganda é necessaria sobretudo nos paizes europeus, onde a herva brasileira até ha pouco tempo era completamente desconhecida. Levada a effeito por uma sociedade de particulares, a que estarão directamente ligados os interesses dos proprios productores da materia, desde logo fica arredada a idéa de que a emprehendida venha a servir de pretexto á dissipações do governo e, portanto, da politica.

Ha tempos, mostrámos como, no prazo, relativamente curto, de dez annos, a exportação do mate brasileiro foi assignalada nas estatisticas por uma progressão crescente que a fez elevar-se além do dobro.

Entretanto, na Europa, só com a guerra se veiu a dar ao mate a sua verdadeira importancia. Uma experiencia realizada no exercito francez collocou-o nos melhores resultados. O medico militar encarregado de opinar sobre as vantagens do producto brasileiro classificou a bebida proveniente delle como ideal para o consumo entre a tropa, pois, na sua opinião, apresenta duas propriedades na apparencia contradictorias: é estimulante de dia, calmante á noite. Isso, ainda no conceito do scientista francez, faz com que o mate apresente um grão muito elevado de superioridade sobre o chá da India, que é, antes, um excitante.

Mas não é só sob esse ponto de vista que a alludida superioridade se torna evidente. Ella existe tambem do lado commercial, sendo, como é, o mate mais barato.

O trabalho que se precisa effectuar para introduzir o mate nos habitos da população europêa é, se assim se póde dizer, de ordem puramente domestica. O que se deve é ensinar a maneira do preparo do producto, no momento de ser consumido. Disso, sobretudo, depende o seu successo immediato no meio das classes populares que o têm de incluir entre os elementos da sua alimentação ordinaria.

A esse respeito, póde-se recordar o que succedeu sempre com o café, de cujo preparo se teve por muito tempo na Europa uma noção imperfeita e inexacta. O exemplo deve servir de lição aos que se encarregaram agora de fundar no Paraná a sociedade de propaganda do mate no estrangeiro. Essa propaganda, devendo cingir-se ao ensino pratico da preparação da bebida resultante do producto brasileiro, é por isso mesmo, simplissima; dispensa, por sua propria natureza, o concurso de quaesquer amanuenses e chefes de serviço caros, da mesma familia dos que, subsidiados pelos governos, ora federaes, ora estaduaes, viveram na Europa a fazer a expansão imaginaria de não se sabe quantas coisas do Brasil, ainda hoje á espera de que o estrangeiro as conheça...

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia cheio de luz, claro e brilhante, o de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 15°,6; maxima 19°,4.

HONTEM

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 41|64	12 17|32
» Paris	$679	$689
» Hamburgo	$743	$748
» Italia	—	$638
» Portugal (escudos)	—	2$947
» Buenos Aires (peso ouro)	—	
» (papel)	—	3$844
» Nova York	—	4$077
» Hespanha	—	$829

Estrangeiro:

Caixa matriz . . . 12 5|8 e 12 21|32

Bancario . . . 12 5|8 e 12 21|32

Café — 9$100 por arroba, pelo typo 7.

Libras — Sem operações conhecidas.

Letras do Thesouro — Sem operações divulgadas.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Paga-se na Prefeitura a folha dos aposentados, letras H a Z.

No 1° pagador do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: delegados e escrivães, commissarios de policia, policia, 3ª parte; fiscaes de vehiculos, serventuarios do Culto Catholico, aposentados da Fazenda, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

Serviço da guarnição

Exercito — Official de dia á guarnição, capitão Alvaro Guilherme Mariante; dia ao quartel general, tenente Joaquim Moreira Neves. Uniforme, 5°.

Brigada Policial — Superior de dia, capitão Catalão, auxiliado pelo tenente Reis; official de dia á Brigada, alferes Bomfim. Uniforme, 2°.

Corpo de Bombeiros — Superior de dia, tenente Bastos, auxiliado pelo alferes Carvalho; ronda, alferes Adolpho; emergencia, alferes Narcizo.

Guarda Civil — Fiscal de dia, Napoleão Leal, auxiliado pelos guardas Vasconcellos e Nominato; ronda geral Simas, Nicodemos Carvalho, Francisco Veiga, Azevedo Fernandes, Raul Simas, Moreira Maia, Luiz Barroso, Gonçalves de Almeida e Herminio Pinheiro. Uniforme, 4ª tabella.

Publicações a pedido

Ao exmo. sr. presidente da Republica e digno ministro da Viação, Adriano Lopes Tavares Santos.

A carne

A carne bovina, posta hoje em consumo nesta capital, foi abatida pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, aos preços de $580 a $610, devendo ser cobrada ao publico a maximo de $800. Carneiro, 1$200 a 1$800; porco, 1$100 e 1$200 e vitella, $600 a 1$000.

O sr. Zeballos pretende ser na America do Sul uma autoridade soberana em assumptos geographicos, historicos e biographicos. Sobre todas as questões que apparecem, o rancoroso inimigo do Brasil não perde vaza de reforçar as suas calumnias contra nós com o peso da sua erudição, para a qual todas as minucias e todos os segredos da vida continental são factos conhecidos pelo direito e pelo avesso.

Com essa pannosa autoridade de homem, que sabe *todas las cosas y algunas cositas mas*, o famigerado ex-chanceller, numa audiencia escolhida que se reuniu no salão da *Prensa*, foi explicar á sociedade portenha quem era Ruy Barbosa e o que era o Brasil. Mas desta vez o prégador da guerra santa deixou ver por sob a mostra a sua calva de erudito de fancaria.

Zeballos, que costuma falar do Brasil como quem pretende conhecer a fundo os nossos homens e as nossas coisas, confunde a actual Faculdade de Direito do Recife com a que existiu anteriormente em Olinda, e onde se formaram Nabuco, Saraiva e outros de quem falou o fanatico brasilophobo. Mas melhor prova da sua ignorancia das coisas do nosso paiz deu ainda Zeballos, dizendo que Silva Paranhos (Visconde do Rio Branco) tambem se formára em direito na Faculdade do Recife.

E' caracteristico da leviandade e da superficialidade de Zeballos esse desembaraço, com que em uma conferencia, em que fazia ostentação em conhecer a fundo o nosso paiz, elle mostra ignorar que o Visconde do Rio Branco, não obstante ter sido diplomata e estadista, foi um professor da Escola Militar e não um jurista, como sabem todos os que conhecem a historia politica e diplomatica do Brasil.

Realmente, parece que não vale a pena acceitar o arrependimento tardio e pobre Zeballos em liquidação...

Foi hontem nomeado auxiliar do gabinete do prefeito o dr. Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, que hontem mesmo assumiu o exercicio.

O ministro da Marinha recebeu um telegramma do commandante do vapor de guerra *Carlos Gomes*, communicando ter chegado ante-hontem, ás 9 horas da manhã, ao Rio Grande do Sul.

TRANSPORTES E IMPOSTOS

O aggravamento dos transportes, tal qual foi projectado pela commissão de Finanças, por indicação do sr. Carlos Peixoto, continúa provocando a mais decidida opposição por parte de todos quantos podem ajuizar de qual será o resultado pratico da applicação do referido aggravamento.

Vemos, porém, que, se entre os membros do governo ha quem deseje a approvação de tal medida, ha tambem no ministerio quem saiba ver com clareza a situação e conheça praticamente a importancia nacional que se contém dentro do problema dos transportes. O sr. José Bezerra é um desses ministros. Collocado á frente de um ministerio technico, como é o da Agricultura, e tendo de superintender sobre serviços de alta transcendencia, como sejam os que interessam á lavoura, ao commercio e á industria, o sr. José Bezerra tem obrigação pessoal, pela sua profissão, e official, pelo seu elevado cargo, de comprehender que o problema dos transportes está vinculado tão intimamente á vida nacional, que delle depende em absoluto o progresso do paiz.

Ora, no relatorio que dirigiu ao presidente da Republica, o sr. José Bezerra refere-se aos transportes pela fórma seguinte:

"O desenvolvimento dos meios de conducção dos productos representa um dos principaes factores de animação da agricultura.

"Bem conhecedor de tudo quanto de perto interessa á nossa expansão agricola, sensivelmente atrophiada pela carencia de facilidade de transportes, já v. ex., por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, providenciou sobre a reunião de um congresso que, certamente, terá em breve prazo, resolvido de modo satisfatorio o momentoso problema da conducção prompta, rapida e barata, do qual depende tanto a vida de nossa lavoura como o progresso da industria e decorre a prosperidade mesma das empresas de transportes.

"Relevante como é o serviço que v. ex. assim promove em favor do desenvolvimento economico do Estado, deve-se esperar que, surgindo animadas de vivo empenho em corresponder ao appello do governo, ante ás necessidades imperiosas do paiz, que se traduzem na oppressora crise em que se vêm debatendo as classes productoras, cedam taes empresas, quanto possivel em seus interesses e attendam á justa aspiração de que v. ex. se fez orgão."

A conclusão que se tira dos trechos que transcrevemos é que o governo, tendo encarado as difficuldades com que lutam productores e commerciantes para o transporte das suas mercadorias, pretende acudir-lhes com o remedio desejado e que consiste em obter *conducção prompta, rapida e barata*.

Sendo assim, como poderá o sr. José Bezerra applaudir a sobre-taxa de dez por cento com que se pretende ferir toda a producção nacional e todas as mercadorias que hajam de ser transportadas de umas para outras praças commerciaes?

Certo, o ministro da Agricultura não póde applaudir a emenda acceita pela commissão de Finanças, antes deve intervir com a sua especial e decisiva autoridade, para impedir que seja votado um imposto que deixará em crise toda a producção nacional, pois os productos da lavoura ou da industria ficarão tanto mais onerados, quanto mais distanciados estiverem dos centros consumidores, ao mesmo tempo que a vida no interior encarecerá de subito e de fórma bastante sensivel.

O alvitre apresentado pela Associação Commercial é inquestionavelmente muito mais sensato e pratico, não tendo os inconvenientes da aggravação violenta dos fretes. Uma taxa fixa, de dois réis por kilo, lançada sobre os transportes de todas as mercadorias indistinctamente, não aggravaria em excesso os preços das mercadorias, garantindo ao Thesouro o prompto recolhimento de uma renda avultada, sem a necessidade de novo pessoal ou de elementos novos de fiscalização.

Se em geral o relatorio do ministro da Agricultura se impõe pela sinceridade e espirito pratico com que foi orientado e redigido, em especial elle nos agrada muito mais, porque enfrenta um assumpto que está na ordem do dia das discussões politicas e que tem levantado o espirito publico em todos os Estados da União. O sr. José Bezerra não discute, é verdade, o projecto dos dez por cento de imposto sobre as despesas de transportes; mas é sufficiente a sua referencia á necessidade de ser beneficiada a producção com conducções faceis, baratas e rapidas, para se comprehender que o ministro não póde applaudir o projecto da commissão de Finanças, destinado, segundo consta, a ser votado, porque o sr. Wenceslau Braz faz questão governamental da approvação daquella medida.

Não seria, porventura, este um ensejo para o sr. Wenceslau Braz fazer uma consulta á Associação Commercial e a quaesquer outros homens praticos, illustrados, educados na vida laboriosissima do commercio, da industria e da agricultura, o que o Brasil tem de melhor, isto é, uma especie de corpo consultivo, embora momentaneo, que com as suas luzes e as suas procuras, ajudasse a melhor solução á crise que tanto magôa o Brasil?

O grande erro dos nossos homens publicos consiste em julgar que possuem toda a sciencia e toda a experiencia necessarias á difficilima arte da governação publica! Governar é um trabalho pratico, que exige educação especial e que não se póde encontrar nos livros, nem mesmo naquelles que encerram as mais adoraveis theorias. E' por isso que um governo liberal e honesto deve ouvir os que pela pratica estão habituados a enfrentar e a resolver problemas de administração. Antes, pelo contrario, os que assim procedem dão mostras de que bem desempenham os seus difficeis cargos.

O que nos faz mal a nós, o que principalmente concorre para aggravar as difficuldades com que se debate, é o governo julgar-se um sabio; imaginar que o seu governo tem de tudo conhecimento e que não ha ninguem que saiba mais, nem veja melhor os problemas da administração, do que elles, e dahi a série enorme de disparates que posteriormente têm de ser remediados, por outras leis, por novos regulamentos, ou, mais summariamente, pela simples suspensão das leis!

Dahi, tambem, esse projecto dos dez por cento sobre os transportes, destinado fatalmente a provocar as mais violentas explosões de colera popular, se se pretende que elle chegue a ser convertido em lei!

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura resolveu que cessasse a suspensão, por tempo indeterminado, applicada aos lentes da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, drs. Arthur do Prado e Pedro Barreto Galvão.

Mais um pedido de credito vae ser examinado pela commissão de Finanças da Camara: o ministro da Guerra, numa exposição que foi lida hontem á hora do expediente, mostrou a conveniencia de se desenvolverem as fabricas de munições e os arsenaes no Brasil.

Para esse fim, é preciso fazer despesas que o ministro reputa indispensaveis e que attingem á somma de 870 contos de réis.

O general Caetano de Faria explica com clareza as razões que o levaram a solicitar ainda este esforço do Thesouro Nacional, e observa que os 870 contos não representam quantia muito elevada, em relação ás economias recentemente feitas pelo Ministerio da Guerra.

Mas, tanto as economias e os planos financeiros do momento, como as despesas que agora se tornaram indispensaveis, têm uma feição antipathica por que são o effeito do desleixo e do esbanjamento de governos anteriores. E, nos escandalos desses governos a pasta da guerra não foi a que teve a menor parte...

Não seria necessario que, actualmente num periodo como o que atravessamos, se votassem despesas para auxiliar fabricas de munições, se nos tempos em que havia dinheiro este não tivesse corrido dos cofres publicos para as algibeiras dos governantes e de seus protegidos.

Por isso essas despesas forçadas são recebidas pelo publico com pouca confiança.

E' necessario, para apagar essa desconfiança, que haja o maximo cuidado a maior vigilancia no sentido de que a verba votada tenha estrictamente o fim a que foi destinada.

Foi hontem publicado que o sr. Lauro Sodré brevemente se fará de viagem ao Pará. O fim dessa viagem não escapa a ninguem: o sr. Lauro, a convite dos seus amigos politicos, vae pôr embargos a que o Pará, ainda por quatro annos, continue nas garras do sr. Enéas Martins.

Muita gente supporá certamente que o senador paraense resolverá a questão de modo inteiramente favoravel aos seus patricios. Póde ser que assim seja. Mas a verdade é que o sr. Lauro não autoriza esse prognostico.

Da vez passada, quando o Pará fez uma revolução para se ver livre do lemismo, o sr. Lauro foi o arbitro da situação.

O Estado ficou de facto entregue ás suas decisões politicas.

Procurou-se um homem que o governasse: o sr. Lauro escolheu o sr. Enéas Martins, e apezar de todos os protestos que contra o sr. Enéas surgiram dentro e fóra do Estado, o sr. Lauro manteve o sr. Enéas, responsabilizando-se d'antemão pela conducta que elle seguiria no governo.

O resultado do profundo golpe de vista politico do estadista paraense, demonstrado com a escolha de tal governador, ahi está: o Pará é uma terra liquidada por quatro annos de desgoverno eneista. Agora, mais uma vez, o sr. Lauro é chamado "a salvar o Pará".

Francamente, ninguem de boa fé póde confiar na "salvação" que elle indique ao seu Estado.

O precedente de ha annos justifica muita desconfiança...

Aos cofres do Thesouro Nacional foi recolhida hontem a quantia de 500:000$ saldo da ultima semana da Alfandega de Santos.

Pingos & Respingos

Petit-Bleu da "Rua":

"JAYME: Até ha pouco enganei-te. Tu só eras merecedor do meu desprezo. Accei-ta-o.

Loló."

E' bôa: ella enganou-o até ha pouco e o pobresinho é que merece agora o seu desprezo.

E vão fiar-se nas Lolós!

*

De um telegramma do Espirito Santo:

"Florencio Schalpes matou a facadas o cão de estimação de José Soares."

Se desta vez não houver a intervenção federal, é que a politica é positivamente cynica.

*

Do José Antonio José:

"S. Excellencia a Ministra Carrasco falla tambem hespanhol."

A illustre dama é ministra da Bolivia.

O "tambem" do chronista serve para informar aos seus leitores que o hespanhol é lingua muito familiar nos paizes sul-americanos.

E quem não o sabia que fique sabendo.

*

O sr. Octavio Costa realiza hoje uma conferencia no Club de Engenharia sobre a insubmersibilidade dos navios.

Estarão presentes os commandantes dos nossos submersiveis para attestar a veracidade dos argumentos do conferencista.

Cyrano & C.

Partiu hontem para a Bahia o cruzador *Tymbira*.

O ministro da Guerra telegraphou ao general Carlos de Campos, que deve chegar amanhã a Cuyabá, ordenando-lhe a substituição de toda a guarnição dessa capital pelo 54° batalhão de caçadores, que ali chegará brevemente.

O ministro da Guerra suppõe que com esse seu acto remove a accusação de parcialidade, que actualmente pesa sobre forças federaes em serviço naquelle Estado.

Não é bem esse o caso. O general Faria interpreta mal esse negocio. Quando se fala da attitude de "forças federaes", o general Caetano é bem intelligente para admittir que se não trata de GUARNIÇÕES, e sim de OFFICIALIDADE. Soldados, cabos e sargentos, desconhecem o general Caetano de Albuquerque e os seus adversarios. Cumprem ordens.

O que é preciso em Cuyabá não é desfalcar a guarnição, das forças que ali têm permanecido até hoje, mas entregal-as á direcção de outros officiaes que não estejam ao serviço do senador Azeredo e dos seus comparsas na ladroeira das terras mais ferteis do Estado. E os officiaes que são passiveis de uma transferencia opportuna já têm sido bem indicados, não só ao general Caetano, mas ainda ao presidente da Republica.

Sabemos que o governo da Republica não está, "em principio", com o sr. Azeredo nessa empreitada de Matto-Grosso. Mas os factos se incumbem de demonstrar que até agora, apezar de enviar forças para esse Estado, o governo não faz outra coisa que o jogo do sr. Azeredo.

Diz-se mesmo em certos circulos politicos que o general Caetano será deposto "apezar de tudo", e esses circulos são evidentemente inspirados pelo vice-presidente do Senado.

Estamos deante de uma situação de facto. Ou o sr. Caetano, com a sua policia e a "guarnição" de Cuyabá, resiste á onda azeredista, ou será deposto. No ultimo caso, a responsabilidade caberá inteira sobre o presidente da Republica. Allegações de evasivas não servem para circumstancias dessa ordem.

O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, assistiu hontem a sessão solenne commemorativa do anniversario do Instituto da Ordem dos Advogados.

NOTICIAS DA GUERRA

A luta prosegue violenta e tenaz no sector de Verdun

O avanço dos russos na Galicia. As forças em repouso, após a occupação de Sevnitki

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA. — Paris, 7. — Na margem direita do Mosa, os allemães bombardearam violentamente a obra de Thiaumont e as nossas posições em Fleury e nos bosques de Chapitre e Chenois. Não tentaram no entanto nenhum ataque de infanteria.

No resto da frente, houve canhoneios intermittentes.

Um piloto francez abateu successivamente na região de Verdun, dois aeroplanos inimigos, um dos quaes veiu cair nas nossas linhas. O outro caiu entre as nossas trincheiras e as allemãs. Um terceiro avião inimigo foi obrigado a aterrar nas nossas linhas ao norte de Estrées. Os dois aviadores ficaram prisioneiros. O apparelho, que é do ultimo modelo, estava intacto.

INGLATERRA. — Londres, 7. — O inimigo atacou duas vezes o terreno que conquistamos recentemente a noroeste de Pozieres. Empregando liquidos inflammados, conseguiu recalcar-nos momentaneamente ao longo de uma trincheira, que recapturamos pouco depois, deixando em poder do adversario sómente quarenta metros. O segundo ataque foi repellido em toda a linha, com graves perdas para os assaltantes.

Progredimos a léste de Pozieres. Na direcção de Martinpuich, a artilheria esteve em grande actividade, e, proximo de Carenchy e Loos, fizemos um "raid" contra as trincheiras allemãs, com pleno successo.

Ao sul de Saint-Eloi, os nossos aeroplanos cooperaram efficazmente com a artilheria auxiliando a destruição de varias plataformas de canhões.

RUSSIA. — Petrogrado, 7. — Nas margens dos rios Graberki e Sereth, o inimigo bombardeou violentamente as regiões occupadas recentemente pelas nossas forças.

O total dos prisioneiros feitos ahi nos dias 4 e 5 é de 140 officiaes, entre os quaes um coronel, e mais de 5.500 homens. Muitos outros prisioneiros continúam a chegar aos nossos acampamentos. Capturamos numerosos lança-bombas e metralhadoras.

O exercito do Caucaso continúa empenhado em importantes combates.

ALLEMANHA — Berlim, 7 — O quartel-general communica, em data de 4 de agosto:

"Frente oeste: Os duellos de artilheria ao norte do Ancre attingiram novamente a grande intensidade. Entre o Ancre e o Somme os inglezes atacaram com grandes forças entre Ovillers e o bosque de Foureaux, sendo repellidos com graves perdas. Continúa com grande violencia o fogo de artilheria. Repellimos um ataque nocturno francez ao norte da herdade de Monacu.

Hontem, de tarde, os francezes conseguiram occupar as nossas posições nas proximidades de Fleury e ao sul de Thiaumont. Contra-atacando, porém, tomámos, esta manhã, toda a aldeia de Fleury e as trincheiras a oeste e noroeste dessa localidade. Ataques a noroeste de Thiaumont e contra as nossas posições nos bosques Le Chapitre e La Montagne foram rechassados, com grandes perdas para o inimigo. A nossa linha foi completamente restabelecida. Fizemos 468 prisioneiros pertencentes a 4 divisões differentes. Os francezes emprehenderam os seus ataques com forças extraordinariamente elevadas.

Abatemos sete aeroplanos.

"Frente leste: Exercito de von Hindenburg: A noroeste de Postawy obrigamos o inimigo a evacuar as suas trincheiras avançadas. Repellimos ataques russos contra os nossos postos avançados, nas proximidades de Spiagla. Vivos combates a granadas de mão no Serwetsch, a leste de Goroditsche e no Schara, a sudoeste de Baranowitschi. Fortes ataques do inimigo nas proximidades de Lubieszow fracassaram novamente. No sector de Sitowicze violentos combates. O adversario penetrou na aldeia Rudka-Mirynska, mas foi expulso dali por um contra-ataque de batalhões allemães, austro-hungaros e destacamentos da legião polaca. Aprisionámos mais de 600 russos. Novos ataques inimigos foram francamente repellidos. Tentativas dos russos de avanço nas proximidades de Ostrow e Swiniuchy foram infrutiferos.

Exercito do conde Bothmer: Nada de novo.

Exercito do marechal de campo archiduque Carlos Francisco José: As tropas allemãs ganharam terreno nas vizinhanças de Konelas, nos Carpathos.

Frente balkanica: Na fronteira da Servia, ao sul de Bitolj, encontros bem succedidos das vanguardas bulgaras com destacamentos servios."

Berlim, 7 — O quartel-general allemão communica em data de 5 de agosto:

"Frente oeste: Novos combates começaram hoje nas proximidades de Poziéres. Um ataque dos francezes ao sul de Maurepas foi repellido. No sector do Aisne grande actividade de patrulhas inimigas, que foram dispersadas.

Nova e violenta luta nas proximidades de Thiaumont.

Abatemos dois biplanos inimigos no sector do Somme.

"Frente leste: Exercito de von Hindenburg: Tentativas russas de atravessar o Dwina, na região de Dweten, foram frustradas. Varios ataques inimigos a noroeste de Zamosede, no Sereth, foram repellidos. Alguns destacamentos do adversario que transpuzeram o rio, nas proximidade de Ratysscze, foram obrigados a recuar. Os russos mantêm-se ainda, ao sul do rio, nas aldeias de Miedzygory e Czystopary.

As tropas do archiduque Carlos estão avançando nos Carpathos."

AUSTRIA — Vienna, 7 — O estado-maior communica em data de 4 de agosto:

Frente russa: Os combates na ala direita, agora sob o commando do marechal de campo Carlos Francisco José, desenvolvem-se a nosso favor.

Um ataque do inimigo nas proximidades de Zalose foi rechassado. Na região do Stochod, a oeste de Kaschowka, os russos conseguiram penetrar na aldeia Rudka-Mirynska, sendo, porém, expulsos por um contra-ataque das tropas austro-hungaras, allemãs e polacas.

Frente italiana: A situação é inalterada."

Vienna, 7 — O estado-maior communica, em data de 5 de agosto:

"Frente russa: As tropas do archiduque Carlos realizaram novos progressos nos Carpathos.

O exercito do coronel-general von Boehm-Ermolli rechassou os ataques russos a sudoeste e oeste de Brody. Tentativas do inimigo de avançar ao norte do ferro-carril Sarny-Kowel e no rio Stochod fracassaram. Nos outros pontos os russos mantiveram-se calmos, devido ás suas perdas, que excedem todo o calculo.

Frente italiana: No districto de Barcola acções de menor importancia, que nos foram favoraveis. Fizemos 140 prisioneiros.

Depois de uma preparação por parte da artilheria, que durou varios dias, e attingiu ao seu auge hontem, cerca de meio dia, a infanteria italiana atacou as nossas posições de Doberdo, especialmente no monte de Sei Busi e nas proximidades de Monfalcone. Todos os seus ataques foram infrutiferos. Mais para o norte o fogo da artilheria inimiga augmentou de intensidade. Rechassámos o inimigo ao norte de Panevegio com perdas sangrentas.

Os nossos aviadores atacaram com exito a cidade de Bassano."

A campanha da Russia

AS FORÇAS MOSCOVITAS PROSEGUEM NO SEU AVANÇO

Londres, 7 (A. A.) — Os russos continuam avançando na região do Sereth.

Confirma-se a tomada pelas tropas russas das aldeias de Zvyjin, Ratische, Czistopady, Mendzigury, Gnidava e Zaoczo, onde foram feitos numerosos prisioneiros.

Londres, 7 (A. A.) — O "Daily-Telegraph" annuncia que continúa travada uma grande batalha nas margens do Stochod e do Pripet, desenvolvendo-se até vinte milhas a noroeste de Tarnopol.

A luta continúa a ser, até agora, favoravel ás armas russas.

Londres, 7 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado annunciando que a artilheria russa continúa bombardeando Kovel.

Os fortes que constituem a primeira linha de defesa daquella praça, já estão quasi que reduzidos a ruinas, aguardando-se a cada instante, o ataque definitivo da infanteria, que garantirá aos russos a posse da importante cidadella.

Nas linhas italo-austriacas

OS ITALIANOS BOMBARDEAM AS RUINAS DE GORISIA

Roma, 7 — (A. A.) — Os italianos estão bombardeando as ruinas de Gorisia e as immediações da mesma, onde os austriacos continuam entrincheirados, resistindo ao mortifero canhoneio.

No resto da linha de frente, segundo os ultimos telegrammas, está se combatendo com egual energia, notadamente na região do Trentino.

Varias noticias

O Papa dirige um protesto ao Kaiser.

Paris, 7 — (A. H.) — O *Matin* publica um telegramma de Roma, segundo o qual o papa protestou telegraphicamente junto do kaiser contra as violencias praticadas pelos allemães no norte da França, obrigando as populações civis a evacuarem os seus territorios.

O papa insiste na libertação das mulheres e creanças, ao menos, e pede que lhes seja permittido regressarem immediatamente aos seus lares.

Assegura-se no Vaticano, accrescenta o despacho do *Matin*, que, se não cessarem os actos de barbaria indignos de nações civilizadas, o papa exprimirá publicamente a sua reprovação.

Londres, 7 — (A. A.) — O Cherife Robeldi, da Meca, ordenou ás suas forças que prosigam com toda a energia os ataques a Medina.

Annuncia-se que os turcos enviaram para a Syria a guarnição que defendia Medina, por se julgarem impotentes para resistir aos ataques dos arabes.

Buenos Aires, 7 — (A. A.) — Devido á grande quantidade de individuos que percorrem a provincia de Santa Fé, dizendo-se delegados dos "comités" italiano de guerra e realizando subscripções, de cujo dinheiro se apropriam, o "comité" central de Rosario fez publicar em todos os jornaes um aviso, prevenindo os seus compatriotas, para que tomem cautela com semelhantes espertalhões.

Santiago, 7 — (A. A.) — Communicam de Valparaiso que os commerciantes allemães daquella praça organizaram um "comité" para neutralizar os effeitos da "black-list" ingleza.

A LUTA NO SOMME

As tropas inglezas occuparam a colina 160

Londres, 7 (A. A.) — As forças inglezas occuparam a collina 150, situada a 800 metros do norte de Pozières, dominada assim o planalto de Bapaume.

Paris, 7 (A. A.) — Redobrou de intensidade a luta no sector do Somme, onde os inglezes estão atacando rijamente as posições allemãs, conseguindo cada vez maiores vantagens.

Todos os esforços do inimigo para deter o avanço britannico são inuteis.

A GUERRA NAVAL

PROEZAS DE UM SUBMARINO ALLEMÃO

Barcelona, 7 — (A. H.) — Um submarino poz a pique, á vista do semaphoro de Bagur, um vapor grego e um inglez. A sete milhas do cabo Stardi, o mesmo submarino afundou outro navio inglez, á vista do qual tinha sido torpedeado, nas proximidades de Palamós, um outro vapor de que se ignora a nacionalidade. Este vapor tambem foi a pique.

Londres, 7 — (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado confirmam a noticia de terem os torpedeiros russos destruido em frente a Kerasund, 42 embarcações turcas, tendo bombardeado, com exito, a bahia de Sansun.

Em outras linhas de batalha

MAIS UM ATAQUE REPELLIDO

Londres, 7 — (A. A.) — Os inglezes que operam no Egypto repelliram um novo ataque dos turcos proximo a Romani.

O inimigo completamente desbaratado, fugiu, deixando nas mãos dos inglezes numerosos prisioneiros.

Londres, 7 — (A. H.) — O general Smuts, commandante das forças sul-africanas em operações na Africa Oriental allemã, enviou o seguinte communicado ao Ministerio das Colonias.

"Occupámos o porto de Sadani, sobre o oceano Indico, e attingimos a linha ferrea allemã de Kilimatinde a Dodoma e Kikombo. Desalojámos o inimigo e perseguimol-o em direcção a Mpapua.

Após varias operações na direcção Sindida, a oéste de Kondo-Airangi, um destacamento allemão, que tinha offerecido encarniçada resistencia, rendeu-se ás nossas forças."

A' MARGEM DA GUERRA

A morte de lord Kitchener

Um dos ultimos instantaneos de Lord Kitchner

PARIS, julho de 1916 — A' hora em que, apenas acordado, Paris começa a percorrer os jornaes da manhã, foi que recebemos a noticia da morte de lord Kitchener. A' primeira pagina de todas as folhas, dois titulos se superpunham, em letras garrafaes, por cima de uma dezena de linhas — *o naufragio do Hampshire, a morte de lord Kitchener.* Profundamente surprehendidos pelo que de inesperado nos annunciava o despacho de Londres, foi preciso relermos duas vezes mais o cabeçalho e o texto para nos capacitarmos de que o que ali se continha não era o resultado simples de um sonho a prolongar-se pela madrugada: era a pura verdade, comquanto triste e acabrunhadora.

Immediatamente, então, a primeira curiosidade que despontou em nós foi a de saber por que conjunto de razões fôra lord Kitchener surprehendido em pleno mar, quando nós o suppunhamos em Londres, confortavelmente installado no Ministerio da Guerra. Que fazia elle a bordo de um navio de guerra? Para onde o levava o cruzador posto a pique? Na semana que antecedera á catastrophe, o seu nome andára muito amiude pelos noticiarios dos jornaes. Mas tratava-se unicamente do resumo de uma discussão havida na Camara dos Communs em torno da sua administração ao votar-se a verba para os seus vencimentos como ministro de Estado. A discussão azedára-se por vezes. E lord Kitchener fôra levado a convocar alguns deputados; a reunil-os no seu gabinete para demonstrar-lhes os beneficios decorrentes da sua obra administrativa.

Mas nada disso podia explicar o motivo da sua viagem desastrosa. Os esclarecimentos a ella relativos estavam na segunda pagina das mesmas folhas que lhe haviam noticiado a morte. Lord Kitchener dirigia-se á Russia, a convite do czar Nicoláo. Acompanhava-o o seu estado maior que, com elle, naufragara e se afogára nas costas da Escossia.

Satisfeita a primeira curiosidade, que consistira em indagar das razões da viagem do marechal, subsistia um segundo enigma, de ordem a despertar o nosso vivo interesse. Em que condições, exactamente, se déra o naufragio?

A primeira hypothese, muito naturalmente, foi a de um torpedeamento proposital por parte dos allemães. Prevenidos pelos seus espiões de que Lord Kitchener embarcára a bordo do *Hampshire*, com destino a Arkhangel, os allemães mandaram uns tantos submarinos postarem-se no roteiro do cruzador inglez. Assim que o enxergassem, era urgente torpedeal-o. Caso o attingissem, o feito seria dos mais notaveis de quantos levára a effeito a Allemanha no correr de toda a sua guerra submarina. O proveito seria duplo. Ao mesmo tempo em que punha no fundo mais um navio de guerra inglez, desembaraçava-se o Imperio de um dos cabeças que se lhe oppunham á victoria e, com elle, tambem se desvencilhava de um punhado de officiaes de escól.

Essa hypothese, no conceito da maioria dos partidarios da Inglaterra e de seus alliados, pareceu uma coisa perfeitamente acceitavel. Não houve jornal que propriamente a repudiasse, embora alguns raros escriptores, antes de se pronunciar de um modo decisivo, se propuzessem evidentemente a aguardar o resultado do inquerito a que haviam de proceder as autoridades competentes. E a imprensa de Londres, assim como a de Paris, tomando para thema de suas considerações a espionagem allemã, não se demorou em apontar de novo o perigo que continuava a subsistir — como fôra demonstrado — no facto de uns restantes dois mil allemães não terem ainda perdido o direito de, á sua vontade, perambular pela capital do Reino Unido.

Fui dos poucos que, desde o principio, se recusaram a acceitar, sem um exame mais aprofundado do caso, a supposição exclusiva do torpedeamento do *Hampshire*. Primeiramente sou daquelles a quem repugna prestar á espionagem allemã a homenagem de lhe conceder poderes sobrenaturaes. Acho que ella deve ter limites, como as demais organizações dessa especie. Ella existe, sem duvida. No seu genero é seguramente a mais perfeita. Mas, ainda assim, penso que os seus elementos não são outra coisa além do que podem ser os elementos de um serviço de espionagem.

Mas supponha-se que os allemães estivessem ao corrente do embarque de Lord Kitchener. E supponha-se tambem que lhes tenha parecido facil roubar-lhe a vida por meio do gesto simples de destruir o barco em que viajava. Esse gesto não passaria, em resumo, de um acto antipathico que tanto mais realce teria quanto a victima era quem era. No conceito da Allemanha, e no seu interesse, o desapparecimento de Lord Kitchener teria a importancia bastante para compensar os inconvenientes das criticas que o mundo podia levantar contra um torpedeamento nessas condições?

No principio da guerra, é possivel que assim fosse. Naquelle tempo, o prestigio pessoal de lord Kitchener foi um dos elementos mais essenciaes de quantos lançou mão a Inglaterra para constituir os exercitos que lhe competia oppôr ao imperio allemão e aos seus alliados. Ora, hoje em dia, graças á lei, afinal votada, do serviço militar obrigatorio, o governo inglez, sem se servir de outro meio, dispõe, para esse fim, de um decreto que obriga todos os subditos do rei a prestar-lhe a assistencia precisa.

Resta o segundo papel representado por lord Kitchener, nos primeiros dias da guerra, ao ser escolhido para ministro. Refere-se esse papel ao seu plano de organização do exercito inglez, no tocante, principalmente, ao accrescimo que os acontecimentos impunham aos seus effectivos. Esse plano ha dois annos que é applicado — razão de sobra para que a lord Kitchener não cumprisse actualmente senão o trabalho de fiscalizar a sua applicação.

Quanto á direcção propriamente das operações militares, ha muito que lord Kitchener não a exercia. E, desde que Lloyd George foi escolhido para ministro das Munições, uma parcella importante das iniciativas que competiam ao zelo do ministro da Guerra havia passado para as mãos do ex-ministro das Finanças do gabinete Asquith.

Nessas condições, não se vê bem em que, hoje em dia, a morte de lord Kitchener aproveitasse praticamente á Allemanha. Subsistiria uma unica supposição. A Allemanha tem obedecido demasiadamente, no correr desta guerra, ao intuito de, por todos os modos, impressionar profundamente, com a sua violencia, os belligerantes e os neutros, afim de levar uns e outros á promoção de uma paz que, nas condições actuaes, lhe convem. Só num pensamento dessa ordem poderia assentar o seu plano de pôr a pique um cruzador inglez, com lord Kitchener e seu estado-maior a bordo.

O proprio Almirantado inglez, porém, acaba de reconhecer que o *Hampshire* não foi torpedeado.

Quero acabar este artigo de um modo ameno, com a narração de uma anecdota, cheia de graça, sobre lord Kitchener. Gozava o Marechal da reputação de não encontrar prazer no convivio do sexo que era opposto ao seu e até mesmo de faltar, em companhia das damas, com a attenção que se requer de qualquer *gentleman*, por mais modestamente galante que elle seja. Essa fama tinha acceitação em toda a Côrte e ganhára mesmo os circulos diplomaticos.

Conta-se, então, que uma vez em que certa embaixatriz se decidira a falar á rainha Victoria do conceito em que, sob esse ponto de vista, lord Kitchener — simples coronel áquelle tempo — era tido pelos seus companheiros, a soberana lhe retrucou em francez:

— Je crois que vous vous trompez, car avec moi il est toujours charmant.

— X...

ROUBOS NAS ESTRADAS DE FERRO

Prejuizo ao commercio

Ladroeiras em estradas de ferro, são coisas conhecidas, velhas e irremediaveis. Não ha força que se opponha nos roubos de mercadorias nas Estradas de Ferro, porque as directorias não se preoccupam nunca com as reclamações dos que são victimas dos amigos do alheio.

De S. Pedro de Alcantara, Estado de Minas, zona servida pela Estrada de Ferro de Goyaz, queixa-se-nos um commerciante, dizendo que constantemente as mercadorias expedidas pela Central e Oéste de Minas chegam á estação de Formiga, onde a Estrada de Ferro de Goyaz as recebe, verificando, primeiramente, os volumes e pesos respectivos, violados e roubados. Onde é feito o roubo? Emquanto os volumes estão sob a responsabilidade da Central? Quando elles baldeiam em Sitio e são entregues á Oéste? Em Ribeirão Vermelho? Não se póde saber. O que é facto, diz-nos o nosso correspondente, é que ha uma verdadeira quadrilha, da qual faz parte algum selleiro ou sapateiro, pois tem-se notado que o autor ou autores dos furtos tem grande predilecção pelos artigos relativos áquellas profissões.

Um dos reclamantes diz-nos em carta:

"Os negociantes prejudicados, em geral, não mais reclamam, pois sabem que é inutil. Exigem as estradas tanta informação, tanto auto, tanta certidão, tanta papelada para no fim não attenderem ás mais justas reclamações em vista do artigo tal do regulamento qual, das estradas de ferro. Isto, quando não invocam, como no caso do incendio de mercadorias, por exemplo, a tal força maior, pela qual o pobre reclamante fica a vêr navios em mar... de Hespanha".

Tudo isto é muito verdadeiro. Apenas não ha quem procure corrigir os graves defeitos dos serviços publicos.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Regina Azambuja Guimarães, ás 8 horas, na egreja de S. Pedro;

Marietta Mesquita de Gouvêa, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

viuva Maria do Nascimento Mendes Guimarães, ás 9 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna;

Alfredo Vianna Drummond, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Ignacio;

José A. Rodrigues Carmo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Luiz Bohi, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Domingos Soares da Costa, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Ignacio R. Goulart, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Idalina de Brito, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

major João F. de Araujo, ás 9 horas, na egreja do Coração de Jesus, na Piedade;

João Antonio Sancho, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario;

Arthur Pereira de Souza Sá, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento.

DE S. PAULO

COMO HA DE SER O CHEFE DE POLICIA?

S. PAULO, 6 de agosto de 1916 — (*Do correspondente*). — Eis uma pergunta que só poderá ser soffrivelmente entendida depois que os leitores ficarem scientes do que vão ler. Como ha de ser o chefe de policia? Ora essa... Quem é que não sabe o que é um chefe de policia, no Brasil? As suas funcções são conhecidissimas. Os da Republica não tiveram funcções novas ou novas incumbencias. Deu-se-lhes o mesmo papel que tinham no antigo regimen. Mesmo em S. Paulo, emquanto houve chefe de policia, nenhuma innovação se fez, relativamente ao cargo.

Mas, agora, trata-se de restaurar um cargo que já não póde ser como o antigo. Donde se infere que não é bem o restabelecimento de uma funcção. Pretendem, ao que parece, crear uma funcção nova. E' por isso que o projecto, a que já alludimos, a ser apresentado pelo *leader* Mario Tavares, ainda não appareceu. O sr. Eloy Chaves, secretario da Segurança Publica, teve uma conferencia com a commissão de Justiça da Camara, sobre o assumpto. Ficou resolvido que s. ex. confabulasse tambem com a commissão de justiça e Constituição do Senado. Afinal, como ha de ser o chefe de policia? Pareceu-nos, a principio, e consoante a informação de autorizado politico, que seria um funccionario *sui generis*, com uma somma de poderes mais ou menos equivalente á que reune, presentemente, o secretario de Segurança, cargo que desappareceria. Quer-nos parecer, agora, que é justamente o contrario: o chefe de policia que se vae crear será tambem um funccionario *sui generis*... mas para menos.

E até o nome talvez seja outro. Uns lembram o titulo de *superintendente de policia*, outros o de *intendente da policia* e não poucos acham muito a calhar o de — *prefeito de policia*. O prefeito da cidade, ao que dizem, não gostou deste ultimo parecer ou alvitre. E' possivel que depois da conferencia entre o secretario da Segurança e a commissão de Justiça do Senado, resulte alguma coisa mais positiva. O que podemos garantir, porém, é que, ou seja *prefeito*, ou *intendente*, ou *superintendente* de policia, a funcção será restaurada e a lei entrará logo em execução.

Já se sabe de dois delegados que trabalham pelo cargo... E talvez não fosse estranho a essa aspiração o projecto que o deputado Ascanio Cerqueira, que já foi delegado, preparava sobre o assumpto, provavelmente para pôr em fóco seus antigos collegas, fazendo que o cargo fosse considerado de accesso ou promoção. Mas o sr. Ascanio não apresentará o seu projecto. E' tarefa que compete ao *leader* da Camara.

O inspector de Portos, Rios e Canaes teve communicação de que a Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia está autorizada a designar um funccionario para fazer parte da commissão de tomada de contas á companhia cessionaria das Docas do Porto daquella cidade, referentes ao primeiro semestre deste anno.

VIDA POLITICA

S. Paulo e a Receita

S. PAULO, 7. (*Do correspondente.*) — O sr. Alvaro de Carvalho teve longa conferencia com o sr. Altino Arantes, assistindo á mesma o sr. Cardoso de Almeida, a respeito de varios assumptos obrigados aos interesses economicos paulistas pendentes do Congresso Federal, nomeadamente o imposto de transportes e a quota ouro, tendo o sr. Altino conversado hontem, em Guaratinguetá, com o sr. Rodrigues Alves, com referencia aos mesmos assumptos, accordando na attitude definitiva do Estado.

Consta em rodas officiosas que a taxa de transporte será questão fechada na commissão de Finanças.

Esse consta produziu penosa impressão.

* * *

O sr. Moniz Sodré na Bahia

BAHIA, 7. (A. A.) — Chegou a esta capital, a bordo do paquete *Hollandia*, o dr. Moniz Sodré, *leader* da bancada bahiana na Camara Federal.

Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceram o governador do Estado, todos os seus secretarios, altas autoridades federaes e estaduaes, e grande numero de senhoras.

Devido ao luto da familia Moniz Sodré, não houve musica nem outras demonstrações de jubilo. O viajante seguiu immediatamente para a sua chacara, denominada "Coronel", situada no arrabalde de Itapagipe.

Diplomacia

A' audiencia diplomatica de hontem no Itamaraty compareceram os ministros da Italia e de Cuba e os encarregados de Negocios da Norwega, Russia e Perú, que foram attendidos pelo sr. Souza Dantas, ministro de Estado interino das Relações Exteriores.

*

A bordo do paquete *Leão XIII*, chegou hontem a esta capital o sr. Antonio de Mota, novo consul hespanhol.

*

O embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, em companhia dos drs. Alberto de Oliveira e Henrique Gabriel da Silva, respectivamente, conselheiro e secretario da Embaixada, foi hontem ao America Hotel retribuir a visita que, ante-hontem, fez a s. ex. e a todo o pessoal da Embaixada de Portugal o dr. José Roberto de Macedo Soares, addido á Embaixada do Brasil em Lisbôa.

CORREDORES DA CAMARA

— Não creio mais na quéda de Verdun.
— Como assim?
— Não visto a retirada estrategica do Dunshee?

*

— E em que ficou o caso da lista negra?
— Ficou tudo como dantes, no quartel... de Abranches.

*

— Haverá numero para se votar o projecto sobre a lista negra?
— Só se consultares a lista... da porta.

Pela Armada

OFFICIAES ELOGIADOS

O ministro da Marinha mandou elogiar em ordem do dia do Estado Maior da Armada os contra-almirantes Francisco de Mattos, actual commandante da 1ª divisão naval, pela maneira por que soube incutir no espirito de seus subordinados o preceito de economia no consumo de carvão, nos sobresalentes, durante a ultima viagem de exercicios da divisão naval de que foi commandante, e Pedro de Frontin, actual commandante da 2ª divisão naval, pelo esforço e trabalhos demonstrados na elaboração do regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes e, tambem, na organização da tabella de vencimentos das praças.

Senador Ruy Barbosa

UMA HOMENAGEM DA FACULDADE DE DIREITO DA BAHIA

Bahia, 7 (A. A.) — A Congregação da Faculdade de Direito, deste Estado, por iniciativa do lente cathedratico dr. Guerreiro de Castro, vae se occupar da questão de conferir ao conselheiro Ruy Barbosa o diploma de professor cathedratico honorario, com assento na Congregação da referida Faculdade.

Para hoje, á uma hora da tarde, está convocada a Congregação para tratar desse assumpto.

NO THESOURO

Pagamentos autorizados

O Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos hontem registrados pelo Tribunal de Contas: .... 37:676$029, a diversos de fornecimentos ao Ministerio da Marinha, no corrente anno;

10:116$950, da folha do pessoal empregado na locomoção em julho ultimo, 1:345$476, á Société Anonyme du Gaz, de fornecimentos no corrente anno;

3:603$757, da folha de pagamento de vencimentos por substituição no Ministerio da Fazenda em julho ultimo;

4:450$000, a Firmino Fontes, de exercicios findos;

10:116$950, da folha do

57:137$391, da folha do pessoal empregado no serviço de conservação e custeio da séde da distribuição; e

11:220$235, a diversos de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 7 (A. A.) — Alcançou grande exito a festa pro-Belgica, hontem realizada no theatro Delicia e organizada por um grupo de intellectuaes.

O jornalista sr. Symphronio Magalhães fez uma conferencia sobre a invasão da Belgica, acompanhada de projecções de photographias das regiões devastadas.

Após a conferencia, foi cantada "A Marselheza", pela sra. Antoinette Blachore, despertando grande enthusiasmo no auditorio selecto e muito numeroso.

Maceió, 7 (A. A.) — O directorio do partido democrata publicou as instrucções sobre a convenção geral do mesmo, convocada para 15 do corrente, afim de proceder á renovação dos directorios.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Governo, á tarde, o sr. Calogeras, ministro da Fazenda, com o qual teve longa conferencia, relativamente a questões de orçamento para o futuro exercicio, e depois os senadores Araujo Goes, Ribeiro Gonçalves, Gonzaga Jayme e Pires Ferreira, deputados Alfredo Ruy Barbosa, Antonio Martini, Octavio Mangabeira, Paula de Mello, Costa Rego, J. J. Palma, Costa Ribeiro, Pedro Lago, Agapito Pereira, Eugenio Tourinho e Waldemiro Magalhães, e o coronel Jesuino da Silva Mello, director do "Instituto Benjamin Constant", que foi agradecer a s. ex. os pezames que lhe dirigiu pela morte de sua esposa.

Apresentaram-se a s. ex. os contra-almirantes Pedro Max Frontin e Fonseca Rodrigues, por terem assumido, respectivamente, os cargos de commandante da 2ª Divisão Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

S. ex. fez-se representar, por seu secretario dr. Helio Lobo, na sessão solenne com que o Instituto dos Advogados commemorou o anniversario de sua fundação.

O PROJECTO SOBRE A "BLACK-LIST"

Depois de varios discursos, foi este projecto, a requerimento do sr. Dunshee, retirado da Camara

Na sessão de hontem da Camara, ficou parlamentarmente liquidado o caso do projecto do sr. Dunshee de Abranches sobre a *black-list* ingleza.

A' ordem do dia da sessão, a lista da porta accusava a presença de 134 deputados, numero sufficiente para julgar da orientabilidade do projecto. Assim, porém, que o sr. Astolpho Dutra annunciou esse projecto, o sr. Antonio Carlos, como era, de resto, esperado, pediu a palavra e occupou a tribuna.

O SR. ANTONIO CARLOS APPELLA PARA O SR. DUNSHEE RETIRAR O SEU PROJECTO

O *leader* da maioria começou declarando que o assumpto do projecto encerrava uma questão a proposito da qual poderia dizer que o interesse do Brasil consistia unicamente em afastar das cogitações do parlamento todos os factos e incidentes que se relacionem com a nossa attitude em face da guerra.

O governo da Republica entendeu — e entendeu sabiamente, — apenas irrompeu a guerra, que a attitude imposta ao Brasil pelas condições de sua politica externa, pelos seus interesses, pelo interesse do continente americano, que a attitude imposta pelos factores a que alludia era a da mais completa neutralidade. Esta tem sido irreprehensivelmente mantida. E o orador acreditava que a nação inteira applaude e apoia essa orientação e podia affirmar que a maioria da Camara, identificando-se com os sentimentos e os interesses nacionaes, apoiava e applaudia, convencida e enthusiasticamente, a conducta do governo.

A todos se afigurava que as questões de ordem internacional devem ficar, na generalidade dos seus casos, salvo excepções rarissimas, entregues ao trato do poder executivo, que póde conhecer em todas as suas minucias os factos que occorrem nessa ordem de tão delicadas relações. A Camara, pela sua maioria, apoiava a neutralidade mantida pelo governo. Essa confiança da Camara precisa de ser integral, abrangendo todos os incidentes que possam occorrer, entre os quaes os de natureza daquelles de que o projecto cuidava.

E' certo que o poder executivo tem tomado na devida conta as reclamações e representações que lhe tem sido endereçadas a proposito da *black-list*; é certo que assim continuará a agir, no sentido de defender os interesses do commercio brasileiro.

Ora, se esse é o proposito em que se acha o governo, o orador podia dirigir um appello ao primeiro signatario do projecto no sentido de o retirar, podendo ficar tranquillo quanto á acção do governo, que saberá conduzir-se em todas as emergencias com a decisão que os interesses nacionaes reclamarem.

E O SR. DUNSHEE DE ABRANCHES ATTENDE AO APPELLO

Logo depois de o sr. Antonio Carlos ter pronunciado a ultima palavra do seu discurso, o sr. Dunshee de Abranches occupou a tribuna e disse textualmente:

"Deante das patrioticas declarações, que acabava de fazer o *leader* da Camara, dilecto e dedicado amigo do orador desde a primeira juventude, affirmando que o presidente da Republica não se affastou nem se affastará um só ponto do memoravel decreto em que a 4 de agosto de 1914, foi proclamada a neutralidade do Brasil em face das nações em guerra na Europa, e todas considerando como amigas que são, no mesmo pé de egualdade, e honrando, assim a linha tradicional da nossa diplomacia e ainda mais deante da segurança dada de que o poder executivo saberá repellir com altivez e energia quesquer alheias intromissões em a nossa vida interior, partam ellas de onde partirem — nada impedia que acceda ao appello ao orador dirigido e que, fiel aos ensinamentos e á escola de Rio Branco e confiante cada vez mais nas suas idéas e previsões, da tribuna formuladas logo ao rebentar o grande conflicto, pedia que não submettesse á deliberação de casa o projecto que, ha dias, apresentára e em que só visava, como mais uma prova do nosso apoio e solidariedade, fortalecer o governo federal na defesa da soberania nacional.

E esse apoio e essa solidariedade ao chefe do Estado para que se não desvie dessa politica da mais rigorosa neutralidade em face da grande luta européa, iam todos, ainda agora, reaffirmar nesta manifestação em que asseguraram uma vez ainda a commum confiança em sua acção reflectida, imparcial e pacifica, como o supremo e legitimo interprete dos sentimentos e dos desejos da nação brasileira.

O SR. MAURICIO INTERVÉM NA DISCUSSÃO

O sr. Mauricio de Lacerda pediu, então, a palavra e discursou. O deputado fluminense começou dizendo que, collocada a questão no terreno da confiança, não podia conservar-se silencioso.

Assim, em primeiro logar contesta formalmente que o poder executivo tenha sobre o legislativo a preeminencia no exame das questões internacionaes. O poder executivo é o representante do paiz na pratica dos actos internacionaes. O exame das questões pertence, porém, ao parlamento. A doutrina do *leader* occasionaria, se praticada fosse, o phenomenal resultado da politica interna do Brasil ser contra as tendencias da sua normalidade, contra os interesses do seu povo, as razões da sua epoca e os motivos de seu tempo, enfechada a politica nas mãos de um presidente como manifestação de um poder pessoal. Nas questões internacionaes, mais do que em nenhumas outras, que dizem respeito com a paz, com a segurança e com a independencia e soberania do paiz, o Congresso tem sempre de ser o primeiro ouvido.

O orador era, em principio, contrario aos fundamentos juridicos do projecto de requisição dos navios allemães fundeados em aguas brasileiras. Assim tambem era contrario a muitos dos fundamentos do projecto Dunshee de Abranches. Os parlamentos não decidem pelas conveniencias externas, internacionaes do paiz, com essa precipitação passional e emotiva — passional pelas ridiculas tendencias que se transferem da simples opinião provada para as proprias deliberações dos poderes publicos e determinações emotivas que claramente se manifestam em todos os recantos e até em orgãos de publicidade, pelo espanto que o parlamento tomou, em face do paiz poderoso, com as suas esquadras varrendo de lado a lado os mares, cerceando a liberdade do commercio aos neutros, quando se lembra que a sua simples deliberação no assumpto seja como que um desafio a essa massa de poder militar, que brutalmente ataca os nossos direitos e os viola a cada momento.

Passando a tratar da neutralidade do Brasil, o orador assignalou, alludindo á conferencia do senador Ruy Barbosa em Buenos Aires, que não foi do Congresso que partiu a primeira critica á politica neutral da presidencia da Republica. E depois de procurar distinguir varias especies de neutralidade, o orador declarou votar contra a retirada do projecto pelos motivos regimentaes que acabou de formular. Absurdo ou inconstitucional, só em 1ª discussão poderia ser o projecto julgado *de meritis*.

O sr. Mauricio de Lacerda concluiu o seu discurso, appellando para o sr. Antonio Carlos, afim do *leader* declarar qual a especie de neutralidade a que se referira, quando reclamou para ella e para o governo que a praticava a solidariedade da Camara.

OS SRS. MACIEL JUNIOR E RAFAEL CAMEDA EXPLICAM AS SUAS ASSIGNATURAS NO PROJECTO

Depois do sr. Mauricio de Lacerda, discursou o sr. Antunes Maciel Junior. Começou dizendo que nem era alliadophilo, nem germanophilo. Era brasileiro. Assistia, porém, confrangidamente, o espectaculo sangrento, que abalava até nos alicerces a velha civilização do Velho Mundo.

Signatario, todavia, como outros deputados, do projecto formulado pelo sr. Dunshee de Abranches, não o demoveram a dar a sua assignatura preoccupações sentimentaes por grupo algum dos belligerantes europeus. Assignára-o tal projecto, preoccupado apenas com a defesa dos interesses brasileiros, deante dos excessos de certos representantes diplomaticos de nações belligerantes junto ao governo do nosso paiz.

O sr. Antonio Carlos, que occupou, de novo, a tribuna, depois do sr. Maciel Junior, declarou que não podia attender immediatamente ao appello do sr. Mauricio de Lacerda, porque a isso se oppunha o regimento da Camara, reservando-se para fazel-o, no momento regimentalmente opportuno.

O Rafael Cabeda, tambem discursando e procurando justificar a sua assignatura ao projecto, disse que a sua opinião era que nacionaes e estrangeiros, dentro do Brasil, só têm que respeitar as leis brasileiras. O estrangeiro que não estiver satisfeito com isso, que se afaste.

Posto, afinal, a votos, foi o requerimento do sr. Dunshee de Abranches, solicitando a retirada do seu projecto, dado como a approvado. O sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação. Verificada ella, foi a approvação confirmada por 107 contra 3.

O SR. ANTONIO CARLOS VOLTA A DISCURSAR

Por occasião da discussão de um projecto, concedendo licença a um funccionario publico, voltou o sr. Antonio Carlos á tribuna, para uma explicação pessoal, attendendo ao appello do sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Antonio Carlos disse que, na direcção da politica internacional, competia, de facto, ao poder executivo a preeminencia das iniciativas.

Não contestou o orador nenhuma attribuição ao Congresso Federal; apenas o que declarou e persiste nessa opinião, foi que os espiritos serenos terão de reconhecer, como da maior inconveniencia para os interesses do Brasil, em face da guerra européa, o trazer-se para o recinto das Camaras o debate sobre questões que, de qualquer modo, se relacionam com a attitude que assumimos em face da conflagração ou com factos que occorram entre os belligerantes.

O sr. Mauricio de Lacerda — Se as Camaras não fazem a politica internacional, nenhum inconveniente existe; é a manifestação de uma opinião como outra.

O SR. ANTONIO CARLOS — E' inconveniente. E inconveniente por que? Porque as paixões na Camara são flamejantes, a calma dos espiritos é frequentemente compromettida pelo ardor dos debates, o que occorre, aliás, em todos os parlamentos.

O sr. Mauricio de Lacerda — Até no proprio Reichstag ha quem combata a guerra.

O SR. ANTONIO CARLOS — E essas paixões podem, por vezes, deslocar o debate do terreno em que deve sempre pairar a discussão sobre assumptos da delicadeza dos de ordem internacional.

O sr. Gonçalves Maia — Isso provaria a nossa incapacidade para tratarmos destes assumptos.

O SR. ANTONIO CARLOS — Incapacidade, não. Isto prova, persiste o orador nas suas palavras, a inconveniencia de tratarmos desses assumptos, salvo casos excepcionaes, que ainda não se verificaram.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não ha poder, não ha mesa em nenhum parlamento, não ha ninguem que possa evitar que um deputado trate desses assumptos. No proprio parlamento allemão se discute a guerra, e lá a lei marcial impera.

O SR. ANTONIO CARLOS — Por isto estabelece uma distincção: dirige-se a quantos deputados levam em conta a sua autoridade de *leader*. A estes faz o appello ha pouco formulado ao deputado pelo Maranhão, e ora o repete para toda a Camara. Estas considerações produl-as para a maioria, no sentido de fazer ver que existe inconveniencia em que se trate de factos ou de incidentes que de qualquer modo digam respeito ás nossas relações com as potencias em guerra.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então o orador deve ir mais longe: se é inconveniente discutir-se a guerra indirectamente, porque estamos no regimen neutral, imagine quando tivermos de tratar della directamente, quando formos belligerantes. Ahi, então, melhor seria fechar o parlamento.

O SR. ANTONIO CARLOS — E' differente; o caso é outro. Não se trata disso.

O sr. Mauricio de Lacerda — Primeiro tem que ser discutida na Camara antes de ser declarada a guerra.

O SR. ANTONIO CARLOS — Em face da conflagração européa, a attitude traçada pelo nosso governo foi a da neutralidade; está o orador plenamente convencido de que não só na Camara mas por todo o territorio da nossa patria nenhuma voz inspirada em são patriotismo, se levantará divergindo da conducta adoptada, dessa orientação neutral, como sendo a que cabe á nossa patria.

O sr. Mauricio de Lacerda — O orador tem um exemplo frisante: ainda ha pouco não foi só um, porque foram muitos mil, dentro do Congresso, pelos jornaes, todos se levantaram.

O SR. ANTONIO CARLOS — O proprio deputado pelo Rio de Janeiro, não ha muitos dias, em uma oração que na Camara pronunciou, embora divergente quanto á extensão que se devia dar á neutralidade, assignalou que a nossa politica em face da conflagração européa só podia ser a politica da neutralidade. A esta politica de neutralidade, que o orador saiba, só se oppõe a da intervenção em o meio dos belligerantes, para fins tambem bellicosos, e lhe parece que nenhum brasileiro, que ame devidamente o seu paiz, admittirá a hypothese de que o Brasil possa, por quaesquer actos, ainda os mais insignificantes, tomar partido por qualquer dos belligerantes, na grande conflagração que ensanguenta a Europa.

Este ponto parece ser inteiramente pacifico. Quanto ao conceito da neutralidade, o objecto de divergencia de alguns, embora estes mesmos opinem no sentido da neutralidade, o objecto da divergencia consiste em que uns, como o deputado pelo Rio de Janeiro, entendem que ella deve ser activa; outros, no juizo delle e não no do orador entendem que ella deve ser...

O sr. Mauricio de Lacerda — Passiva.

O sr. Gonçalves Maia — Negativa.

O SR. ANTONIO CARLOS — ... passiva, como quer o sr. Mauricio de Lacerda, ou negativa, como a qualifica o sr. Gonçalves Maia.

O sr. Gonçalves Maia — Não; foi o orador mesmo quem disse.

O sr. Mauricio de Lacerda — Perdão; a distincção não é do aparteante, é doutoral; está em todos os compendios e tratados.

O SR. ANTONIO CARLOS — E' precisamente nesta parte que existe a divergencia. O orador só tem de neutralidade uma noção. Não tenho essa noção que os aparteantes têm, em virtude da qual qualificam a neutralidade, como o têm feito.

O sr. Mauricio de Lacerda — Bem; se o orador quer, dirá que a neutralidade é uma só, com tres *modus faciendi*.

O SR. ANTONIO CARLOS — Que se chama neutralidade activa? Como definil-a?

Um sr. deputado — E' a mediação.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não; a mediação ainda está depois dos bons officios, e a mais activa das neutralidades só consagra os bons officios.

O SR. ANTONIO CARLOS — A neutralidade activa é certamente esta que ahi está gravada no decreto de 1914. Para o orador a neutralidade é uma só, por toda parte, e em todas as doutrinas, não sendo susceptivel de classificações. A neutralidade...

O sr. Gonçalves Maia — E' a que não se confunde com a indifferença.

O SR. ANTONIO CARLOS — ... é a que tem sido posta em pratica pelo governo da Republica, o qual em todo o tempo poderá, perante a opinião publica, apontar um por um dos casos em que teve de reclamar pelos interesses do Brasil, quando esses interesses se viram ameaçados de sacrificio. Não encontra no direito internacional, nem nas conferencias de Haya, neutralidade diversa daquella que está gravada no decreto de 1914 e a que o governo, pela sua acção, tem dado o devido desenvolvimento. Mais do que essa neutralidade, será a mediação ou serão actos temerarios, que poderão envolver *casus belli*.

O sr. Mauricio de Lacerda — Na conferencia de Haya está gravada a neutralidade, dever moral — a que se referiu; a neutralidade activa, em que os neutros se obrigam a intervir com os seus bons officios junto aos belligerantes. Depois disto houve ainda a Conferencia Naval de Londres. A Inglaterra rasgou, sob varios pretextos, o que foi deliberado nessas conferencias, rasgou a noção do contrabando, relativo, absoluto e facultativo, e declarou contrabando o que tinha nos tratados ficado assentado nunca poder ser considerado tal. Qual foi a attitude do Brasil? Conformou-se.

O SR. ANTONIO CARLOS — Terá de chegar a este ponto, ha de desenvolver considerações sobre o assumpto, como as está planejando.

Além da conferencia de Haya, em que os mais adeantados principios de Direito Publico foram ventilados, temos de levar sempre em conta que o Brasil teve de se fazer representar em a conferencia pan-americana, realizada nesta capital em 1912.

Nessa conferencia, em que fomos representados pelo senador Epitacio Pessoa, o Brasil submetteu á conferencia o projecto da codificação em que, não só sobre neutralidade, como sobre outros assumptos de direito internacional, suas opiniões, seus alvitres, firmando o conceito e os termos do instituto da neutralidade, tal como o decreto de 1914, o exarou e tal como o governo o tem praticado.

O sr. Mauricio de Lacerda — O projecto do codigo de direito internacional é apenas como o orador diz, um projecto do sr. Epitacio Pessoa; entretanto, o Brasil assignou, na conferencia da Haya, uma acta que equivale a tratado, na qual se obrigou a praticar outra neutralidade que não essa a que o orador se refere.

O SR. ANTONIO CARLOS — O projecto do senador Epitacio Pessoa, o projecto brasileiro, condensa os pontos triumphantes em Haya.

O sr. Mauricio de Lacerda — Condensaria pontos para a formação de um direito internacional americano, que as nações européas contestam.

O SR. ANTONIO CARLOS — O projecto brasileiro foi inteiramente calcado, na parte relativa á guerra e á neutralidade, em os trabalhos de Haya e é facil a verificação. Ahi, como em Haya, não se leva semelhante instituto até o ponto a que com o seu conceito da neutralidade, activa, o nobre deputado pretende levar.

O sr. Mauricio de Lacerda — Permitta; levam, pelo artigo 27, consagra-se pelo dever moral o protesto dos neutros perante nações belligerantes que assignaram a acta daquella conferencia, contra as violações que aquelle pacto forem feitas. E o orador permitta mais dizer que ahi se declara como de bons officios essa intervenção, para dar aos bons officios outro caracter, novo inteiramente. Ahi, não são simplesmente facultativos de serem aceitos pelos belligerantes: têm de ser aceitos pelos belligerantes, é obrigatoria a sua acceitação. Recorda o que o Brasil assignou a respeito dessa materia.

O SR. ANTONIO CARLOS — Quando deliberou serenamente sobre o assumpto, o Brasil traçou as normas de neutralidade; teve de propol-a á acceitação de uma conferencia e nella reproduziu, salvo variantes, os principios que ficaram assentados na Conferencia de Haya.

E' uma tradição, de accôrdo com a qual se collocou o decreto expedido em 1914, apenas a guerra surgiu. Ora, se o governo da Republica proclamando essa neutralidade, agiu como disse, consorciando-se com os sentimentos nacionaes, que em caso algum admittem, em face da luta européa, a possibilidade do Brasil, partidario; se o governo da Republica agiu de accôrdo com a collaboração que o nosso paiz tem tido na formação do Direito Publico Internacional; se o governo da Republica agiu de accôrdo com os compromissos decorrentes da tradição da sua politica internacional, o orador não precisaria, ao se votar o projecto alludido, collocar perante a Camara a questão no terreno da confiança, do governo, porque certo é que a Camara não se poderia divorciar dos sentimentos da Nação, dos nossos compromissos em materia internacional, para assumir outra attitude, que não fosse a da sua mais completa solidariedade com o governo, pela declaração de neutralidade do Brasil.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então o orador condemna as idéas prégadas pelo sr. Ruy Barbosa, em Buenos Aires?

O SR. ANTONIO CARLOS — Accresce que essa neutralidade, pela qual acrimoniosamente alguns procuram responsabilizar o governo do Brasil, não é apenas a neutralidade brasileira; ella é, de facto, a neutralidade de todas as nações do continente americano. A neutralidade brasileira é a neutralidade argentina, a neutralidade brasileira é a neutralidade das demais nações sul-americanas, a neutralidade brasileira é a neutralidade da poderosa nação, que é a grande Republica norte-americana.

O sr Mauricio de Lacerda — Que protestaram contra a pirataria submarina.

O sr. Faria Souto — Contra o torpedeamento do "Lusitania", do "Tubantia", etc. Essa é que é a neutralidade activa.

O sr. Rafael Cabeda — E contra a "black list".

O SR. ANTONIO CARLOS — Parece que, em se tratando de politica internacional, parece que em se tratando da attitude a assumir pela nossa Patria, em face da conflagração européa, ha deveres para o Brasil...

O sr. Mauricio de Lacerda — E ha direitos que lhe cabem.

O SR. ANTONIO CARLOS — ... no tocante ás suas relações com as demais relações continentaes. O Brasil não deveria traçar uma determinada rota para a sua politica em face da congração européa, sem bem ponderar e sem ter em vista os sentimentos as conveniencias e as attitudes das outras nacionaes do continente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Nesse ponto, não apoiado. O tratado do A. B. C., e o pan-americanismo se referem á politica americana, na America. O Brasil, não é tutor de outras nações nem seu tutelado.

O SR. ANTONIO CARLOS — ... porque qualquer acção menos reflectida ou mais precipitada poderia acarretar graves consequencias para a propria paz do continente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Entretanto, em Buenos Aires, o sr. Ruy Barbosa fez uma conferencia em sentido contrario, como embaixador! Está o aparteante a pedir a opinião do governo a respeito e até agora ha o silencio!

O sr. Gonçalves Maia — Conferencia, aliás, sustentando as doutrinas de Haya.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ninguem trata de qualificar. O facto existe. E' ou não official, o governo apoia ou não a attitude do sr. Ruy Barbosa, em Buenos Aires? E' o que se pergunta. O governo perfilha ou não as suas palavras?

O presidente — Attenção. Quem tem a palavra é o sr. Antonio Carlos.

O SR. ANTONIO CARLOS — A neutralidade que tem sido praticada pelo governo...

O sr. Mauricio de Lacerda — E' aquella que foi condemnada pelo sr. Ruy Barbosa.

O SR. ANTONIO CARLOS — ... em consequencia á expedição do decreto de 1914...

O sr. Mauricio de Lacerda — E' a que foi chamada surda-muda...

O SR. ANTONIO CARLOS — ... é daquellas, que os espiritos devidamente imbuidos dos interesses do Brasil...

O sr. Mauricio de Lacerda — Como o senador Ruy Barbosa...

O SR. ANTONIO CARLOS — ...tendo a responsabilidade da situação...

O sr. Mauricio de Lacerda — Como o sr. Ruy, tendo até responsabilidades na situação internacional, como embaixador.

O SR. ANTONIO CARLOS — ...a direcção dos negocios internacionaes...

O sr. Mauricio de Lacerda — Como o sr. Ruy, que era até embaixador...

O SR. ANTONIO CARLOS — ...têm de considerar como a attitude unica que nos compete.

A conferencia do genial embaixador do Brasil, Ruy Barbosa, para cuja apreciação insistentemente procura conduzir o deputado pelo Estado do Rio...

O sr. Mauricio de Lacerda — A conferencia vale por um commentario aos tratados de Haya.

O SR. ANTONIO CARLOS — ... só por uma interpretação errada póde ser considerada como censura ou divergencia á conducta que o governo do Brasil, conhecedor de todas as circumstancias e minucias, tem adoptado.

Para o orador, que leu a conferencia desse extraordinario compatriota com a attenção e o carinho que devemos ao seu excepcional espirito, para si, nessa conferencia o que a tudo sobreleva é o nobre e louvabilissimo appello a todas as nações neutras — não apenas ao Brasil — para que se colliguem e adoptem uma politica, de intervenção, no sentido de evitar actos que de qualquer modo possam ferir os principios da humanidade, assentados na conferencia de Haya. Essa a essencia do famoso trabalho do inclyto brasileiro, esse o escopo visado pelo nosso grande embaixador, de cuja feliz nomeação para o desempenho da missão que lhe foi chefiada, o governo da Republica motivos só póde ter para orgulhar-se. Onde ver, em tal appello, divergencias ou censuras?!

Só tendenciosamente, forçadamente, se poderá insinuar que as opiniões do eminente embaixador envolveram desidio da nossa direcção na politica internacional que nos levasse, ou censura á politica adoptada pelo governo. Nem se lhe póde, á vista desse documento, attribuir-lhe opiniões que não emittiu e cuja adopção, pelo governo, teria de ser lamentada, pois acarretaria possivelmente difficuldades e embaraços com as nossas relações com as nações belligerantes.

Ruy Barbosa formulou, em termos de extraordinaria elevação, obedecendo as mais altas inspirações de humanidade, um appello ás nações neutras, para que dirigissem sua acção, na politica internacional, de modo que os nobilissimos principios triumphantes em Haya e outros sucintos, generosos e altruistas, podessem dominar o mundo, nos dias que se seguem, em conflagrações como esta a que nós assistimos e que profundamente lamentamos. Não é certo até que o espirito de solidariedade, que se torna necessario entre todas as nações neutras se manifeste e se solidifique por allianças dessa natureza, allianças para as quaes s. ex. indicou como supremo guia, a poderosa nação da America do Norte, até esse momento, a nós do Brasil o que compete é observar os termos da neutralidade que decretámos, dentro dos quaes nenhum interesse brasileiro pereceu ainda, dentro dos quaes tem sido possivel ao governo da Republica, endereçar representações, reclamações, notas diplomaticas aos governos em guerra, no sentido de salvaguardar interesses nossos e de os fazer respeitar.

O orador não foi preparado para o debate, que não esperava; se o esperasse, facil lhe teria sido lêr perante a Camara os innumeros casos em que o governo da Republica tem intervido junto ás nações em guerra, para a salvaguarda e defesa de interesses brasileiros.

Essa neutralidade devemos timbrar em manter. E por isso mesmo que tal é a orientação que lhe parece mais acertada, cada vez que na Camara tem sabido de qualquer iniciativa em assumptos desta natureza systematicamente se dirige aos collegas, no sentido de refrearem essas mesmas iniciativas.

E, descendo a estas minucias, offerece factos que, por si sós demonstram a completa improcedencia da suspeita lançada pelo deputado pelo Estado do Rio, quando ao terminar o seu discurso, admittiu que a acção do orador nos ultimos dias, ou o gesto da Camara, a proposito da *black-list*, pudessem recorrer de outras inspirações, ou ser determinados por outros motivos... que não fossem os da sua livre e espontanea resolução, sem influencias extranhas, ainda mais poderosas.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mesmo porque um antepassado do orador, por determinação muito menos irritante da metropole, suggestionou, gritou independencia; e outros, nas côrtes portuguezas representando o Brasil, resistiram á propria onda do populacho.

O SR. ANTONIO CARLOS — Sua opinião sobre projecto de tal natureza está assentada e conhecida ha vinte dias. Teve ha dias a noticia de que o sr. Gonçalves Maia estava inclinado a apresentar á Camara um projecto de qualquer modo relativo á requisição de navios allemães. E só se refere a esse projecto, porque o sr. Mauricio de Lacerda fez com que, em torno delle, girassem algumas de suas considerações.

O sr. Gonçalves Maia — Dá licença para um aparte? Uma vez que se referia ao seu nome, se compromette a não apresentar projecto algum sem fundamental-o com as leis positivas do paiz.

O SR. ANTONIO CARLOS — Deante dessa noticia, agiu no sentido de que o deputado não o apresentasse. E s. ex. póde dar o testemunho de que foi essa a acção que teve.

O sr. Gonçalves Maia — Talvez o orador ignorasse, e é muito justo; mas qualquer que seja o projecto...

O SR. ANTONIO CARLOS — Perdôe o aparteante. Appella para o testemunho de s. ex., no tocante apenas á acção que teve junto ao seu collega.

O sr. Gonçalves Maia — Perfeitamente.

O SR. ANTONIO CARLOS — Em seguida, soube do projecto, afinal, apresentado pelo sr. Dunshee de Abranches, e, ao ter essa noticia, convidando o deputado para uma conferencia que se realizou na sala da commissão de Finanças, ponderou a s. ex. que conviria não lançasse na Camara uma iniciativa dessa ordem.

Já se vê, pois que o gesto da Camara decorre de uma attitude, previamente assentada, definida ha alguns dias, precisamente, quando se realizaram essas conferencias com o sr. Dunshee de Abranches, e com o sr. Costa Ribeiro, uma vez que não encontrou, no recinto da Camara, o sr. Gonçalves Maia.

O sr. Mauricio de Lacerda — Aliás, parece que o *leader* não foi logo bem succedido; o projecto Dunshee foi apresentado.

O SR. ANTONIO CARLOS — Já se vê que nunca vacilou em considerar que o interesse do Brasil, em face da guerra, era evitar que ao Parlamento viessem, da parte dos membros da maioria, iniciativas que de qualquer modo expuzessem ao debate da Camara factos e incidentes relativos á nossa attitude em face da conflagração européa e ás nossas relações com as nações belligerantes.

O sr. Mauricio de Lacerda — E se viesse da parte de um membro da minoria, o orador consideraria de modo diverso?

O SR. ANTONIO CARLOS — Não poderia fazer o appello, que fez aos deputados pelo Maranhão e Pernambuco, e que faria a todos quantos o ouvissem, vendo em si a autoridade de *leader*.

O sr. Mauricio de Lacerda — O orador disse que julgava impertinente por parte da maioria apresentar projectos desta natureza. Agora pergunta o aparteante: se fossem por parte da minoria, julgal-a-ia tambem impertinentes?

O SR. ANTONIO CARLOS — Não póde ter para estes o movimento que teve e póde ter em relação áquelles outros.

Toda e qualquer supposição de que, para a attitude assumida, tinha havido qualquer intervenção estranha, é inteiramente absurda, e, por isso mesmo, destinada a não encontrar acolhimento em espirito algum.

O governo da Republica está entregue ás mãos de um homem fundamentalmente digno, para que tenha da dignidade do paiz a noção que cada brasileiro deve ter.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mas o Brasil é, como esse homem, bastante fraco para poder, algumas vezes, soffrer offensas á sua dignidade sem reagir.

O SR. ANTONIO CARLOS — Não vacilla em affirmar que, se de qualquer modo, tivesse percebido ou pudesse sentir para a deliberação que afinal foi tomada pela Camara, outra intervenção que não a que resulta das inspirações do seu patriotismo de brasileiro, nunca cedendo a influencias estranhas á sua terra, teria a altivez necessaria e a precisa dignidade para, na Camara, assumir attitude bem opposta áquella que assumiu.

Têm todos poderes publicos e cidadãos, a consciencia dos nossos deveres; mantemos vivo o patriotismo que herdámos dos nossos maiores, esse patriotismo jámais vacillou, ainda nas mais difficeis emergencias, sempre que nos coube zelar e defender a altivez e a dignidade da nossa patria.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: 582 rezes, 64 porcos, 28 carneiros e 43 vitellas.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r. e 4 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 69 r.; Lima & Filhos, 26 r. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 92 r., 8 p. e 13 v.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 114 r., 2 c., 45 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 7 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 32 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 57 r.; Fernandes Marcondes, 7 p. e Augusto M. da Motta, 40 r., 26 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 10 1|4 4|8 r. e 3 p.

Foram vendidas: 41 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 146 rezes; Durisch & C., 137; A. Mendes & C., 412; Lima & Filhos, 236; Francisco V. Goulart, 334; C. dos Retalhistas, 95; João Pimenta de Abreu, 130; Oliveira Irmãos & C., 360; Basilio Tavares, 1; Castro & C., 16; Portinho & C., 116; Edgard de Azevedo, 104; Norberto Hertz, 30; Augusto M. da Motta, 133, e F. P. Oliveira & C., 89. Total: 2.339.

MATADOURO DA PENHA. — Foram abatidas hontem 24 rezes.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$580	a	$610
Carneiro	1$200	a	1$800
Porco	1$100	e	1$200
Vitella	$600	a	1$000

Portugal na guerra

A imprensa lisboeta e a situação internacional.

Lisboa, 7 — (A. A.) — Os jornaes occupam-se largamente da situação internacional e das possiveis deliberações que, hoje, deverão ser tomadas pelo Congresso na sua sessão extraordinaria.

Para a tarde está marcada uma reunião, separadamente, dos parlamentares democratas e unionistas, afim de assentarem a attitude que deverão assumir na referida sessão do Congresso.

Liga-se muita importancia a esses *meetings* politicos, todos elles, naturalmente, relacionados com a solução que, espera-se, será dada hoje com a formação do gabinete nacional.

Cruzada das mulheres portuguezas

Com a entrada de Portugal na conflagração européa, fundaram-se em Lisboa varias instituições de previdencia e caridade que completassem, por assim dizer, a funcção da benemerita Cruz Vermelha. Entre essas instituições occupa sem duvida o primeiro plano a Cruzada das Mulheres Portuguezas, cujo fim é acudir ás familias dos mobilizados durante a permanencia destes nas fileiras, sendo que por sua morte ficam os orphãos a cargo da Cruzada.

Em toda a Republica Portugueza, a idéa foi acolhida com o maior enthusiasmo e póde bem affirmar-se que não ha no paiz irmão, principalmente em Lisboa, senhora que não concorra de qualquer modo, com donativos em dinheiro ou em generos e roupa, para o desenvolvimento da Cruzada.

Da parte do governo portuguez tem havido tambem para com essa nova instituição todo o desejo de a proteger concedendo-lhe certas regalias, das quaes não são as menores a creação de um sello patriotico e a concessão da Grande Loteria Nacional de 5 de outubro. Mas, apezar de tudo, a Cruzada precisa da maior propaganda por toda a parte onde se encontrem portuguezes, motivo por que desde ha dias essa propaganda se está fazendo no Rio aos cuidados da actriz Medina de Souza, que traz para esse fim credenciaes e poderes das senhoras que formam o conselho directivo.

Muito em breve, portanto, fará Medina de Souza, no theatro Carlos Gomes, uma palestra publica, pedindo o auxilio das senhoras cariocas para tão altruistico emprehendimento.

Apresentaram-se hontem ao ministro da Marinha o capitão de mar e guerra graduado Carlos Cobra e o capitão-tenente medico dr. Barbosa Gomes, que chegou de Matto Grosso, onde servia.

NO SENADO

O sr. Victorino traça o perfil do sr. Zeballos

A' hora em que começou a sessão, 1,40 da tarde, havia pelo recinto o mesmo ar de pasmaceira que por ali se tem supportado nestes ultimos dias. Ninguem diria que o expediente teria um discurso energico, de protesto e reacção, em que o sr. Victorino Monteiro reduziu a saudação do sr. Estanislão Zeballos, quando, ha dias, recebeu o eminente brasileiro, sr. Ruy Barbosa no salão de honra das conferencias do jornal argentino *La Prensa*.

A sessão de hontem foi presidida, a principio, pelo sr. Pedro Borges, presentes 28 senadores. O sr. Pereira Lobo leu a acta da sessão, que foi approvada sem observações. O sr. Metello deu conta do expediente, sem importancia digna de registro especial.

Quando o sr. Azeredo entrou e encaminhou-se para assumir a presidencia, foi que o sr. Victorino pediu a palavra.

O orador lamentou não pertencer a nenhuma das Faculdades de Direito do paiz, senão, da sua cathedra de professor, haveria de responder á oração com que o ex-chanceller argentino, sr. Estanislão Zeballos, aggrediu á memoria do general Pinheiro Machado. Saudando a Ruy Barbosa, o desastrado politico argentino foi de uma infelicidade lamentavel. Tecendo, ainda uma vez, o elogio funebre do extincto chefe conservador, o sr. Victorino analysou, em palavras rapidas e vehementes, o trabalho diplomatico do sr. Zeballos, que sempre sonhou com a conflagração sul-americana.

— E' este Iscariotes politico, exclamou o orador, reduzido a um papel subalterno de agitador pouco escrupuloso, que vem agora perturbar o somno derradeiro de um velho republicano brasileiro.

Leu trechos do discurso — corpo de delicto e desenvolveu largas considerações, sustentando que o general Pinheiro Machado apoiou os governos de Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Nilo Peçanha, Hermes e Wenceslão Braz, tendo influido decisivamente para a eleição deste ultimo.

Repellindo o epitheto de caudilho atirado ao seu amigo morto, o sr. Victorino devolveu-o ao ex-chanceller argentino, que ao orador é que se afigurava exactamente como dentro desta expressão.

E perorou, com energia, confessando que o sr. Zeballos nenhuma autoridade politica tinha na Argentina para emittir juizos sobre as figuras dos homens sul-americanos e requerendo ao Senado que mandasse publicar junto ao seu discurso, no *Diario do Congresso*, o artigo publicado pelo *Correio da Manhã* sob o titulo *Conquistando Almas*, no qual apreciámos devidamente a situação em que se encontra hoje, na grande republica amiga, o sr. Zeballos.

O pedido foi satisfeito. Não havendo mais oradores, passou-se á ordem do dia.

Como a materia constante fosse de votações, levantou-se logo a sessão, por falta de numero.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Uma homenagem ao chefe

Ainda por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Aurelino Leal, chefe de policia, receberá hoje, dos seus auxiliares, um quadro contendo o retrato de todos elles.

E' uma recordação que s. ex. guardará daquelles que sob as suas ordens serviram.

O quadro foi confeccionado na photographia Carlos Alberto e a cerimonia da entrega terá logar hoje, á 1 hora da tarde.

A segunda conferencia do sr. Ruy Barbosa em Buenos Aires

(CONCLUSÃO)

O exercito argentino não diz estar, está, real e inteiramente, fóra da politica. Mas, por isso mesmo que entre si e a politica ergueu uma insuperavel muralha, por isso mesmo, é que elle é o que é: um modelo de exercito, uma organização consummada, um viveiro de capacidades profissionaes, a defesa efficaz do paiz, que nelle põe, com razão, a sua honra, o seu orgulho e a sua confiança.

Quando o vi percorrer as ruas da cidade, no dia centenario da vossa emancipação, não me lembrava de que não era o Exercito brasileiro. Sentia-me, com elle, do mesmo paiz, de um paiz maior que cada um dos nossos, de um paiz a todos nós commum, o continente americano, e desse paiz superior ás divisões humanas: o territorio da admiração, da sympathia e da cordialidade, onde nos sentimos grandes com a grandeza dos nossos semelhantes, nobres da sua nobreza, felizes na sua felicidade, contentes pelo seu contentamento, região de pureza, desinteresse e sinceridade, em que a alma de um homem extasiado ante um espectaculo soberbo de elevação moral se sente banhar na emanação das outras almas, louvar, no agradecimento de todos, as bondades de Deus, sonhar, entrever, esperar nos dias melhores de uns a melhora dos outros.

Esse exercito de cidadãos servos da lei era aos meus olhos, a propria nação, que passava na consciencia erecta da sua dignidade; e, vendo-a passar, nessa demonstração robusta da sua soberania, era a America o que me parecia estar passando, a America regenerada, a America triumphante, a America vindoura, a America redempta dos caudilhos e dos autocratas, das revoluções e das guerras, das humilhações e dos protectorados, a America rehabilitada pelo trabalho, consagrada ao direito e organizada para o dominio da paz.

O programma, que, ha pouco, traçaveis, sr. dr. Zeballos, esboçando as medidas economicas, a que se liga o estreitamento dos vinculos do affecto entre a Republica Argentina e o Brasil, é um programma, a que, nos seus traços essenciaes, não hesito em subscrever; porque será uma contribuição fundamental para a transmutação dessas aspirações em realidade concreta; e só deploro que, em tão adeantada hora e com a complacencia dos meus illustres ouvintes já fatigada, me não seja mais possivel seguil-o no exame das questões suscitadas e das soluções propostas.

A união da Republica Argentina com o Brasil e o Chile, tem, relativamente, para o equilibrio da paz e a sua perpetuidade na America do Sul, uma importancia analoga á união da França com a Inglaterra na Europa. Resguardados com a permanencia de uma alliança defensiva, esses tres Estados offereceriam uma superficie de resistencia bastante, para abrigar de qualquer pensamento contrario á sua independencia os outros paizes da America Meridional.

Uma precaução desta natureza, assentando nas bases mais materialmente praticas a consolidação da tranquillidade entre as tres grandes nações sul-americanas, lhes permittiria convencionar uma situação favoravel á reducção dos seus armamentos, alliviando, proporcional, parallela e progressivamente, entre os tres Estados, as despesas de guerra, e arredando-nos da imitação a que nos attrae o funesto exemplo da paz armada, com que o antigo continente desencaminha e vicia os paizes novos.

Simultaneamente, o territorio do arbitramento poderia receber novas extensões, por onde o principio da solução judiciaria dos pleitos e desintelligencias entre estas nações americanas esteja sujeito a cada vez menos e menores reservas.

Com os tratados economicos, emfim, pondo-se, mediante o regimen das suas alfandegas, numa condição, por assim dizer, de mutualidade aduaneira, os dois paizes franqueariam um ao outro o consumo dos seus productos, sem os onus de uma tributação por tantos motivos e sob tantos aspectos tão inintelligente quão damninha; e, dest'arte, servindo aos seus verdadeiros interesses, cederiam, juntamente, aos dictames da natureza, que, abrindo na Argentina o celleiro natural do Brasil, criou no Brasil o abastecedor, não menos natural, da Argentina, em tantos e tão valiosos generos de producção especialmente brasileira.

Para chegarmos, porém, a taes resultados, necessario será, antes e acima de tudo, que á frente desse movimento se veja a imprensa destas duas nações, com a das outras republicas sul-americanas, assumir o patrocinio desta causa, que é, ao mesmo tempo, a de todo o continente e a da humanidade, encetando um trabalho de propagação activa destas idéas, estudando as medidas convenientes á sua execução cabal, ministrando aos dois povos, quotidianamente, os meios mais amplos de se conhecerem um ao outro mediante uma publicidade muito menos escassa do que até hoje, e utilizando todas as occasiões de avivar, de um para o outro, os sentimentos dessa fraternidade, que, traduzida em actos habituaes, será, para ambos os Estados, a origem de beneficios incalculaveis.

Tem razão o illustre dr. Zeballos. O vocabulario da cortezia mutua já se acha esgotado em todos os tons do carinho e da gentileza. Agora o que será mister, é que entremos na via positiva dos factos. *Res, non verba.*

As palavras, entretanto, não se perderam: são as sementes, donde os factos devem começar a germinar amanhã. Agora aos governos, aos elementos dirigentes da opinião, ás associações intellectuaes, commerciaes, industriaes, ás classes mais poderosas e mais directamente interessadas pertence entrar, com energia, neste concurso de vontade, até que elle surta o exito desejado.

Pela minha parte, não tendo ao meu alcance outro contingente senão uma palavra, cujo valor a ausencia do poder material sobre a direcção das coisas reduz aos restos de uma influencia moral, que as malquerenças politicas, contra mim infatigaveis, ainda me não lograram arrebatar, — já disse, de uma altura a que só a situação excepcional da tribuna argentina neste momento me podia elevar, tudo o que a intelligencia e o coração, a fé e o patriotismo, o amor dos meus semelhantes e a antevisão do futuro americano me podiam inspirar. Embaixador extraordinario do Brasil ás commemorações centenarias do juramento da vossa constituição, empenhei-vos a palavra de meu paiz. Acredito que ella a aguardará.

Nas vesperas da minha saida para o desempenho desta missão, um dos orgãos da imprensa do Rio de Janeiro, reiterando e synthetizando o que se lia em toda ella, declarou que a minha palavra interpretaria, na Argentina, o sentimento de todo o Brasil. "O que elle disser", accrescentava *O Imparcial*, é o que o Brasil sente. E, se elle disser, por ventura, alguma coisa, que o Brasil não sinta nesta hora, póde o povo argentino ficar na certeza de que os brasileiros honrarão a palavra do seu embaixador; porque elle é quem traça, hoje, os destinos de toda a nação."

Não. E' muito. Não me cabe nem mesmo traçar o programma de um governo, pois o não sou, nem o dirijo. Mas tenho convicção de que não excedi o meu glorioso mandato, e não receio ver-me desmentido nos compromissos, que tomei pelo povo brasileiro.

Quando, ha seis dias, tive a honra de me dirigir da Faculdade de Direito á nação argentina, com a esperança de que, pela sonoridade extraordinaria da atmosphera na occasião, a minha voz pudesse chegar daqui ao resto do continente, e transpôr o oceano, ainda não conhecia a carta endereçada pelo sr. Elihu Root ao dr. Drago, meu eminente amigo, por affectuosa communicação de quem acabo de a lêr na *Review of the River Plate*, onde se estampou em 30 do mez passado.

"Tenho a profunda convicção", diz alli o celebre estadista norte-americano, o ex-secretario de Estado na presidencia Roosevelt, "de que o unico meio de atalhar a continua reproducção da guerra, com todos os seus males, será insistir na observancia das normas de proceder, a que chamamos Direito Internacional, e impôr como castigo aos seus violadores a condemnação geral do genero humano, com as consequencias por sua natureza inherentes a essa condemnação. Muito consternado me sinto, vendo que o governo do meu proprio paiz deixou perder-se inteiramente essa opportunidade insigne de prestar á civilização tamanho serviço, pondo-se á frente do mundo neutro na reprovação das flagrantes quebras do direito das gentes, que têm acompanhado esta guerra. Espero, todavia, não se balde a lição, que o mundo está recebendo, e que, terminada a guerra, o restabeleceremos sobre fundamentos mais sãos e mais positivos."

O valor desta grande autoridade, tão peremptoria quanto a de Roosevelt, me tranquilliza. Vejo que não errei, quando, na minha conferencia do dia 14, enunciei exactamente este sentir.

A fatalidade nos impunha esta guerra, para que se desmontasse a paz armada, para que os arsenaes, os thesouros e os orgulhos do fratricidio humano se esgotassem, para que as castas militaristas se afogassem na propria sangueira dos seus crimes, para que as theorias da espoliação internacional caissem desmoralizadas pelo desmoronamento irreparavel das suas loucuras, para que as autocracias da conquista se descoroassem do seu falso prestigio, se mostrassem aos olhos do mundo reduzidas á expressão da força exhausta, e acabassem por cair esmagadas sob o peso das maldições do universo.

Quando isso, porém, terminar, sobre os destroços do militarismo vencido e deshonrado para sempre, a lei das nações assomará, de novo, no horizonte como o sol depois de um cataclismo, e a humanidade reconstituirá o edificio da sua tranquillidade sobre os alicerces de um direito garantido pela justiça internacional.

Nessa conjuntura suprema os povos livres, os paizes organizados, as nações feitas, como esta, serão chamadas a collaborar na grande obra de Deus entre as familias humanas depuradas pela dôr, pela abnegação, pela caridade; e então se verá um dia novo, um dia immenso como os do Genesis, um dia inesperado como os desta primavera com que o céo aqui se associou ás vossas festas, um dia imaculado como o de hoje no vosso firmamento, sentindo-se que o mundo renasceu pelo espirito do Senhor, triumphante sobre o espirito das trevas.

Os deuses nacionaes terão desapparecido os deuses do odio e do sangue entre os homens, os deuses do divorcio e da guerra entre os Estados, para unicamente reinar sobre a terra o Deus unico, o Deus santo, o Deus humano, o Deus do amor, da justiça e da verdade.

Que elle vos proteja, senhores, que elle vos acolha, com as suas benções nesse conselho vindouro das nações pacificadas, a que a sua assistencia presidirá invisivelmente, e depois estenda no longe a gloria tranquilla do vosso futuro, como o azul dos horizontes argentinos se arqueia por sobre essas planuras sem limites onde floresce a vossa prosperidade.

Não se deve brincar com arma de fogo

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO NO 30 DISTRICTO

Continuou ainda hontem preoccupando a attenção da policia do 30º districto o caso da morte do operario Manoel Alfredo, occorrido na manhã de ante-hontem, no predio ainda em construcção da rua Figueiredo Magalhães n. 93, no Ipanema.

Como se sabe, havia sido detido desde hontem, por sobre elle recairem suspeitas, o vigia das obras, Secundino Fontilha, unica pessoa que se achava no interior do predio quando se deu o facto.

Interrogado pelas autoridades do 30º districto, disse Secundino que Manoel Alfredo, vendo o revolver que se achava sobre uma barrica, se poz a brincar com a arma, disparando esta inesperadamente, matando-o, pois que o projectil se lhe encravou no craneo.

Foi examinado o revolver que o guarda civil n. 524 encontrou sobre o cadaver de Manoel. Verificou-se que é uma arma velha, enferrujada, que difficilmente dispararia.

A policia não tem razões para acreditar que se trata de um crime; entretanto, ainda não póde apurar se a imprudencia foi commettida pela victima ou por seu amigo Secundino.

As testemunhas ouvidas nada adeantaram sobre o caso, porque chegaram todas depois da morte de Manoel Alfredo e attraidas pelo tiro e pelos gritos de Secundino.

No Necroterio foi procedida a autopsia pelo dr. Miguel Salles, sendo apurado que o orificio de entrada foi ao lado direito do craneo e que a arma foi disparada á queima roupa, o que confirmou a hypothese de ter sido Manoel victima da sua imprudencia, quando brincava com o revólver.

Hontem mesmo foi feito o enterro do infeliz, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O CRIME EM S. PAULO

Dupla tentativa de assassinato commettida por um syrio

S. Paulo, 7 — (A. A.) — O syrio Salin Abud, de 35 annos de edade, casado e morador á rua Maria Marcolina, onde está estabelecido com casa de fazendas e armarinho, teve hoje uma desavença com o seu patricio Kerell Chacru, por motivos frivolos. Como os animos se exaltassem, houve troca de descomposturas, e Kerell, enfurecido, sacou de um revólver, avançando para o seu contendor. Tendo-se partido imprevistamente o gatilho da arma, o syrio sacou de uma faca e desferiu golpes ás cegas, ferindo Salin em ambas as coxas. Maria, esposa do offendido, intervindo na occasião a favor do marido, foi tambem victima da furia de Chacrul, que a feriu no braço esquerdo.

O aggressor pretendeu fugir, mas foi preso instantes depois e conduzido para a Central de Policia. Na presença do delegado de serviço, o criminoso foi autoado em flagrante e declarou que aggredira Salin e sua mulher porque estes o haviam injuriado e deviam-lhe 3$200.

Salin e sua mulher foram submettidos a exame de corpo de delicto e medicados pela Assistencia Publica, prestando depois as suas declarações.

Foi instaurado inquerito sobre o facto.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Concurso para terceiros escripturarios

Terá inicio hoje, ás 12 horas da manhã, o concurso para os logares de 3ºs escripturarios do Tribunal de Contas.

A mesa examinadora está assim constituida:

Presidente, sr. Lobato de Vasconcellos; secretario, dr. Cicero Freire; e examinadores srs. Joaquim Farinha, Julio Lima, dr. Mario Gitahy de Alencastro e Severiano Ramos.

Serão chamados todos os candidatos inscriptos.

A FABRICAÇÃO DE MUNIÇÕES DE GUERRA

870 contos pedidos pelo Ministerio da Guerra

Hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, foi lida pelo sr. Costa Ribeiro, 1º secretario da mesa, uma mensagem do presidente da Republica capeando a seguinte exposição do titular da pasta da Guerra:

"A actual guerra européa veiu accentuar mais a necessidade de nos libertarmos dos mercados estrangeiros, quanto á producção dos nossos elementos de defesa; e assim da maior urgencia dar ás nossas fabricas e arsenaes o desenvolvimento necessario, para que possam produzir a munição de guerra, attender aos reparos do nosso material bellico, e mesmo fabricar, ao menos, o armamento portatil.

As circumstancias do paiz obrigam, porém, a proceder por partes, attendendo-se em primeiro logar ao mais simples e urgente. Para isso, deve-se começar por garantir a fabricação completa da munição de infanteria e dos projecteis para artilharia.

Temos visto como a deficiencia de munições tem paralysado exercitos e dado mesmo logar a revezes; e ainda as difficuldades que ha para obter esses recursos fóra do paiz no caso de guerra, mesmo com circumstancia favoravel do dominio do mar. A nossa unica Fabrica de Cartuchos precisa completar-se de modo a produzir não só a munição necessaria á instrucção e outros serviços do tempo de paz, como ao indispensavel ao "stock" de guerra.

Para isso, bastará, por enquanto, segundo as informações da Directoria do Material Bellico, baseadas nos estudos do director technico daquella fabrica, despender-se 720 contos de réis, assim discriminados:

Para machinas, 500 contos de réis.

Para edificios, 220 contos de réis.

Dessas quantias, a metade deve ser gasta no presente exercicio, e o resto no futuro exercicio de 1917.

Para a fabricação de projecteis, será necessario gastar-se 150 contos de réis com o Arsenal de Guerra, para acabamento de fornos, montagem de machinas já existentes no mesmo Arsenal, acquisição de algumas, que faltam, e de conversores, para fabricação do aço, etc.

A despesa total será, pois, de 870 contos de réis, dos quaes 510 a despender no corrente anno, e 360 do vindouro, ou mais proximo.

Permitta v. ex. que insista sobre a necessidade da urgencia desses creditos, que montam a quantia relativamente pequena, mesmo comparada com as economias ultimamente realizadas no orçamento da Guerra."

PATRONATO DE MENORES

Um convite ao ministro do Interior

O dr. Nabuco de Abreu, director do Patronato de Menores Abandonados, convidou hontem o ministro do Interior para assistir á festa que no Club dos Diarios se realiza no proximo sabbado em beneficio daquelle estabelecimento.

Mais uma fallencia

O dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª vara civel, decretou hontem a fallencia da firma Teixeira & Rodrigues, proprietaria de uma cabeça em Paquetá, a requerimento do socio commanditario Manoel Gomes de Castro Monvilhe.

O motivo allegado foi [illegible] da empresa, onde tem o requerente os seus capitaes empregados.

O juiz nomeou syndicos Belmiro Rodrigues & C., marcando o prazo de 15 dias para as declarações de credito e o dia 6 de setembro para a assembléa de credores.

O CASO DO "ALFARABISTA"

Denuncia e prisão preventiva

O dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, apresentou hontem denuncia contra Francisco Rodrigues Paiva, o "Alfarrabista", e José Pinheiro da Costa e Silva, como incursos nas penas do crime de peculato, por terem subtrahido do archivo da Camara dos Deputados diversos livros pertencentes á mesma.

Feita a denuncia, o dr. Carlos Costa requereu ao dr. Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª vara federal, a prisão preventiva dos denunciados, o que foi concedido por despacho de hontem.

Assim, ficou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor do "Alfarrabista".

PAGAMENTO EMBARGADO

O juiz mandou deduzir

O dr. Augusto de Sá Mendes, engenheiro civil, requereu ao juiz da 1ª vara federal, dr. Raul Martins, o embargo, no Thesouro Federal, do pagamento de 33:792$596 a fazer-se a José Gomes Lavrador e Constantino Alves de Almeida.

A medida baseou-se no facto de dever deduzir-se dessa importancia [illegible] 15:875$296, [illegible] por serviços profissionaes prestados na medição e construcção de um ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Juiz de Fóra.

Expedido o mandado pelo juiz, foi elle cumprido pelo official [illegible], que o levou á Pagadoria do Thesouro Nacional, e alli deduziu a importancia citada.

Um senhorio feroz

DESTELHOU A CASA DO INQUILINO, PARA FAZEL-O MUDAR-SE

O capitalista José Pinto de Oliveira é dono de uma serie de cortiços [illegible]

[illegible]

Assistencia á Infancia

DONATIVOS RECEBIDOS

Foram ultimamente enviados ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, os seguintes donativos: [illegible]

A COMMISSÃO RONDON

Os trabalhos ultimamente realizados

O conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, recebeu hontem, do coronel Candido Rondon o seguinte telegramma, expedido de Jarú a 25 de julho:

"Com prazer communico-vos que está concluida a exploração do rio "Capitão Cardoso", antigo "Ananáz", o qual formado pelas principaes cabeceiras dos rios Eugenia e Marques de Souza [illegible] "Ananáz" [illegible] "Aripuanã", propriamente dito, foi como o rio da "Duvida" descoberto pela expedição de 1909 e [illegible] Marques de Souza [illegible] "Capitão Cardoso" [illegible] Roosevelt [illegible] o malogrado [illegible] de Souza [illegible] naquelles sertões [illegible] "Mar[illegible]" [illegible] provavelmente [illegible] — *Rondon.*"

ACTOS DO PREFEITO

Pelo prefeito foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, á inspectora de alumnos do Instituto Ferreira Vianna, Maria Alves R. de Almeida; ás professoras, Julia Leal de Albuquerque, Helena Orsini da Costa Ramos e Rosalina do Amaral Passaro, as duas ultimas em prorogação; [illegible] e Virginia [illegible]; á professora Gioconda Moraes; e de 6 mezes, em prorogação, á professora Thereza Santiago Portugal.

Os academicos e a Light

O CASO DA REDUCÇÃO DAS PASSAGENS DE BONDES

O chefe de policia foi hontem procurado, no seu gabinete, por uma commissão de alumnos da Faculdade Livre de Direito, a qual foi pedir a intervenção de s. ex. na pretenção que os estudantes têm junto á Light.

Trata-se, como se sabe, da reducção do preço de passagens para a classe, facto que deu motivo aos tristes acontecimentos de ha poucos dias.

O dr. Aurelino Leal prometteu fazer quanto estivesse no seu alcance, [illegible] aos estudantes a maxima prudencia.

A Light, por intermedio do seu advogado, dr. Francisco de Castro, [illegible] uma resposta definitiva amanhã.

A commissão era composta dos academicos Francisco Cavalcante de Souza, Milton Barcellos e Abelardo de Mendonça Simas.

NA ALFANDEGA

Uma questão "cacete"

BACALHÁO, OU PEIXE PÃO?...

Ha dias que se vem debatendo, na Alfandega, uma questão muito interessante e intrincada.

Levantou-a o conferente Manoel Al[illegible].

Destacado no armazem 8, do cáes do Porto, esse conferente, muito entendido, [illegible] demonstrado no [illegible] "piscicultura", [illegible] caixas de [illegible] Luiz Augusto [illegible] sua saida, [illegible] o sr. Luiz [illegible] não era [illegible]

[illegible] qualidade ou [illegible] portador, em [illegible] de papel [illegible] importou, em [illegible] por kilo, [illegible] de bacalháo [illegible] réis de imposto [illegible] o peixe-pão [illegible]

[illegible] grande de Luiz Augusto [illegible] contra a imposição [illegible] a Commissão [illegible]

[illegible] seus pareceres [illegible] resolver [illegible] Nacional [illegible] vez, esse [illegible] parecer, a [illegible] a coisa em [illegible] que tambem [illegible] a papelada [illegible] que, [illegible] recorrer, ha [illegible] talas para [illegible] peixe-pão ou se [illegible] peixe-pão...

POR ENGANO

Executados e penhorados

José Mattoso de Oliveira e J. Magalhães & C., commerciantes nesta cidade, foram executados por dividas de impostos.

Feita a penhora em tres casas de sua propriedade, oppuzeram embargos e [illegible] em questão [illegible] que habitavam [illegible] executados.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, julgou provados os embargos, mandando levantar a penhora, e appellou ex-officio para o Supremo Tribunal conforme manda a lei, com a remessa dos [illegible] interessante feito judiciario.

LIGA DOS PROPRIETARIOS

Na séde do Instituto Commercial, á rua do Ouvidor n. 73, houve hontem uma reunião dos encarregados de elaborar os estatutos da "Liga dos Proprietarios", tendo ficado resolvido, entre outras medidas, uma nova reunião na sexta-feira, [illegible] do corrente, no mesmo local, para approvação do projecto dos mesmos.

Na Camara

A sessão de hontem em resumo

A sessão da Camara hontem foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, com a presença de 72 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada, sem observações. No expediente foi lido, além de uma mensagem do presidente da Republica, enviando uma exposição do ministro da Guerra relativa á compra de material para a fabricação de munições, de que damos noticia noutro local, outra mensagem do chefe da nação, assim concebida:

"Transmittindo-vos a inclusa exposição do ministro da Fazenda sobre a necessidade de um credito extraordinario de 1.094:956$307, papel, e 1.147:700$877, ouro, para pagamento a Haupt & C., de differenças cambiaes verificadas na liquidação de diversos fornecimentos feitos aos Ministerios da Guerra e Viação e Obras Publicas, peço-vos a necessaria autorização para a abertura do alludido credito."

Depois da leitura da materia do expediente, occupou a tribuna o sr. Faria Souto, que procurou, mais uma vez, defender o sr. Antonio Azeredo e seus amigos, nos negocios de Matto Grosso. Finda a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. A lista da porta accusava a presença de 134 deputados. Foram approvadas varias redacções finaes. Depois disso, o sr. Astolpho Dutra annunciou o projecto do sr. Dunshee de Abranches relativo á *black-list*. Occuparam, então, á tribuna os srs. Antonio Carlos, Dunshee de Abranches, Mauricio de Lacerda, Antunes Maciel, Rafael Cabeda e Joaquim de Salles, que trataram do alludido projecto, segundo circumstanciada noticia que damos noutra parte.

Foi, em seguida, approvado o requerimento de informações do sr. Alvaro Baptista acerca do Lloyd Brasileiro. Dado depois como approvado o requerimento de informações do sr. Mauricio de Lacerda referente ao Ministerio da Guerra, o deputado fluminense requereu verificação de votação, averiguando-se não haver numero, o que foi confirmado pela chamada. Foi em seguida encerrada, sem debate, a 3ª discussão do projecto n. 79, de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 10:714$968, para pagamento devido a d. Amazilde de Lima Ramos, por si e como tutora de seu filho menor Cyro.

Annunciada após a discussão unica do projecto n. 116, de 1916, autorizando-o a conceder a Walker Castello Branco um anno de licença, em prorogação, para tratar de negocio de seu particular interesse, occupou, de novo, a tribuna o sr. Antonio Carlos, tratando ainda da neutralidade do Brasil na actual guerra européa, assumpto a que alludira no seu discurso anterior.

A sessão foi levantada ás 4,20 da tarde.

Coisas do coração

QUIZ A MORTE NA PRIMAVERA DA VIDA

A senhorita Bertha, aos 19 annos, tendo aberto o coração ás primicias do amor, não logrou a felicidade de tantas outras que, antes da tão galante edade, já sentiram as doçuras de carinhosas mães de familia.

Não teve sorte, porém, porque, o namorado convencido de que casar é uma brincadeira muito perigosa foi tratando de "flirtar", de se divertir, com uma outra linda creatura.

Desillludida, Bertha tomou a grave deliberação de partir para o Além com escalas pelo cemiterio de São Francisco Xavier.

Dahi ingerir uma porção de creosoto, obrigando a chamada urgente ao Posto Central de Assistencia.

Com toda a presteza compareceu o medico de serviço á casa da rua Haddock Lobo n. 427, residencia de d. Rosa Marinho, tia da senhorita Bertha da Silva, que tanto desejo tiverra de morrer, antes de tomar o corrosivo, e conseguiu pôl-a fóra de perigo.

NA RECEBEDORIA

A arrecadação do corrente mez

Do dia 1 do corrente até hontem a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 698.335$986.

Em egual periodo do anno passado, a receita dessa repartição foi inferior, tendo attingido apenas a 685:951$038.

Emquanto a policia fluminense descansa...

A DO 23º DISTRICTO FICA ENCARREGADA DE LIQUIDAR SUMMARIAMENTE OS SEUS CASOS

Já são sem conta as vezes que a policia do 23º districto recolhe pessoas feridas no limite do Estado do Rio e que são abandonadas pelas autoridades policiaes do vizinho Estado, que naturalmente não estão para ser incommodadas com esses casos, mais ainda tendo a confiança nas autoridades do 23º que se tem desempenhado á maravilha cada vez que os fluminenses lhes atiram um desses fardos ás costas.

De facto, nenhuma só occorrencia desse genero se dá na Pavuna sem que venha terminar na delegacia de Madureira, onde as autoridades nada mais podem fazer do que dar as providencias que o espirito de humanidade dita, remettendo a victima, se ferida, para a Santa Casa, se morta, para o Necroterio policial. E nada mais podem fazer sem exorbitar das suas attribuições, porque o facto policial, em si, só póde ser apurado pela autoridade local, que neste caso, se é crivel — e não é possivel — que ella exista, tratará de descobrir o criminoso e iniciar o trabalho para a sua punição.

Agora, mais uma vez se deu um desses factos innominaveis em que os commissarios da policia fluminense da Pavuna, conhecedores da lei do menor esforço, abandonaram tudo á policia do 23º, que cumpriu com o que lhe cabia, deixando o resto á conta da sua descansada collega do outro lado.

A' séde da delegacia do 23º districto foi levada hontem, pela manhã, gravemente ferida, uma infeliz mulher que na noite de ante-hontem, sem que se saiba porque nem como, fôra ferida no ventre por projectil de arma de fogo.

Essa mulher era a nacional Luiza da Silva Vidal, preta, de 34 annos de edade, viuva e moradora á rua Luiz Gurgel, sem numero, na Pavuna.

As autoridades tomaram o nome da infeliz e os apontamentos acima que foram prestados por uma pessoa que conhecia a infeliz Luiza.

O commissario de dia fez chamar a Assistencia, que prestou os primeiros curativos á infeliz mulher e depois a removeu para a Santa Casa, onde foi internada na 24ª enfermaria.

Os soffrimentos de Luiza foram-se nos poucos aggravando, mais e mais, até que ás 11 horas veiu ella a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio, afim de ser submettido a exame e dado depois á sepultura.

O azar de um ladrão

DEPOIS DO "TRABALHO" FEITO CAIU NO ARRASTÃO

Manoel Gonçalves Monteiro, eximio na "arte" de cortar canos de chumbo, penetrou na casa da rua Figueira de Mello n. 138, em São Christovão, onde arrancou quanto conductor d'agua foi encontrando. Feito o "trabalhinho", com toda a limpeza, "rempli de soi même", procurou a porta da rua e por ella saiu com a tranquillidade de um anjo.

Mas, o diabo estava solto na rua, representado pelo guarda civil, reserva, n. 341, que desconfiando do gajo, chamou-o á fala, levando-o á presença do dr. Costa Ribeiro, delegado do 10º districto, que tem o maior prazer quando joga o xadrez... nas costas dos outros.

A QUESTÃO DAS DOCAS DA BAHIA

Da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia recebemos a seguinte carta:

Exmo. sr. redactor.

Com desenvolta volubilidade o sr. Lafont passa de uma materia a outra ao sabor de suas conveniencias, deante da impossibilidade de dar resposta satisfatoria aos nossos argumentos.

Assim é que fugindo do terreno ingrato em que se travara a controversia, que era o pleito judicial da Société de Construction contra a Companhia, passou elle a tratar com propositada confusão e commettendo inexactidões graves, das nossas relações com a Caisse Commerciale.

A dama dos seus amores é agora a Société Civile des Obligataires, contra a qual, no dizer deste cavalleiro andante, teriamos praticado grandes aggravos, que fazem jús a punição.

Destes o que avulta é a falta da procuração promettida aos debenturistas e que a Companhia se recusou a outorgar. Mas, como o texto claro e expresso do *trust-deed*, expressamente ratificado pela assembléa dos debenturistas, "lhe demonstrasse o desacerto da arguição e o descabido da censura, não achou o nosso contendor expediente mais á mão para nos confundir que trazer á baila a interpretação que empresta ao mencionado contrato um tal senhor Richard W. Coit, da casa Boulton Brothers & C., *co-signataria do trust deed.*

No parecer desta sem duvida respeitavel personagem, tão recommendada pelos abonos do sr. Lafont, a defesa da Companhia não teria pé nem cabeça porque o contrato de emprestimo de 18 de outubro de 1909 fórma a base do *trust deed*, que não é mais que uma amplificação daquelle, tendo por fim especial e principal a salvaguarda dos interesses dos debenturistas, no caso de liquidação da Companhia. O *trust deed*, portanto, não poderia ter modificado aquelle contrato.

Digamos primeiro da defesa, depois do defensor.

O *trust deed* não tem por base o contrato de 18 de outubro de 1909, não é uma amplificação delle e não o modificou pela boa e simples razão que é *anterior a elle*. A sua data é de 12 de junho de 1909. Isto deixa ver que o interprete que acudiu em soccorro do sr. Lafont ignora os factos capitaes da questão sobre que foi chamado a dizer. A Companhia não disse que o *trust deed* revogou, neste particular que se controverte, o contrato de 18 de outubro de 1909, porque não costuma servir-se do anachronismo, um dos recursos favoritos do seu adversario. O que affirmou com toda a procedencia, é que o *trust deed* dispõe sobre o caso de modo bem diverso do contrato de 18 de outubro, celebrado com a Caisse Commerciale, e que a assembléa dos debenturistas, de 2 de maio de 1916, expressamente *adheriu* a todas as clausulas e estipulações do *trust deed, ratificando-o*. Ora, como a Caisse Commerciale, no contrato de 18 de outubro de 1909, não foi outra coisa, não teve outro papel que o de *gestora de negocios* dos futuros obrigacionistas, estipulando em favor delles, a conclusão segura, logica, insophismavel, é que a deliberação dos proprios obrigacionistas, adherindo ao *trust deed* ha de prevalecer sobre a estipulação anterior do mero gestor sobre o mesmo negocio. Accresce que as estipulações dos proprios titulos do emprestimo, que são o instrumento da obrigação, e fixam e determinam os direitos reciprocos das partes, são incompativeis com a estipulação do artigo 11 do contrato de 18 de outubro de 1909. E' isto que o sr. Lafont, mesmo com a ajuda do sr. Coit, não logrará refutar.

Mas não é inutil accrescentar que nenhuma qualificação habilita especialmente este senhor a falar sobre o caso. Em primeiro logar, a casa Boulton Brothers & C. não é uma das co-signatarias do *trust deed*. Temol-o aqui presente. Os contratos inglezes não peccam nem por omissos nem por concisos. A escriptura começa logo indicando nominalmente as partes que nella intervêm, como segue:

1º. A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia (que será na presente denominada "A Companhia");

2º. Os srs. Etienne Muller & C., domiciliados em Paris, á rue St. Honoré n. 366;

3º. A Caisse Commerciale et Industrielle de Paris, que será na presente denominada a "Caisse Commerciale";

4º. A Société Civile des Obligataires de la Compagnie des Docks et Port de Bahia (que será na presente denominada a "Société Civile");

5º. O Honourable Charles Robert Grey (mais conhecido por Visconde de Howick) domiciliado em Howick Lesbury, no condado de Northumberland; Charles Edouard Comte de la Jaille, domiciliado na cidade de Paris, Republica Franceza, n. 97, Rue du Bac, Vice-almirante da armada franceza, portador da grã cruz da Legião de Honra; Albert Reitlinger, da cidade de Londres, London Wall; Henry Rimington Wilson, domiciliado em Blyboro Hall Kirton Lindsey, no condado de Lincoln; e Léon Grénier, domiciliado na Republica Franceza, cidade de Etamps, á rue de la Cordonnerie n. 7, Official da Legião de Honra (os quaes são na presente denominados "os actuaes trustees").

Deante disto, a VERDADE tem o direito de resmungar contra o sr. Lafont, quando este faz da casa Boulton Brothers & C. um dos co-signatarios do trust deed. Mas o que o sr. Lafont não disse, e é a verdade e convém dizer, é que a casa Boulton Brothers é uma das que no contrato de 18 de outubro de 1909, art. XXVIII, como a casa Bouilloux Lafont Fréres & C., lograram o deposito de uma parte da annuidade do emprestimo que a Companhia consentiu em depositar na Europa para garantia dos obrigacionistas, nas mesmas condições do deposito feito na Caisse Commerciale.

Ademais, que funcção exerce o sr. Richard Coit na casa Boulton Brothers? Que qualidades o autorizam a falar em nome da casa sobre este assumpto, dado que a opinião dessa firma fizesse jús a grande credito na interpretação do contrato do *trust deed?*

A clausula do contrato referente á arbitragem, que o sr. Lafont adduz para demonstrar improcedencia de nossa recusa a este alvitre, tampouco lhe aproveita. Não se trata de clausula do contrato a interpretar. O caso é que a Caisse Commerciale tem em seu poder dinheiro da Companhia, destinado ao pagamento dos coupons do emprestimo, no caso que a Companhia não enviasse em tempo fundos sufficientes para fazer face a este pagamento. Esta hypothese se verificou em dado momento, e a Caisse Commerciale, aproveitando-se das circumstancias, recusou effectuar o pagamento do coupon tendo para isto somma mais que sufficiente, que até agora retém, e deixou a Companhia exposta ao risco gravissimo de uma acção violenta dos debenturistas, causando, além disso, enorme damno ao seu credito.

E a Companhia tão seriamente lesada em seus interesses ha de graciosamente considerar esta brutal offensa aos seus direitos como um caso duvidoso, um ponto obscuro que precisa ser esclarecido e resolvido por uma sentença arbitral?

Finalmente, o telegramma do sr. de la Jaille, transcripto no final da missiva a que se redargue, vem mais uma vez deixar patente a balburdia que o sr. Lafont tem com perseverança buscado levantar neste negocio, para pescar nas aguas turvas.

A Companhia jámais estabeleceu a confusão que allega o sr. de la Jaille, embaido pelas informações pouco fieis do sr. Lafont.

O contrato de 21 de novembro de 1913, celebrado com a Société de Construction, estipula que as obras por esta executadas serão pagas em titulos de um emprestimo de 38 milhões de francos que a Companhia emittirá para este fim, com garantia de segunda hypotheca, juro de 6 °|° ao anno pago semestralmente, e typo de 85. Quer dizer que a Société receberia cada titulo de Frs. 500 por frs. 425.

Em virtude do ajuste entre a Companhia e a Société de Construction representada pelo sr. Edmond Claude, esta ficou autorizada a tratar com os debenturistas um accôrdo, pelo qual estes receberiam um certo numero de coupons do 1º emprestimo, em titulos do novo emprestimo a emittir para pagamento á Société de Construction, mas as *condições do novo emprestimo* foram por convenção modificadas. Typo, especie dos juros, começo de vencimento dos mesmos execução da garantia, etc., etc., tudo foi alterado.

Ora, o que a Companhia pretende e sempre pretendeu foi — não emittir um novo emprestimo, que lhe viesse augmentar os encargos, mas que as condições do emprestimo contratado com a Société de Construction tinham sido alteradas por essas negociações, o que é indisputavel.

Além disto, das mesmas negociações resulta que uma parte dos titulos destinados á Société de Construction será entregue aos debenturistas, em troca de certo numero de coupons dos seus titulos de 1ª hypotheca, e a importancia correspondente a estes coupons será depositada para ser applicada em obras.

Isto é muito claro, e só o não entende o sr. Lafont, pela boa razão que não quer entender. S. s., fechando os olhos ao ajuste resultante da troca de cartas entre a Companhia e a Société, representada pelo sr. Claude, representante de verdade, no accôrdo tratado com os debenturistas, e approvado pela assembléa de 2 de maio de 1916 teima e insiste em receber da Companhia titulos emittidos de conformidade com o contrato de 21 de novembro de 1913 e ficar, *par dessus le marché*, com a renda do porto da Bahia, que a Société, a jacto continuo vae embolsando desde 1914, em vez de depositar os 70 °|° dessa renda, como é de sua elementarissima obrigação.

São muitos proveitos num só sacco!

Labora em lamentavel equivoco o sr. de la Jaille, declarando que os titulos a serem trocados por coupons do 1º emprestimo devem ser entregues pela Société de Construction. A Companhia ainda continúa na administração dos seus bens. O accordo foi tratado tanto com ella, como com a Société de Construction, se bem que em proveito precipuo desta. E' ella a devedora dos debenturistas. E' ella, portanto, que os ha de pagar na moeda estipulada, abrindo mão das sommas correspondentes, em beneficio da Société de Construction, para os fins previstos no accordo.

Mas, quando mesmo assistisse razão ao sr. de la Jaille, restaria saber quaes os titulos que deveriam ser entregues: os previstos no contrato de 21 de novembro ou os de que fala a deliberação da assembléa de 2 de maio de 1916?

As condições do emprestimo não são as mesmas, como se demonstrou, e como não se trata de dois emprestimos a emittir, mas de um só, preciso é que se saiba em que condições este emprestimo deverá ser emittido. Se, nos termos do contrato de 21 de novembro de 1913, o accordo com os debenturistas naufraga, e a Société de Construction terá que depositar, incontinenti, os 70 °|° da renda do porto que percebeu e abusivamente retem; se, nos termos deste ultimo accordo, livra-se a Société deste aperto, mas o sr. Lafont é que não fica bem. E o que s. s. quer é ficar bem, livrar a Société do aperto e apertar a Companhia para se apoderar della.

Contra este assalto, reage com vigor a Companhia, e o sr. Lafont, entre admirado e indignado, exclama com voz tremula: — Sem commentarios!

Acceitae, exmo. sr. redactor, os protestos de nossa muito subida consideração. — *A Directoria.*

O juiz do Acre quer suas percentagens

O dr. Wortigerer Luiz Ferreira, juiz seccional do Territorio do Acre, propoz no juizo da 2ª vara federal uma acção contra a União Federal, afim de ser ella condemnada a pagar-lhe 30 °|° sobre os vencimentos que percebe, e que se julga com direito, desde que desde a sua nomeação nunca cobrou as suas custas senão em sello.

Cita em abono da sua pretenção varias disposições e allega que o Governo nunca quiz reconhecer o seu direito.

O dr. Pires e Albuquerque, por sentença de hontem, julgou a acção procedente condemnando a União ao pagamento das percentagens pedidas, juros e custas do processo.

Dois rebocadores arribam ao nosso porto

Procedentes de Montevidéo, ancoraram, na manhã de hontem, em nosso porto, os rebocadores *Almirante Uribe* e *Almirante Valenzuela*, ultimamente adquiridos pelo governo italiano, naquelle porto uruguayo.

Estes rebocadores arribaram ao nosso porto por falta de carvão e devem demandar hoje o velho mundo.

A ilha do Governador

A LIGHT VAE INSTALLAR A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

O dr. Rego Barros conferenciou hontem com o prefeito, sobre a installação de luz electrica na ilha do Governador.

S. s. pediu licença para a Light estender um cabo destinado a fornecer energia electrica áquella ilha.

Instrucção Publica

O dr. Afranio Peixoto, assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Vicentina C. Neves dos Reis, para a 1ª feminina nocturna do 1º; Amelia Costa Rosa, para a 3ª feminina do 6º; Ida de Oliveira Zamith, para a 4ª feminina do 9º; Celia Palhares dos Santos, para a 12ª mixta do 2º; Adelaide Queiroz de B. e Vasconcellos, para a 4ª mixta do 8º, e Consuelo Côrtes, para a 1ª mixta do 6º.

Dispensando: dos logares de substitutas de adjuntas licenciadas as sras. Eva Martins Machado, Inah Miranda Ribeiro, Maria A. L. Pequeno, Aida Lodi Batalha e Leonor Borges; declarando sem effeito a portaria que transferiu a auxiliar Dulce Jacy da Costa.

A "Mão Negra"

O SUMMARIO DE CULPA

No juizo da 1ª vara criminal, foram hontem ouvidas as tres testemunhas arroladas na denuncia no caso da "Mão Negra" de que nos occupámos longamente, que tentara operar no Mercado Novo.

As testemunhas ouvidas foram os srs. José da Silva Carvalho, major Augusto Maria da Motta e Emilio dos Santos Pereira, que nada sabem de sciencia propria.

O summario proseguirá na proxima quarta-feira, quando serão ouvidas as 15 informantes arrolados.

Desapropriação complicada

MAIS UM PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO

Na audiencia do dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, propoz hontem d. Ignacia de Lacerda Fraga, residente em Vassouras, uma acção, afim de que lhe pague a União Federal, vinte e cinco contos de indemnização, por 997.500 metros quadrados de terras desapropriadas pela Repartição de Aguas e Obras Publicas e situadas nas bacias dos rios Xerem, Registro e Mantiqueira, na Fazenda de Vera Cruz.

Allega a autora que, após a desapropriação, requereu ao Ministerio da Viação o pagamento, sabendo que havia duvidas sobre a propriedade das terras.

Effectivamente a planta dos seus terrenos, naquelle Ministerio, fôra alterada, dando-se como propriedade de Francisco Santoro, Marcoris de Lacerda Bastos e Francisco Corrêa, sendo flagrantes os vestigios da alteração.

Além disso, um funccionario mesmo do Ministerio confessou-se autor dessas alterações, dizendo, porém, que as fizera á vista de documentos comprobatorios.

A' citação respondeu o representante da Fazenda Publica.

FUNCCIONARIO ACCUSADO

Abertura do inquerito administrativo

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, mandando que se mantenha em serviço da Mesa de Rendas de Guarahy o guarda da de Jaguarão, ali destacado, e recommendando ao administrador daquella repartição severa fiscalização e que seja aberto inquerito para apurar as accusações feitas ao dito administrador.

NO CLUB DE ENGENHARIA

NA REUNIÃO DE HONTEM FORAM DISCUTIDOS VARIOS ASSUMPTOS

Em sessão extraordinaria, reuniu-se hontem o Club de Engenharia.

Abrindo a sessão, o sr. Frontin saudou o dr. Barbosa Gonçalves, que se achava presente.

Em seguida, o presidente nomeou o sr. Mario Ramos para representar o Club de Engenharia na sessão solenne com que o Instituto dos Advogados commemorou o anniversario de sua fundação.

Pedindo a palavra, o sr. Francisco Bhering disse que ia tratar de um assumpto que, embora já debatido, era de toda opportunidade, visto como se ligava á recente conferencia financeira effectuada em Buenos Aires.

Discorrendo largamente sobre o assumpto, o orador extranhou que não se conhecesse officialmente, até agora, o relatorio da delegação brasileira, chefiada pelo sr. Calogeras, titular da pasta da Fazenda.

Proseguindo nas considerações que vinha expendendo, disse o sr. Bhering que o sr. Calogeras, pelo que se sabe, fez apenas uma communicação ao presidente da Republica, ao passo que do resultado do Congresso já se fazem largos commentarios baseados no relatorio do sr. Mac Adoo, publicado no *Jornal do Commercio*.

Disse o orador que o delegado brasileiro foi procurar a orientação de alguns problemas sobre o principio administrativo que rege o Estado de São Paulo, infenso a monopolios, onde a iniciativa privada tem sido causa da prosperidade daquelle Estado, bem contraria, em parte, á doutrina do sr. Mac Adoo, que se funda na centralização dos serviços telegraphicos e telephonicos para o Estado, isto é, referencia allusiva á parte de que se serve para a presente communicação.

Aliás, — continúa o orador — o que apregoa o sr. Calogeras não é novidade, pois um ministro do Imperio, o dr. Henrique d'Avila, já tratára do assumpto, em 1874.

Continuando, declarou o dr. Bhering que havia recebido de Buenos Aires um folheto sobre radiotelegraphia e telephonia, de accordo com os estatutos, approvados pelo Congresso, feitos por alto funccionario da Republica vizinha e, commentando esse trabalho, estranhou que o sr. Calogeras não allegasse na conferencia que trabalho identico desde 1912 estava feito e regulamentado no nosso paiz.

O sr. Leopoldo Weiss tambem tratou do assumpto, fazendo varias considerações.

Em seguida, foi approvado o parecer do plano da viação ferrea de Matto Grosso, feito pelo dr. Alvaro Rodovalho.

O almirante Carlos de Carvalho leu o seu parecer sobre a organização do mappa do Territorio do Acre, feito pelo engenheiro João Alberto Masó, trabalho que reputa o mais perfeito.

Declarou ter feito, antes de emprestar a sua assignatura áquelle parecer, um longo estudo sobre o trabalho do dr. Masó, e, por elle, verificou a sua exactidão, de accordo com os primitivos estudos do dr. C. Placido e da commissão demarcadora dos limites do Brasil com a Bolivia.

O parecer foi approvado.

O GABINETE MEDICO LEGAL

Uma visita de deputados federaes

A convite do respectivo director os deputados federaes drs. Palmeira Ripper, João Penido, Domingos Mascarenhas e Affonso Barata visitaram hontem, á tarde, o Gabinete Medico Legal. Aquelles representantes da Nação foram recebidos no Gabinete pelo director e medicos, percorrendo todas as dependencias, que lhes foram cuidadosamente mostradas pelo dr. Moretzson.

O Gabinete, como se sabe, está installado no 2º andar do edificio da Policia, na parte que dá para a rua da Relação. Adaptado que foi pelo dr. Afranio Peixoto, que procurou dar ao mesmo uma accommodação apropriada, resente-se o Gabinete de falhas, que aquelles deputados tiveram occasião de observar.

A falta de verba para certos serviços, que desse modo se tornam morosos; as difficuldades resultantes da propria installação, em logar acanhado como presentemente, tudo, emfim, não escapou á observação minuciosa dos visitantes.

Medicos que são, ninguem melhor do que elles poderá avaliar o esforço do pessoal do Gabinete para attender á multiplicidade de tão importante serviço.

Os deputados demoraram-se mais no exame dos gabinetes de photographias pelo raio X, no de chimica e no de analyses de visceras, onde assistiram a algumas experiencias feitas.

O director deu explicações detalhadas de tudo, chamando a attenção dos deputados para as falhas existentes, salientando a necessidade da intervenção do Congresso, na reforma do Gabinete Medico-Legal.

Os deputados em questão visitaram ainda o Necroterio e o Museu Policial.

Se bem que, da visita feita, tenham levado boa impressão, acharam elles que o Gabinete não tem uma installação condigna e tem o seu apparelhamento deficiente para as necessidades do serviço.

Máo despertar

COM O PALETOT E O COLLETE FORAM O RELOGIO, A CORRENTE E A MEDALHA

Accordou cedo o carpinteiro Joaquim Carvalho Moreira, vestiu a roupa de trabalho e foi para a officina da rua do Riachuelo n. 84.

Antes de pegar no serrote e na plaina, receoso de que a serragem e as fitas estragassem o paletot e o collete, retirou-os do forte tronco, pendurou-os a um cabide.

Num dos bolsinhos deixou elle o relogio de nickel, acompanhado de corrente de ouro e linda medalha cravejada de brilhantes.

E, lá foi elle para a faina.

Em dado momento, quando enxugava o suor, relanceou o olhar para o cabide.

Nem paletót, nem collete!...

Correu á delegacia do 12º districto policial e ahi declarou que desconfiava de dois freguezes que haviam apparecido na casa, e que depois se haviam eclipsado.

Houve promessa do commissario de serviço de fazer o possivel para que as roupas e outros objectos sejam encontrados.

NA FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Uma visita do ministro do Interior

O dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, acompanhado de seu assistente militar tenente-coronel João Augusto da Costa, assistiu hontem ao inicio das provas do concurso para lente de direito romano na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Questão de antiguidade

UMA EXCEPÇÃO DE INCOMPETENCIA EXTRAVAGANTE

David Luiz da Cunha, 1º tenente do Exercito, propoz, perante o juizo da 2ª vara federal, uma acção, afim de que fosse a União Federal condemnada a contar-lhe antiguidade, desde a data da pratica de varios actos de bravura, por elle praticados e constantes da sua fé de officio.

De facto, esse official foi por vezes elogiado pelos superiores na campanha do Rio Grande do Sul, em 1893, sendo, porém, esse legitimo direito negado pelo Poder Executivo.

O procurador seccional oppoz uma excepção de incompetencia, sob o fundamento de que no Rio Grande do Sul devia ser proposta a acção, pois lá é que se encontra o archivo referente á bravura allegada.

O dr. Pires e Albuquerque rejeitou hontem a excepção considerando que o autor não exercia no Rio Grande do Sul funcção permanente naquella occasião, como a não exerce aqui agora.

Tres sentenças do juiz da 2ª vara

O dr. Paulino Silva, juiz da 2ª vara civel, proferiu hontem tres sentenças.

A 1ª, julgando procedente a manutenção de posse requerida por Marco Ferdinando Bertha dono de uma parte do predio da rua Sete de Setembro n. 126, contra José Tapia Alonso, que mandára levantar a cumieira sem que essa obra fosse necessaria, assim como sem direito para fazel-o.

— A 2ª, julgando provados os embargos oppostos por Seraphim Nogueira, arrendatario das obras do predio n. 12, da rua da Lapa, ao mandado de manutenção de posse requerido por Francisco Cardoso Pires Pato, dono do predio de numero 10, que se dizia lezado com a construcção do outro.

O juiz entendeu provado que a cumieira do predio assenta exclusivamente sobre a meação da parede divisoria.

— A 3ª, julgando improcedentes os embargos de terceiros senhores e possuidores oppostos pelas firmas Almeida & Irmão, Ignacio Miranda e Fonseca & Comp., nos autos da execução que move Avelino Sanches contra Manoel Ferreira da Fonseca.

Essa acção foi proposta para cobrança de alugueis da casa n. 53, da rua General Pedra.

Julgada procedente, o réo pôz em nome daquelles tres os seus bens todos, não podendo elles, por isso, provar com titulos a sua propriedade.

ATIRADORES CIVIS

Resultado de exames

Foi o seguinte o resultado dos exames da turma de atiradores do Tiro numero 7, da Confederação, approvados: Jorge Guimarães Bastos, Antonio Gomes dos Santos Junior, Armando Gomes dos Santos, Waldemar de Sá Peixoto Dall'Ort, Altivo Santos Halfeld, Eugenio Gonçalves dos Santos, Gentil Pinheiro Miranda França, Francisco Pinheiro Miranda França, Alcindo Ferreira Pacheco, Manoel Cantuaria Azevedo Junior, Benjamin Rodrigues Galhardo, Joaquim Manoel Campos Amaral Filho, Edmundo Meyer, Othoniel Mesquita Medeiros, João Assumpção Ribeiro, Guilherme Calvino, Edgard Monteiro Montinho, Nathaniel Bhamfield, Augusto Imbassahy e Alexandre Theophilo Alves Valle; reprovados, 13; faltou 1.

Uma absolvição

João Ribeiro dos Santos Pereira, empregado da firma Julio Lima & C., estabelecida á rua de São Pedro numero 66, foi processado por haver, na qualidade de viajante daquella firma, recebido varias facturas, não prestando as necessarias contas.

Denunciado como autor da appropriação indebita da importancia de 3:652$560, e correndo o processo o réo offereceu defesa escripta, e defendeu-se tambem oralmente no plenario.

O dr. Auto Fortes, em longa sentença, reconheceu hontem a falta de culpabilidade do réo, pois, tratando-se de mero mandato mercantil, só depois de regular prestação de contas se póde cogitar da appropriação indebita.

Vae ter exercicio na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes o 2º escripturario, addido da commissão administrativa de Estudos e Obras do Porto de Paranaguá, Alberto Lecomte Perriraz.

Pequenas noticias forenses

O dr. Cesario Alvim Filho, juiz da 5ª vara criminal, condemnou hontem João Poeiro a dois mezes de prisão e cinco por cento sobre oitenta mil réis, importancia que recebeu de Jacintha Emilia de Mello, illudindo-lhe a boa fé, inculcando-se falsamente empregado da Companhia Singer.

— O mesmo juiz condemnou Sebastião da Silveira Gonçalves, a tres annos de prisão e 20 o|o sobre duzentos mil réis, em quanto foi avaliado um "magneto" que furtou de uma lancha, atracada na noite de 11 de março ultimo no porto de Inhauma.

— Ainda o mesmo juiz pronunciou hontem Abilio Rodrigues Travassos, accusado de haver no dia 19 de junho ultimo desacatado o commissario de policia João Cavalcanti Moreira Santos, dando-lhe com um tamanco no rosto.

O facto occorreu em um botequim da rua Manoel Victorino n. 136, no Engenho de Dentro.

— Tambem o dr. Cesario Alvim, no impedimento occasional do juiz da 6ª vara criminal, offereceu hontem tres pronuncias.

A primeira, contra Germano Luciano de Siqueira, que no dia 1 de agosto do anno passado, em um barracão da rua Ceará, em São Francisco Xavier, matou a facadas Fuão Amaral.

A segunda, contra Francisco Fernandes, que no dia 12 de abril deste anno tentou matar Joaquim Marques, a tiros de revólver, na Fabrica de Tecidos Bomfim, na Ponta do Caju'.

A terceira, contra Francisco Nogueira Ramos que no dia 28 de maio passado, tentou matar a faca, na rua Francisco Eugenio, esquina de Figueira de Mello, Arthur Luiz de Assumpção.

— Esse juiz offereceu mais tres pronuncias contra réos que se acham soltos.

— O dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, condemnou hontem Manoel Caruzo, a um anno de prisão e multa de cinco por cento sobre o valor do seu crime.

Caruzo mandou imprimir em uma typographia da rua Buenos Aires, 232, vales falsos eguaes aos da Companhia Souza Cruz, que dão direito a premios, e que venderia facilmente.

A impressão foi feita por intermedio de Alcebiades Faria, sendo apprehendidos em poder deste, sessenta e um mil vales.

Denunciados estes dois como autor e cumplice, foram envolvidos pelo promotor publico nesta ultima categoria José Nazianzeno, José de Souza e Juvenal Faria, que o juiz Silva Castro impronunciou.

— O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, mandou hontem archivar o inquerito feito pela policia contra Antonio Marques, accusado de haver passado uma nota falsa de dez mil réis na Garage Opel.

O juiz assim resolveu, por não haver a policia conseguido testemunhas para o inquerito.

A festa da Tuna Club Commercial

Para solemnizar a passagem do segundo anniversario da sua fundação, realizou a Tuna Club Commercial, no sabbado ultimo, uma linda reunião, que esteve extraordinariamente concorrida. A festa, que era em homenagem ao dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal, teve inicio ás 10 horas, por uma sessão solemne, sob a presidencia do sr. José Rainho da Silva Carneiro, secretariado pelos srs. Moreira Mesquita e Souza Laurindo, desta folha.

Depois da execução do hymno social e da leitura de um telegramma do dr. Alberto d'Oliveira, justificando a sua ausencia, usou da palavra o sr. João Corrêa, que produziu uma vibrante saudação á Tuna, pela passagem do seu anniversario, que a encontra prestigiada e em franca prosperidade. Falaram a seguir os srs. Christiano Paes e José Fernandes Neves. Pelo "Orpheon", recentemente organizado, foi cantada uma "saudação ás Damas" e o "hymno á Bandeira", seguindo-se pela Tuna do Club uma "valsa concerto". Encerrada a sessão, seguiu-se um acto muito interessante e que despertou muitos applausos, em que tomaram parte diversas senhoritas e cavalheiros, constante de monologos, explicações, poesias, danças, pilherias e surprezas, que despertaram grande hilaridade. O monologo do sr. Arthur Ribeiro, cheio de verve, occasionou gernes applausos, por ser uma agradavel novidade.

A directoria offereceu á imprensa, sociedades co-irmãs e convidados uma taça de "champagne", que proporcionou opportunidade para diversos brindes, dos srs. Garcia de Andrade, João Corrêa, José Rainho, Souza Laurindo, Arthur Ribeiro, Moreira Mesquita, Christiano Paes e outros, que foram correspondidos.

Seguiram-se dansas que correram muito animadas até ao amanhecer de domingo.

A directoria da Tuna Club Commercial, de que é presidente o sr. Antonio Bastos de Pinho, recebeu muitas saudações pelo anniversario social e pelo desenvolvimento e progresso que se vae accentuando na Tuna, devido á sua dedicada orientação, de que foi uma prova a festa realizada, a qual deixou agradavel impressão.

Os desesperados

SUICIDOU-SE POR ATRAZOS DE VIDA

De ha tempos para cá, vinha Oswaldo Sampaio lutando com difficuldades de vida muito sérias, estando na obrigação de sustentar uma familia numerosissima, que era preciso manter com certa decencia.

A sua profissão era modestissima. Trabalhava como "zangão" na Bolsa e isso não rendia o sufficiente para a manutenção sua e dos seus.

Entre as pessoas de sua familia, era notada a tristeza que se apoderava de Oswaldo e todos sabiam qual a causa do seu viver acabrunhado. Entretanto, procuravam diminuir-lhe o soffrimento, poupando-o a sacrificios e procurando convencel-o de que melhores dias viriam e que ainda não era occasião para desesperar. Ninguem, porém, chegou a suppôr que Oswaldo viesse a ter esse gesto tresloucado, pondo termo á existencia, mesmo porque nada indicava que os seus aborrecimentos o fizessem praticar um tal acto de extremo desespero.

Hontem ia tudo calmo na casa n. 173 da rua Cardoso, no Meyer, onde morava Oswaldo Sampaio com sua familia.

De repente, todas as pessoas foram alarmadas por um estampido que partia de um quarto, onde na occasião se achava o chefe da familia.

Todos immediatamente correram para o local, tomados de desconfiança e com um unico presentimento. Lá no quarto, caido sobre uma poça de sangue, o infeliz foi encontrado arquejante, tendo ainda na mão direita a arma de que se servira.

Do seu ouvido direito, onde se via um ferimento feito por bala, jorrava ainda muito sangue.

Passado o primeiro momento de horrivel e indescriptivel confusão, foi chamada a Assistencia.

Pouco depois chegava ao local uma ambulancia, mas o medico enviado nada póde fazer, porque, muito embora tivesse chegado com rapidez, já Oswaldo havia fallecido.

O suicida era casado, brasileiro, de 36 annos de edade e irmão do commissario Edgard Sampaio, actualmente em exercicio na delegacia do 23º districto.

A policia do 19º districto soube dessa occorrencia, e o commissario de dia á delegacia esteve no local tomando as providencias que o caso requeria.

A pedido e com permissão do dr. Leon Roussoulieres, 1º delegado auxiliar, o corpo de Oswaldo Sampaio ficou mesmo na residencia de sua familia, onde será feito o exame por um medico legista da policia e de onde sairá hoje o enterro.

EMPREGADOS QUE PERMUTAM OS LOGARES

Um vae para Barbacena, outro vem para o Rio

Permutaram de cargos, entre si, os dois officiaes: Alfredo Leal, do Collegio Militar de Barbacena para o Arsenal de Guerra desta capital, e Carlos Augusto Mendes Antas, do Arsenal de Guerra para o Collegio de Barbacena.

O "Benjamin Constant"

A RUMO DE FERNANDO DE NORONHA

Bahia, 7 — (A. A.) — Partirá hoje, com destino a Fernando Noronha, o navio-escola "Benjamin Constant", tendo o seu commandante apresentado hontem ao governador do Estado as suas despedidas.

SCENAS DA SAUDE

Um desordeiro gravemente ferido a tiro

O delegado do 8º districto policial continuou hontem o inquerito iniciado, procurando descobrir quaes foram os aggressores do desordeiro e ladrão, Francisco Antonio Pereira, que tem o vulgo "Garoupa", e que, em estado grave continua a occupar um dos leitos da Santa Casa de Misericordia.

Dos depoimentos tomados a autoria do crime, noticiado na nossa edição de hontem, recáe sobre João Gama, José Ferreira Machado e Cyrino José dos Santos, que teriam aggredido o perverso rapaz, perseguido quando fugia, sacrificando-o no interior do botequim de Joaquim Dias da Silva, á rua da União n. 26, na Gambôa.

Os tres accusados, que estão presos, negam haver atirado sobre o celebre "Garoupa".

Menor desapparecido

Tendo abandonado o emprego que occupava á rua Gonçalves Dias n. 30, e não havendo apparecido em casa de seus paes, á ladeira Senador Dantas n. 10, o menor João Rodrigues Nunes, brasileiro, branco, sua familia pede a quem delle souber noticias o favor de transmittil-as para ali.

A ESCRAVATURA BRANCA

Mais um nas garras da policia

A nossa policia sabia que o individuo José Friedman, que ora se diz polaco, ora austriaco, explorava varias mulheres aqui e em S. Paulo. Este individuo occultava-se dos nossos agentes que não conseguiam descobrir o seu paradeiro.

Hontem, afinal, o agente Scalla, de serviço na 2ª delegacia auxiliar, prendeu-o na rua do Rezende, levando-o para a Central de Policia, a cujo xadrez foi recolhido.

Friedman vae ser processado.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Laura Moraes Rego Marques de Souza, esposa do sr. Augusto Marques de Souza, funccionario do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores;

— a sra. d. Maria Sardinha Moraes, esposa do coronel Gregorio Ferreira Moraes;

— a menina Sebastiana Bacellar (Tianinha), filhinha do capitão Antonio Pereira Bacellar;

— a professora cathedratica Léonie Teixeira da Silva;

— o sr. Ramiro dos Santos Nogueira, empregado no commercio;

— mlle. Maria Cataldo, filha do major Cataldi e de d. Henriqueta Cataldi;

— mlle. Domira Cordeiro da Graça, filha do sr. Carlos Cordeiro da Graça negociante desta praça;

— o dr. Luiz F. de Castilho Goycochêa, redactor d'*A Republica*;

— a senhorita Yolanda Carneiro, filha do sr. Victor Carneiro guarda-livros desta praça;

— a sra. d. Adelaide Sampaio Vianna de Figueiredo Rocha, esposa do coronel Justiniano de Figueiredo Rocha;

— a senhorita Alina de Assis, filha do major Izalas de Assis;

— O menino Walter, filhinho do coronel Rubens Alves do Valle, proprietario e industrial na cidade de Campos;

— a senhorita Arlinda Rodrigues pupila do sr. Samuel de Paula Castro, negociante desta praça;

— Viu passar hontem o seu anniversario natalicio a galante menina Ruth Murillo dos Reis, dilecta filha do major Carlos Reis, assistente militar do chefe de policia.

— Fez annos hontem, o advogado dr. Luiz Franco.

— o sr. Christovão Ribeiro, estimado auxiliar do commercio desta praça;

* * *

BODAS DE PRATA

Os srs. barão e baroneza de Peixoto Serra têm hoje o seu lar em festa, pois commemoram a passagem do 25º anniversario do seu consorcio, ou sejam, as suas bôdas de prata.

A's 9 1|2 horas será celebrada uma missa em acção de graças, no altar-mór da matriz da Candelaria, sendo celebrante o padre Francisco de Almeida, vigario da parochia.

Durante o acto religioso, que será muito concorrido por familias das relações de amizade dos estimados titulares, a professora senhorita Mercêdes Malaguti de Souza, acompanhada pelo maestro Antonio Tavares, cantará a linda "Ave-Maria", de Cyrillo, e o bello "Salutaris", de Rubini.

A' noite, os srs. barão e baroneza de Peixoto Serra receberão, em reunião intima, em sua residencia, á rua Affonso Penna, as pessoas amigas, que os forem cumprimentar, offerecendo-lhes uma chavena de chá.

* * *

REUNIÕES

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a reunião semanal da sua directoria e do conselho superior.

*

A's 4 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, fará hoje, uma conferencia, sob o titulo — "A industria de xarque em face dos frigorificos, o dr. Edelfonso Pinto.

* * *

MISSAS

Os devotos do Sagrado Coração de Jesus mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora do Loreto de Jacarépaguá, uma missa por alma do associado José Maria da Luz Cardoso.

* * *

FALLECIMENTOS

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Eurico Carpes, casado, de 29 annos, cujo passamento se deu na Casa de Saude do dr. Eiras, de onde saiu o cortejo funebre, ás 4 horas.

* * *

ENTERRAMENTOS

Sepultou-se sabbado, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Isaura Jacobina Leitão, esposa do sr. Pedro Borges Leitão, e irmã dos srs. Ernesto, João Edgard, Octavio e Mario Jacobina, negociantes nesta praça.

Innumeras foram as pessoas amigas que acompanharam o enterro.

A REUNIÃO SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Os assumptos hontem ventilados

Sob a presidencia do sr. Pereira Lima, a Associação Commercial realizou hontem a reunião semanal de sua directoria.

O presidente, ao abrir a sessão, declarou haver recebido do embaixador dos Estados Unidos um officio, communicando-lhe a chegada a 15 do corrente, pelo paquete *Vestris* de uma delegação de banqueiros, commerciantes e industriaes norte-americanos, para a qual pedia todo o auxilio por parte da Associação.

Ficou deliberado nomear-se uma commissão de directores para receber os capitalistas norte-americanos, acompanhando-os em suas visitas e dando-lhes as informações necessarias. Essa commissão ficou composta dos srs. Americo Couto, E. Mathson, M. de Barros e L. Irvine.

O sr. Pereira Lima apresentou, depois, á directoria, o sr. Manoel Barbagelata, membro da Camara de Commercio de Buenos Aires. O sr. Barbagelata, agradecendo a apresentação, disse que a sua viagem ao Brasil tinha por objectivo estreitar as relações commerciaes entre os dois paizes.

O sr. Alfredo Roucher, egualmente apresentado á casa pelo presidente, tratou da necessidade do augmento dos impostos aduaneiros dos artefactos de borracha, como meio de protecção á industria nacional.

Os srs. Luiz Camuyrano e Cornelio Jardim apresentaram a seguinte proposta:

"Propomos que a Associação Commercial represente ao Congresso contra a projectada elevação da quota ouro dos direitos aduaneiros de 40 para 65 °|°. O orçamento vigente, com a uniformização em 40 °|° dessa quota, já consignou um augmento de 5 °|° sobre essa quota, pois esse accrescimo, como é sabido, incidiu sobre a quasi totalidade dos artigos importados.

Com a guerra houve — e continúa a haver — augmento no preço das mercadorias importadas; elevação dos fretes de transporte maritimo e terrestre; alça nas taxas de seguros, accrescidas dos riscos de guerra. E, além disso, entre nós, a baixa do cambio veiu fazer com que uma nova causa actuasse para ainda mais forte tornar a influencia daquelles factores de encarecimento dos artigos que compramos ao estrangeiro.

Essa proposta é feita, aliás, de accordo não sómente com o ponto de vista da classe de que esta Associação é orgão, como de conformidade com os interesses superiores da nação e do proprio Thesouro, pois a importação, já bem diminuida, mais reduzida ainda se tornaria se vingasse aquelle novo augmento dos rudes impostos que a sobrecarregam. Tanto vale dizer que a arrecadação encontraria nesse projectado accrescimo da percentagem ouro mais um elemento de compressão.

Essa proposta foi largamente discutida, tomando parte nos debates varios directores.

Encerrada a discussão, foi approvada a proposta supra, ficando deliberado que a Associação Commercial não acceitaria nenhum augmento de impostos.

Sobre a taxa de portos

O sr. Alvaro Baptista apresentou hontem á Camara o seguinte requerimento de informações, que foi approvado:

"Requeiro que o poder executivo informe:

1º — A que importancia attinge a arrecadação da "taxa de um a 5 réis por kilogrammo de mercadorias que forem carregados ou descarregados segundo o seu valor, destino ou procedencia dos outros portos", desde que foi votada pelo Congresso.

2º — Se existe tabella regulando a applicação e cobrança da taxa referida e qual ella seja.

3º — Em que porto tem sido cobrada a dita taxa, especificando para cada um delles o exercicio em que foi iniciada a cobrança, a renda arrecadada annualmente e o valor ou valores da taxa applicada.

S. Sessões, 7 de agosto de 1916. — *Alvaro Baptista*."

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios: Antenor Tibáu, do 2º para o 3º districto; Djalma Braga, do 1º para o 18º; Antonio de Araujo Mello, do 6º para o 2º, e Lourenço Affonso Alves, do 18º para o 6º.

Sports

TURF

JOCKEY-CLUB

Ficaram hontem organizados os seguintes pareos para a reunião de domingo proximo, no hippodromo de São Francisco Xavier:

"Consolação" — (Exclusivo para aprendizes) — 1.609 metros — Premio: 1:300$ — Trunfo, Barcelona, David, Majestic, Monte Christo, Miss Linda, Maciste e Meduza II.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio: 1500$ — Stromboli, Margot, Helios, Dionéa, Mont Blanc e Golden Sours.

"Animação" — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Colombina, Alliado, Enver Pachá, Velhinha, Mistella II e Paraná.

"Experiencia" — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Castilla, Palta, Espanador, Hygéa, Pooh Pooh, Fagulha, Santa Rosa e Guaguá.

"E. F. Central do Brasil" — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Historico, Lady Pericles, Romilda, Sicilia, Boulanger, Fausto, Pistachio e Image.

"Grande Premio Major Suckow" — 1.900 metros — Premio: 5:000$ — Mysterioso, Houli, Energica, Favorito, Escopeta, Patrono, Camelia, Hortensia, Goliath, Interview, Samaritano, Triumpho II, Flaneur II, Hurrah!, Helvetia e Hygéa.

Para complemento do respectivo programma, a directoria de corridas deliberou chamar inscripções para os quatro seguintes pareos:

"S. Francisco Xavier" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.609 metros — Premio: 1:600$ — Para os seguintes animaes: Fidalgo II, Otaner, Adam, Nyon, Scamp, Hatpin, Principe, Pégaso, Lord Canning, On Ko, Atlas, Fantomas, Goytacaz, Mogy Guassú, Mastroquet, Vanderbilt II, Laggard e Hebréa. — Pesos especiaes: 3 annos, 51 kilos, e 4 annos e mais, 53. Descarga de 1 kilo aos platinos de 4 annos e de 3 kilos nos perdedores desde 1915.

"Dezeseis de Maio" — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Para os seguintes animaes: Flamengo, Maipu', Carovy II, Palalam, All Right, Jaguncço, Buenos Aires, Merry Bay, Cimarra, Idyl, Guerreiro, Make Money, You You II, Vesuvienne, Belle Angevine, Voltaire II, Guido Spano, Mont Rose, Yvonnette, Marvellous, Lord Canning, Claimant, Zelle, Cangussú, Cascalho e Estilhaço. — Peso especial, 53 kilos, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria neste anno. Descarga de 2 kilos aos animaes que não tenham mais de uma victoria e de 3 kilos aos nacionaes.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde.

AQUATICAS

FEDERAÇÃO B. DAS S. DO REMO

Reune-se hoje, o conselho director desta instituição. Consta da ordem do dia:

a) programma das regatas do proximo domingo;
b) sorteio das balizas;
c) parceeres.

* * *

FOOTBALL

AMERICA FOOTBALL CLUB

Hoje, ás 15 1|2 horas, haverá no ground da rua Campos Salles, um training dos 1º e 2º teams.

Pede-se por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores inclusive os do 3º team.

Conflictos de que a policia nada soube

A' rua São Luiz Gonzaga n. 567 ha um hotel e botequim, onde costuma reunir-se em grupo a palestrar e a discutir, a vagabundagem daquellas immediações.

De ante-hontem para hontem houve ali dois tremendos *charivaris* em que entraram em scena revólvers e punhaes. Houve alguns arranhões, sendo, porém, maior o alarma dos moradores nas proximidades do botequim.

A policia do 18º districto não recebeu nenhuma queixa nem denuncia desse facto, mas, sabedora do que se passou, porque tudo emfim se chega a saber neste mundo, vae procurar apurar o que ha de verdade em tudo e quaes foram os responsaveis pelos conflictos.

Confraternização academica

A FESTA DE SABBADO NA FACULDADE HAHNEMANNIANA

Realizou-se no sabbado passado, 5 do corrente, no edificio desta casa de ensino superior, a *Festa de Confraternização* com os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A's 3 horas da tarde, chegaram á Faculdade Hahnemanniana bondes especiaes, conduzindo alumnos da Faculdade de Medicina, que foram recebidos com delirantes e calorosas ovações, sendo espargidas sobre suas cabeças grande quantidade de flores e petalas de rosas, tocando então a banda presente um enthusiastico hymno.

Cessadas as acclamações, foram os mesmos introduzidos no recinto destinado á sessão solenne. Presidiu a mesa o academico Baptista Pereira, que, em nome do Centro Academico da Faculdade Hahnemanniana, saudou os collegas visitantes, dando em seguida a palavra ao orador official, o academico Soares Dias. Este, em nome dos seus collegas, saudou em vibrantes palavras os collegas visitantes, alumnos de uma escola irmã.

Respondendo ao orador official, falou o academico Mendonça, da Faculdade de Medicina, agradecendo a manifestação e recepção que tiveram seus collegas. Affirmou a completa solidariedade das duas Faculdades. Suas derradeiras palavras, cheias de emoção, foram abafadas por prolongados applausos.

Em seguida, foi dada a palavra ao academico Agenor Lopes de Oliveira, da Hahnemanniana, que proferiu um discurso *humoristico*, trazendo em constante hilaridade a assistencia, e lendo finalmente o "*menu*" da festa, que provocou estupendas gargalhadas.

A este orador respondeu com um "bestialogico" o academico Carneiro, sendo muito applaudido.

O presidente, encerrando a sessão, convidou os presentes a visitarem a Escola e o Hospital Hahnemanniano, recem-installado. Aos collegas da Faculdade de Medicina foram distribuidos chopps, sandwiches, doces, etc. etc., reinando sempre franca alegria.

AS TAREFAS DA CENTRAL

Mas, a manobra não pegou

Um caso verdadeiramente escandaloso, forneceu ainda agora a questão das tarefas da Central.

Por serviços prestados como empreiteiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, o coronel da Guarda Nacional José Caravelli tinha que receber do Thesouro Nacional a importancia de 100:000$, e passou uma procuração em causa propria a seu filho Carlos Savoina Caravelli para tal fim, por ter sido pago pelo mesmo da referida importancia.

Munido dessa procuração, Carlos Caravelli fez transferencia e cessão da mesma quantia a Miguel Jorge, a quem passou uma procuração em causa propria para o devido recebimento no Thesouro Nacional.

Esta procuração tambem foi assignada pelo coronel Caravelli, que ratificou, assim, a cessão feita por seu filho a esse terceiro.

Depois de registradas as procurações no Thesouro, o coronel Caravelli lembrou-se de intimar seu filho e a União, afim de invalidar os poderes da procuração, tornando-a sem effeito, para que a elle fosse paga a quantia referida de 100:000$000.

O filho do coronel deixou correr á revelia a notificação, mas a União, por seu procurador seccional, dr. Alvaro Pereira, embargou a manobra e poz a calva á mostra do notificante.

Allegou o procurador da Republica que a procuração passada a Carlos Caravelli já tinha sido transferida a Miguel Jorge, com expresso consentimento do coronel Caravelli e poderes em causa propria e irrevogaveis, tendo elles confessado que receberam do mesmo Miguel a quantia de 100:000$ de que lhe deram quitação, com poderes irrevogaveis.

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, reconheceu, como verberou o dr. procurador, e concluiu do coronel com seu filho, que se fez revel, com o unico fim de prejudicarem o terceiro cessionario, e, assim, julgou improcedente a notificação e condemnou o notificante nas custas.

PARA UM ALINHAMENTO

A Central e a Prefeitura Permutam terrenos

O director da Central do Brasil pediu ao prefeito para designar um funccionario, afim de assignar na secretaria daquella estrada o termo de permuta de um terreno para alinhamento da rua Ferreira Borges, em Campo Grande.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos a quantia de 10$ para os nossos pobres.

Os vales-ouro

UMA RESOLUÇÃO DO SR. CALOGERAS

O sr. Pandiá Calogeras, em circular hontem expedida, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda que os certificados ouro ou vales ouro são de exclusiva circulação local e intransferiveis por tradição ou endosso, só podendo, portanto, ser resgatados na propria praça e por intermedio do respectivo emissor.

Ultimas Informações

A GUERRA

A offensiva russa

Petrogrado, 7 (A. H.) — O ultimo communicado do estado-maior é do theor seguinte:

Em varios pontos da região do Stokhod o inimigo assumiu a offensiva mas foi por toda a parte repellido.

A nossa offensiva prosegue na região do Sereth e do Graberka, onde nos apoderámos de posições fortificadissimas nas proximidades das aldeias de Zvyjin, Kostiniec, e Reniuv. Os combates proseguem a despeito das chuvas que não cessam de cair.

Repellimos fortes ataques inimigos em Korospiec, na região de Velesnuk, onde infligimos severas perdas ás tropas adversarias.

Na região do Tchernoi-Tchermoch, ao sul de Vorokhta, os nossos postos avançados foram obrigados a retirar-se para pontos a pequena distancia das posições que antes occupavam.

Na frente italo-austriaca

Roma, 7 (A. H.) — Um communicado do generalissimo Cadorna annuncia que na zona de Monfalcone, os bersaglieri cyclistas apoderaram-se de quasi toda a cóta 85, onde fizeram cerca de 3.600 prisioneiros, entre os quaes um coronel, um commandante do estado-maior e cerca de cem officiaes.

Foram, além disso, capturados importantes despojos de guerra.

Os inglezes dão liberdade a um prisioneiro allemão

Londres, 7 — (A. H.) — As autoridades inglezas puzeram em liberdade, devido ao seu estado de saude, um joven allemão, internado com outros compatriotas no campo da ilha de Man. Seu pae e sua mãe foram encontral-o em Flessingue e, quinze dias depois, enviaram ao commandante inglez do Campo de Concentração uma carta datada de Berlim, 25 de junho, para lhe exprimir o seu vivo reconhecimento pelo bom tratamento dado a seu filho.

Essa carta contém os periodos seguintes, que fazem salientar o contraste entre o tratamento infligido aos inglezes internados na Allemanha e o tratamento que recebem os allemães na Inglaterra:

"O que nos diz o nosso filho e o que sobresáe das cartas dos allemães internados no campo de Douglas mostra que os prisioneiros sob a vossa guarda são todos tratados com a maior bondade e consideração. Isso nos causa extremo prazer e desejamos vivamente fazer-vos saber como altamente apreciamos aqui a grande sympathia que manifestaes para com os prisioneiros ahi internados. Não deixaremos de informar as nossas autoridades destes factos afim de que o vosso campo possa ser apresentado como exemplo a todos os campos de internação".

Uma entrevista do generalissimo Joffre

Paris, 7 — (A. H.) — Toda a imprensa franceza tem reproduzido a entrevista recentemente concedida pelo generalissimo Joffre aos correspondentes da imprensa americana em Paris: o commandante em chefe dos exercitos francezes apresentou-lhes a situação militar actual, mostrando-lhes como, graças á unidade de acção que os sacrificios dos francezes permittiram aos alliados realizar, ella se vae pronunciando mais e mais no sentido da victoria final sobre os imperios centraes.

A victoria é agora certa, — disse o generalissimo. Agora, que todos os planos dos allemães se desfizeram por effeito dos cinco mezes de resistencia dos francezes em Verdun, eis-nos chegados ao ponto em que tem que ser modificado todo o aspecto da guerra.

O generalissimo aconselhou os correspondentes americanos a certificarem-se, por seus proprios olhos, das actuaes condições do exercito francez. Encontral-o-iam magnificamente adestrado, mais numeroso que no inicio da guerra, dispondo de melhor equipamento, e fortalecido por um estado moral absolutamente inabalavel. E concluiu:

"Encontrareis, não só todo o exercito, como toda a nação, firme na resolução de proseguir na guerra até á solução favoravel final, qualquer que seja a quantidade de sangue que tiver de ser derramado para se alcançar esse resultado. Uma vez que combatemos pela libertação do mundo, não pararemos senão no dia em que reconhecermos estar assegurada essa libertação."

Manifestação de solidariedade aos alliados

Buenos Aires, 7 (A. A.) — Na proxima quinta-feira, reunir-se-ão na casa particular do dr. Carlos Madariaga numerosos intellectuaes argentinos sympathicos á causa dos alliados, afim de juntos prepararem um album, no qual escreverão pensamentos allusivos.

Effeitos da "black-list" no Perú

Lima, 7 (A. A.) — Depois que os inglezes arrolaram algumas casas commerciaes peruanas na chamada "black list", começaram a apparecer nesta capital questões muito serias, uma das quaes foi parar na Suprema Côrte de Justiça.

Esse mais alto Tribunal da Republica, depois de estudar detidamente os autos da questão, acaba de resolver por um accórdam que a "black list" não póde invalidar contratos de compra e venda que forem effectuados no paiz.

Morte de um veterano argentino

Buenos Aires, 7 (A. A.) — Falleceu, em Moron, pauperrimo e esquecido, o dr. Martin Matheu, um dos mais celebres guerreiros argentinos na campanha contra o dictador Solano Lopez, do Paraguay.

O illustre veterano era filho do procere da independencia argentina, Don Matheu, e contava 93 annos de edade.

A reconquista de Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (A. A.) — No proximo dia 12 do corrente, celebrar-se-á nesta capital o 109º anniversario da reconquista de Buenos Aires, ao tempo das invasões inglezas, em 1806.

A Municipalidade fará commemorar solennemente a referida data, estando preparadas algumas cerimonias e festas em sua homenagem.

A luta em varios sectores

Paris, 7 — (A. H.) — Os allemães ainda não confessaram claramente a perda da obra de Thiaumont, o que indica que elles estão resolvidos a tentar todos os esforços para reconquistarem a posição. O facto real, porém, é que, depois dos seus violentos contra-ataques veiu a fadiga, que os obriga a alguns dias de repouso, antes dos novos assaltos, que a formidavel actividade da sua artilheria faz prever.

No entanto, essas acções de artilheria não impediram os francezes de alargarem e organizarem os seus ganhos em torno da obra.

Independentemente do terreno e das obras reconquistadas, a cifra de 2.500 prisioneiros capturados durante a semana na região do Mosa, prova a importancia dos resultados obtidos. De dia para dia se torna cada vez mais funda a impressão de que os ataques e contra-ataques allemães perderam já o impeto e o furor dos primeiros tempos, apezar do apoio e da actividade quasi constantes da sua poderosa artilheria.

No Somme, os francezes tomaram mais algum terreno proximo de Estrées e os inglezes continuam a progredir.

De resto, a semana terminou em todas as frentes nas melhores condições. No isthmo de Suez, os inglezes, infligindo aos turcos uma grande derrota em Romani, affirmaram que continuam vigilantes e conservam as suas forças intactas. Os russos, franqueando o Sereth e fazendo desapparecer o saliente formado pelo exercito de von Bothmer, unica resistencia, seria opposta aos russos desde junho, alcançaram uma brilhante victoria.

No sector de Verdun

Paris, 7 — (A. H.) — Communicado official das 13 horas:

"Ao norte do Somme e na região de Chaulnes, luta intensa de artilheria.

Na margem direita do Mosa, depois de um activo preparo a cargo da artilheria, os allemães effectuaram um ataque contra a obra de Thiaumont. Os tiros de barragem da artilheria franceza detiveram, porém, completamente o inimigo que não póde desembarcar e foi repellido sobre as suas proprias trincheiras.

Nos bosques de Vaux e de Chapitre, a acção offensiva inimiga que o violento bombardeio dos allemães fazia antecipar, verificou-se de facto ás 19 e meia horas, mas o impeto inimigo foi quebrado pelo fogo da artilheria e das metralhadoras francezas que fizeram fracassar por completo a acção do nosso adversario.

No Somme, hontem, a nossa aviação travou numerosos combates, em resultado dos quaes foram abatidos tres aeroplanos allemães; um, proximo a Roiglise, outro na direcção de Omiécourt, e o terceiro ao norte do Nesle. Tres outros apparelhos allemães seriamente attingidos, foram cair nas linhas inimigas. Foram ainda destruidos dois balões captivos.

Na noite de 6 do corrente, as nossas esquadrilhas aereas lançaram vinte obuzes sobre a estação ferro-viaria de Metz-Sablons, trinta sobre a de Thionville, vinte e cinco sobre as usinas de Rombach, ao norte de Metz, e doze sobre os bivaques inimigos, perto de E'tain.

A offensiva turca em Mush e Bittlis

Londres, 7 (A. A.) — Informam de Petrogrado que os turcos, fortemente reforçados, tomaram a offensiva em Mush e Bittlis, conseguindo nos primeiros impetos vencer a opposição dos russos, os quaes, porém, depois de alguns momentos de luta, firmando-se em suas posições, contra-atacaram com grande intensidade, recuperando todo o terreno perdido e detendo a offensiva inimiga, que, assim, fracassou por completo ante a vigorosa energia dos moscovitas.

Incendio de um dirigivel italiano

Roma, 7 (A. A.) — Os jornaes noticiam que um dirigivel italiano que se dirigia para Lissa, a grande altura, incendiou-se repentinamente, caindo no mar o apparelho.

Diversos torpedeiros austriacos que se achavam na occasião perto do logar em que o mesmo caiu, debalde procuraram os seus tripulantes, não os encontrando.

Um grande submarino avistado de Cross-Island

Nova York, 7 (A. A.) — Dizem despachos telegraphicos, aqui recebidos de Portland, que a cinco milhas distantes de Cross-Island foi avistado um grande submarino.

Pelas proporções do mesmo, que é de typo perfeitamente differente dos normaes, acredita-se tratar-se do super-submarino "Bremen", cuja viagem tanto tem dado que falar.

Um "raid" de aviadores francezes

Londres, 7 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores francezes bombardeou as estações de Metz-Sablons e Thionville, bem como as usinas allemãs de Rombach, Vivach e Etain, causando grandes prejuizos aos inimigos.

Portugal na guerra

Lisboa, 7 (A. A.) — A' hora regimental, esteve reunido hoje, como estava annunciado, o Congresso Nacional, em sessão extraordinaria, convocada para assistir á exposição dos ministros da Fazenda e Exterior, bem como tomar conhecimento de outros assumptos importantes ligados á politica internacional.

A'quella hora as immediações do Parlamento estavam repletas de uma multidão anciosa pelo resultado do que se ia decidir em tão memoravel sessão. No interior da casa, as galerias estavam cheias de espectadores, notando-se nas tribunas de honra membros do corpo diplomatico, entre os quaes os representantes da Inglaterra, da França, Belgica, Russia, Italia, Brasil, Uruguay, Chile, Estados Unidos da America do Norte e outros, o dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, presidente do Conselho, todos os ministros de Estado e sub-secretarios, dr. Brito Camacho, altas autoridades da Republica e muitas pessoas gradas.

Abrindo a sessão, o general Correia Barreto, presidente do Senado, expoz os motivos da convocação do Executivo, iniciando-se logo os trabalhos com a occupação da tribuna pelo dr. Affonso Costa, ministro das Finanças, o qual leu o seu relatorio sobre a missão que lhe foi confiada, expondo officialmente as importantes medidas tomadas na Conferencia Inter-Parlamentar da Paris, á qual estiveram presentes representantes de todas as nações que constituem a "Entente", medidas que o governo portuguez irá opportunamente pondo em pratica. Em seguida passou o dr. Affonso Costa a occupar-se da outra parte de sua missão — a estadia em Londres, onde o governo inglez lhe autorizou a declarar que a Inglaterra emprestará todo o dinheiro de que vier a carecer Portugal para a sua effectiva collaboração na guerra actual, fazendo outras considerações.

As palavras do ministro da Fazenda foram ouvidas em meio do mais absoluto silencio e com uma attenção quasi religiosa.

Terminada a sua exposição, levantou-se o dr. Augusto Soares, ministro das Relações Exteriores, ractificando as palavras de seu antecessor na tribuna no tocante á Conferencia Inter-Parlamentar, na qual tambem tomou parte, passando immediatamente a tratar do seu assumpto propriamente dito, adeantando então que recebera do governo britannico uma nota, que leu, em que a Inglaterra pede a Portugal uma collaboração maior e mais directa nos campos de batalha.

Entrando em debate esses assumptos, falaram os srs. Brito Camacho e José Barbosa, criticando alguns pontos das exposições dos dois ministros, sendo as palavras dos dois oradores recebidas com francas manifestações de desagrado partidas das galerias. Da direita e da esquerda partiram apartes diversos, que mais augmentaram o tumulto originado, ao mesmo tempo que o presidente fazia funccionar os timpanos.

Passado esse incidente os parlamentares proseguiram em seus trabalhos, terminando a sessão com as mais vivas demonstrações de enthusiasmo do povo das galerias e da rua que erguia calorosos vivas á Republica e á causa alliada.

Lisboa, 7 (A. A.) — Após á sessão de hoje do Congresso, o sr. Antonio José de Almeida, presidente do Conselho de Ministros, teve uma longa conferencia com o chefe da Nação, nada, porém, se sabendo a respeito da falada reorganização ministerial.

A crise de papel na Hespanha

Madrid, 7. (A. H.) — A' vista da crise de papel reinante, o governo resolveu supprimir os direitos aduaneiros sobre aquella mercadoria, e prohibir a sua exportação.

Prisão do director do "Vorwaerts"

Londres, 7. (A. H.) — Os jornaes de Amsterdam publicam uma informação de Berlim, segundo a qual foi preso o sr. Mayer, director do orgão socialista *Vorwaerts*.

Recital Gilda de Carvalho

Conhecem os leitores a senhorita Gilda de Carvalho?

— Não; responderá provavelmente a maior parte, que pela primeira vez aqui lê esse nome.

— Sim; exclamará outra pequena fracção, a que hontem, no salão do *Jornal do Commercio*, se aquinhoara, numa visão de arte, com as primicias pianisticas de um temperamento de escol, diamante burilado por mão de um Cellini.

Gilda de Carvalho é uma joven, mui joven, cultora da arte de Beethoven, pois não conta mais de dezesete floridas primaveras, franzina em seu physico, olhos intelligentes, profundos, scismadores. Veiu da Paulicéa a feraz progenitora, quando não inspiradora, de talentos privilegiados, e ali, sob a direcção do afamado maestro Chiafarelli, completou o seu curso de piano. E aqui chegando, sem preconicios, deu o *Recital* que as folhas diarias apenas annunciaram no mesmo dia da sua realização.

A novel pianista executou musica de Beethoven, Bach, Dandrieu, Weber, Liszt, Henselt, Chopin, Olsen e Debussy, cada qual com o seu estylo e genero.

No recinto, entre o auditorio, achavam-se tres pianistas. Terminada a primeira parte, em que foram ouvidos a "Sonata ao Luar" de Beethoven, um Preludio e Fuga de Bach, dois trechos de Dandrieu e a *Polaca* de Weber, resolvemos proceder a um breve interrogatorio, entre os citados pianistas e delles colhermos a opinião individual acerca do valor da senhorita Gilda.

Primeiro a nos responder foi o sr. João Nunes; este disse: "Talento bom, limpeza de execução, falta de personalidade".

Dirigimo-nos ao sr. J. Octaviano Gonçalves, que achou na concertista "talento, medo e pouca segurança".

Ultimo foi o sr. Rubens de Figueiredo, o qual reconhece "taleno, emotividade e firmeza".

Aqui estão tres juizos concordes numa qualidade: o "talento", discordes na interpretação, que para Octaviano Gonçalves tem "pouca segurança" e para Rubens de Figueiredo "firmeza".

Convem, entretanto, accrescentar que os interpellados ignoravam que taes pareceres viriam ao lume da publicidade; cairam num armadilha, cheia, porém de boas intenções, e não duvidamos que tamanha indiscreção nos seja por elles relevada.

Com a palavra abalizada de tres artistas poderiamos dar por finda a nossa tarefa; mas a propria concertista desejaria, talvez, saber a opinião tambem do chronista, quando menos, para desempate de juizos desencontrados.

Antes de tentarmos o desempate, não será inutil repetir: a senhorita Gilda de Carvalho é uma organização musical de primeira ordem, carinhosamente conduzida, desenvolvida e orientada. No que diz respeito a habilidade de mecanismo os seus dedos são ageis o pulso é flexivel, posto que não muito forte. Tal deficiencia, que ha de desapparecer com o desenvolvimento physico, é supprida pelo uso do pedal; uso, a nosso ver, um tanto continuo que obsta o nitido traçejar do desenho rythmico e a separação do conteúdo harmonico, de fórma que acordes de ordem e estructura diversa são "mantidos" pelo mesmo pedal. Dahi um inevital resoar de harmonias accumuladas, em desfalque da clareza de execução.

A senhorita Gilda demonstrou muito sentimento no phraseio, é um sentimento que nos permittimos de classificar como "convencional", digamos assim, exterior, suggerido antes pelo professor do que espontaneo, impulsivo.

Essa observação tivemos ensejo de fazel-a no Adagio da Sonata ao Luar, cujo movimento demasiadamente "uniforme", apresentava um inutil rallentando na colcheia pontuada e semicolcheia.

A seu tempo, a gentil pianista, liberta das craveiras convencionaes da escola, auscultando o proprio modo de sentir, fortificado pela experiencia e pelo estudo, o seu espirito ser-lhe-á o melhor conselheiro na maneira de colorir phrases e expandir o seu temperamento.

Feito este rapido e sincero commentario, está egualmente feito o desempate acima alludido. A "falta" de firmeza e a existencia de "segurança", encaradas no ponto de vista exposto, não vem significar senão um systhema de interpretação em que concorrem mais os ensinamentos do professor que a iniciativa individual da executante.

Segura demonstrou-se ella em obedecer ás indicações do mestre. Falta de firmeza denotou para quem pretende numa extremate encontrar personalidade já definida.

Como se vê, ao desejado desempate não conseguimos chegar.

Fiquemos, pois, por ahi, em se tratando de uma artista que tão brilhantemente se impõe ao apreço da critica: uma artista que muito breve ha de disputar a Antonietta Rudge e a Guiomar Novaes a primacia da trindade pianistica brasileira.

S. Paulo e o augmento do imposto sobre os fretes

S. Paulo, 7 (A. A.) — O dr. Alvaro de Carvalho, deputado e *leader* da bancada paulista na Camara Federal, chegado hoje dessa capital, esteve em conferencia com o dr. Altino Arantes, presidente do Estado, dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, e os outros secretarios de Estado, tratando longamente dos assumptos ora em debate na Camara Federal.

A orientação do dr. Alvaro de Carvalho é aqui geralmente applaudida.

A proposito, o *Estado de São Paulo*, em sua edição da noite, mostra os inconvenientes do imposto de transporte e elogia o parecer Cincinato Braga, contrario ao mesmo, dizendo ter o referido parecer produzido o alarme nas outras bancadas que estão dispostas a acompanhar os paulistas na sua attitude.

Concluindo, diz aquelle orgão que, "além disso, temos informações particulares de que deante da attitude dos emmbros das diversas bancadas e do movimento consideravel da opinião publica contra a providencia aventada pela commissão de Finanças, que é completamente descabida, o governo está disposto a não fazer questão fechada da approvação do projecto".

"Assim, podemos adeantar ainda, que é muito provavel que o augmento do imposto sobre os fretes ferroviarios não passará na Camara".

Tambem na sua edição da noite, o *Correio Paulistano*, em artigo intitulado "A producção ameaçada", trata do mesmo assumpto, continuando a combater o imposto de transportes como prejudicialissimo á economia nacional.

Depois de affirmar que é um erro gravar a producção para augmentar as rendas, o *Correio Paulistano* pergunta: "Como conciliar-se a promessa feita pelo sr. presidente da Republica na sua plataforma e as declarações posteriores de acudir, com efficiente amparo, a producção, que é o *pivot* de nossa prosperidade e de nossa riqueza, com o plano traçado pelo Congresso e que; dizem, é prestigiado pelo sr. Wenceslão Braz? Retiraram-se exactamente dahi os fundos necessarios ao supprimento da receita?

Depois de demonstrar que o Estado de S. Paulo representa quasi a metade do valor dos fretes ferro-viarios do Brasil, diz: "Se o imposto passar, S. Paulo terá de concorrer annualmente com cerca de dez mil contos, além dos dois mil e trinta e sete contos que paga actualmente de impostos nas passagens ferro-viarias."

Affirma ainda que as ferrovias não tirarão de suas rendas normaes essa quantia, e segundo que o fazendeiro e o industrial hão de pagar, além do preço do frete, um novo imposto. "E essas classes, continúa, já angustiadas com as crises e a falta de credito e de dinheiro, com as taxas, impostos, sobre-taxa, etc., perderão completamente a confiança no exito e na recompensa do seu trabalho."

Os militares uruguayos em S. Paulo

S. Paulo, 7 — (A. A.) — O coronel Silvestre Mato e o tenente José Trabal, membros da commissão uruguaya de limites com o Brasil, que se acham nesta capital de passagem para o seu paiz, estiveram hoje em visita ao quartel da Luz, sendo acompanhados pelo dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica.

Depois dessa visita e do almoço, o coronel Mato e o tenente Trabal estiveram no palacio do governo, onde foram fazer as visitas officiaes ao dr. Altino Arantes, presidente do Estado, bem como aos secretarios do governo.

Antes de partir desta capital, o coronel Mato irá a uma fazenda do interior do Estado, de onde, provavelmente, visitará tambem a Escola Agricola e a fazenda modelo de Piracicaba.

O 2º delegado inspecciona os districtos

O 2º delegado auxiliar inspeccionou hontem, á noite, as delegacias do 11º, 12º, 13º e 15º districtos, e a Policia Maritima, encontrando tudo em ordem.

Nos districtos a mesma autoridade conferenciou com os delegados sobre as medidas de policiamento, de accordo com as instrucções do chefe de policia, baixadas na ultima circular.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

APOLLO — "Stá salva a patria" (revista). Ás 7 3|4 e 9 3|4.
CARLOS GOMES — "O diabo a quatro" (revista). Ás 7 3|4 e 9 3|4.
PALACE-THEATRE — "Mam'zelle Nitouche" (operetta). Ás 9 3|4.
RECREIO — "A linda funccionaria" (comedia). Ás 7 1|2 e 9 1|2.
REPUBLICA — Sessões cinematographicas e variedades. Ás 7 e 9 1|2.
S. JOSÉ — Espectaculo da companhia Molasso. Ás 7 1|2, 9 e 10 1|2.
S. PEDRO — Espectaculo da companhia Hermann. Ás 7 3|4 e 9 3|4.

❊ ❊ ❊

Cinemas

AVENIDA — "A invencivel" (drama).
IDEAL — "As feras da Jungla", "Vingança do Principe Davigny" (drama) e "A guerra na Alsacia" (dramatica).
IRIS — "Sua taça de amargura", "Coração de marmore" (drama); [illegible] (comedia).
ODEON — "A Embaixada Brasileira na Argentina" (do natural).
PATHÉ — "Vingança de Principe", "As feras da Jungla" (drama) e "Fluminense Jornal" (do natural).

Circos

PIERRE — Funcção variada.

❊ ❊ ❊

PRIMEIRAS

OS FILMS DE HONTEM

Como de costume, os cinematographos mudaram hontem de cartaz. O Odeon apresentou-se com um film inedito, executado pelo habil operador A. Botelho, enviado especial da Companhia Cinematographica Brasileira, sobre a Embaixada brasileira ás festas do centenario argentino, da qual se destacam, entre outros, os seguintes numeros: A partida do "Jupiter", incidentes de viagem, a chegada a Buenos Aires, as festas da independencia, a revista naval, as forças brasileiras do cruzador Barroso desfilando em continencia ao presidente da Republica amiga, o grande "match" de football entre os uruguayos e brasileiros, o incendio das archibancadas, Ruy Barbosa na Faculdade de Direito de Buenos Aires, e o regresso da embaixada.

Completa o magnifico programma do Odeon, A Esmeralda, interessante film dramatico, de enredo policial, da fabrica Gaumont.

O Pathé soube tambem escolher um programma de primeira ordem para mudar de cartaz, apresentando-nos, entre outros films encantadores, Aspectos da Alsacia Reconquistada, um bellissimo drama editado pela fabrica Eclair, interpretado por mr. Violet e mlle. Emilie Lyn; Vingança de principe; Daisy ou as feras da Jungla, arrebatador film de sensação, [illegible] e o sempre variado Fluminense Jornal, grandes actualidades cariocas, destacando-se, além das modas, as festas do domingo, a exposição canina e a festa do Canto do Rio, em Nictheroy.

Invencivel, empolgante trabalho de "Red Feather", onde sobresáe, pela sua graça, belleza, fascinação e meiguice, a artista Mary Fuller, a favorita do "écran" americano, é o estupendo film com que se apresentou hontem o cinema Avenida.

O cinema Ideal, depois do enorme successo alcançado com o ultimo programma exhibe: As feras da Jungla, grande film em 5 emocionantes partes, por Daisy Ford; Vingança do principe Dangny, 3 longos e vibrantes actos da fabrica Eclair, e A guerra na Alsacia, em duas interessantes partes. Como extra, na "matinée", Os orphãos da guerra.

O Iris exhibe nada menos de dois soberbos films: S'a taça de amargura, empolgante drama em 5 actos, da fabrica Universal, por Cleo Madison; Coração de marmore, drama violento, em 5 longos actos, da fabrica Fox Films, adaptado do magistral romance de Emile Zola, Thereza Raquin, e mais estes: Victima da sua coragem, bellissimo film pela festejada actriz Violeta Huper, e Tempos de esgrima, comedia da fabrica L-Ko, como extra, na "matinée".

❊ ❊ ❊

RECLAMOS

THEATROS

Ha peças predestinadas a exito enorme. "A linda funccionaria" é uma dellas. Em Paris, e durante uma época inteira, foi o alvo das geraes attracções, bem como em Lisbôa, onde obteve grande successo. Aqui no Rio, desempenhada por Cremilda de Oliveira, Alexandre de Azevedo, Serra e Ferreira de Souza, tem obtido incontestavel exito.

Hoje, ás 7 1|2 e 9 1|2 horas, mais duas sessões, e assim será, emquanto se não fizer a "réprise" do vaudeville "O aguia".

❊

Com exito sempre crescente, está sendo representada, no Apollo, a nova revista — "Stá salva a patria", que é cheia de graças, e tem soberba montagem e optimo desempenho. A senhorita Rosita Rodriguez continúa a merecer a predilecção da platéa, que hoje a apreciará, nas duas sessões das 7 3|4 e 9 3|4.

❊

A applaudida companhia Vitale, que tem procurado variar quanto possivel os seus espectaculos, annuncia para hoje mais uma peça do velho repertorio, desse repertorio que já fez época, e época brilhante e que é hoje ainda lembrado com saudade pelos apreciadores das boas operetas d'antanho.

"Mam'zelle Nitouche" é que se canta hoje, no Palace, que certamente se verá procurado pelo nosso publico, que alli affluirá certo de ver uma brejeira opereta, representada com arte e brilho.

❊

No Republica, estrearão hoje os "4 Gibson's", que apresentarão as suas danças norteamericanas. Tambem será dansado o tango argentino.

Na téla serão exhibidos os films: "A cidade de Spezzia", "Amor de politiqueiros", "Quando a corneta dá o signal", "A mão accusadora" e a "Mulher advogado".

Os espectaculos do Republica têm uma excellente frequencia. Os preços são os mais commodos possivel, dada a grande lotação daquelle theatro.

❊

A companhia que actualmente trabalha no theatro S. Pedro, tendo á sua frente, como figuras principaes, o professor Hermann, cognominado o "Rei da Electricidade", pelos assombrosos exercicios que com ella pratica, e La Follette, artista de renome, pela limpeza e rapidez com que executa os mais inverosimeis trabalhos de illusionismo, continúa a ter grande concorrencia nas duas sessões.

O programma é dividido em duas partes e dele fazem parte numeros inteiramente desconhecidos entre nós.

Hoje haverá mais duas sessões.

❊

A companhia Molasso continúa fazendo successo, no theatro S. José.

G. Molasso e Ana Kremser são dois artistas que, por si sós, fariam um espectaculo inteiro, quer como autores e muito principalmente como bailarinos, que são eximios nas suas danças exquisitas.

Ao lado delles prestam efficaz concurso artistico, concorrendo grandemente para o successo da companhia, Leo Doby, mlle. Sosenska e Lernia Molasso, artistas de grande merito.

Como brinde aos frequentadores do São José, a empresa Paschoal Segreto contratou os artistas Rinuzza Mia, cantora a voix, e As Violetas, ducitistas portuguezas, que no intervallo do primeiro para o segundo quadro, cantam varios trechos de seu vasto e variado repertorio, com applausos unanimes da platéa.

❊

"O diabo a quatro" está levando grande concurrencia ao Carlos Gomes.

Escripta com uma "verve" irresistivel, com uma cuidada montagem e representada com vida e animação pela companhia ora installada naquelle theatro, parece que será ainda peça por muito tempo no cartaz.

Hoje ficará ella nas duas sessões.

Circos

As funcções do circo Pierre têm sido muito concorridas.

Esta noite teremos ali mais algumas estreias. O [illegible] "Olympian Troupe" e um match de "box" por boxeadores da Academia de Box são numeros de attracção que figuram no programma de hoje.

❊ ❊ ❊

Varias

UMA FESTA DE CARIDADE NO MUNICIPAL

E' hoje que Julieta de Frésia realiza o seu tão esperado festival, no Theatro Municipal, em beneficio dos soldados francezes estropiados pela guerra.

Julieta de Frésia já é conhecida da nossa platéa, que a applaudiu calorosamente nesse Municipal, quando ella aqui esteve na companhia de Brulé.

Os heroes sem aureola — é o thema da conferencia que a graciosa Frésia vae ler hoje, á noite; e além dessa pagina literaria, a intelligente actriz recitará lindos versos.

❊

A companhia lyrica que ora trabalha no theatro Colon, de Buenos Aires, deve aqui estrear a 1 de setembro vindouro.

❊

A actriz Judith Mello deve estrear, no Recreio, em A Tiçãozinha, comedia [illegible] de uma peça de Paul Gavault, que succederá, no cartaz, á comedia ora alli em scena — A linda funccionaria.

❊

A récita que o applaudido maestro [illegible] realiza, no Apollo, terça-feira proxima, será em homenagem ao senador Ruy Barbosa.

A maior parte da casa para esse espectaculo, que promete ser muito interessante, já está passada.

❊

A terceira peça que a companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, apresentará ao publico carioca, será a revista — Domino, [illegible]

❊

A maioria dos artistas da companhia Ruas, presentemente em S. Paulo, tomará parte na récita de Bastos Tigre, Rego Barros e Carlos Bittencourt, autores da revista — Stá salva a patria.

No acto de cabaret tomarão parte mais de vinte artistas, entre nacionaes e estrangeiros.

❊

Está em ensaios a charge de Bastos Tigre, [illegible], que será representada, nesta noite, pela primeira vez.

❊

A companhia portugueza Ruas terminou os seus espectaculos em S. Paulo na terça-feira, dando dois unicos espectaculos no Republica, [illegible] Picareta, que novamente [illegible] Nictheroy, [illegible]

❊

Telegramma da Agencia Americana: Buenos Aires, 7 — Constituiu brilhante exito, no theatro Odeon, a representação da [illegible] hontem levada pela companhia dramatica Guerrero Diaz de Mendoza.

❊

O Nucleo Artistico Brasileiro fará a inauguração dos seus espectaculos por sessões, no Casino, [illegible] Nictheroy, [illegible] opereta em 2 actos [illegible]

❊

Para a companhia [illegible] os artistas Isabel Camara, Julieta Vianna, Luiz Franco, M. Durães, A. Teixeira e José Vianna. [illegible] sexta-feira, em [illegible] recita de assignatura, a interessante opereta — Dansarina descalça.

Conselho Municipal

A politica do Districto Federal

A' hora do expediente preencheu-a o sr. Tavares, lavando a roupa suja da politica do Districto Federal e fazendo a apologia dos extraordinarios serviços prestados pelo seu finado chefe senador Augusto de Vasconcellos, ao Districto Federal.

Na ordem do dia foram approvados os projectos:

mandando archivar o requerimento da Associação Commercial, fazendo ponderações sobre o projecto de orçamento para 1916;

providenciando sobre a entrega de caixões mortuarios nas zonas urbana e suburbana.

O projecto autorizando o prefeito a permittir que o Centro Beneficente dos Operarios Municipaes de Obras e Viação desconte, em favor dos operarios municipaes, seus socios, os salarios mensaes dos mesmos, teve a sua discussão adiada por dois dias, a requerimento do sr. Moraes.

Perseguição ao jogo

VARIAS BATIDAS NO 15º DISTRICTO

O dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto policial, acompanhado de seus auxiliares, varejou hontem as seguintes casas em que era bancado o jogo denominado de "Bicho".

Foram ellas as seguintes:

Largo do Estacio n. 89, de Lopes & Fernandes; rua Haddock Lobo ns. 3, 147, 395 e 467; rua São Francisco Xavier ns. 1, 226 e 230; rua Mariz e Barros ns. 77 e 405; rua do Mattoso ns. 10 e 206; rua Fonseca Lima n. 3; rua Miguel de Frias ns. 3 e 79; rua Affonso Penna n. 191; Boulevard de São Christovão n. 46.

Foram apprehendidas listas e dinheiro que foram remettidos á Policia Central tendo sido presos os seguintes contraventores: Tobias Marques, Domingos Enéas, Luiz de Azevedo, Joaquim Sampaio, José Leopoldo, João Baptista e José Manoel de Oliveira.

A South American Cable

UMA INDEMNIZAÇÃO DE CERCA DE SETENTA CONTOS

Vae ser paga á South American Cable Company a importancia de........ 66:326$230, como indemnização, por ter effectuado, em 1912, a mudança forçada do junto do aterramento de seus cabos, em Recife, em virtude das obras de construcção do porto dessa cidade.

Entre turcos

BRIGARAM E UM DELLES SAIU FERIDO

Brigaram hontem, na casa em que residem, á rua Senhor dos Passos numero 191, os compatricios turcos Abrahão José e Nozille Elias. A causa da briga a policia ignora, mas o certo é que o Abrahão saiu ferido, na cabeça, a pão, indo apresentar sua queixa á policia do 4º districto, que anda no encalço do aggressor.

Abrahão recebeu curativos na Assistencia e ficou em tratamento na propria residencia.

Pagamentos atrazados

Os reservas da guarda civil estão com os seus pagamentos atrazados ha cerca de cinco mezes; é isto dizer as difficuldades com que luta essa pobre gente, na maioria chefes de familia, com pesados encargos.

Para o caso chamamos a attenção do dr. Aurelino Leal.

COMMERCIO

Rio, 8 de agosto de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores das fallencias de E. Samuel Hoffmann e de Corrêa da Costa e Comp., á 1 1|2 hora da tarde, os da de Manoel Pereira e ás 2 horas da tarde os da de Joaquim de Oliveira Duarte.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para a construcção de um muro e uma pilastra para portão, no pateo da estação do Norte, na cidade de S. Paulo.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se as assembléas das companhias Carbonifera do Jacuhy e da Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo.

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, termina hoje, ás 2 horas da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o calçamento a macadam alcatroado das ruas Tres Docas e Ayres Pinto.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Albino Soares de Almeida.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Banco Evolucionista, dia 11, ás 2 horas.
Empresa Balnearia do Rio de Janeiro, dia 11, á 1 hora.
Antonio Jannuzzi, Filhos, e Comp. dia 24, ás 2 horas.
Sociedade Anonyma Estamparia Leão, dia 26, ás 3 horas.
Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileira (Rêde Sul Mineira), dia 30.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam, da rua General Argollo, dia 10, ás 2 horas.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a acquisição de 100 caixas destinadas á collecta do lixo da limpeza particular, dia 10, á 1 hora.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento geral necessario ao serviço e consumo ordinario da Armada, dia 10.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a acquisição de uma bomba centrifuga, conjugada, com jacto de 3 1|2, com motor a vapor conjugado, para a lancha "4 de Maio", dia 11, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, para acquisição de 45 aros de borracha massiça para automoveis, dia 17, á 1 hora.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para collocação, conservação e reparos das caixas de collectas urbanas, dia 21, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de sete carros de luxo e transformação de dois carros de passageiros, dia 31, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de H. Leite, dia 10, á 1 hora.
Fallencia de Zurich Marques & C., dia 11, á 1 hora.
Fallencia de Felicissimo Coelho, dia 18, á 1 hora.
Fallencia de Agostinho de Souza Marques, dia 28, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu estavel, vigorando para os saques as taxas de 12 19|32 e 12 5|8 d. e em seguida a de 12 5|8 d. e para a compra do papel particular a de 12 23|32 d.

Momentos depois da abertura o mercado firmou-se, tendo sido feitos os saques a 12 5|8 e 12 21|32 d. e a compra das letras de cobertura a 12 23|32 e 12 3|4 d.

Para os vales ouro o Banco do Brasil affixou a taxa de 12 29|64 d.

Os negocios conhecidos careceram de importancia, fechando o mercado em calma, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 5|8 e 12 21|32 d. e para a acquisição do papel particular a de 12 23|32, 12 3|4 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 9|16 a	12 5|8
Paris	$679 a	$685
Hamburgo	$740 a	$745
A' vista:		
Londres	12 5|16 a	12 13|32
Paris	$688 a	$699
Hamburgo	$745 a	$750
Italia	$632 a	$661
Portugal	2$940 a	3$050
Nova York	4$070 a	4$130
Montevidéo	4$200 a	4$260
Hespanha	$832 a	$860
Buenos Aires	1$730 a	1$745
Suissa	$785 a	$786
Vales do café	$686 a	$687
Vales ouro	—	2$168

LIBRAS

Vendedores a 19$650 e compradores a 19$500, porém, sem negocios conhecidos.

LETRAS DO THESOURO

Compradores com os abatimentos de 8 e 8 1|2 por cento e sem vendedores declarado.

A' PRAÇA

A sociedade em commandita por acções Machado Mello & Comp. (Moinho Santa Cruz), communica a esta praça e aos seus amigos e freguezes que, de commum accordo e na melhor harmonia, deixou de fazer parte della, como socio solidario, o sr. Francisco d'Assumpção Mello, que se retira pago e satisfeito de seus haveres e exonerado de todas as responsabilidades, assumindo a sociedade os encargos do activo e passivo sociaes.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1916 — *Machado Mello & C.*

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 4, de tarde		199.740
Entradas em 5:		
E. F. Central	171.060	
E. F. Leopoldina	284.100	7.586
Entradas em 6:		
E. F. Central	135.840	2.264
Total		209.590
Embarques em 6:		
E. Unidos	2.250	
Europa	783	
Cabo	2.201	
Cabotagem	130	5.364
Existencia em 6, de tarde		204.226

Entraram desde o dia 1º de julho até hontem, 182.365 saccas, e embarcaram em egual periodo, 271.906 ditas.

Hontem este mercado abriu estavel, com pouca procura e muitos lotes expostos á venda, tendo sido effectuadas, de manhã, transacções de 3.237 saccas, na base de 9$100, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de cerca de 1.500 saccas, ao mesmo preço da abertura, fechando o mercado em posição estavel.

A Bolsa de Nova York abriu com 2 a 5 pontos de alta.

Passaram por Jundiahy 45.800 saccas e entraram por barra a dentro 400 ditas.

6	9$500
7	9$100
8	8$700
9	8$300

SANTOS

Em 5:
Entradas: 49.974 saccas.
Desde 1: 249.665 saccas.
Média: 49.933 saccas.
Saidas: 10.175 saccas.
Existencia: 1.361.336 saccas.
Preço por 10 kilos: 5$600.
Mercado: fraco.

Lage Irmãos communicam-nos que as suas cotações de café são as seguintes:

TYPOS	POR 15 KILOS
3	10$400
4	10$100
5	9$800
6	9$500
7	9$200
8	8$800
9	8$400

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 15 kilos:

Typos	Cafés do sul e oéste de Minas — Commum	Cafés do sul e oéste de Minas — Cor	Cafés de outras procedencias — Commum	Cafés de outras procedencias — Cor
3	11$020 a 11$233		11$020 a 11$233	
4	10$621 a 10$825		10$621 a 10$825	
5	10$212 a 10$417		10$212 a 10$417	
6	9$804 a 10$008		9$804 a 10$008	
7	9$396 a 9$600		9$396 a 9$000	

Observações

Mercado: estavel.
Cambio: 12 21|32, estavel.
Pauta: $630.

De accordo com a alta, as qualidades acima de 7 não acompanham os preços relativos, sendo sempre os de cor mais valorisados; continuando depreciados os cafés baixos, devido ás entradas de São Paulo.

ASSUCAR

Entradas em 5: 7.611 saccas.
Desde 1: 25.640 ditos.
Saidas em 5: 37.417 saccos.
Desde 1º 49.498 ditos.
Existencia em 7, de tarde: 114.105 saccos.
Posição do mercado: calmo.

COTAÇÕES

Branco crystal	$570 a	$620
Crystal amarello	$530 a	$550
Mascavo	$420 a	$450
Branco, 3ª sorte	$670 a	$690
Mascavinho	$500 a	$550

ALGODÃO

Entradas em 5: 84 fardos
Desde 1º: 1.506 ditos.
Saidas em 5: 307 fardos.
Desde 1º: 1.776 ditos.
Existencia em 7, de tarde: 5.604 fardos.
Posição do mercado: paralysado.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou activa, porém, sem desenvolvimento de negocios realizados.

As apolices Geraes, as de C. de E. de Ferro e as Municipaes, ficaram fracas; as da C. do Thesouro, as acções das Docas da Bahia e as das Loterias, mantidas; as das Docas de Santos, as das Minas S. Jeronymo, as da Rêde Mineira, as apolices Populares e as Municipaes, firmes, e as do Banco do Brasil, mantidas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 200$, 2, a.	750$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 20, a.	797$000
Ditas idem, 1, 1, 5, 5, 10, 10, 10, a.	798$000
Ditas idem, 4, a.	799$000
Ditas idem, 10, a.	800$000
O. do Porto, 1, 4, a.	895$000
C. de E. de Ferro, 2, 3, 5, 5, 6, 7, 8, a.	774$000
Ditas idem, 3, 10, 2, 23, a.	775$000
Baixada, 6, a.	765$000
C. do Thesouro, 2:000$, a.	740$000
Ditas de 1:000$, 10, 30, a.	776$000
Ditas idem, 3, 3, 5, 9, 13, 22, 25, a.	778$000
Municipaes de 1906, port., 6, a	196$500
Ditas nom., 15, a.	198$000
Ditas de 1914, port., 10, a.	191$000
Ditas idem, 3, 13, 50, a.	192$000
Ditas nom., 10, 74, a.	193$500
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 2, 8, a.	775$000
E. do Rio (4 o|o), 12, 15, a.	80$000
Bancos:	
Brasil, 5, 5, a.	202$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 10, 30, a.	28$000
Ditas idem, 500, a.	29$000
Rede Sul Mineira, 100, 100, a	35$000
Ditas idem, 200, a.	35$500
Docas de Santos, nom., 150, a	445$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 10, a.	192$000
Docas de Santos, 13, 27, 50, a	202$000

OFFERTAS

Geraes de 1:100$	798$000	795$000
Emp. de 1903	900$000	890$000
Dito de 1909	774$000	770$000
Dito de 1915	778$000	775$000
Dito de 1912	785$000	770$000
Dito de 1911	770$000	765$000
Judiciarias	—	745$000
E. do Rio (4 o|o)	80$000	79$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	410$000
Dito de 500$, port.	—	425$000
Dito, Minas Geraes	778$000	774$000
Dito do E. Santo	—	710$000
Municip. de 1906	197$000	196$000
Dito, nom.	198$000	196$000
Ditas de 1914, port.	193$000	192$000
Ditas nom.	194$000	193$000
Ditas de 1904	320$000	314$000
Ditas de 1904, port.	318$000	315$000
Bancos:		
Commercial	150$000	148$000
Brasil	205$000	200$000
Lavoura	130$000	117$000
Commercio	170$000	—
Nacional Brasil	180$000	175$000
Mercantil	210$000	200$000
C. de Seguros:		
Brasil	—	20$000
Garantia	—	300$000
Minerva	—	16$000
Confiança	90$000	83$000
Argos	900$000	850$000
União dos Proprietarios	150$000	110$000
Varegistas	—	125$000
Cruzeiro do Sul	90$000	—
Integridade	60$000	57$000
Indemnizadora	—	10$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	29$500	29$000
Noroeste	50$000	—
Goyaz	—	23$000
Rede Mineira	35$500	34$500
Norte do Brasil	14$000	13$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	180$000
S. Felix	50$000	32$000
M. Fluminense	85$000	—
Alliança	155$000	—
Corcovado	165$000	120$000
Petropolitana	—	—
P. Industrial	170$000	—
S. P. de Alcantara	200$000	—
America Fabril	300$000	260$000
Esperança	—	200$000
Carioca	—	150$000
Confiança Industrial	150$000	100$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	24$500	22$500
D. de Santos, nom.	—	442$000
Ditas ao port.	—	420$000
Loterias	12$500	12$250
T. e Carruagens	90$000	60$000
T. e Carruagens	7$500	7$000
Centros Pastoris	—	18$000
União	—	260$000
Casa Colombo	1:000$000	300$000
Debentures:		
C. Brahma	—	195$000
Docas de Santos	203$000	201$000
Tec. Magecense	125$000	116$000
America Fabril	205$000	—
T. e Carruagens	195$000	—
Confiança Industrial	190$000	—
Brasil Industrial	196$000	190$000
Tecidos Carioca	—	180$000
Prop. Universal	200$000	196$000
Centros Pastoris	—	190$000
Tecidos Botafogo	108$000	—
Usinas Nacionaes	190$000	182$000
Mercado Municipal	194$000	190$000
Tecidos Alliança	—	180$000
Manuf. Fluminense	200$000	150$000
Prog. Industrial	—	190$000
Industrial Mineira	—	190$000
Luz Stearica	170$000	—
S. B. Fabril	190$000	—
Banco União	—	60$000
Fabril Paulistana	50$000	—
America Fabril	205$000	—
Tijuca	200$000	—
S. Helena	200$000	—
Letras:		
B. da E. R. Janeiro	80$000	—
B. C. R. M. Geraes	105$000	102$000

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	76:446$880
Em papel	120:206$781
Total	196:653$661
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	1.422:191$680
Em egual periodo de 1915	1.074:929$605
Differença a maior em 1916	347:562$075

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 7	22:722$161
De 1 a 7	107:212$185
Em egual periodo do anno passado	116:813$938

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções nominativas ou ao portador da Companhia Brasileira de Carnes Conservadas, cujo capital social é de 1.000:000$, dividido em 10.000 acções do valor nominal de 100$ cada uma, das quaes 5.000 estão integralizadas e são de ns. 5.001 a 10.000, e 5.000, de ns. 1 a 5.000, têm apenas 30 o|o de entradas realizadas.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ NACIONAL:		100 kilos
Bulhado	56$700 a	65$000
Especial	55$000 a	60$000
Dito superior	48$300 a	51$700
Dito bom	41$700 a	45$000
Dito do norte, branco	Não ha	
Dito regular	35$000 a	38$300
Dito, idem, do Norte	Não ha	
ARROZ ESTRANGEIRO:		
Agulha, de 1ª	75$000 a	86$600
Dito de 2ª	Não ha	
Inglez	38$300 a	40$000
ASSUCAR		
Branco crystal	$570 a	$620
Crystal, amarello	$530 a	$550
Mascavo	$420 a	$450
Branco, 3ª sorte	$670 a	$690
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$500 a	$550
AGUAS MINERAES		
Nacionaes:		
Caxambú (48 garrafas)	28$000 a	28$000
Lambary (48 garrafas)	23$000 a	23$000
Cambuquira (48 garrafas)	23$000 a	23$000
S. Lourenço (48 garrafas)	23$000 a	23$000
Salutaris (48 garrafas)	23$000 a	24$000
Estrangeiras:		
Vichy (50 garrafas)	58$000 a	58$000
Perrier (50 garrafas)	56$000 a	56$000
Dita (100 garrafas)	70$000 a	70$000
Selters (24 garrafas)	Nominal	
P. Salgadas (48 garrafas)	48$000 a	48$000
C. Moura (48 garrafas)	48$000 a	48$000
AGUARDENTE		
Paraty	165$000 a	170$000
Angra	155$000 a	160$000
Campos	145$000 a	150$000
Bahia	145$000 a	150$000
Maceió	145$000 a	150$000
Aracajú	145$000 a	150$000
Sul	145$000 a	150$000
ALCOOL		480 litros
36 gráos	240$000 a	250$000
38 gráos	250$000 a	260$000
40 gráos	260$000 a	270$000
ALFAFA		
Nacional	$360 a	$380
Estrangeira, kilo	Não ha	
AZEITE		
Penalva, lata	3$000 a	3$000
Port. lata de 16 litros	28$500 a	30$000
Portuguez, lata	1$500 a	3$000
Francez, lata de 16 litros	29$000 a	38$000
Francez, lata	3$000 a	3$300
ALPISTA		Por 100 kilos
Nacional	54$000 a	56$000
Estrangeira	56$000 a	58$000
ALGODÃO		
Pernambuco	Nominal	
Rio Grande do Norte	Nominal	
Parahyba	Nominal	
Ceará	Nominal	
BREU		
Claro (280 libras)	48$000	—
Escuro, idem	Nominal	
BATATAS		
Nacional, por kilo	$280 a	$340
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 ks.	20$000 a	40$000
BACALHÃO		
Peixelim	68$000 a	69$000
Gaspe	—	—
Noruega	—	—
Escossia	95$000 a	96$000
BANHA		
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos	80$400 a	82$800
Dita, idem, lata de 20 kilo	81$000 a	82$800
Dita da Laguna, lata grande	76$200 a	80$400
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	86$400 a	87$000
Dita, idem, lata grande	80$400 a	84$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos	73$200 a	74$400
Dita, idem, lata grande	54$000 a	60$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	1$100 a	1$300
Rio Grande:		
Puras mantas	$900 a	1$180
Mantas	1$080 a	1$220
Matto Grosso:		
Patos e mantas	$960 a	1$180
S. Paulo-Minas e Rio	1$060 a	1$160
CARNE DE PORCO		
Do Paraná e Santa Catharina	$850 a	$900
Rio Grande	$720 a	$740
CIMENTO		Por barrica
Dova	23$500	—
Cathedral	Não ha	
Bandeira Sueca	—	25$000
Rex	—	25$000
Alpha	Não ha	
Pyramide	26$000	—
White & Brothers	26$000	—
CHAMPAGNE		Por caixa
Franceza	190$000 a	210$000
Portugueza	125$000 a	135$000
COUROS		Por kilo
Sola "Pelotas"	2$800 a	3$000
Sola "Mineira commum"	2$400 a	2$800
Sola "S. Paulo", commum	2$600 a	3$000
Santa Catharina, de 1ª	2$800 a	3$000
Segunda e baixa	2$400 a	2$400
Correeiro (o meio)	15$000 a	17$500
Atanados, R. Grande (cada um)	24$000 a	26$000
Atanados, inferior, até (cada um)	16$000 a	16$000
Atanados de Campos (cada um)	22$000 a	26$000
CHA'		Kilo
Verde	9$000 a	12$000
Preto	9$000 a	12$000
CACAU		Kilo
Bahia	Não ha	
Pará	Não ha	
Pernambuco	Não ha	
CEBOLLAS		Cento
Rio Grande	2$800 a	3$200
ERVILHAS		
Nacionaes	Nominaes	
Ditas estrangeiras	110$000 a	120$000
FARINHA DE MANDIOCA		
De Porto Alegre:		
Especial	34$000 a	34$400
Primeira	27$300 a	30$000
Fina	31$800 a	32$200
Grossa	Não ha	
De Laguna:		
Grossa	15$600 a	16$700
FARINHA DE TRIGO		
(Por meios saccos, preços liquidos)		
Moinho Inglez		
Buda, Nacional	15$500 a	15$800
Nacional	15$000 a	15$300
Brasileira	14$500 a	14$800
Moinho Fluminense		
Especial	15$500	—
S. Leopoldo	15$000	—
O. O.	14$500	—
Moinho Santa Cruz		
Perola	15$500	—
Santa Cruz	15$000	—
Paulista	14$500	—
FEIJÃO		100 kilos
De Porto Alegre	23$300 a	24$200
Dito, idem, da terra	20$000 a	21$700
Dito, idem, de Santa Catharina	18$300 a	20$000
Dito manteiga	25$000 a	26$700
Dito de côres diversas	16$700 a	23$300
Dito, mulatinho	18$300 a	20$000
Dito amandoim	21$700 a	23$300
Dito, branco, idem	18$300 a	20$000
Dito, vermelho, idem	13$300 a	20$000
Dito, enxofre	21$200 a	22$700
Dito, branco, estrangeiro	90$000 a	94$000
Dito, fradinho, idem	62$900 a	64$500
FUMO		
Fumo em corda		
Rio Novo:		Por kilo
Especial	1$600 a	1$700
Regular	1$200 a	1$300
Sul de Minas:		
Segunda	1$000 a	1$100
Primeira	1$200 a	1$300
Terceira	$600 a	$800
Goyano:		
Especial	2$000 a	2$200
Regular	1$500 a	1$600
FUMO EM FOLHA		
Do Rio Grande:		
1ª amarello	1$250 a	1$350
2ª, idem	1$100 a	1$150
1ª, commum	1$150 a	1$200
2ª, idem	1$050 a	1$100
FRUTAS		
Maçãs, caixa	23$000	—
Peras, caixa	20$000	—
Mangas, caixa	Não ha	
Uvas Rio Grande, caixa	Não ha	
Ditas, estrangeiras, barril	50$000	—
GORDURAS		
Rio da Prata, idem	Nominal	
Rio Grande	Nominal	
Matadouro	—	$750
Xarqueadas do interior	—	$750
GLYCERINA		Por kilo
Bruta, sem vazilhame	4$000 a	4$000
Bruta, em latas de 12 1|2 e 25 kilos	4$100 a	4$000
Loura, sem vazilhame	5$000 a	5$000
Loura, em latas de 12 1|2 e 25 kilos	5$100 a	5$100
Branca, sem vazilhame	6$000 a	6$000
Branca, em latas de 12 1|2 e 25 kilos	6$100 a	6$100
Branca em latas de 4 kilos	6$200 a	6$300
Branca, em latas de 1 e 2 kilos	6$300 a	6$300
MANTEIGA		
Modesta Galone, sortidas	Não ha	
Brétel Frères, lata	Não ha	
Lepeletier, lata	2$500 a	3$800
Modesta Galone, lata	Não ha	
L. Brun	3$000 a	3$200
De Minas	2$800 a	3$200
MILHO		
Amarello, da terra	8$900 a	10$400
Dito, branco, idem	8$100 a	8$900
Dito da terra, mixto	8$400 a	8$900
Dito, amarello do Norte	Não ha	
MADEIRA		
Americano, pé	$420 a	$440
Rainha, duzia	153$000 a	153$000
Spruce, duzia	$950 a	$950
Succo, branco, o pé	1$000 a	1$000
Dita vermelha	1$000 a	1$000
Pinho do Paraná		
1ª qualidade	74$000 a	74$000
2ª qualidade	64$000 a	64$000
Taboa	$220 a	$220
OLEO		
De linhaça, lata	2$000	—
Dito, barril	1$600	—
PHOSPHOROS		
Olho	52$000	—
Brilhante	51$000	—
Pinheiro	50$000	—
Ypiranga	49$500	—
Mimosa	49$000	—
Raio X	48$500	—
Brasil	47$500	—
De cêra:		
Olho	64$000	—
Ypiranga	62$000	—
Raio X	61$000	—
QUEIJOS		
De Minas	$900 a	3$200
SABÃO		Por kilo
Em 27 tijolos	$700 a	$700
Em 9 barras	$700 a	$700
		Por caixa
Oleina, virgem, em tijolos, 4 kilos	2$230 a	2$230
Oleina e virgem, em tijolos pequenos, 3 kilos	1$700 a	1$700
Oleina e virgem, em tijolos n. 1, 2 kilos	1$200 a	1$200
Especial, em tijolos, 4 k.	3$300 a	3$300
Especial, em tijolos, 3 k.	2$550 a	2$550
Especial, idem n. 1, 2 ks.	1$700 a	1$700
		Por kilo
Especial de peso	$780 a	$780
Virgem de peso	$520 a	$520
Virgem superior	$600 a	$600
VINHO		Pipa
Rio Grande	160$000 a	180$000
Collares, tinto, superior	520$000 a	560$000
Dito, inferior	450$000 a	480$000
Virgem do Porto	460$000 a	540$000
Verde portuguez	460$000 a	540$000
Lisboa, tinto	Não ha	
Dito, branco, 14 gráos	480$000 a	520$000
Figueira, tinto	700$000 a	800$000
Hespanhol tinto	Não ha	
Dito branco	450$000 a	500$000
Vermouth (Cinzano)	34$000 a	36$000
Portuguez	31$000 a	36$000
Francez, caixa	42$000 a	45$000
VINAGRE		Por pipa
Branco	330$000 a	350$000
Tinto	330$000 a	350$000
VELAS		
Grandes, de 5 e 6, caixa de 25 pacotes	14$500 a	14$500
Pequenas, de 5 e 6, caixa de 25 pacotes	9$200 a	9$200
Fragatas de 5, caixa de 20 pacotes	22$000 a	22$000
Locomotoras, de 6, caixa de 20 pacotes	21$500 a	21$500
Carro, caixa de 30 pacotes	15$500 a	15$500
Carro "Brasileira", caixa de 30 pacotes	20$000 a	20$000
Domesticas, caixa de 25 pacotes	23$500 a	23$500
Locomotoras "Brasileiras", de 6, c. de 20 pacotes	24$000 a	24$000
Condor, c. de 25 pacotes	32$000 a	32$000
Brasileira, caixa de 25 pacotes	32$000 a	32$000
Brasileira, em lata, 14 latas	33$500 a	33$500
Paulista, caixa de 25 pacotes	23$500 a	23$500
Ypiranga, idem	27$500 a	27$500
Colombo, idem	26$000 a	26$000
Colombo 2, idem	23$000 a	23$000
DIVERSOS		
Agua-raz, por kilo	1$550	—
Amendoim em casca, por 100 kilos	36$000 a	38$000
Alcatrão, por kilo	1$300	—
Cangica, por 100 kilos	25$000 a	26$700
Fubá de milho, 100 ks.	8$000 a	16$000
Farelo de trigo, por 100 kilos	5$700 a	6$000
Gazolina, por caixa	19$300 a	19$650
Genebra, por caixa	48$000 a	50$000
Kerozene, por caixa	12$450 a	12$800
Pimenta da India, kilo	2$300 a	2$700
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$400
Ladrilhos, por milheiro	330$000 a	330$000
Matte em folha, por kilo	$400 a	$560
Polvilho, 100 kilos	35$000 a	58$000
Passas, por caixa	18$000 a	18$000
Presuntos, por libra	3$200 a	3$400
Telhas, por milheiro	330$000 a	330$000
Toucinho, por kilo	1$000 a	1$200
Tapióca nacional, por 100 kilos	30$000 a	40$000
Tremoços, por 100 kilos	Não ha	
Vigas de aço, por kilo	$450 a	$550

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 7 de agosto de 1916, ás 10 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
P. carvão				Vago.
1				Vago.
2	Vapor	Norueguez	"Bayard"	Desc. algodão (v|g. para o arm. 3).
3	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Satellite".
4	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Oregonian"
5				Vago.
8—6	Vapor	Nacional	"Bragança"	
7) 8)				Desc. de gen. da tob. H.)
P. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. de div. vapores.
9				Vago.
P. 10	Pontão	Nacional	"Cabo Frio"	Cabotagem.
P. 10	Pontão	Nacional	"Capital"	Cabotagem.
P. 10	Patacho	Portuguez	"Gouvêa"	Rec. carga.
P. 10	Vapor	Nacional	"Teixeirinha"	Cabotagem.
P. 10	Vapor	Nacional	"Espirito Santo"	Cabotagem.
10	Vapor	Nacional	"Anna"	Cabotagem.
P. 11				Vago.
11				Vago.
15	Vapor	Nacional	"Guahyba"	Rec. couros.
16				Vago.
17				Vago.
18	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de bagagem.
P. Mauá				Vago.

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional *Guahyba*, de Santos. Carga recebida: 338 fardos de algodão, a F. Corrêa, e 100 saccos de café, a Castro Silva.

Pelo vapor inglez *Cotovio*, da Bahia Blanca. Carga recebida: 99.971 saccos de trigo, com 6.594.568 kilos, ao Moinho Inglez.

Pelo vapor nacional *Urano*, de Cabo Frio. Carga recebida: 90.000 kilos de sal, a José Pacheco Aguiar.

Pelo pontão *Brasil*. Carga recebida: 100.000 kilos de sal, a José Pacheco Aguiar.

Pelo pontão *Estrella*. Carga recebida: 350.000 kilos de sal, a José Pacheco Aguiar.

Pelo hiate nacional *Aurora*, de Cabo Frio. Carga recebida: cal.

Pelo vapor inglez *Araguaya*, de Liverpool e escalas. Carga recebida: 300 caixas de bacalhão, a G. Boettcher; 150, a John Moore; 50, ao mesmo; 10 de presuntos, a Santos Fontes & C.; 10, a José P. da Fonseca; 15, a Marti Pacheco; 10, a N. Zagari & C.; 15, a L. S. Figueiras; 15, a Coelho Martins; 10 a Fernandes Alvarez; 20 de môlho, a Coelho Martins; 25, a Angelino Simões; 1 de bacon, a Coelho Martins; 9 de biscoitos, a Machado Carvalho; 12, a Coelho Martins; 7, a Lebrão & C.; 25, de creolina, a Silva Dantas; 20 latas de soda caustica, a J. O. Castro & C.; 100 caixas de frutas, a Ferreira Irmão; 35 caixas e 35 cestos, a Joaquim M. Pereira; 35 cestos, a Delianiti Irmão; 35 caixas, ao mesmo; 74 volumes, a Santos Fontes; 316, a Joaquim M. Pereira; 93 caixas de cereja, a Ramalho Torres.

Pela E. F. Central do Brasil (S. Diogo) — Carga recebida: 10 latas de manteiga, a Caldas Bastos; 10 ditas, á Leiteria Bol; 25 ditas, a Pinto Lopes; 16 ditas, a Ferreira Irmão; 21 ditas, a Teixeira Borges; 58 ditas, a Menezes Fonseca; 60 ditas, á Companhia B. Lacticinios; 109 ditas, á mesma; 35 ditas, a Teixeira Carlos; 35 ditas, a Alvaro Barroso; 22 ditas, a Corrêa Filho; 25 ditas, a A. Amarante; 9 ditas, a A. R. Oliveira; 16 ditas, a A. Amarante; 8 ditas, a Pinto Lopes; 4 jacás de queijos, a Martins Saraiva; 16 caixas idem, á Companhia B. Lacticinios; 2 jacás idem, a Avellar; 8 ditos, a João da Cunha; 5 ditos, a M. F. Alves; 6 ditos, a Medeiros Rocha; 3 ditos, a J. Ribeiro Pereira; 4 ditos, a João da Cunha; 11 ditos, a Coelho Duarte; 3 ditos, a Teixeira Borges; 4 ditos, a João da Cunha; 1 dito de carne, a Teixeira Borges; 10 ditos, a P. ordem; 4 ditos, a B. ordem; 2 ditos, a Fernandes Moreira; 8 fardos idem, a Pereira Almeida; 5 ditos, a Gaspar Ribeiro; 2 ditos, a 3 ordem; 1 dito, a Albano de Carvalho; 1 dito, a Siqueira; 10 ditos de toucinho, a C. ordem; 10 ditos, a F. ordem; 10 ditos, a Z. ordem; 1 dito, a F. ordem; 9 ditos, a Casemiro Pinto; 2 ditos, a Adolpho Schmidt; 12 ditos de batatas, a Teixeira Borges; 100 caixas idem, a A. Schmidt; 73 ditos, a Dias Ramalho; 106 ditas, ao mesmo; 20 ditas, a Ferraz Irmão; 6 ditas, a A. Schmidt; 20 ditas, a Teixeira Borges; 8 ditas, a Dias Ramalho; 9 saccos idem, a Justo Pinheiro; 10 jacás idem, a Alvaro Barroso; 7 ditos, a Corrêa Ribeiro; 6 caixas idem, a Dias Ramalho; 40 ditas de banha, a B. ordem; 41 ditas, a M. ordem; 1 jacá de orelhas, a J. ordem; 2 ditos de chispes, a T. ordem; 1 dito de miudos, a I. ordem; 1 dito de buxo, a 2 ordem; 400 saccos de oca, a Mendes Moitinho; 3 latas de manteiga, a [illegible] dito, a J. Ribeiro; 2 ditos, a Damazio; 8 ditos, a M. Alves; 2 ditos, a João da Cunha; 2 ditos, a R. Barreto; 2 ditos, a Teixeira Carlos; 4 ditos, a M. Rocha; 4 ditos, a C. Vasques; 2 ditos, a Teixeira; 4 ditos, a J. Alves; 8 ditos, a Lage; 3 ditos, a Gaspar Ribeiro; 3 ditos, a Pinto Lopes; 2 ditos, a Valerio; 3 ditos, a M. Silva; 7 ditos, a T. Carlos; 11 ditos, a Gaspar Ribeiro; 7 ditos, a Marinho Pinto; 5 ditos, a Domingos; 3 ditos, a Corrêa; 2 ditos, a Maria; 2 ditos, a A. Neves; 3 ditos, a A. B. Jong; 4 ditos, a Alvaro Barroso; 2 ditos, a Teixeira Carlos; 1 dito, a A. Fontes; 1 dito, a G. Affonso; 18 a B. Albuquerque; 9, a Alves Irmão; 8 jacás de queijos, a Gaspar Ribeiro; 9, a Martins Saraiva; 1 caixa de requeijão, á ordem; 1 engradado de carne, a Vasiere; 2, a Pereira Carvalho; 1, a Alvares; 7, a Brandão Alves; 3, a Teixeira Borges; 4, E. Grijó; 2, a T. ordem; M. ordem; 1, a L. ordem; 2, a T. ordem; 2 de toucinho, a Carvalho; 5, a O. Assis; 11, a Caldas Bastos; 15, a Carlos Taveira; 5, a X. ordem; 4, a P. ordem; 4, a M. ordem; 5, a L. ordem; 6, a F. ordem; 5, a D. ordem; 3, a Pereira de Carvalho; 3 de toucinho e carne, a Annibal; 5 de toucinho e meudos, a Carvalho; 2 caixas de requeijão, a C. Vasques; 1, a F. Santos; 1, a Lyra; 1 a T. Rocha; 1, a Morgado.

Alfredo Maia: 8 latas de manteiga, a S. Lima Ribeiro; 4, a F. Hermida; 5, a J. M. Andrade; 13 jacás de queijos, a Pereira Almeida; 12, a João da Cunha; 5, a S. Lima Ribeiro; 4, a S. Mariz; 3 latas de manteiga, a João Dale; 6, a L. Carioca; 3 jacás de queijos, a F. Moreira; 3, ao mesmo; 2, a A. Vesiere; 2, a C. Martins; 2, a Theodoro; 2, a Marinho Pinto; 1, a Fernandes Moreira; 6, a S. Lima; 4, a A. Irmão; 1 caixa de requeijão, a L. Freitas; 2 de linguiças, a C. Barros.

Cantareira: 1.250 saccos de assucar, á ordem.

E. de Ferro Leopoldina — Carga recebida: 20 saccos de milho, a R. X. Lessa; 18 ditos, a Nazar Irmão; 25 ditos, a Siqueira & C.; 64 ditos, á ordem; 9 ditos, a C. Costa; 18 ditos, a G. Campos; 50 ditos, a Brandão Alves; 14 ditos, a P. Serra; 9 ditos, a Ferraz Irmão; 13 ditos, a Ferreira Fernandes; 12 ditos, a C. Pinto; 50 ditos, a Teixeira Borges; 20 ditos, ao mesmo; 16 ditos, a Siqueira Veiga; 22 ditos, a Amandio Pinto; 22 ditos, a Meirelles Zamith; 20 ditos, a B. Martins; 15 ditos, a Meirelles Zamith; 80 ditos, á ordem; 30 ditos, a M. K. Schmidt; 20 ditos, a Meirelles Zamith; 11 ditos, ao mesmo; 11 ditos, a Brandão Alves; 13 ditos, a Mario Souza; 183 ditos, a J. S. Guimarães; 121 ditos, á ordem; 26 ditos, a Brandão Alves; 21 ditos, a Siqueira Veiga; 20 ditos, a Meirelles Zamith; 16 ditos, a Novaes Filho; 15 ditos de feijão, a Brandão Alves; 12 ditos, a A. E. Silva; 8 ditos, a F. Irmão; 11 ditos, a Cunha Pinho; 5 ditos, a F. Irmão; 45 ditos, a Marinho Pinto; 21 ditos, a M. K. Schmidt; 10 ditos, a Prista & C.; 19 ditos, a Ferraz Irmão; 20 ditos, aos mesmos; 8 ditos, a Eduardo Grijó; 7 ditos, a C. Moreira; 12 ditos, a Brandão Alves; 12 ditos, a Teixeira Borges; 65 ditos, ao mesmo; 12 ditos, a J. F. Faria; 50 ditos, á ordem; 33 ditos, á ordem; 3 ditos, á ordem; 60 ditos, a Teixeira Borges; 15 ditos, a Brandão Alves; 11 ditos, a Coelho Duarte; 16 ditos, ao mesmo; 30 ditos, a Simão Macedo; 36 ditos, á ordem; 36 ditos, á ordem; 33 ditos, a Siqueira & C.; 7 ditos, a Brandão Alves; 10 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a Marinho Pinto; 20 ditos, ao mesmo; 10 ditos, a A. Barros; 10 ditos, a D. F. Faria; 10 ditos, a S. Cunha; 57 ditos, a Teixeira Borges; 75 ditos, a S. José Amaf; 13 ditos, a Coelho Duarte; 31 ditos, á ordem; 22 ditos, a Rocha & Comp.; 16 saccos de feijão, á ordem; 60, á ordem; 45, a G. Irmão; 30, a Th. Silva; 41, a Avellar & C.; 15, a Fry Youle; 35, a Siqueira Veiga; 22, a Avellar & C.; 20, a Pinheiro Ladeira; 9, a Farraz Irmão; 25, a A. Irmão; 22, a Vianna Silva; 116, á ordem; 24, á ordem; 24, á ordem; 9, á ordem; 23, á ordem; 14, a S. Lavrador; 16, a F. Mansur; 7, a J. Mansur Irmão; 40, a Brand Alves; 61, a Teixeira Borges; 7, a Ferraz Irmão; 42, a Marinho Pinto; 27, a Ferraz Irmão; 27, a J. Mercadante; 250 de assucar, á ordem; 250, a Meirelles Zamith; 330, ao mesmo; 666, ao mesmo; 200, a Carlos Taveira; 330, á ordem; 7 de guando, a John Moore; 120, de farinha, a Cunha Pinto; 54, ao mesmo; 20, a E. Pinho; 3 jacás de carne, a Teixeira Borges; 2, a Damasio & C.; 1, ao mesmo; 17 de toucinho, a Souza Mattos; 3 a Teixeira Borges; 100 latas de phosphoros, a H. S. ordem; 4 amarrados de couros, a Ribeiro Silva; 20 pipas de aguardente, a Carlos Taveira; 63 caixas de sabão, a M. Lafayette; 1 barrica de tinta, a P. G. Ponseca; 50 fardos de algodão, á ordem; 61 saccos de arroz, a Machado Mello; 12 de amendoim, a C. Costa; 17 saccos diversos, a Avellar & C.

Alfredo Maia: 10 caixas de manteiga, á ordem; 63, a Terra; 3 saccos de feijão, a S. Rezenda; 12, a Bastos Martins; 20, a Peixoto Serra; 10, a Ferraz Irmão; 26, ao mesmo; 55, ao mesmo; 20, a P. Almeida; 42, a Casemiro Pinto; 44, a A. Lomos; 26, a Peixoto Serra; 30, a Gaspar Ribeiro; 10, a Marinho Pinto; 63, a Joaquim Cardoso; 17 de milho, ao mesmo; 1 pacote de fumo, a F. P. Mattos Lobo.

Pela Maritima — Carga recebida: 44 saccos de feijão, a Teixeira Borges; 13 ditos, a Coelho Duarte; 10 ditos, a Guimarães Irmão; 10 ditos, a Costa Pereira Silva; 10 ditos, a Prista; 20 ditos, a Almeida Siemann; 10 ditos, a Siqueira Veiga; 10 ditos, a Caldas Bastos; 10 ditos, a Gaspar Ribeiro; 10 ditos, a Casemiro Pinto; 10 ditos, a Marques; 10 ditos, a Siqueira; 10 ditos, a Queiroz Moreira; 37 ditos, a Brandão Alves; 12 ditos, a Carlos Taveira; 20 ditos, a J. A. Ribeiro; 46 ditos, a J. L. Velloso; 270 ditos, á ordem; 200 ditos, a Victor Ardito; 500 ditos, a Bordeaux; 62 ditos, a T. Lamur; 10 ditos, a Thomaz Pereira; 30 ditos á ordem; 7 ditos, a Ferraz; 10 ditos, a Macedo Ribeiro; 10 ditos, a A. Carvalho; 12 ditos, a John Moore; 11 ditos, a Dias Ramalho; 200 ditos, á ordem; 40 saccos de arroz, a Marques Silva; 50 ditos, a Pereira Almeida; 25 ditos, a Henrique dos Santos; 50 ditos, a Antonio Garcia; 50 ditos, a Nobrega Pereira; 35 ditos, a Marques Silva; 129 ditos, a H. Machado; 140 ditos, a J. L. Velloso; 4 ditos, a A. M. Dutra; 40 saccos de feijão, a Joaquim A. Ribeiro; 102 saccos de milho, a M. Barros; 25 saccos de amendoim, a J. Vieira da Silva; 6 saccos de canjica, a P. S. ordem; 20 saccos de feijão, a Adolph. Schmidt Filho; 14 saccos de canjica, a A. P. Irmão; 150 caixas de aguas, á Empresa Cambuquira; 50 ditas, a F. Azevedo; 256 caixas de cerveja, á Companhia Antarctica; 10 caixas de licor, a Alvear; 11 caixas de doces, ao mesmo; 492 volumes de fumo, a Paulino Salgado; 7 fardos de fumo, a Gomes Irmão; 374 pacotes de fumo, a Siqueira; 75 ditos, a Adolph. Schmidt Filho; 12 encapados de pelles, a Rocha Lima; 3 ditos, a Augusto Reis; 11 fardos de xarque, a Teixeira Borges; 30 ditos, a Barbosa Albuquerque; 3 ditos, a Pereira Almeida; 241 ditos, a Siqueira Veiga; 13 rolos de couros, a Barbosa Albuquerque; 514 ditos, a H. Kallenbl; 10 amarrados de sola, a Siqueira; 175 latas de phosphoros, a Zinha Ramos; 1 quartola de sebo, a Pereira Olival; 18 fardos de algodão, a L. G. de Souza Pinto.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Pirangy"	8
Santos, "Rio de Janeiro"	8
Rio da Prata, "Cordova"	9
Portos do norte, "Pará"	9
Inglaterra e escs., "Oronsa"	9
Portos do norte, "Oyapock"	9
Guthemburgo e escs., "Année Johnsen"	10
Rio da Prata, "Amiral Nielly"	10
Portos do norte, "Piauhy"	10
Nova York e escs. "Membing"	10
Portos do norte, "Piauhy"	11
Gothemburgo e escs, "Annéa Johson"	12
Portos do sul, "Saturno"	12
Nova York e escs., "Minas Geraes"	12
Amsterdam e escs., "Frisia"	14
Rio da Prata, "Araguaya"	14
Nova York e escs., "Vestris"	15
Rio da Prata, "Verdi"	16
Nova York e escs., "Walter d'Noyes"	16
Portos do norte, "Bahia"	16
Rio da Prata, "Desna"	18
Nova York, "Tupy"	18
Rio da Prata, "Pampa"	20
Bordéos e escs., "Sequana"	20
Inglaterra e escs., "Demerara"	22
Rio da Prata, "Garonna"	22
Cadiz e escs., "Jacuhy"	23
Rio da Prata, "Luisiana"	24
Norfolk e escs., "Tibagy"	25

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs., "Satellite"	8
Bahia e Pernambuco, "Capivary"	8
Laguna e escs., "Mayrink"	8
Genova e escs., "Cordova"	9
Portos do norte., "Ruy Barbosa"	9
Aracajú e escs., "Itaituba"	9
Callão e escs., "Oronsa"	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Nova York e escs., Guahyba"	10
Nova York e escs., "Rio de Janeiro"	10
S. Fidelis e escs., "Carangola"	10
Rio da Prata, "Membing"	10
Ceará e escs., "Bragança"	10
Havre e escs., "Amiral Nielly"	10
Portos do sul, "Itajubá"	10
Recife e escs., "Itapuhy"	12
Ilhéos e escs., "Arassuahy"	12
Portos do sul, "Itapura"	13
Africa do Sul, "Oronsay"	14
Rio da Prata, "Frisia"	14
Itajahy e escs., "Itapacy"	15
Nova York e escs., "Verdi"	15
Rio da Prata, "Vestris"	15
Inglaterra e escs., "Araguaya"	15
Portos do norte, "Maranhão"	16
Itajahy e escs., "Itapacy"	16
Recife e escs., "Oyapoc"	17
Montevidéo e escs., "Iris"	18
Inglaterra e escs., "Desna"	18
Rio da Prata, "Sequana"	20
Havre e escs., "Pampa"	20

AS RETRETAS PARA HOJE

Na praça da Bandeira tocará a fanfarra do regimento de cavallaria da Brigada Policial, sob a regencia do mestre José Nunes da Silva Sobrinho.

GUARDA-CIVIL

Concessão de licença

Por portaria do chefe de policia foram concedidos 30 dias de licença, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda-civil de 2ª classe, Antonio Lopes Guimarães.

Museu Nacional

Foi a seguinte a estatistica dos visitantes do Museu Nacional, durante a semana finda:

Terça-feira, 1, 93; quarta-feira, 2, 118; quinta-feira, 3, 250; sexta-feira, 4, 93; sabbado, 5, 143; domingo, 6, 2.650. Total 3.347 pessoas.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" — 47

— Visto que a amo, disse elle, e visto que quero a todo o preço obter a sua mão!...

Voltaram para casa. Ella deu o braço á tia que se conservava silenciosa e triste. Não abandonou as flores que a fascinavam e de que não separava os olhos.

Em Grindelwald despediram-se.

E Marcellina disse-lhe então ao ouvido, muito baixinho:

— Não volte mais! Esqueça-me! Por piedade, vá-se embora!

Elle contemplou-a com surpreza.

Porque? Porque lhe aconselhava que partisse quando, uma hora antes, elle arriscára a vida para lhe satisfazer um capricho? Tinha ouvido mal, de certo. Pediu-lhe que se explicasse; mas Marcellina limitou-se a cumprimental-o, com os olhos cheios de lagrimas. A porta do chalet fechou-se.

Beaufort retirou-se pensativo.

No dia seguinte, apresentou-se de novo no chalet. Não foi recebido, pois responderam-lhe que as duas senhoras estavam ausentes. E assim, o mesmo muitas vezes seguidas.

Era Marcellina que lhe fechava a porta, pois sentia que lhe faltava a coragem na presença delle. Não queria tornar a vel-o.

Todos os dias elle se apresentava e todos os dias recebia da criada a mesma resposta:

— As senhoras sairam.

Um dia elle metteu-lhe um luiz de ouro na mão.

— Mentes. Deixa-me entrar.

O processo era eloquente e persuasivo. A creada deixou-o passar. Eu disse só meia mentira, disse ella. A senhora saiu, mas a menina está no salão sosinha.

Beaufort dirigiu-se para lá. Marcellina com effeito estava só. Ella viu-o pela janella, através as folhagens e as flores. Quiz fugir, mas as pernas recusaram-se a obedecer-lhe.

Pedro cumprimentou-a. Olhou para ella, por momentos com azedume.

— Visto que não me ama, disse elle, porque beijou apaixonadamente os edelweiss da montanha?

— Movimento nervoso. Não lhe devia agradecer?

— Porque desmaiou, se não me amava?

— Porque o senhor me metteu medo.

— Que fez dessas flores?

— Ah! disse ella com esforço, não sei, murcharam depressa e a creada deitou-as fora.

Beaufort sorriu com tristeza.

— Se o que me diz é verdade, é porque não me tem amor.

— E' verdade, balbuciou ella fechando os olhos. Não o amo... apezar de reconhecer que é digno de ser amado... de ser muito amado.

— Porque me pediu que partisse?

— Exactamente porque reconheci que nunca o amaria. Nesse caso de que serve tornar a vel-o?

— E' essa a sua vontade formal e insiste nella?

— Insisto, pois tal é a minha vontade. Teria grande prazer em tel-o como amigo... Visto que isso é impossivel...

— Adeus! disse elle. Faz-me soffrer muito. Partirei...

Marcellina estava tremula. Os dentes batiam-lhe uns aos outros, e os olhos estavam cercados de fundas olheiras. Fallava com grande difficuldade.

Capital Federal

Resumo dos premios do plano n. 310 realisada em 7 agosto de 1916.

PREMIOS DE 25:000$ A 1:000$000

17230	25:000$000
60721	2:000$000
45787	1:000$000
26240	1:000$000
77399	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

68276 25705 35216 35048 65008
29510 35466 13881 11839 29957
31130 22366 61777 66209 28285
73367 24736 1423 74408

PREMIOS DE 100$000

456 13469 35932 9701 66180
36763 20816 30533 69846 74863
43342 28859 05757 74995 35009
76025 58647 26167 35209 27344
48066 56466 47931 66718 18453
53682 29830 24922 69502 22240

APPROXIMAÇÕES

17229	e	17231	200$000
60720	e	60722	100$000

DEZENAS

17221	a	17230	40$000
60721	a	60730	30$000

CENTENAS

17201	a	17300	12$000
60701	a	60800	8$000

Todos os numeros terminados em 30 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 30.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrevão, *Firmino da Cantuaria*.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 20ª extracção do plano n. 16, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 7 de agosto de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

118ª extracção de 1916

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

21413	10:000$000
37841	1:500$000
2872	500$000
27666	300$000
47511	300$000
11453	250$000
13465	250$000
13497	200$000
33171	200$000
42082	200$000
43109	200$000
47443	200$000
55831	200$000

PREMIOS DE 100$000

20931 31260 33152 43535 47444
51654 53030

PREMIOS DE 50$000

6667 7535 12944 16845 41469
43514 50183 53432

APPROXIMAÇÕES

21412	e	21414	75$000
37840	e	37842	50$000
2871	e	2873	25$000

DEZENAS

21411	a	21420	10$000
37341	a	37850	10$000
2871	a	2880	10$000

CENTENAS

27401	a	21500	3$000
37801	a	37900	3$000
2801	a	2900	3$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DR. ALOYSIO NEIVA — Advogado — Rua Quitanda n. 8. Telephone Central [illegible].

S. PAULO — DR. ASCANIO CERQUEIRA — Advogado. Rua Direita 8 A, Caixa Postal 790.

DR. PEDRO COELHO, R. do Rosario 85. Tel. 307, N.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. L.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 12.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Advocacia de custas. Uruguayana 77. Residencia: r. de Botafogo 381. "Pensão Magestic." Sul 911.

DR. JAIR CUNHA — Advogado — Rua S. Pedro 8. Teleph. 2423 Norte.

DR. JOSE' PINTO DE MENDONÇA, r. do Rosario 150. Tel. 365, Norte. Res.: rua Alves de Brito 18. Muda da Tijuca.

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e [illegible]; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 3460).

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. PADUA VASCONCELLOS — R. BUENOS AIRES N. 35, (antiga do Hospicio). Tel. Norte 3430.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: rua Uruguay, 133. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 às 17.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone C. 4[...]; consultas das 2 às 4.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 às 4. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. ANTONINO FERRARI — Tratamento da tuberculose e da syphilis; rua da Assembléa 73, de 1 às 3.

DR. A. MAC DOWELL — (Doc. da Faculdade de Medicina). Molestias internas. — Applicação dos raios X para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 às 5. — Res.: r. S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 às 3), terças, quintas e sabbados. Resid. trav. Cintra. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 817 (Pr. Freire d'Aguiar), das 8 às 10 hs. e Sdor. Euzebio [...]. Res. r. C. Bomfim 793. T. 785, V.

DR. ALVARO DE CASTRO — (Doc. da Fac. de Med., med. adj. do Hosp. da Misericordia) — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Carioca 8 (ás 2 1/2). Tel. C. 606. Res.: Aguiar 77. Tel. 292, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 às 5 hs.) Tel. Norte 1114. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1699.

DR. ARAMIS DE MATTOS — Cons.: r. S. José 106, ás terças, quintas e sabbados. Tel. Norte, 5537. Res.: r. Euphrasia Corrêa 16. Tel. Central, 4181.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 às 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 às 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: das 10 às 12 e 3 às 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica na Faculdade. Cons.: r. do Rosario 140, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 às 4 hs. (Tel. Norte 3070).

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 às 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. F. ESPOSEL — Med. do Hospicio. Doc. e assist. da Fac. de Medic. Medico esp. doenças mentaes e nervosas. Cons.: Assembléa 113, terças, quintas e sabbados, ás 4 hs. Tel. da res. C. 1238.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. HILDEGARDO DE NORONHA — Clinica em geral. Trat. especial da blenorrhagia. Cons.: Sete de Setembro n. 99, sob., 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 às 4. Res.: Gonçalves Crespo 25. Tel 1581, Villa.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6065 C. Cons.: Rosario 140 (3ªs, 5ªs e sabbados, 2 às 4. Tel. 3070 N.

DR. LACERDA (Tel. C. 5055) e DR. MAIA (Tel. C. 3848) — Chamados á noite com urgencia. Cons.: Constituição n. 6.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 61, (5 às 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (E. Novo). Tel. 161, V.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4.ªs-feiras), Ourives, 5: ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Participa aos seus clientes e amigos, a mudança do seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. Das 4 às 5. Tel. 165, Central.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 90, das 3 às 6 hs. Tl. 1202, C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central, 1747.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 às 4 e das 7 às 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita 211.

DR. JOSE' CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1/2 às 12 e das 4 às 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 às 6, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Res. r. Bambina 40. Teleph. 1141, Sul.

Pelle e syphilis — Curas pelo "Radium" e 914 — Estomago, pulmões e doenças nervosas.

DR. ED. MAGALHÃES — Doenças da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, tumores fibrosos: arthritismo, syphilis e morphéa; neurasthenia, doenças do peito e dyspepsia; 7 de 7mbro, 36, ás 2 horas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o habito da embriaguez, por suggestão e com os medicamentos "Salvinis" e "Gottas de Saude". R. Carioca 31, 3 às 5.

MOLESTIAS DO PULMÃO, CORAÇÃO E APPARELHO DIGESTIVO

DR. ADOLPHO DA FONSECA — Cons.: largo de Santa Rita n. 10, das 2 às 4. Res.: rua Dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op., partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914". (11 às 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 às 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

ANALYSE DE URINAS

BLAKE SANT'ANNA e ALVARO AFRANIO PEIXOTO — Chimicos. Laboratorio Chimico de analyse de urina. Analyse completa 20$; rua 7 de Setembro n. 195.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Bocca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 93 (Meyer). Cons Assembléa 73, das 4 às 6 hs.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 às 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cns.: r. da Carioca 30 (das 3 às 4 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 3956, C.)

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, das 3 ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano n. 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Ass. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons. r. Carioca 50, das 12 às 17.

DR. CAMILLO BICALHO — Cirurgião da Santa Casa. Res.: Conde de Bomfim 159 (Tel. 1272 Villa). Cons.: rua Ourives 29. 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 Tel. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 às 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia. mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 às 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 às 3 hs. Tel. 318, C.

DR. ALFREDO DE MATTOS — Partos, mols. da mulher e das creanças. Cons. e residencia: rua Cattete 5 (tel. 4406, Cent.). Chamados por escripto.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2260. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 às 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171, Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 às 6 hs. T. 3763, C. Res. Rua Hadd. Lobo 130. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. HERCULANO PINHEIRO — Partos, molestias das senhoras e creanças. Consultas das 16 às 17 horas. Assembléa 37. Resid.: rua do Lopes 154 (Madureira).

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 37, das 3 às 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras 354. Tel. 5828, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 às 11 e de 1 às 4. Tel. 1.591.

DR. ROBERTO FREIRE — Cirurgião da Misericordia. Operações, apparelhos e vias urinarias. Cons.: r. Carioca 26. Res. R. D. Luiza 56. Tel. 3201 C.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 4 em deante). Tel. Cent. 3.217.

TRATAMENTO DA CUTIS

MME. CLARAZ — Successora de mme. Stannitz. Applicações de electricidade para embellezamento do rosto e do corpo. Esp. na reducção de gordura exclusivamente das senhoras; rua da Quitanda 65, (das 11 às 15 hs.) "Te"

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina, Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude, R. 1º de Março, 10, das 3 às 6. Tel. 816 Central.

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 3 às 5. Tel. 910 Res. V. da Patria n. 220.

DR. C. DE ROSSI — Cirurgia geral. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Cura radical das hernias. R. Quitanda, 27, de 1 às 4. Res.: R. Visconde Silva, 38. Botafogo.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 às 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2835, V. Tel. Maternidade 955, C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63. (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Cons.: rua Primeiro de Março 18, de 1 às 3 horas. Residencia: praia de Botafogo 194.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 2 às 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Carioca, 13 sob., de 12 às 6 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro 82, das 2 às 4 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 às 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 às 3 1/2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — Chefe de clinica na Policlinica. Ex-assist. dos Profs. Killian, Gutzmann e Bruhl. Cura da gaguez (proc. Gutzmann, de Berlim); rua Uruguayana 8, ás 3 hs.

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271, C. R. av. Atlantica, 272, t. S. 1493.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 20, das 2 às 4 horas.

DR. SILVA ARAUJO FILHO — Assistente da Faculdade de Medicina, Rua 7 de Setembro 58, ás 3 hs. Tel. C. 5510. Res.: Marquez de Abrantes 6.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle. cons.: rua Assembléa n. 85.

Serviços medicos, pharmaceuticos, dentarios e visitas a domicilio

CENTRO MEDICO — Dez clinicos, allopathas e homoeopathas de reconhecida idoneidade moral. Mensalidade 5$000. Directores drs. Braule Pinto e Ernesto Pastos. R. Frei Caneca 153.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. P. CARNEIRO LEÃO — Medico do Inst. de Prot. e Assist. á Infancia. Ex-int. do Cons. de creanças da Misericordia. Cons.: Gonçalves Dias 41. (Tel. 3061 C.) das 10 às 12. Res.: Silva Manoel 142. (Tel. 6268, C.)

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do Rio de Janeiro. Ch. do Serv. de Creanças da Policli. Esp. doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 às 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633, Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca 24, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1023, S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright, An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 às 11 e de 1 às 5. T. 5303, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 241, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 às 4), todos os dias.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio r. Sete de Setembro 141 (das 2 às 5 hs. diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 às 4 hs. T. Sul, 1840.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. MARIO REIS — Do hospital de N. S. das Dores. Consultorio: rua da Assembléa n. 37, das 3 às 4.

OCULISTAS

DR. MARIO GO'ES — Assistente da Faculdade. Consultorio: r. 7 de Setembro n. 38, das 3 às 5 hs. Tel. C. 5510. Resid.: Barão Flamengo 32. Tel. S. 1440.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADA — Cons. r. 24 de Maio 186 (das 6 às 7 hs., e r. Eng. de Dentro 26, das 8 1/2 às 9 1/2 hs. Res.: r. D. Anna Nery 328, (Rocha). Tel. 1684, V.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 às 5 hs.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 118, (em frente á praça Gonçalves Dias). Trat. das vias urinarias com o emprego das sondas e algalias de borracha, de 1$500 a 2$500. Para as hernias, as fundas de 2$ a 12$000.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 às 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1679).

DR. THEOPHILO PESSOA — Diplomado. Premiado Exposição 1908. Trabalha com rapidez. Consultorio electro-dentario: r. 7 de Setembro 133 (por cima da casa Cavé). Tel. 1896, Cent. Nas 3.ªs, 5.ªs e sabbados, das 8 às 2 hs.

DR. GALILEU CARNEIRO PINTO — Especialista no tratamento dos dentes das creanças. Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 5 da tarde; á rua da Assembléa n. 74.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Marquez de Olinda n. 33. Botafogo.

MME. MARIA STROCCHI — Parteira e massagista diplomada pela Real Universidade de Bologna (Italia). Residencia Praça Tiradentes n. 23.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.186. N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 436. Drs. José Ricardo, das 9 às 11. Almeida Pires, de 1 às 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-tlanato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm. Cons. Drs.: Emygdio Cabral (9 às 10) e Santos Cunha (10 às 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250 T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 às 11; dr. P. de Souza, 8 às 9 da m. e 4 às 5; dr. Linneu Silva, das 7 às 8 n.; dr. P. Lima, 2 às 3.

PHARMACIA ALLIANÇA — De Isaias P. Alves. Laranjeiras 131. Tel. C. 2141. Cons.: Drs. Souza Carvalho (9 às 10); C. Sampaio Corrêa (10 às 11); Raul Pacheco (12 às 13); A. da Cunha e Mello (13 às 14). Dep. do "Bronchiol" para constipações e tosses.

PHARMACIA LARANJEIRAS, Tel. 5754, Laranjeiras 458. Cons.: Drs. Leopoldo do Prado (9 às 10); Souza Carvalho (10 às 11). Fabrica e dep. do "Pantoforonio", para tosses, resfriados, "Coqueluche".

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 201, T. V. 1387. Fab. do Carbo-viciirato de Borges, do Elixir de Citro-viciirato e Depursan. Cons.: dos drs. A. Alves e M. Autran, Othon Pimentel e João Coimbra.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Senador Euzebio 123. Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 às 4. Deposito do DERMOPHENOL, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas.

PHARMACIA REGO SOARES — Rua Cattete 77. Grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Productos chimicos e pharmaceuticos. Garante a boa manipulação dos seus preparados e de qualquer receituario medico.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1480. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibau Junior, das 8 1/2 às 9 1/2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1/2 às 10 1/2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 98. TELEPHONE, VILLA, 293.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas direct. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia: V. Patria, 20.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares — Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GARGEOL — Cura angina e molestias da garganta em gargarejos e inhalações. Recommendado por todos os clinicos, que attestam o seu valor. Arthur Coelho; rua Theophilo Ottoni n. 88.

IODOLINO DE ORH — Diz o dr. Walther Gomes Ribeiro: ... "em vista dos excellentes resultados obtidos com o Iodolino de Orh na anemia, lymphatismo, rachitismo, etc. renuncio ao emprego do Oleo de Figado de Bacalhão..."

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 60 comprimidos. Informações: E. C. Vautelet; 22, 1º; 1º de Março.

CONSTRUCTORES

DRS. NUNO OZORIO DE ALMEIDA e SERZEDELLO BENITES MENDES — Engenheiros constructores. Avenida Rio Branco 110. (Tel. Central 3150).

AS PRINCIPAES GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

HYGIENE ALIMENTAR

SAL DE MACAU — Aos doentes do estomago só é permittido usar como ingrediente nos seus alimentos, pela sua pureza e especial confecção, o "Sal de Macáu", da Comp.ª Commercio e Navegação.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Of. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco 157. T. 4138, C. Para familias e cavalh. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Aceita pensão, forn. a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834, C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO CAXIAS — Praça Duque de Caxias 6 e 8. Tel. C. 5115. Optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Preços conforme os aposentos.

PENSÃO NOVA FRIBURGO — Praia Botafogo 214. Tel. 1718, Sul. Confortaveis commodos com frente para o mar, diarias de 7$ e 8$. Fornece-se comida para fóra.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos para familias e cavalheiros. Casal, 260$; solteiro, 120$000. Bondes de: Andarahy e Aldeia Campista. Rua General Canabarro 271. Tel. 1212, Villa.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto, Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

HOTEL METROPOLE — Confortavel e luxuoso no saluberrimo bairro das Laranjeiras a 20 minutos do centro da cidade; rua das Laranjeiras n. 519.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' GLOBO — Chocolate Bhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 103. Fabrica: rua 13 de Maio, 19. Tel. Central, 148.

CAFE' MOINHO DE OURO — E' o melhor café, de gosto agradavel e de optima qualidade. Chocolate e bonbons finos de primeira qualidade.

CAFE' TRIUMPHO — Praça Tiradentes 56. Tel. C. 3806. Torrefacção e moagem. Chocolate, chá, matte, bonbons, assucar, balas, etc. Teixeira & Fonseca.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1/2 às 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr. Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

CURSO DE MATHEMATICA — Direct. Capitão Dr. Mario Barreto. Preparam-se alumnos para os exames das Escolas Normal, Naval, Militar, Polytechnica e Gymnasio. Av. Passos 116, 1º. Informações das 18 às 21 hs.

ESCOLAS DE CORTE

MME. TELLES RIBEIRO — Ensina a cortar sob medida. Moldes, "Tailleurs", meio confeccionados. Aulas de chapéos. Avenida Rio Branco 137, 4º andar. Elevador Odeon.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 1747).

MIGUEL BARBOZA — Casa fundada em 1893; rua do Rosario n. 158, (antigo 126 A). Tel. Norte 1053.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loterias. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 49 (porta larga). Teleph. n. 2909. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Parames Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

A MENINA DO CHOCOLATE

ESPECIALIDADES em bombons, caramellos e chocolates finos. Aquino & Dias, R. S. José 122, prox. ao largo da Carioca. Tel. C. 410.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Fabrica de moveis. Preços e condições ao alcance de todos. Serviços de carpintaria, armações, divisões e balcões; r. S. Euzebio, 222, (Av. do Mangue). Tel. 5234.

PRAÇA TIRADENTES 72 — Esta "Empresa" offerece as suas vendas em melhores condições do que qualquer outra. Moveis bons e baratos, a dinheiro ou a prestações, sem fiador. Visite-nos.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C., 608. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.
Sete de Setembro n. 58 (2º andar)

AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E DIGNO MINISTRO DA VIAÇÃO

Pelo presente venho, em nome da moralidade administrativa, appellar para o exmo. sr. dr. Wenceslão Braz afim de que seja posto termo aos abusos commettidos pelo sr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama que está defraudando a Fazenda, tirando para sua casa e para vender, lenha da Floresta de Jacarépaguá, da qual em infeliz hora é administrador.

O exmo. sr. dr. presidente e ministro não sabe o que se passa na Floresta.

O sr. Nogueira faz sair cargas e cargas de lenha, ainda hoje, saiu uma para a sua casa á travessa Bentim, numero 21.

Este homem nunca vae a Floresta e aqui só apparece para desfalcar as mattas. Jacarépaguá, 7 de agosto de 1916. *Adriano Lopes Tavares Santos*.

(1946 R)

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

D'abeticos! Tomae agua — do — Melgaço

HYDRÓL

Fórmula do especialista dr. Leonidio Ribeiro.

Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, orchites e tumores de qualquer natureza. Deposito: rua S. Francisco Xavier, 367. Telephone, Villa, 2286.

DECLARAÇÕES

BEN.: LOJ.: CAP.: DEZOITO DE JULHO

Hoje sess.: econ.: ás horas do costume. *Duarte Estrella*, Secr.: (2085 S)

O abaixo assignado declara para os fins de direito e duvidas futuras que deixou de assignar-se Antonio Martins de Castro. — *Antonio Martins*.

(R 1909)

BEN.: LOJ.: CAP.: HENRIQUE VALLADARES

Hoje, sess.: economic.:.
De ordem Resp.: Mem.: Vene.: peço o comparecimento de todos Irmãos do quadro. — O secr.:, *Souza*.

1867

Club dos Democraticos

SABBADO, 12 DO CORRENTE

Grandioso fandanguassu'

— BAILE —

EM HOMENAGEM A' NOSSA PADROEIRA

N. S. da Gloria

Secretario
PIERROT.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Chamo a attenção dos srs. Socios que se acham incursos nas penas do ART. 11, alineas "E" e "F" do ART. 12 e PARAGRAPHO 2º do ART. 13, do CAPITULO V dos nossos Estatutos; Castello, 7 de Agosto de 1916. *Fernando Lacerda*, 1º Thesoureiro.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Rua Luiz de Camões n. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 8 de agosto de 1916 *Manoel N. Paiva Pereira*, secretario.

LIGA DO COMMERCIO

Grande Reunião do Commercio

A Directoria da Liga do Commercio convida todos os Srs. commerciantes desta Praça para uma reunião plena, quinta-feira, 10 do corrente, ás 14 horas na séde social, á rua do Hospicio n. 136, esquina da rua Uruguayana e na qual se tratará da questão dos novos impostos aventados na commissão de Finanças da Camara e que affectam directamente ao Commercio de todo o Brasil.

Secretaria, 5 de agosto de 1916.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MILITARES

SE'DE SOCIAL: — RUA DA QUITANDA N. 165

Assembléa geral extraordinaria para tratar de interesses sociaes urgentes, no dia 8 do corrente, ás 16 1/2 horas. — *A Directoria*. (J 1.085

UNIÃO SOCIAL

SE'DE: RUA DO HOSPICIO, 314

Expediente diario, das 11 á 1 hora da tarde

Convido as orphãs filhas de socios que contarem de edade até 12 annos, a enviarem a esta secretaria suas petições, declarando edade, filiação e residencia, para desse modo serem incluidas no sorteio dos donativos annuaes, a realizar-se a 17 do andante.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1916 — *João da Costa*, secretario. S. 844.

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RUA DE S. PEDRO N. 208

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios á assembléa geral extraordinaria, que se realizará na proxima quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para resolverem assumptos de grande interesse social, a qual funccionará com o numero de socios que comparecerem.

Rio, 4 de agosto de 1916 — *Mathias de Figueiredo*, secretario.

LOJA MAÇONICA AMOR DA ORDEM

(3ª convocação)

Quarta-feira, 9, ás 20 horas, assembléa geral para tratar de alienação de apolices do Estado de Minas Geraes. Deliberar-se-á com qualquer numero — O secr.:, *Mattos Silva*. S. 1605.

A' PRAÇA

ARTHUR CHAVES & C., participam a seus amigos e freguezes que de 1º de julho do corrente anno, entrou para a sociedade o seu antigo auxiliar sr. Carlos Hue Junior. Continuando sobre a mesma razão social, com o mesmo ramo de negocio e denominação de CASA AMERICA E JAPÃO, á rua do Ouvidor n. 74.

Pedem a continuação de suas presadas ordens á nova firma, como sempre dispensaram á antiga. (J 1348)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral extraordinaria

2ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de associados á 1ª convocação, a commissão directora convida os srs. associados quites e no gozo de seus direitos sociaes para a assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), a realizar-se no proximo dia 9 (quarta-feira), ás 8 horas da noite, na loja da praça Mauá n. 3, afim de tratar de assumptos de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1916. — *A commissão directora*. M 1792

A' PRAÇA

Silveira, Cardoso & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Hospicio n. 120, participam á mesma e aos seus amigos terem pago integralmente de seu capital e lucros aos herdeiros do finado commendador Julio Alberto da Costa, como socio commanditario que era, ficando nesta data os socios solidarios José Augusto da Silveira e José Cardoso Pereira, e o commanditario José Martins Ferreira de Mattos no mesmo estabelecimento, com o mesmo ramo de commercio e firma, aguardando ordens dos seus bons amigos e freguezes. J 2035

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

5ª REGIÃO MILITAR — 26º MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Julio Canavarro de Negreiros Mello, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, á rua Barroso n. 71 (agencia da Prefeitura), e publicado no *Diario Official* e transcrever abaixo os limites deste municipio. — *Achilles Marianno de Azevedo*, capitão secretario.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — Major *Julio Canavarro de Negreiros Mello*, presidente.

LIMITES

O 20º districto comprehende todo arrabalde de Copacabana e estende-se da ponta do Leme, pelas vertentes dos morros desse nome, da Babylonia, de S. João, da Saudade, dos Cabritos, até a ponta do Pires, seguindo dahi á margem da Lagoa Rodrigo de Freitas e desta em linha recta até a rua da Barra, e por esta exclusive ao mar, na praia do Arpoador. — Major *Julio Canavarro de Negreiros Mello*, presidente.

5ª REGIÃO MILITAR

21º MUNICIPIO — JACARÉPAGUÁ

Edital de convocação para o alistamento militar

O capitão Floduardo da Cunha Martins, presidente da Junta de Alistamento Militar, Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar. Convoco tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e das informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias, na Estrada da Freguezia numero 70, (Jacarépaguá), das 11 ás 15 horas.

Este municipio de alistamento tem os limites seguintes: Do começo da rua do Campinho (inclusive), em frente á estação de Cascadura, em linha recta no divisor das aguas que, passando pelos morros da Bica, Ignacio Dias, serra do Matheus, serra dos Tres Rios, vá ter no pico da Tijuca, dahi em recta successiva, ao Bico do Papagaio, morro da Taquara, morro da Marinheira, ilha do Ribeiro e na direcção sul até á praia; contornando esta até ao pontal de Sernambetiba; deste ponto, por uma recta, ao encontro do rio Vargem Grande, e subindo por esse rio até as suas nascentes, dahi por uma recta ao alto do morro dos Caboclos e pela divisoria das aguas, que passa successivamente por este morro, morro da Pedra Branca, morro do Barata até a garganta onde passa o caminho do Barata; seguindo este e o rio Piraquara até o ramal da estrada de ferro de Santa Cruz, e por este ramal e Estrada de Ferro Central do Brasil até a estação de Cascadura, no principio da rua do Campinho, ponto inicial. Confina este districto com os 15º, 16º, 18º, 19º, 20º, 22º e 23º districtos e com o Oceano Atlantico. Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona a junta as relações de todos os alistados durante a semana.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — Tenente *Virgilio Lopes Vieira*, secretario. — *Floduardo da C. Martins*, capitão, presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

QUINTA REGIÃO MILITAR
DECIMO OITAVO MUNICIPIO — MEYER

De convocação para o alistamento militar

O capitão Ascendino Homem de Carvalho, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, das 11 ás 15 horas, na agencia da Prefeitura, á rua Dias da Cruz n. 185.

O 18º municipio tem os seguintes limites: rua Miguel Angelo (exclusive) a começar na Estrada de Santa Cruz, seguindo as ruas Baldraco (exclusive), Ferreira de Andrade (exclusive), antiga Mauá, Capitão Rozendo (exclusive), Propicia (exclusive), Souza Barros (exclusive), e praça do Engenho Novo; e desta inclusive em direcção á rua Barão do Bom Retiro (inclusive) e rua Visconde de Santa Cruz (exclusive); e do encontro desta com a rua Bella Vista por uma linha recta na direcção S. E. no alto da serra do Engenho Novo; deste alto pela divisoria das aguas que passa pela Serra dos Tres Rios e vae terminar na rua Doutor Dias da Cruz pelo contraforte comprehendido entre as ruas Camarista Meyer e Maranhão; continuando pelas ruas Dr. Dias da Cruz (inclusive) até á rua do Engenho de Dentro; seguindo esta (exclusive) á do Dr. Manoel Victorino (exclusive) até ao começo, atravessando a Estrada de Ferro Central do Brasil em direcção á rua Padilha; por esta (inclusive) e Estrada de Santa Cruz (inclusive) até o encontro da rua Miguel Angelo, ponto inicial.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, á rua Dias da Cruz n. 185, e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 26 de julho de 1916. — *José Feliciano da Silva Monteiro*, secretario. — *Ascendino Homem de Carvalho*, capitão presidente.

MINISTERIO DA GUERRA

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 5ª REGIÃO MILITAR — 23º MUNICIPIO — 23º DISTRICTO — GUARATIBA

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel Alfredo Carlos da Luz, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de setembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, das 11 horas da manhã ás 16 horas da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, na 26ª delegacia policial e publicado no *Diario Official* desta capital, *Jornal do Commercio*, *Paiz*, *Correio da Manhã* e *Imparcial*. — *Oscar Cesar da Silva*, secretario.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — Tenente-coronel *Alfredo Carlos da Luz*, presidente.

---

48 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

— Adeus! sr. Beaufort. Ha de esquecer-se depressa de mim!

Pedro cumprimentou-a e atravessou o salão. Ao chegar á porta voltou-se.

Marcellina deixou cair a cabeça sobre a mesa junto da qual trabalhava quando elle entrou. Não fazia o menor movimento. Assustado, Beaufort tocou a campainha, a creada acudiu promptamente.

— Abre esta janella, disse elle. Tua ama acha-se incommodada. Soccorre-a... Desaperta-lhe o collete...

A creada apressou-se a entreabrir o vestido de Marcellina, junto ao pescoço.

— Ah! disse ella, são estas flores murchas que lhe fizeram mal á cabeça...

E atirou para cima da mesa com os edelweiss que Marcellina occultava no seio, para estarem mais perto do coração.

E quando ella voltou a si, depois da creada sair, achou Beaufort de joelhos a seus pés, cobrindo-lhe as mãos de beijos apaixonados.

Marcellina fez um gesto de angustia.

— Senhor! disse ella. Senhor! peço-lhe que esqueça tudo quanto me tem dito!...

Elle porém, triumphante, mostrando-lhe as flores:

— Não esqueço nada. Tu mentias-me... Amas-me!

Então ella abaixou a cabeça e começou a soluçar.

Pedro deixou-a chorar. As lagrimas são allivio; mas ficou ali, ajoelhado na mesma posição amorosa e supplice.

— Marcellina, ama-me. Por que motivo me diz o contrario?

A joven enxugou os olhos. Ficou por longo tempo silenciosa; depois comprehendeu que era preciso que fallasse, pois o seu silencio era uma prova ainda do seu amor. E apezar de tudo, apezar da evidencia dos factos, não quiz confessar que o amava.

— Não pense mais em mim, sr. de Beaufort.

— Pensarei mais do que nunca, Marcellina.

— O nosso casamento, supponho que eu o ame — o que não é verdade, não é possivel.

— Porque? Donde provém o obstaculo?

O obstaculo! Havia apenas um! Mas que desillusão e que desespero causaria a Beaufort se ella lhe dissesse qual era! Continuou a mentir.

— Haveria muitas difficuldades no nosso casamento.

— Quaes são? Não as conheço do meu lado e desejava saber quaes são as suas, afim de as combater. Eu amo-a, Marcellina, e não ha obstaculos que eu não vença.

— Não tenho fortuna...

— Já lhe perguntei se era rica?

— De certo que não.

— Que me importa a sua pobreza, visto que por felicidade eu posso dar-lhe tudo quanto Marcellina desejar?

— Fui educada na solidão. A sociedade desagrada-me. A's vezes mesmo causa-me horror. Não reparou como eu era selvagem e como fugia de ver semblantes novos? O casamento havia de impor-me convivio social. Não acredito que pudesse ser feliz.

— Tambem eu amo a solidão e detesto o convivio. Se é selvagem, tambem eu o sou. Não levarei á nossa casa senão as pessoas da sua amizade, recebel-as-ei como conhecidos velhos. Verá que ha de ser feliz. Verá como a vida é agradavel quando se ama.

MINISTERIO DA GUERRA
REGIÃO MILITAR — 6º MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O capitão Francisco do Rego Monteiro, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, no edificio da agencia da Prefeitura, á rua Aqueducto n. 70, das 12 ás 15 horas.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, em diversos logares publicos e publicado no *Diario Official, Jornal do Commercio, Correio da Manhã* e *Imparcial*. — *Paulino van Erven*, secretario.

Capital Federal, 31 de julho de 1916. — Capitão *Rego Monteiro*, presidente.

Ruas

Aqueducto — Silva Manoel, dos ns. 48 e 49 inclusive para cima — Francisco Muratori — Chefe Divisão Salgado — Senador Candido Mendes, dos ns. 88 e 117 inclusive para cima — Benjamin Constant, dos ns. 108 e 113 inclusive para cima — Santa Christina — Carvello — Marinho — Mira-Mar — Joaquim Murtinho — Corrêa de Sá — Victoria — Santos Lima — Triumpho — Philadelphia — Fonseca Guimarães — Maia — Junquilhos — Aprazivel — Monte Alegre — Francisco de Andrade — Petropolis — Aurea — Therezina — Constante Jardim — Cruzeiro — Augusta — Oriente — Progresso — Costa Bastos — Valença — Cunha — José Bernardino — Magalhães — Eleone de Almeida — Padre Miguelino — Miguel de Paiva — Ermelinda — Vista Alegre — Concordia — Laura — Idalina — Gonçalves — Paula Mattos — José de Alencar — Santo Alfredo — Neves — Fluminense — Paraiso — Silvestre — Lagoinha — Barão de Petropolis, até o n. 146 — Navarro — Prazeres, até a travessa dos Prazeres — Sumaré — Marco do Inglez — Pico de D. Martha — Paineiras — Corcovado e Cerro Corá.

Travessas

Francisco Muratori — Santa Christina — Cassiano — Bandeira — Alice — Oriente — Occidental — Constante Jardim — Vista Alegre — Fluminense — Barão de Petropolis — Prazeres e Navarro.

Ladeiras

Santa Thereza — Castro — Meirelles — Durão — Sonado — Vianna — Assurra — Guararapes e Peixoto.

Largos

Guimarães e Neves.

Becco

Salgueiro.

Praça

D. Antonia.

O secretario, *Van Erven*.

MINISTERIO DA GUERRA
INSPECÇÃO PERMANENTE DA 5ª REGIÃO MILITAR

Edital de convocação para o alistamento militar

O major José Albino de Souza Pimentel, presidente da Junta de Alistamento Militar do 5º municipio — districto municipal de Santo Antonio:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, na sala da arrecadação do Corpo de Bombeiros.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, na praça da Republica, e publicado no *Diario Official*. — Capitão *Arthur Luiz Teixeira Campos*, secretario.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — Major *J. A. de Souza Pimentel*, presidente.

QUINTA REGIÃO MILITAR
VICESIMO QUINTO MUNICIPIO — ILHAS

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Daniel Ferreira Vaz Junior, presidente da Junta de Alistamento:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta, razão pela qual convida, não só a todos os jovens de 20 annos, completados em o anno de 1915 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 15 de setembro do corrente anno, como tambem aos que, tendo edade superior áquella, não cumpriram ainda aquelle dever, inscrevendo-se nos registros militares, como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar.

Convida, outrosim, a todos os interessados para apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta, bem orientada e senhora da verdade, possa prestar informações que esclareçam o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará ás segundas, terças, quartas e sextas-feiras, no estado-maior do quartel do Asylo de Invalidos da Patria, reservando as quintas-feiras e os sabbados para percorrer as ilhas que constituem o municipio.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado e por elle rubricado, o qual será affixado no edificio onde funcciona esta junta e publicado no *Diario Official*. — O secretario 2º tenente *Roberto Alexandre Hesketts*.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — O major *Daniel Ferreira Vaz Junior*, presidente.

QUINTA REGIÃO MILITAR
16º MUNICIPIO — TIJUCA

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Oliverio de Deus Vieira, presidente da Junta de Alistamento e Sorteio Militar, de accordo com a communicação do sr. coronel presidente da Junta de Revisão, em virtude de autorização do sr. general ministro da Guerra ao sr. general commandante da 5ª região e 3ª divisão, faz publico o edital publicado no *Diario Official* n. 168, de 19 do fluente, á pagina 8.198, deste teôr:

"Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta, e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de setembro do corrente anno, e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias, das 11 ás 15 horas, na séde da agencia da Prefeitura Municipal do 16º districto. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será fixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta, á rua Pinto Figueiredo n. 11, e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 15 de julho de 1916. — *Abeilard Gomes de Almeida Feijó*, secretario. — *M. Lavrador Filho, presidente*."

As ruas e praças que fazem parte deste municipio militar:

Ruas de S. Francisco Xavier até a esquina da rua Barão de Mesquita, Pereira de Siqueira, Club Athletico, Alzira Brandão, Visconde de Figueiredo, Barão de Amazonas, Salgado Zenha, Prolongamento da Mariz e Barros, Conde de Bomfim, Pareto, Piratinim e praça Ilda, Aguiar, Felix da Cunha, Valparaiso, Dr. Rego Lopes, Araujos, Santo Henrique, General Roca, Bom Pastor, Desembargador Izidro, Barão de Pirassununga, Silva Guimarães, Barão de Pillar, praça Saenz Peña, morro do Trapicheiro, travessas Araujos, Bambina, Soares da Costa, Magalhães, D. Mathilde, Becco Dehoul, ruas Major Avila, Pinto de Figueiredo, Antonio dos Santos, Dr. José Hygino, Itacurussá, General Andrade Neves, Delphina, Visconde de Cabo Frio, Uruguay, Pinto Guedes, Vinte e Oito de Setembro, Garibaldi, Rademaker, Gratidão, Alves de Brito, Leite de Abreu, Nathalina, Santa Carolina, Agostinho, S. Raphael, S. Miguel, Boa Vista, Açude, Ferreira de Almeida, Cascatinha, Vista Chineza, Ilha do Ribeiro, Mussema, Gavea Pequena; travessas: Affonso, Boa Vista, Morro do Cotromby, Estradas Nova e Velha da Tijuca e das Furnas.

Junta de Alistamento e Sorteio Militar do 16º municipio, Tijuca, 31 de julho de 1916. — *João Maximiano Serra*, 2º tenente secretario. — *Oliverio de Deus Vieira*, major presidente.

MINISTERIO DA GUERRA
QUINTA REGIÃO MILITAR — PRIMEIRO MUNICIPIO

De convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel Raphael Clemente Telles Pires, presidente da Junta de Alistamento Militar do 1º municipio, districto da Candelaria:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que a referida junta funcciona todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, em uma das salas do antigo Arsenal de Guerra, onde se acha aquartelado o 3º regimento de infanteria.

Convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 15 de agosto do corrente anno, e todos aquelles que, tendo 21 annos até 30, ainda não tenham sido inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

O 1º municipio abrange as seguintes ruas e praças: avenida Rio Branco (inclusive) até á rua Sete de Setembro, descendo por esta inclusive; praça Quinze de Novembro (inclusive) até ao cáes, seguindo por esta até ao começo da avenida Rio Branco, ponto inicial. Confina este municipio com os 2º, 3º e 4º municipios e com a bahia de Guanabara.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta junta, no antigo Arsenal de Guerra, e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 25 de julho de 1916. — *Francisco M. de Amorim Carrão*, secretario. — Tenente-coronel *R. C. Telles Pires*, presidente.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

1944	3579	5622
944	579	622
44	79	22
7145	3104	5708
145	104	708
45	04	08
5103	1387	2511
103	387	511
03	87	11

DERAM HONTEM

Antigo	230	Camello
Moderno.....	104	Avestruz
Rio	222	Cobra
Salteado		Carneiro
2º premio	721	
3 »	240	
4 »	739	
5 »	787	

PROTECTORA
634

Rio—7—8—916 S 2061

Agave 230
Garantia 505
A Real 792
A Hora 338

R 7063

A Cruzeiro
887

Rio, 7—8—916. S 2067

A IDEAL
174

Rio—7—8—916 S 2068

I. AMERICANA
451

Rio—7—8—916 R 2087

A Capital
685

Hoje ás 6 horas
Rio 7—8—916. S 2073

Aguia de Ouro
C 667

17—23—16—17

Rio—7—8—916

Propaganda
853

Rio —7—8—916. R 2088

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . .	Gato
Moderno . .	Pavão
Rio.	Burro
Salteado. . .	Jacaré

Variantes
67—19—98—22

Rio, 7—8 — 916 S 2086

Caridade
008

S 2069

Fluminense
2806

S 2070

Operaria
0932

S 207

Variantes
66—32—08—05—30

Rio—7—8—916 S 2072

Americana
783

Rio—7—8—1916 J 2022

A Garantia Federal
367

Rio, 7—8—916 S 2066

BANCO LOTERICO
R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª
Telephone 2.051 — Norte

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA. Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

25:000$000

O bilhete inteiro de numero 17230 de hoje, foi vendido na feliz casa ESTRELLA D'ALVA, sita á praça da Republica n. 199. Pedimos ao freguez para receber nesta casa este premio e habilitar-se para outra sorte.

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
Ruy Barbosa

Sairá amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Parintins, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Rio de Janeiro

Sairá no dia 10 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA
O PAQUETE
MAYRINK

Sairá hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
OYAPOCK

Sairá quinta-feira, 17 do corrente, ás 15 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

SITIO

Compra-se um que tenha boas terras, casa, agua e algum matto, quem tiver queira remetter para este jornal as informações em carta com as iniciaes M. B. 1980 J

CABELLEIREIRO

e cabelleireira para senhoras, casa de primeira ordem. Especialidade em penteados modernos e com ondulação Marcel por 3$; tinge-se cabeça com tinturas garantidas por 15$ e 20$, trabalha-se em cabellos posticos a preço moderado. Casa Julio, rua de S. José n. 122, 1º andar, perto do largo da Carioca. Telephone n. 3.419, Central. 1982 J

TERRENOS A 50 RÉIS

Vende-se o metro quadrado, em grandes areas, proprios para sitios, chacaras e capinzaes, com agua para irrigação. Suburbios desta capital servidos por 3 estradas de ferro; informações á rua G. Camara, 296. (913 J.)

CALDEIRA

Precisa-se de uma de força de 4 a 6 cavallos nominaes, horizontal, semi-tubular, ou vertical, em bom estado. Trata-se á rua do Hospicio n. 61. J 2006

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO
Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

Sobrado á rua do Ouvidor

Alugam-se os 1º e 2º andares da rua do Ouvidor n. 89. 1983 J

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da **Syphilis** e de todas as doenças resultantes da impureza do **sangue**.

O **DEPURATOL** é imminentemente superior nos seus effeitos a todas as injecções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Tavares
62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. — Casa Progresso.

Barco, falúa ou catraia

Compra-se de 30 a 45 toneladas; cartas com preços e informações para a caixa desta redacção. C. M. 1319 J

UZINAS

Mecanico, conhecedor e com muitos annos de pratica de uzinas de assucar e de officinas de Estrada de Ferro, deseja collocação de chefe, podendo apresentar attestados de suas aptidões. Quem precisar, dirigir carta a J. Castro, rua Clarimundo de Mello n. 704. Quintino Bocayuva. J 2012

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400 Villa. 3059

NEGOCIO DA CHINA

Vendem-se na Volta Redonda, 3 horas da Central, tres fazendas e um sitio, no total de 300 alqueires geometricos, com engenhos de café, canna, arroz e milho, esplendidas plantações e pastarias para mais de mil rezes, 5 casas no arraial, casas de moradia, paióes, terreiros, etc., tudo por 350 contos de réis. Trata-se com a proprietaria á rua Visconde de Figueiredo 47, Tijuca. — Vende-se esta fazenda com toda a boiada — 500 rezes — porcada, animaes e com os mantimentos colhidos. Fertilissimas terras. J 2030

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem curál-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

M 3494

SALA

A' senhora que foi ver uma, na rua do Cattete 86, e que diz ter uma menina no collegio, pede-se a fineza de telephonar, ou ir lá com urgencia; negocio de seu interesse.

FAZENDA Á VENDA

Vende-se uma grande Fazenda no E. do Rio, E. F. Leopoldina, distante desta capital apenas 1 hora e meia, com meia legua de frente e uma legua de fundos, atravessada pela mesma Estrada e com estação a 20 minutos. A Fazenda possue extensas varzeas uberrimas, mattas, capoeirões proprios para a exploração de lenha, nascentes e um grande rio navegavel até ao mar. Informa-se e trata-se á rua do Hospicio n. 38 1º andar, escriptorio do sr. Villela, das 4 e meia ás 5, com o sr. Almeida. (104 J)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
BOTAFOGO

Trata-se na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 12 ás 2 horas, com Eduardo. J 2032

CURSO DE MUSICA

Na Avenida Rio Branco n. 127, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e *de violino e solfejo*, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias das 2 ás 4 horas.

MME. MARIA

Participa ás exmas. familias que faz uma reza no corpo das pessoas, que tira todos os atrazos da vida e males do corpo. Esta reza é feita em voz alta, para que o cliente a escute, assim evitando de serem enganados. Preço de cada uma, 3$000. Rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. 1801 J

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço 1$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março 10, Sete de Setembro 81 e 99 e Assembléa 34. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229 — Tel. 1.400, Villa. Rio de Janeiro.

Mobilia, sala de jantar

Vende-se uma, da fabrica Red-Star, em perfeito estado, modelo pequeno; rua Senador Dantas, 45, pavimento terreo. S. 1841.

DENTISTA

Vende-se um bom consultorio electro-dentario, com boa clientela, installado em optimo ponto. Tratar com o sr. Miranda, largo da Carioca n. 11. S. 1832.

Acção entre amigos

A extracção de um relogio Lange numero 36155, que ia se realizar com a Loteria Federal de hoje, ficará transferida para o proximo dia 8 de setembro quando definitivamente se realizará. S. 2080.

JOCKEY-CLUB

Vende-se um titulo de socio deste club do valor de 2:000$000, por 1:500$, e compram-se titulos de socios deste Club a 1:300$000; com o corretor A. de Moniz, na rua da Candelaria n. 20. S. 2052.

PREDIOS

Alugam-se os esplendidos predios da travessa Bambina ns. 32, 34 e 44 (Fabrica das Chitas) e a esplendida chacara da estrada velha da Tijuca n. 39, por preços baratissimos; trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o sr. Moniz. S. 2053.

SANTA THEREZA

Alugam-se os esplendidos predios, inteiramente novos, com todas as commodidades modernas, luz electrica, banho frio e quente, na rua do Aqueducto numero 156 e Maná n. 56 (perto do largo do Guimarães), por preços modicos; trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o sr. Moniz.

CACHORROS ULM

Filhotes a 40$ cada um; na rua D. Alice n. 106, estação do Rocha. S. 1437.

DENTADURAS

A confecção moderna de dentaduras obedece a um PROCESSO COMPLETAMENTE NOVO, de fórma a haver perfeita imitação dos dentes naturaes, além da belleza, solidez e garantia do trabalho. ESTE NOVO PROCESSO concorre para que a pronuncia das palavras seja clara e a mastigação completa. No consultorio do ESPECIALISTA DR. SILVINO MATTOS, ha uma bella e custosa exposição de trabalhos dentarios cujas explicações são dadas na occasião sem nenhum compromisso para o visitante, pois não se cobram consultas. Pede-se, portanto, a todo aquelle que desejar trabalhos de tal natureza, o favor de primeiramente vir examinar o SEU SYSTEMA NOVO DE DENTADURAS, cujos preços estão ao alcance de toda a bolsa e cujo effeito é deveras agradavel.

3 — RUA URUGUAYANA — 3
Canto da rua da Carioca
(J 1978)

Automovel por 1:600$000

Vende-se double phaeton N. A. G. 16 h. p., licenças pagas, pneumaticos em perfeito estado, relogio taxi; ver e tratar com Bahiano, Garage Fluminense, r. Mariz e Barros, 205. (1858 S)

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10** — Dr. Pedro Magalhães. R 8549

AUTOMOVEL POPE

Vende-se um double phaeton, licenças pagas, perfeito estado; ver e tratar com Bahiano, Garage Fluminense, r. Mariz e Barros n. 205. (1859 S)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia sala de jantar muito clara, com 16 peças. Rua Frei Caneca, n. 11 sobrado. (1868 S

- CREOSGENOL -

Moderno tratamento das TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE e mais molestias pulmonares

Agencia: rua da Quitanda, 50, sob. VIDRO 2$000 (S 2062)

CARTOMANTE

Precisa-se de uma que queira se associar para a exploração de um negocio lucrativo.

Resposta a R. S. (S 3115)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. M 1228

EM TODO O BRASIL

ALBUM MUSICAL
RUA S. PEDRO, 249

J. Bulhões & Masson, 7 bellissimas novidades musicaes por 2$000. Classico, canto, dansa. Quem desejar o *Album*, basta nos enviar um vale postal, 2$000, immediatamente receberá o *Album Musical* registrado pelo correio, isto comprehendido em todo o Brasil.

RIO DE JANEIRO (J 3106)

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

Cachorro desapparecido

Pede-se a quem encontrar um pelludo todo amarello com o rabo em fórma de leque, desapparecido no dia 4, dar informações na rua Dr. Silva Rabello 59, Meyer. (3117)

TINTURARIA
A REFORMADORA

Conducção gratis — Chamados: Telephone Central n. 4.305 — Especialidade em limpeza chimica a secco. Lava-se e tinge-se qualquer tecido, por mais fino que seja. Lavam-se e passam-se roupas de casemira em dia e meio. Entregam-se roupas de casemira de limpar e passar em 2 horas. Lavam-se roupas de senhora, por mais finas que sejam. Limpam-se e tingem-se luvas, plumas, boas, aigrettes e chapéos de homem. Executa-se tudo com perfeição e a preços modicos. Rua Senador Dantas n. 85. 3121

Varejo de cereaes

Vende-se um superior por preço muito barato. Praça da Republica n. 25. (S 1860)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma superior de nogueira com muito trabalho de arte, por preço de occasião, na praça da Republica 25, casa verde. (S 1861)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

AUTOMOVEL

Vende-se um "Americano", força de 30 cavallos, todo reformado, prompto para trabalhar. Tratar na Garage Ideal, rua Silveira Martins. (J 3107)

Autos-caminhões Saurer

Vendem-se de 5 toneladas, em perfeito estado, á praia de S. Christovão n. 140.

A celebre cartomante Mme. Maria

participa a todos os seus clientes que garante todos os seus trabalhos por mais difficeis que sejam e só aceita a sua remuneração, depois delles promptos; aqui não se engana a humanidade. Tambem se trata de qualquer doença, pelas sciencias occultas, sem que seja preciso tomar beberagem; rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. (J 1802)

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

ACTOS FUNEBRES

Graciano José Machado

A viuva, mãe, filhos, irmã, cunhados, sobrinhos, sogro e demais parentes, agradecem penhorados as pessoas que acompanharam o enterro do eternamente lembrado GRACIANO JOSE' MACHADO, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma será rezada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas na egreja matriz do Engenho Novo. Por este acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos. (1936 S)

Coronel Oscar Magne Curty

A familia Cabral Peixoto, manda rezar uma missa, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição. (2046 S)

Regina Azambuja Guimarães

Os filhos, Cecilia, Maria, Ilza, Judith Horayldo, e irmã Ederlinda, convidam as pessoas de sua amisade e parentes, e da finada REGINA, para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar na egreja de São Pedro, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 horas. Por este acto de religião se confessam gratos. (2061 S)

Professor Ricardo Tatti

As alumnas do saudoso professor RICARDO TATTI mandam celebrar na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, uma missa em intenção a sua alma, hoje, 8 do corrente, data do seu anniversario natalicio.

Diogo Dias Netto

Accacio Dias Netto e familia participam aos seus parentes e amigos o passamento do inditoso pae, DIOGO DIAS NETTO, e rogam o caridoso obsequio de acompanharem os seus restos mortaes o que terá logar hoje, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Dr. Ferreira de Araujo n. 60 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (S 2083)

Osvaldo Ermida

Francisca da Paz Ermida e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30 dias, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, e desde já agradecem. (S 2092)

Amancio Carneiro de Campos

EX-PROFESSOR DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Participa a todos amigos parentes e conhecidos o fallecimento de sua filha MARIA AUGUSTA CAMPOS, cujo enterramento sae da ladeira do Russel n. 1 C antigo, ás 4 horas da tarde. (S 2084

Alzira Garcia

(ZICA)

Gregorio Thomaz Vieira e familia convidam as pessoas de suas mais intimas relações para assistir á uma missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma da saudosa ALZIRA GARCIA, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, antecipando o seu profundo agradecimento por essa homenagem inesquecivel. J. 2028.

Oswaldo Sampaio

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento e communica que o enterramento se effectuará hoje, ás 12 horas, no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua Cardoso n. 187, no Meyer, sendo o acompanhamento feito em bonde. J. 1986.

Maria Miranda Lemos Magalhães

(NHANHÃ)

João Lemos Magalhães, Orminda Magalhães Parente da Costa e Alberto Parente da Costa, mandam rezar uma missa de trigesimo dia pelo descanço eterno da sua extremosa mãe e sogra, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do largo do Machado, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. J. 1968.

Fallecimento

Falleceu hontem, ao meio dia, o sr. MANOEL JOAQUIM CORRÊA DA COSTA, saindo o seu enterro da sua residencia, á rua Sant'Anna n. 217, hoje, ás 12 horas, para o cemiterio de Nossa Senhora do Monte do Carmo. J. 1956.

Em acção de graças

Reza-se amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, uma missa pelo restabelecimento de Luiz de Carvalho Coutinho. A. 1933.

Ernesto Guedes Alcoforado

CAPITÃO DE CORVETA REFORMADO

Jovelina de Almeida Guedes Alcoforado, filhos e Irene Canjarana Alcoforado convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento, que mandam rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já agradecem. (R 1878

Ismenia Vasques Fiuza da Cunha

AGRADECIMENTO

Octavio Fiuza da Cunha, na impossibilidade de se dirigir a todos os seus amigos e conhecidos, vem por este meio hypothecar os seus agradecimentos pelas provas de pezar que lhe deram por occasião do passamento, e todos os actos de sua saudosa esposa, ISMENIA VASQUES FIUZA DA CUNHA. (R 1904

Aluizio da Silva Torres

Os irmãos de ALUIZIO DA SILVA TORRES mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, 1º anniversario do seu fallecimento. (R 1937

Alfredo Martins Fontes

Maria Martins Fontes agradece ás pessoas que assistiram á missa de seu finado irmão, ALFREDO, e de novo as convida para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Paulo Kroelein

Iracema Kroelein e filho agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia de seu saudoso esposo, PAULO KROELEIN, e de novo convidam para a missa de 30º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (R 1900

Major Praxedes Augusto de Araujo e Silva

Esther da Gama Araujo e Silva e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, o major fiscal do Asylo dos Invalidos da Patria, PRAXEDES AUGUSTO DE ARAUJO E SILVA, e os convidam para assistir ao seu enterramento, que se realizará hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do Hospital Central do Exercito, á rua Jockey-Club. (3119

Luiz Bohi

Carlo Pareto & Cº, extremamente contristado pelo fallecimento do seu socio LUIZ BOHI, mandam celebrar, em suffragio de sua alma, uma missa de setimo dia, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, e para assistirem a esse acto de religião convidam a todos os seus amigos aos quaes se confessam summamente gratos. 1318 R

Tenente Augusto Machado Mendes

A viuva Noemia Ferreira Mendes e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que, por alma do saudoso AUGUSTO MACHADO MENDES, mandam celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignarem honrar este acto com sua presença. (M 1784

João Antonio Sancho

(ALMENDRA — PORTUGAL)

Avelino Augusto Sancho e familia, Maria Bordallo Sancho e filhos, (ausente), Antonio Augusto Sancho e familia, e Francisco Alfredo Sancho, communicam aos seus parentes e amigos que, tendo recebido a noticia do fallecimento de seu sempre lembrado pae, irmão e avô JOÃO ANTONIO SANCHO, pedem para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, o que desde já agradecem. (M 1787

Arthur Pereira de Souza e Sá

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Os seus filhos Antonio Pereira de Souza e Sá, Jayme Pereira de Souza e Sá e Americo Pereira de Souza e Sá e sua esposa Zelia Rosa de Oliveira Sá fazem celebrar á missa de trigesimo dia, pelo fallecimento de seu idolatrado pae e sogro, na egreja do Sacramento, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, e para esse acto participam ás pessoas de suas amizades e aos seus amigos, antecipando seus agradecimentos. M 1809

Luiz Bohi

A familia de LUIZ BOHI mandam rezar uma missa hoje, terça-feira, 8 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Rita, e convida os seus parentes e amigos á assistirem á mesma, pelo que antecipadamente agradecem. M 1834

CASA LOUREIRO

RUA DO PASSEIO, 62
Telephone, Central 893

Corôas de biscuit:
Corôas de panno:
Corôas de flores naturaes desde 20$000.
Acceita encommendas.
Esmero e promptidão.
(R 840)

José A. Rodrigues Carmo

(INESQUECIVEL)
1º anniversario

A viuva Noemia P. Amorim Carmo, com a mais profunda saudade, faz celebrar pelo descanso da alma de seu extremoso e idolatrado esposo JOSE' A. RODRIGUES CARMO uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, terça-feira, 8 do corrente. Confessando-se eternamente grata para com todos que comparecerem a esse acto de religião. M 1840

Ignacio R. R. Goulart

6º MEZ DE SEU FALLECIMENTO

A viuva e filhos fazem celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas na matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma missa em suffragio da alma do seu sempre lembrado e querido esposo e pae IGNACIO R. R. GOULART, para cujo acto de religião, convidam os parentes e pessoas de amizade, antecipando seus agradecimentos. 1860

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

ELIXIR CASTILHO

Cura radical de syphilis, rheumatismo, gonorrhéa, cancros, e de todas as molestias do vicio do sangue, como se prova com centenas de curados; vende-se em todas as pharmacias e drogarias, e á rua S. Pedro 128, Areal 1. (J 6068)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
NA ESTAÇÃO DA PRATA

Vende-se grande area de terreno dividido em lotes de 10m por 50m de fundos a pequenas prestações mensaes de (10$000), logar salubre, com pouca distancia da estação de Alfredo Maia (Linha Auxiliar). Preço de passagem 1ª, ida e volta 1$000; 2ª, ida e volta, 600 Trata-se com a proprietaria, d. Mauricia Borges de Macedo, na mesma estação. J 6181

PETROPOLIS

Vende-se um bom terreno na Avenida Central, pouco adeante da casa do dr. Alcebiades Peçanha, tendo 50 metros de frente e 180 de fundos, excellente ponto, distante da estação da Estrada de Ferro quatro minutos, devendo passar pela frente a linha de bondes; vende-se todo ou em lotes. Para informações, com o dr. Henrique Paixão, em Petropolis, ou nesta capital, á rua Senador Furtado n. 33. J. 1321.

ARMAZEM

Vende-se um com bom contrato e paga pouco aluguel, 5 1|2 annos de contrato. Tratar, rua Acre n. 30. J 438

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES (ANTIGA RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1901, Norte

Leilões a realizar-se na semana de 7 á 12 de agosto de 1916:

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 9, ás 4 horas:

Leilão de predio á rua Visconde de Abaeté n. 86.

QUINTA-FEIRA, 10, á 1 hora:

Leilão do grande predio á rua do Hospicio, 285.

SEXTA-FEIRA, 11, á 1 hora:

Leilão de dois predios á Estrada Real de Santa Cruz n. 1878, massa fallida de Martins & Ramalho.

SABBADO, 12, á 1 1|2 hora:

Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85, armazem.

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

36 — Rua Luiz de Camões — 36

CAMPELLO & C.ª

Fazem leilão no dia 11 de agosto de 1916, das cautelas vencidas, e previnem aos senhores mutuarios, que podem resgatal-as ou reformal-as até á hora de começar o leilão.

Leilão de penhores

EM 9 DE AGOSTO DE 1916

GUIMARAES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5 E LUIZ DE CAMÕES N. 1 A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de agosto de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 18 de agosto, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, successores

(R 1029)

Leilão de penhores

EM 17 DE AGOSTO

DELGADO, SILVA & C,

SUCCESSORES DE

ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas. (R1264

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca e serviços leves; á rua D. Cecilia n. 2 — Rio Comprido. (1663 A) J

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 16 annos, branca, para ama secca; General Polydoro n. 194. (1136 D) J

PRECISA-SE de uma creadinha para pagear uma creança de 3 annos e pequenos serviços; á rua da Passagem n. 254— Botafogo. (1977 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma moça para cozinheira do trivial, prefere-se Cattete ou cidade; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 87. Telephone 587 Sul, das 7 ás 6 da tarde. (1666 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Condessa de Belmonte, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, n. 107; as chaves estão na mesma rua n. 108; Engenho Novo. (1701 B) J

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua General Camara n. 261, sobrado. (1871B) J

OFFERECE-SE uma cozinheira para o trivial, brasileira, na rua Barão de Ladario n. 15, casa de commodos — Rozina. (2044 B) S

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão, que dá referencias de sua conducta. Quem precisar, dirija-se á rua Campos da Paz n. 81, quarto 7. — Rio Comprido. (1874 C) M

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, para casa de pequena familia; á rua Humaytá n. 60, casa 12. (1875 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Lucio Mendonça n. 27, transversal á rua Mariz e Barros. (2056 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de um casal; trata-se á avenida Maracanã n. 727. (1803 B) A

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Senador Furtado n. 118. (1923 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Dr. Dias da Cruz n. 339, Meyer. (S 858) C

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia; rua Aqueducto n. 349—Santa Thereza. (1656 B) J

PRECISA-SE, para cozinhar e mais serviços, para casa de pequena familia, dormindo no aluguel. Exige-se que seja limpa e séria; rua do Rozo n. 36 — Laranjeiras. (1852 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira, na avenida Salvador de Sá n. 187, sobrado. (1773 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira de 1ª ordem, é escusado apresentar-se quem não estiver nas condições; rua da Alfandega n. 165, 1º andar. (1808 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua da Passagem n. 226 — Botafogo. (1612 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, para casa de um casal sem filhos; rua Fonseca Telles n. 34, casa 1, S. Christovão. (1823 C) M

PRECISA-SE de uma creada, de bom comportamento, para serviço de um casal; á rua S. Francisco Xavier 556. (1731 E) S

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia, na rua Duque de Caxias n. 131, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar roupa; na rua Dr. Dias da Cruz 339. (8859) C

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de casa de uma pequena familia, em Catumby; trata-se na travessa de S. Salvador 110. (1856 B) M

PRECISA-SE de uma perfeita copeira para casa de familia de tratamento; exige-se carta de conducta; avenida Atlantica n. 714—Copacabana. (1899 C) R

PRECISA-SE de um empregado com pratica, para volante de plantas, na chacara da rua Mauá n. 13, em Santa Thereza. (1352 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha de 10 a 13 annos, para tomar conta de um menino e mais serviços leves; rua Dona Zulmira n. 21—Maracanã. (1710C) J

PRECISA-SE de uma creada séria, que queira trabalhar em serviços domesticos. Paga-se 25$; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado. (1918 C) R

PRECISA-SE de perfeita lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia. Rua Andrade Pertence 30. (R 1898) C

PRECISA-SE de uma moça ou menina para serviços leves de um casal sem filhos; á rua Riachuelo n. 289. (3076 C) S

PRECISA-SE de uma arrumadeira passando a ferro, de confiança, que durma no aluguel; á praça Tiradentes n. 58. (2047 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 160, ordenado, 70$000. (1801 D) M

ALUGA-SE por 25$ uma cozinheira que lava e passa roupa a ferro, dorme no aluguel. Rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (1857 C) S

ALUGA-SE uma moça de nacionalidade italiana, sabendo falar portuguez, para copeira e arrumadeira, dando boas referencias da sua conducta; tratar na rua da Alfandega n. 120, 2º andar. (1807C) M

ALUGA-SE um moço de côr, para pensão, ou hotel, como lavador de pratos ou ajudante de cozinha. Quem precisar dirija-se á rua Silva Jardim n. 13, Pensão do Lopes. Telephone 1491 C. (6031 E) J

NA rua Dr. Souza Lima n. 40, Copacabana, precisa-se de uma empregada branca estrangeira, para serviços leves de uma senhora. (1308 S) B

ALUGAM-SE por 50$ e 60$, quartos mobilados, todo o conforto; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (1731 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços do commercio; na rua dos Andradas 87, 2º andar. (1756 E) S

ALUGA-SE a sala de frente, no primeiro andar da rua Theophilo Ottoni 81, propria para escriptorio. Trata-se na loja. (333 E) J

ALUGA-SE por 100$ mensaes, uma magnifica sala para escriptorio ou officina, no 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (1032 E) J

ALUGAM-SE boas casas, pintadas de novo, com quintal e muita agua; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (682 E) S

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão de Ladario n. 9, com quartos independentes, para ver as chaves estão por favor no 12 e para tratar no largo da Carioca 7, Secretaria da Ordem da Penitencia. (R)

ALUGA-SE a loja do predio da travessa do Commercio n. 20; a chave por favor no n. 22 e trata-se na Secretaria da Penitencia no largo da Carioca 7. (R)

ALUGA-SE a loja da rua Theophilo Ottoni n. 101; as chaves estão por favor no 103 e trata-se na Secretaria da Penitencia, largo da Carioca 7. (R)

ALUGA-SE um lindo commodo com janellas para a rua, tem electricidade; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco. (1317 E) R

ALUGAM-SE 2 escriptorios juntos ou separados, no 1º andar do hygienico predio da rua Sete de Setembro 209. Tel. 165. C. (A 1542) E

ALUGAM-SE dois bons quartos e um porão, a moços; na rua do Riachuelo n. 317. (1182 E) S

ALUGA-SE a casa 190 da rua Menezes Vieira, com jardim me muito boas accommodações para familia de tratamento. (1636 E) S

ALUGA-SE o 13 da rua Barão do Rio Branco, com quatro dormitorios, duas salas e demais accommodações para familia de tratamento. (1637 E) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia estrangeira; av. Gomes Freire 44. (1138E) J

ALUGA-SE sala de frente mobilada com elegancia e conforto, e quartos com ou sem mobilia, em casa de familia, só a cavalheiros; tem luz electrica e telephone 5536. Avenida Gomes Freire 138, 1 andar. (S 857) E

ALUGA-SE por 350$ o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 25, por cima da Perfumaria, proprio para familia de tratamento. (1777 E) M

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, a um casal de tratamento, sobrado da rua General Caldwell n. 180. (1802 E) M

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na avenida Rio Branco n. 27, 2º andar. (1611 E) J

ALUGAM-SE optimos aposentos, sala de frente, etc., em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março 20, 2º andar. (M 1846) E

ALUGA-SE um bom sobrado com duas boas salas, dous quartos, gaz, electricidade, terreno e muitas dependencias. Rua do Lavradio 118; trata-se na mesma. 270$000. (M 806)

ALUGA-SE a sala de frente com duas janellas para o largo do Capim, independente; na rua de S. Pedro n. 168, 2º andar. (1821 E) M

ALUGA-SE uma sala, propria para medico ou dentista, com sala de espera e telephone; rua Sete de Setembro 133. (2033 E) J

ALUGAM-SE o predio 378 da rua do Riachuelo e o 1º andar da rua Senador Dantas 34; ambos tratam-se neste ultimo. (2019 E) J

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES

Rua do Ouvidor 80

ALUGAM-SE

Os seguintes predios:

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Januario n. 82, com 4 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica. Aluguel 120$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua General José Christino n. 44, com 5 quartos, 3 salas, etc., luz electrica, porão habitavel e grande chacara. Aluguel 150$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães 22, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 55$000.

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 98, com 3 quartos, salas, etc, tem luz electrica. Aluguel 135$000.

TIJUCA-BOA VISTA — Travessa da Boa Vista n. 20, com 4 quartos, 4 salas, luz electrica, etc. Aluguel 250$000.

ALUGA-SE por 50$, uma boa sala, com entrada independente, para casal sem filhos ou moços do commercio, tendo cozinha, pequeno quintal, se quizerem; na avenida Ferraz, á rua Costa Bastos n. 10, proximo á do Riachuelo. (1896E) R

ALUGA-SE a casa da rua Theophilo Ottoni n. 202; trata-se na rua de São Pedro 188, onde estão as chaves. (1882 E) R

ALUGA-SE um rapaz afiançado, com pratica de limpeza de escriptorio ou copeiro ou outro qualquer. Quem precisar dirija-se á rua Figueira de Mello n. 317. (1866 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 54; as chaves estão ao lado; trata-se á rua da Prainha 44. (1436 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente muito arejado, em frente á rua Uruguayana, rua Acre 122, 2º andar. (1442 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da rua Ouvidor 155; telephone 5.404, Norte. (144 E) S

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, sala de frente com telephone; na rua Evaristo da Veiga n. 20, proximo á Avenida. (1755 E) J

ALUGAM-SE uma sala por 55$, e um quarto por 35$, em casa de familia; rua do Riachuelo 10. (2011 E) J

ALUGA-SE na rua G. Camara n. 160; trata-se na mesmo. (2016 E) J

ALUGA-SE o grande armazem da rua Acre n. 68; as chaves estão no ao lado; trata-se á rua da Alfandega n. 95. (1802 E) B

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a um casal de tratamento, a senhor só, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 154. (2096E) S

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. Appl. 606 e 914 — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl. do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura. **Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite—Av. Mem de Sá 115.**

ALUGA-SE em casa de familia, por 40$, uma sala de frente, com entrada independente, com luz electrica e telephone. Bondes á porta e banhos de mar proximo. (2091 G) S

ALUGA-SE um porão, casa, dois quartos, com mobilias, a cavalheiros distinctos; na rua Buenos Aires n. 102, 2º andar. (2093 E) S

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 79; as chaves no n. 81, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. (1056 G) J

ALUGA-SE a casa da travessa Januaria n. 15, entre Senador Vergueiro e avenida Ligação, está aberta das 9 da manhã ao meio-dia; trata-se na rua do Hospicio n. 23, loja. (1090 G) J

ALUGA-SE na rua General Polydoro 20, avenida, uma casa; as chaves na mesma e para tratar na rua da Passagem n. 28. (1217 G) B

ALUGA-SE por 400$ o predio á rua das Laranjeiras n. 259, defronte do Instituto Surdos-Mudos; as chaves no armazem da esquina proximo, onde se trata. (1627 G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no 117. Aluguel 100$. Botafogo. (1261 G) R

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, proprias para dois e tres rapazes, com ou sem pensão; na praia do Flamengo 102, esquina Corrêa Dutra. (1294 G) B

ALUGA-SE em casa de familia belga uma boa sala de frente, mobilada; na rua D. Carlos I, 63, Cattete! (R 1288) G

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a duas senhoras, sala e quarto de frente, com pensão; na rua Ypiranga n. 37, Laranjeiras. (1662 G) J

ALUGA-SE um quarto pequeno por 20$, a pessoas que trabalhem fóra; na rua Paysandu' n. 170. (1263 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 24, casa III; trata-se no 22, Botafogo. (1657 G) J

ALUGA-SE, por 280$, o predio n. 53 da rua Buarque de Macedo; trata-se na rua Almirante Tamandaré n. 68. (1146G) J

ALUGA-SE a casa da praia de Botafogo n. 92, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, jardim, etc.; trata-se no 78. (1237 G) R

ALUGAM-SE optimos quartos e salas, com ou sem mobilia, com ou sem pensão, em espaçosa casa em centro de jardim; tratamento de familia estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 275. (1862 G)

ALUGA-SE uma esplendida casa com todas as commodidades para familia de tratamento, á rua Euphrasia Corrêa n. 26, antiga Marquez ados Santos, com gaz, electricidade e porão habitavel. (1815 G) M

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes, esplendido aposento, mobilado, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 149. (1706 G) S

ALUGA-SE a casa n. 24 da rua Tavares Bastos, com dois quartos, duas salas, um grande porão, fogão a gaz e tudo o mais necessario; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (1671G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas na avenida D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado: trata-se com o encarregado. Aluguel, 130$000. (8187 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, proximo ao largo do Machado. Aluguel 115$; tratase com o encarregado. (8189 G) J

ALUGAM-SE aposentos com pensão, confortaveis, desde 4$000 por dia e 100$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. e uma bella sala de frente. Pensão Familiar Praça José de Alencar 14, Cattete (R 560) G

ALUGAM-SE bons commodos com mobilia, a moços do commercio; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. (9482 G) R

ALUGAM-SE esplendidas salas, arejadas, com bellissima vista, mobiladas; na rua Fialho n. 20, Pensão Rio Branco. Tel. 3732 Central. Gloria. (1731 G) S

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala de frente, mobilada, a casal ou cavalheiro, entrada independente; na rua Barão de Guaratiba n. 29. Cattete. (1720 G) S

ALUGA-SE um bello commodo, completamente independente, com luz e todas as commodidades; rua do Cattete 85, esquina da rua Barão de Guaratiba. (348 G) S

ALUGA-SE uma sal aou um quarto, ricamente mobilado, com pensão; na rua do Cassiano n. 2, Gloria. (2000 G) S

ALUGA-SE a casa III da Villa S. Clemente, á rua S. Clemente 98, com 3 quartos, 2 salas, etc.; trata-se no 94; aluguel 110$. (2026 G) J

ALUGA-SE por 100$ uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e chuveiro; na travessa Barão de Guaratiba n. 36 (Cattete); trata-se na mesma. (1990 G) J

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Cattete n. 183, com tres salas, quatro quartos, banheiro, cozinha e grande quintal. Aluguel 213$ mensaes. As chaves estão na loja e demais informações. (1993 G) J

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua General Menna Barreto n. 161; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1714 G) J

ALUGAM-SE diversas casinhas, em avenida da Gloria, rua do Cattete n. 123, a 101$ cada uma. As chaves na casa 15 e trata-se com Paulo Passos & C., á rua de Santa Luiza 202. (1803G) J

ALUGAM-SE tres quartos, com communicação, com ou sem pensão, com ou sem mobilia, defronte dos banhos de mar; na praia do Russell 192. (1849 G) S

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua Honorio de Barros n. 8. (1850 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Guaratiba n. 25. As chaves estão no sobrado e trata-se na travessa do Ouvidor 15. (R1907G

ALUGA-SE um quarto mobilado, com duas janellas, muito arejado e tendo luz electrica, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra 24. (1958 G) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, a senhoras que trabalhem fóra; na rua Chefe Divisão Salgado n. 23 (Gloria). (1919 G) R

ALUGA-SE por 100$ boa casa com duas salas, tres quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias, á rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica 762. (845 H) B

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Quatro de Setembro, as casas de ns. 116 e 120, por 200$ mensaes, tendo os seguintes commodos: cinco dormitorios, dois banheiros, cópa, cozinha moderna, com luz electrica e gaz. (1944 H) R

ALUGA-SE por 350$ o predio da avenida Atlantica n. 830; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1717 H) J

ALUGA-SE em Copacabana, um bom predio muito perto da avenida Atlantica, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, gabinete, etc.; trata-se na rua Marinho n. 84. (1961 H) J

ALUGA-SE a casa da rua N. S. de Copacabana n. 1016, com jardim na frente quintal; tem duas salas, dois quartos, W.-C., banheira esmaltada e dispensa; illuminada a luz electrica; as chaves, por favor, no n. 1012, casa IV, e trata-se na rua do Mercado 51, Companhia Itacolomy; aluguel 162$. (1814 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGAM-SE dois quartos, com electricidade, a pessoas decentes e sem creanças, casa de familia; rua do Livramento 173. (1700 I) S

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 385, propria para familia tratamento, com banheira, fogão a gaz, luz luz electrica e todos os requisitos de hygiene; tem 3 quartos, 2 salas e 3 áreas, sendo 2 cobertas; aluguel 162$; acha-se aberta das 2 ás 4 horas; trata-se no Mercado Municipal, rua V n. 10 a 16. (422 I) S

ALUGAM-SE boas salas e quartos, de 25 a 70$; na rua João Alves 22. (1311 R)

ALUGA-SE o armazem da rua da Gamboa n. 41, proprio para qualquer negocio, tem armação, balcão e mais alguns utensilios, proprios para botequim; as chaves estão na rua da Gamboa n. 79, armazem e trata-se na rua do Cattete n. 49, sobrado. (1299 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Sara n. 72, tem bons commodos amplos e arejados, a tem bons commodos amplos e arejados, a chave está no n. 25 e trata-se na rua dos Ourives 54. Aluguel, 130$000. (583 I) R

ALUGA-SE uma boa loja com 3 portas e perfeitamente montada; Visconde Sapucahy 176. (439 I) S

ALUGA-SE o grande armazem da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se no "Fluminense Hotel". (I)

ALUGAM-SE as casas da Villa Edith n. II e III, á rua Coronel Pedro Alves n. 379, com fogão a gaz, electricidade e demais requisitos de hygiene, proprias para pequenas familias de tratamento; aluguel 132$; trata-se no Mercado Municipal, rua V, 10 a 16; chaves no n. II. (421 I) S

ALUGA-SE a casa da rua oroneCl Pedro Alves 385 propria para familia de tratamento, com banheira fogão a gaz, luz electrica e todos os requisitos de hygiene; tem tres quartos, duas salas e tres áreas, sendo duas cobertas; aluguel 162$; acha-se aberta das 2 ás 4 horas; trata-se no Mercado Municipal, á rua V 10 a 16. (1673 I) S

ALUGA-SE a casa da travessa do Aguiar n. 21, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias. Aluguel, 80$; a chave no n. 19. (1791 I) M

ALUGA-SE o predio da rua de S. Francisco da Prainha n. 21. (1765 I) J

ALUGA-SE por 120$ o excellente pavimento assobradado da rua Coronel Pedro Alves n. 375, Mangue, seis grandes e arejados commodos, quintal, bonde de cem réis. (826 I) R

ALUGA-SE a casa á rua Atila n. 7, proxima á do Santo Christo, para pequena familia; a chave está na rua Oreste n. 49, que fica proxima. (1703 I) J

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (1912 I) J

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (1911 I) J

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Gamboa n. 137, por preço baixo. Chaves no sobrado e tratar na rua de São José 26. (1824 I) R

ALUGA-SE por 95$ a casa da rua da Gamboa n. 265; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1714 I) J

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Fernandes Guimarães n. 91-VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1712 J)

ALUGA-SE por 150$ o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 285; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1715 I) J

ALUGA-SE o sobrado n. 81 da rua Santo Christo, com 3 quartos, 3 salas, grande quintal, etc.; chaves no 70. (1444 I) S

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua Barão de Petropolis n. 105; as chaves estão no n. 121; trata-se Ouvidor 70, sobrado, fundos. (1122 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 26, pelo preço de 160$, tendo 2 pavimentos com 5 quartos 2 salas e mais dependencias; as chaves encontram-se na mesma, e trata-se na rua Senador Furtado 78. (842 J) S

ALUGA-SE uma casa para casal, na rua de Santa Alexandrina n. 62-IV. (867 J) S

ALUGA-SE o predio de construcção recente, com duas salas, quatro quartos, cópa, banheiro de agua quente e de chuveiro, cozinha com fogões a gaz e de serpentina, jardim e bom quintal arborisado, onde existe um pequeno quarto para creados; na rua de Santa Alexandrina n. 60. As chaves no n. 66. Preço, 220$000. (868 J) S

ALUGAM-SE bons commodos, alguns independentes, desde 10$ a 40$, estas salas de frente; na rua Mattos Rodrigues n. 35, antiga do Leste. (861 J) S

ALUGA-SE a boa casa d arua Nova de S. Luiz n. 63; trata-se no 59. Aluguel, 100$000. (1750 J) S

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Itapiru' n. 348, em frente á rua Barão de Petropolis, propria para pequena familia de tratamento. As chaves na pharmacia proxima. (1631 J) J

ALUGA-SE por 150$ o predio moderno, assobradado, á rua de Santa Alexandrina n. 243, com quatro salas, tres quartos, banheiro, cozinha, installação electrica e a gaz. (J)

ALUGAM-SE boas casinhas, assobradadas, pintadas e forradas de novo, bondes de cem réis, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca 252; tratase na avenida Salvador de Sá 114. (1250 J) R

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente e dois quartos, a pessoa decente. Travessa Navarro n. 52. (813 J) R

ALUGAM-SE por preço modico, as casinhas novas na rua Campos da Paz ns. 124, 128 e 130, com optimas accommodações, electricidade, quintal, etc. Trata-se na rua Uruguayana n. 41, Restaurant Paris. (1639 J) J

ALUGAM-SE boas casas, em conta, no Catumby; trata-se á rua Magalhães 22. (1131 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 29, com duas salas, quatro quartos; ver e tratar na mesma. Machado Coelho. (1651 J) J

ALUGA-SE por 45$ metade de um pequeno chalet (sala e quarto com serventia em toda casa), luz electrica, etc. Na avenida Paulina n. 2, junto da egreja do Estacio. (1795 J) M

ALUGAM-SE, juntas ou separadas, as lojas dos predios da rua Machado Coelho ns. 148 e 150, proprias para qualquer negocio; as chaves no 146 da mesma rua; trata-se á rua da Alfandega n. 95. (0701 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 10, Catumby; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Haddock Lobo n. 67. (1817 J) M

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de pequena familia; rua Acre n. 122, 2º andar. (1440 C) S

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, que seja de confiança; rua Salgado Zenha n. 25—Tijuca. (1925 C) R

OFFERECE-SE uma moça para escrever em machina, conducta afiançada; rua S. Pedro n. 267, sobrado. (1722 S) S

PRECISA-SE de arrumadeira estrangeira, boas referencias. Cattete n. 40. (1817 C) M

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 27. (1839 C) M

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 15 annos, para serviços leves, á rua 24 de Maio n. 315—Estação do Riachuelo. (605 D) J

PRECISA-SE quem tenha pratica de contra mestre para officina de toucas para creança; rua D. Minervina n. 14 — Estacio de Sá. 1940 D) R

PRECISA-SE de uma empregada; na rua General Canabarro n. 466. (1995 D) J

PRECISA-SE de um carregador com pratica de padaria; rua Teixeira Pinto n. 70 — Encantado. (1864 D) R

PRECISA-SE de uma menina branca, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Sant'Anna n. 157, casa n. 3. (2007 D) J

PRECISA-SE de um bom ajudante de copeiro; na rua dos Benedictinos n. 1, 2º andar. (2008 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia, que dê referencias de sua conducta; rua do Senado n. 353. (1803 C) M

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE na rua Senador Dantas 85, uma magnifica sala a moços do commercio. (1259 E) R

ALUGAM-SE um quarto e uma saleta, em casa de familia, a moços decentes ou a um casal se mfilhos, que não lave; trata-so rua Prainha 58, armazem. (1701 E) S

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, á rua Visconde de Figueiredo n. 71, com duas entradas, duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha com fogão a gaz e mais dependencias e grande quintal, preço 200$; as chaves estão no estabulo em frente e informa Viviano Caldas, na rua do Hospicio n .84, sobrado. (1277) R

ALUGA-SE, a rapazes do commercio, uma sala de frente, com ou sem mobilia; rua do Riachuelo 329, sobrado. (419 E) J

ALUGA-SE a casa da Praça da Republica n. 93, loja, ás chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Candelaria, 22 com Paulo A. de Souza. (206 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo de frente, na rua Senador Dantas, 27. (1838 E) M

ALUGA-SE, para dentista, um gabinete, 3 meios dias; rua Sete de Setembro 177, 1º andar. (2024 E) J

ALUGA-SE uma sala decentemente mobilada em casa de familia estrangeira; na rua Silva Manoel n. 56. (S 1869) E

ALUGA-SE uma sala para moços solteiros, com pensão; na avenida Passos n. 118. (825 E) M

ALUGA-SE um excellente predio novo, com seis quartos, além de dois para creados, sala de visitas, de jantar, despensa, cozinha, banheiro, tanque para lavagens e bom quintal. Sito á rua do Riachuelo n. 335. Trata-se á rua D. Marianna 219, ou pelo telephone Sul 1993. (571 E) B

ALUGA-SE um quarto grande e claro; na rua Larga 136, sob. (1716 E) S

ALUGA-SE uma boa casa, muito limpa, com commodos para familia e vasto armazem para negocio; informa-se na rua dos Invalidos 113, casa II. (1372E) R

ALUGA-SE o sobrado n. 16 da rua do Senado, tres quartos, electricidade e do lado da sombra. (1790 E) M

ALUGA-SE a parte dos fundos do 2º andar da rua da Assembléa n. 13. (1663 E) J

ALUGA-SE, em casa de um casal decente e de respeito, a outro em identicas condições, uma sala de frente, independente, ou metade da casa, com todas as commodidades, por preço modico, na travessa Costa Velho n. 9, sobrado, proximo do Mercado. (1940 E)S

ALUGAM-SE dois bons escriptorios; trata-se no beco do Rosario 9-A, sobrado. (2038 E) R

ALUGAM-SE casas, no centro, com contrato; trata-se beco do Rosario 9-A, sob., Tosta & C. (2040 E) R

ALUGAM-SE duas boas salas, dando frente para duas ruas, proprias para escriptorio, solteiros ou casal sem filhos; na rua de S. José n. 1, 1º andar. (2097 E)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão; na rua Buenos Aires n. 44, 2º andar. (2101 E) R

ALUGA-SE um magnifico quarto, para um rapaz solteiro, em casa do maximo asseio e socego; na rua General Camara n. 327, sobrado. (2041 E) R

ALUGA-SE em casa de pequena familia, uma sala com bonita frente para o mar, a casal ou a moços decentes; na rua de Santa Luzia n. 222, sob. (1971 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente, em casa de um casal; na rua dos Andradas n. 51, 1º andar. (1973 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e uma saleta, com todas as commodidades, completamente independentes, a senhor só do maximo respeito. Logar central; trata-se na rua da Quitanda 186, 2º andar. (1983E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Rosario n. 115, proprio para atelier ou familia. Trata-se na loja. (1980 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia; na avenida Passos n. 44, sobrado. (1954E) J

ALUGA-SE por 160$ a loja e sobrado da rua de Sant'Anna n. 216; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1716 E) J

ALUGA-SE um esplendido commodo mobilado, a um senhor de tratamento, em casa muito confortavel, com bom banheiro, luz, telephone; avenida Mem de Sá n. 95, perto da praça dos Governadores. (1997 E) J

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua do Ouvidor 89. (1906 E) J

ALUGA-SE, por 140$, o sobrado da rua S. Clemente 87, reformado de novo; chaves na loja, e trata-se no largo de Santa Rita n. 6. (2078 E) S

ALUGA-SE o vasto armazem da rua Senhor dos Passos n. 165; as chaves no n. 167, marmorista; trata-se na rua General Rocca n. 209. (1912E) B

ALUGA-SE por 150$ o bom armazem da rua Vasco da Gama n. 179, ponto importante para varejo. Para ver e tratar na rua Sachet n. 12, sobrado. (1906E) R

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, com luz electrica, banhos quentes e frios e todas as commodidades; rua da Lapa 95. (1705 F) S

ALUGA-SE uma casinha, com 2 quartos, uma sala, cozinha; á rua Petropolis n. 112 (avenida); aluguel 51$; Santa Thereza. (1353 F) J

ALUGA-SE grande sala com vista para o mar e jardim da Gloria, para pessoas solteiras; na ladeira da Gloria n. 37. (1306 F) J

ALUGA-SE um quarto para moços do commercio, ou casaes sem filhos; na rua do Riachuelo 99. (1297 F) R

ALUGA-SE um quarto com janellas, entrada independente, mobilado ou não, com ou sem pensão; na rua Taylor n. 47. (1660 F) J

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lage n. 56; trata-se na rua do Hospicio 38, 1º andar, com o sr. Jorge Pinto. (R 1255) F

ALUGAM-SE as casas da rua Joaquim Silva ns. 92 e 94, Lapa, completamente reformadas e modernamente preparadas, contando cinco magnificos quartos, luz electrica e gaz, para luz e cozinha; tratar na mesma rua, canto do beco do Imperio, venda, com o sr. Valentim. (1797 F) M

ALUGA-SE uma grande sala de frente, e um pequeno quarto mobilado separado a rapazes decentes, casa de familia. R. Taylor, 5, Lapa. (1849 F) M

ALUGAM-SE dois bons quartos; na rua da Lapa n. 28; trata-se na sapataria. (1858 F) M

ALUGAM-SE em casa de uma senhora, uma sala e quarto para descansar; informa-se na rua da Gloria n. 102, sobrado. (6189 F) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, bem mobilados, para pessoas de tratamento, á rua nJaquim Silva 110, sobrado. (F)

ALUGA-SE por 130$ a boa casa da rua Gonzaga Bastos n. 75, com duas salas, quatro quartos e terreno. Chaves no 72. Trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3. (1913 F) R

ALUGAM-SE juntos ou separados os andares da rua dos Arcos n. 41. Póde ser visto a qualquer hora. (1911 F) R

ALUGAM-SE as casas da rua do Triumpho ns. 18 e 20, Santa Thereza; as chaves estão á mesma rua n. 16, e tratam-se á rua 1º de Março n. 87. (1439 F) S

ALUGA-SE optima sala de porão habitavel e tambem um bom quarto com janella, ambos sem mobilia, a senhor ou moço de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 172. (531 G) R

ALUGAM-SE desde 150$ mensaes, optimas salas de frente e quartos, para casaes e cavalheiros de tratamento, ricamente mobilados, com pensão de primeira ordem, garantindo-se todo conforto, á rua Buarque de Macedo n. 71, proximo dos banhos do Flamengo. Telephone n. 4359, Central. (124 G) J

ALUGAM-SE magnificos comodos a cavalheiros e moços do commercio, na confortavel avenida Commercio, na rua Christovão Colombo n. 38, proximo aos largo do Machado; trata-se com o encarregado a qualquer hora. (8284 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Paulino Fernandes n. 66, com seis quartos, duas salas, cópa e mais commodidades, installação electrica e gaz, grande quintal. Aluguel 180$; trata-se na rua da Passagem n. 28. (1310 G) B

ALUGA-SE por 160$ a boa casa da rua Conde de Irajá n. 156, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, illuminada a luz electrica, e um grande quintal para ver e tratar na rua Sachet 12, sobrado. (1929 G) R

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio n. 112 da rua Benjamin Constant chaves no n. 108. (1914 G) B

ALUGA-SE uma boa casa por 140$, a rua D. Marciana n. 5, com duas salas, tres quartos, luz electrica, gaz, etc. (1893 G) R

ALUGA-SE o predio n. IX, da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem electricidade. (1885 G) R

ALUGAM-SE boas casas com todo o conforto, para pequena familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo. (1886 G) R

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um bom quarto de frente, mobilado. Rua D. Carlos I n. 94, Cattete. (1879 G) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Benjamin Constant n. 152, com bons commodos, gaz e electricidade; chaves na mesma rua 108, armazem; tratar no largo da Batalha n. 1, armazem. (1763 G) R

ALUGAM-SE as casas para familia de tratamento, á rua Real Grandeza ns. 326 e 328, tendo sete quartos, duas salas e todos os melhoramentos modernos; a chave por favor no n. 330 e trata-se na avenida Central n. 153, cinema Avenida, com o gerente. Preço, 175$000. (1869 G) J

ALUGAM-SE sala equarto com pensão ou sem, a casal ou rapazes de tratamento, á rua do Catete, 105, sob., tem telephone.

ALUGA-SE a casal ou a cavalheiro só um magnifico aposento, com pensão, á rua D. Luiza, 63. (1833 G) M

ALUGA-SE, por 70$ mensaes, a casinha 8 da avenida á rua D. Marianna n. 14; as chaves estão no n. 5. (2009 G) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE parte do sobrado da rua N. S. Copacabana n. 660, com bons commodos para familia e cavalheiros. (1344H) J

ALUGA-SE a casa da rua dos Toneleros n. 170, tres quartos, duas salas, jardim, grande terreno, está aberta desde as 2 ás 5 da tarde. Aluguel 160$000. (859 H) S

ALUGA-SE uma casa, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 959; as chaves estão no n. 1040 (padaria). (1024 H) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, com ou sem pensão e sem mobilia, a casal ou senhora, em casa de casal sem filhos; na rua Goulart 74, Leme. (1254 H) R

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondim n. 64, Leme, por 263$. As chaves estão no n. 66. (1275 H) R

ALUGA-SE por 142$ a casa da rua Buarque n. 43, no Leme, com duas salas, tres quartos, etc.; chaves na pharmacia. (1273 H) R

ALUGA-SE uma boa casa á rua Guimarães Caipora n. 148; trata-se na mesma rua n. 126, Copacabana. (1280 H) R

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Egrejinha; 4 quartos, 2 salas etc., electricidade, fogão a gaz, etc.; as chaves, por obsequio á rua Egrejinha n. 28, armazem; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º and. (0381 H) M

ALUGA-SE a casa da rua de N. Senhora de Copacabana n. 1012 (casa I); tem duas salas, dois quartos, cozinha, quarto com banheira esmaltada, W.-C. e quintal; illuminada á luz electrica; as chaves estão, por favor, na casa IV; aluguel 122$000. (140 H) S

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa Cruz Lima, 29 casa II proximo aos banhos de mar, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Candelaria 22 com Paulo A. de Souza. H

ALUGAM-SE no Leme, sómente a familias escolhidas as excellentes casas da avenida Margarida, á rua Salvador Corrêa n. 62. (891 H) J

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, banheiro, fogão a gaz; na rua Santa Clara n. 33, Copacabana, proximo ao mar. Aluguel 180$. As chaves na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 662, padaria. (1748 H) S

ALUGAM-SE em Copacabana, á rua Quatro de Setembro, casas da avenida de n. 122, por 80$ mensaes, tendo todo o conforto moderno. (1945 H) R

ALUGA-SE uma sala, para escriptorio, no 2º andar da rua Sachet n. 3, onde se trata. (1147 E) J

ALUGA-SE, por 117, uma casa, com duas salas, dois quartos, boa cozinha, área, grande terreno, luz electrica; rua dos Arcos 26, fundos; trata-se no 25. (836 E) S

ALUGA-SE um pequeno sobrado, para familia; rua da Constituição n. 61; aluguel 120$. (1173 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 205 da rua Th. Ottoni; as chaves estão no 1º andar; tratar, á mesma rua n. 143. (1678 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços ou casal sem filhos; rua S. Pedro 264, sobrado. (1679 E) S

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobilado; na rua Paysandu' n. 37. (1034 E) J

ALUGA-SE uma loja, no beco dos Barbeiros; trata-se no sobrado. (1157E) J

ALUGA-SE, a um senhor do commercio, um arejado e independente quarto, mobilado, em casa de familia sem creanças; á rua Riachuelo 224. (1002 E) S

ALUGA-SE uma casa, com cinco quartos, duas salas, grande quintal, luz electrica, agua em abundancia; rua Senado 320; trata-se 318. (1710 E) S

ALUGAM-SE, na rua Acre 96 (sobrado), optimos quartos, para rapazes, todos com janellas para o ar livre, com ou sem pensão; casa de familia. (843 E) S

ALUGA-SE, perto da avenida Central, um quarto, bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; á rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix. (7138E) J

ALUGA-SE em conta, bom armazem, com moradia; na rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sachet 1, 2º andar. (1145 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos, com ou sem mobilia, muito independente, em casa de uma senhora; na rua Larga n. 181, 1º andar. (1744E) S

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de pequena familia, a um casal sem filhos; na rua dos Cajueiros n. 79. (1746 E) S

ALUGAM-SE, para escriptorios, boas salas, com sacadas para o jardim da praça 15 de Novembro; rua Clapp 1. (166 E) S

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a senhor de tratamento, em casa de familia, nas mesmas condições e sem outros inquilinos; rua General Camara, proximo á rua dos Andradas; tratar, á mesma rua 147, 1º andar. (1108 E) J

ALUGA-SE quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa confortavel: tem banho quente, gaz, electricidade; av. Gomes Freire 144. (3111 E) S

ALUGA-SE, para officina, escriptorio ou moradia, 2 bonitas salas de frente, juntas ou separadas; aluguel barato; rua Silva Jardim n. 10, sobrado; trata-se de 1 ás 4. (3112 E) S

ALUGA-SE a casa moderna da rua da America n. 36, com duas grandes salas, tres grandes quartos, luz electrica e gaz; trata-se na mesma, das 9 ás 10 e das 12 ás 3. (1922 E) B

ALUGA-SE uma modesta casa com duas salas, dois quartos e mais commodidades, muito proximo da rua do Riachuelo; trata-se e manda-se mostrar; na rua Senador Pompeu n. 171. (1889E) R

ALUGA-SE um esplendido quarto, na acreditada Pensão Monteiro; rua do Rosario n. 105, 1º. (1431 E) S

ALUGA-SE o assobradado predio da rua Oriente n. 33, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, illuminado a electricidade. Para ver e tratar no n. 31. (1992 F) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Augusta n. 25 (Santa Thereza), com cinco quartos, salas, cozinha, banheiro, quintal e jardim; as chaves estão no barracão ao lado e trata-se na rua Sachet n. 12, sob. (1928 F) B

ALUGA-SE linda casa por 71$; tratar e ver á avenida Mem de Sá n. 157. (1894 F) R

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com todo o conforto; na rua do Passeio n. 70. (1872 F) J

ALUGAM-SE bons commodos, á rua dos Arcos n. 41, andar terreo. (1910F) R

VENDE-SE por 13 contos um predio á rua Boa Vista n. 68, (com 13X63, com gradil de ferro e jardim na frente, entrada ao lado, no centro com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, quarto com banheiro e W. C., bom quintal com arvores fructiferas; trata-se com Mourão á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47 (Villa Isabel). (N)

VENDEM-SE por 36 contos dois predios á rua Duque de Caxias, 2 minutos dos bondes do bouevard, com 3 janellas, de frente, entrada ao lado, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos, sala de espera, cozinha, quarto com banheiro e bom quintal cada predio; trata-se com Mourão á rua do Rosario, n. 161, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel. (N)

VENDE-SE por 18 contos um predio na rua Condessa de Belmonte (E. Novo), 3 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, no centro de terreno, jardim e gradil na frente com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, 4 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, etc; trata-se com Mourão á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel. (N)

VENDE-SE por 10 contos, um predio á rua Theodoro da Silva entre Souza Franco e Abaeté, em centro de terreno, feitio de chalet, gradil de ferro e jardim na frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque e W. C., tendo, mais, nos fundos uma cazinha com uma sala e um quarto, terreno de 10X43; trata-se com Mourão, á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47. (N)

VENDE-SE por 21 contos um bom predio á rua Gonzaga Bastos (A. Campista), com 3 janellas, de ferro, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 3 quartos, quarto com banheiro, com agua, quente e fria, boa cozinha, despensa, etc; e quintal com chacarinha, trata-se com Mourão á rua do Rosario, 161. (N)

VENDE-SE por 20 contos, um bom predio novo, de construcção moderna, em rua transversal á praça Barão de Drummond, (Villa Isabel), e de esquina, em centro de terreno, com jardim e gradil de ferro, na frente, com 2 salas, 5 bons quartos, boa cozinha, etc; terreno de 11X44; trata-se com Mourão, á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47. (N)

VENDE-SE por 11 contos, um predio á rua D. Romana, com bondes á porta, com 11X64, feitio de chalet, no centro de terreno jardim e gradil de ferro na frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, 2 salas, 4 quartos cozinha, quarto com banheiro, tanque e bom quintal; trata-se com Mourão á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47 (N)

VENDEM-SE em prestações magnificos lotes de terras, na rua Silva Telles, em Copacabana. Trata-se á rua da Alfandega 28. Companhia Predial. N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE ovos a 6$000 a duzia de puras raças Orpington, Amarello, Branco, Plimouth Roque, Rodaine, tambem se vendem galos, e gallinhas das mesmas raças. E. Nova da Tijuca n. 585. (1140 S) J

VENDEM-SE lindos canarios de cores fortes e mestiços cantadores, na rua de Santo Amaro n. 132 (Cattete). (1628 O) R

VENDE-SE um automovel 14 x 30, urgente; rua Uruguayana 122. (S 641) O

VENDEM-SE uma bancada e um lavatorio todo de marmore e mais moveis para barbeiro; na rua Anna Barbosa, 28, Meyer. (R 349) O

VENDEM-SE livros em differentes linguas, duas columnas de faiance com jardineiras, dois mastros de bandeira, um espelho para sala, um oratorio e um fogão a gaz com quatro roscas e forno; á travessa da Soledade n. 21, bondes do Mattoso e praça da Bandeira. (J 711) O

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, no estabelecimento de horticultura de A. A. Pereira da Fonseca; na rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel. (O7782) R

VENDE-SE por 600$000 um bom piano allemão; trata-se com o sr. Odilio, S. Pedro, 144, 1º andar. (1718 O) S

VENDE-SE um magnifico predio, na rua General Belegard (E. do E. Novo), com jardim na frente, com 3 janellas de frente, tendo 2 salas, 5 bons quartos, boa cozinha, tanque, quarto de banho, W. C., etc. terreno de 11X70, boa chacarinha, etc. Preço 12:000$000; trata-se com Mourão á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47 (N)

VENDE-SE por 27 contos um predio novo á rua Derby-Club, no centro de terreno de 12X45, assobradado alto com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida, com 3 salas, 5 quartos, despensa, cozinha, e bom quintal; trata-se com Mourão á rua Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47. Villa Isabel. (N)

VENDE-SE por 9 contos, um predio novo, á rua Theodoro da Silva, com 2 janellas de frente, entrada ao lado, no centro de terreno de 12X50, com, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro W. C., e bom quintal; trata-se com Mourão á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47. Villa Isabel. (N)

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 5$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia Predial. Prospectos e plantas são distribuidos na rua da Alfandega n. 28. (N)

VENDE-SE um confortavel predio á rua das Palmeiras, em Botafogo, perto de S. Clemente; trata-se á rua Buenos Aires, 198. (841 N) S

VENDE-SE por 45 contos confortavel predio, á rua da Matriz, em Botafogo, informes e tratos na rua Buenos Aires, 198. (841 N) S

VENDEM-SE alguns predios á rua N. S. de Copacabana e outras; informes e tratos rua Buenos Aires, 198. (841 N) S

VENDEM-SE as casas da rua Dr. Silva Rabello ns. 56 e 58, Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, jardim e quintal arborizado; trata-se nas mesmas. (J 238) N

VENDEM-SE por 20 contos, 4 predios, em uma das ruas parallelas ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, (Villa Isabel), proximo ao ponto dos bondes de 200 réis, construcção moderna, meio assobradado, 2 janellas de frente, entrada ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., etc.; cada predio; rendendo tudo 280$000; trata-se com Mourão, á rua do Rosario, 161. (N)

"POLO" (para limpar metaes) $400 NA "A' GARRAFA GRANDE" 66 - Rua Uruguayana A 1786

VENDEM-SE gramophones e discos, sempre novidades, successo, Constituição n. 36, Faulhaber & C. Discos novos a 2$ e 3$000. (J 387) S

VENDE-SE uma boa banheira de ferro esmaltado com a competente valvula completamente nova. Para ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 413. (1052 O) R

VENDEM-SE varias armações, balcões, cópas, bom balcão com 40 gavetas, com segredo, tres grandes mesas, são de Riga, uma rica vitrine toda de metal, com estufa, o que ha de mais *chic*, dita quadrada, dita corrida, coixilhos de correr em toda a volta, com balcão de dito, varias machinas de medicina, varios manequins, assim como varios moveis; r. G. Camara n. 232. (J 1768) O

VENDE-SE uma casa de caldo de canna, ou acceita-se um socio, porque o dono não póde estar á testa; trata-se com o sr. Victor, á rua Archias Cordeiro n. 308, Meyer. (B 1903) O

VENDE-SE um açougue muito barato, por o dono não poder estar á testa; rua D. Maria n. 53, estação da Piedade. (M 1842) O

VENDEM-SE em Maxambomba, suburbios da Central, 22 casas, rendendo 340$ por mez, por preço de occasião. Lotes de terrenos a 60$. 120$ e 150$; os compradores de 5 a 15 lotes têm desconto de 5 o|o, os de 16 lotes para mais desconto de 10 o|o; os terrenos de 120$ e 150$ têm agua encanada. Chacaras de 2,500$ a 5.000$000. Andrade Araujo, suburbios da Linha Auxiliar, lotes de terrenos de 50$ a 100$000. Chacara com 120.000 ms. quadrados, mais ou menos, construcção livre; para mais informações com Corrêa Dias, á sua Sete de Setembro n. 29, sobrado, das 2 ás 3 da tarde. S 855

VENDEM-SE 2 predios por 16 contos, novos, assobradado alto, no centro de terreno, jardim e gradil de ferro na frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, banheiro e tanque e W. C., trata-se com Mourão á rua do Rosario, 161, ou á rua Souza Franco, 47. (N)

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo, 417, lindos canarios de raças franceza e belga, capões nonicos criadores de pintos e cães Fox-Terrier, puro sangue. (R 815) O

VENDE-SE um cão, legitimo dinamarquez, com 4 mezes de edade. Preço 60$; rua José Bonifacio n. 104 (estação de T. os Santos). (R 350) O

VENDEM-SE portas e janellas usadas, canella para tapamentos e andaimes, telhas, manilhas, dobradiças e parafusos; na rua Duque de Caxias n. 88, Villa Isabel. (J 858) O

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades a 1$500 o pé, e limoeiros a 1$000 o pé; rua Salvador Pires, 40 Est. de T. dos Santos. (1309 O) J

VENDE-SE um double-phaeton Fiat, usado, em boas condições; na garage Fiat, rua das Laranjeiras n. 530. (J 2021) O

VENDEM-SE, para dentista, um motor electrico para gabinete, e um para officina; rua Sete de Setembro n. 177, 1º andar. (J 2025) O

VENDE-SE um superior cavallo alazão, calçado, de alta escola e de bonita estampa; para ver e tratar á rua Barão de Ubá n. 47. (J 1975) O

VENDEM-SE alguns moveis usados; na rua General Canabarro n. 466. (J 1995) O

VENDE-SE um bom piano, do fabricante H. Schandemson, com 7|8 e muito boas vozes; na rua do Rocha n. 65, por 370$000. (J 1970) O

VENDEM-SE um guarda-casacas e um guarda-vestidos, de peroba, em perfeito estado; ver e tratar, rua da Alfandega n. 146, sobrado. (R 1915) O

FERIDAS, empingens, dartros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

VENDE-SE de tudo que tiver serventia, quer commercial ou particular; lindas armações para botequins e barbeiros, hoteis, pharmacias, armazens, etc., espelhos de todos os tamanhos, machinas de costura, de escrever, registradoras e para carpinteiros, transmissões, cofres de ferro, toldos, divisões com vidros e sem elles, prensas de copiar, secretárias, cópas de marmore, balcões, mesas pé de tronco, bicycletas, louças novas e usadas; rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Casa Encyclopedica, Telephone n. 5.092. O

VENDE-SE barato um bom piano, em muito boas condições; na rua S. Christovão n. 311. (S 2050) O

VENDEM-SE uma boa armação, dois balcões e uma escrivaninha, em peroba, tudo novo; na rua Uruguayana n. 222, alfaiataria "A Fortaleza". (R 2042) O

VENDE-SE barato, para desoccupar logar, ou troca-se por uma machina Underwood ou por joias, etc., uma mobilia de peroba, com 17 peças, para sala de jantar, com pouco uso e do custo de 1:600$; rua do Cattete, 101, loja. (R 1936) O

VENDE-SE uma vacca de raça ingleza, com cria de poucos dias; ver e tratar, rua S. Clemente n. 298, Botafogo. (M 1851) O

VENDE-SE um toilette perfeito; na rua Senador Pompeu n. 194, com o sr. Campos. (J 1868) O

VENDE-SE um fogão para lenha ou coke, em bom estado; rua do Riachuelo n. 213. (J 1870) O

VENDE-SE uma casa de electricidade com uma boa officina com todas ferramentas necessarias para os trabalhos de seu ramo em perfeito estado, com pouco uso; preço de occasião; rua Senhor dos Passos 94. (S1866) O

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado; na rua Pinheiro Guimarães, 15, Botafogo. (S 3105) O

VENDEM-SE uma superior cadeira de dentista — Wilkson — e uma mesinha com braço; trata-se á rua da Constituição n. 4, 1º andar. (S 2080) O

VENDE-SE uma linda cama de peroba para casal, com colchã oe almofadões; para ver e tratar á rua da Misericordia n. 134, 2º andar. (J 1700) O

VENDEM-SE grades, portões e gradil usados; á rua da Prainha n. 44. (S 1435) O

VENDE-SE uma gary nova, com licença e arreios; tem uma superior parelha de animaes baios, vende-se juntos ou separados; ver e tratar com o sr. Biar, á rua Theodoro da Silva n. 102. (B 1924) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma pensão ricamente mobilada, estando fazendo muito negocio; não se fazendo questão do pagamento ser todo á vista; para informações á rua Senador Dantas n. 32. (2098 P)

TRASPASSA-SE uma torrefação e moagem de café, num dos melhores pontos de Nictheroy, tambem se retiram os machinismos e transfere-se só o contrato do predio; não paga aluguel; rua da Conceição n. 7, proximo á ponte Central. (1969 P) J

TRASPASSA-SE uma boa pensão no centro, com muitos pensionistas; negocio urgente. Informa-se no Café Primavera, rua da Alfandega 156. (3110 P) S

ACHADOS E PERDIDOS

A CAHEN & C.ª, Veuve Louis Leib & C.ª, successores. Perdeu-se a cautela n. 162496, as providencias estão dadas. 1982 (Q) J

A RIFA da colcha que devia extrahir-se no dia 8 do corrente, fica transferida para o dia 19. (1947 Q) J

ANIMAL extraviado — Extraviou-se um macho de cor preta, com marcas brancas de selim, no lombo; pede-se por obsequio e gratifica-se a quem o encontrou ou delle der noticias certas, podendo dirigir-se á rua Theophilo Ottoni n. 2, telephone Norte 2376, com o sr. Pires. (2045 Q) S

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 61.898 desta casa. (1891 Q) R

DESAPPARECEU da estação de Ricardo de Albuquerque, um cão cotó de cor baia amarellada. Gratifica-se bem a quem leval-o ao sr. Anastacio, na mesma estação. (1810 Q) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 114.787, desta casa. (1115 Q) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 112.760 desta casa. (1021 Q) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 111.204, desta casa. (1703 O) S

PERDEU-SE a caderneta n. 24.536, do Bristh Banck, pertencente ao sr. Belmiro José Rodrigues. (1811 Q) M

PERDEU-SE a apolice geral, antiga, de 500$, emittida no anno de 1869 e convertida em ouro em 1890, de n. 2.361, averbada em nome de Genoveva Maria de Almeida, solteira, maior, brasileira.—Rio de Janeiro, 27 de julho de 1916. P. p., Emilio Edgard Bokel. (J 1105)

PERDEU-SE a caderneta n. 174.546, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (1286 Q) R

PERDERAM-SE duas cautelas de ns. 26.875 e 26.877, do Monte de Soccorro. (1148 Q) J

PERDEU-SE a caderneta n. 126.592, da 3ª serie da Caixa Economica. (2049 Q) S

PERDEU-SE um cão, raça lulu' felpudo, trazendo na coleira, um elephante de madreperola, quem o apresentar á rua do Senado n. 180, será bem gratificado. (3109 Q)

DIVERSAS

ADVOGADO, causas crime, civeis, commerciaes e orphanologicas. Adeanta custas; rua 7 de Setembro n. 193, das 17 ás 18 horas. Teleph. 4287, Central. (2043 S) S

AFINADOR de piano — Harmonisa bem o piano e mata os bichos se tiver; com direito a pequenos reparos, tudo 10$. Concertos geraes baratissimos; praça Tiradentes 87. Tel. 4191, Cent. (916 S) J

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras. A rua Sachet n. 18—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (712 S) J

APARTAMENTO — Aluga-se um lindo, sem mobilia, arejado, boa pensão, em casa de familia respeitavel; rua Mariz e Barros n. 200. (1717 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de latas vasias de gazolina ou kerozene. Paga-se $150 cada uma; rua Visconde de Sapucahy n. 77. (1155 S) J

CORTINAS, cortinados, colchas, etc., de renda filó étamine, lava-se e prepara-se, ficando como novas, systema francez; preços baratos; rua Carolina n. 30, Botafogo, entre Polyxena e Marciana. (1345 S) J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (157 S) S

COMER BEM? só na pensão, rua Buenos Aires n. 158, loja, tratamento especial a 1$200, por refeição; assignantes á mesa 60$, fóra 70$. (350 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994. Central. (6840 S) J

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4127, Cent. (1782 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de ceremonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1757 S) R

CURA com agua fria qualquer encommodo da vista, hemorroides, prisão de ventre, syphilis, cegueira, etc.; tratamento nas casas dos doentes, que for chamado. Cartas a S. C.; rua Nogueira n. 37 — Est. Dr. Frontin. (1026 S) J

CONSTRUCÇÕES, reformas de predios, pequenos reparos e pinturas, preços modicos; tratar com o constructor Michalski, rua Uruguayana n. 8; telephone 5336, Central. (372 S) B

COPIAS A' MACHINA?... Tereis com perfeição em qualquer idioma e a preços razoaveis feitas por Steno-Dactylographa muito competente. Informações: Tel. 702, Sul e Casa Stephen, S. José n. 117. (704 S) R

CHUMBO — Compra-se qualquer quantidade, á rua 7 de Setembro n. 169, com o sr. Gomes Junior, casa de pianos. (1861 S) S

COMPRA-SE uma machina de apparar papel, na rua Marechal Floriano 21, sobrado. (2014 S) J

COBRANÇAS — Despejos, penhoras, fallencias, inventarios, divorcios, hypothecas, solturas de presos, bom advogado; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (1836 S) S

CARTAS de fiança para alugueis e empregos; becco do Rosario n. 9 A, sobrado. (2037 S) R

CARTOMANTE mme. Concepcion; rua Frei Caneca n. 196, sobrado. (2058 S) S

COMPRAM-SE machinas de escrever; rua da Alfandega n. 137, 1º andar. (2077 S) S

COMPRA-SE uma machina photographica 8 X 14 cjm., ou 10 X 15 cjm., em perfeito estado e com objectiva luminosa, de um dos seguintes autores: Goerz (Manufok ou Tenax); Ernemann (Heagon Colonial) Kodak com objectiva Zeiss ou Goerz. Resposta por carta a B. C. D., redacção deste jornal. (2020 S) J

CLARA MELA', professora de bordados — Ensina a bordar em qualquer machina de costura sem necessidade de ferro algum; ensina tambem a bordar alto relevo com lã e seda, com uma machina especial que se acha á venda por 7$ cada uma, tendo tambem os riscos para diversos trabalhos. Attende a chamados a domicilio. Recados á rua Gonçalves Dias n. 50, casa de luvas. (1989 S) J

CHAPÉOS para senhoras e creanças — J. F. Madeira Junior, successores de Mme. Henriqueta & C.ª, largo da Carioca n. 6, 1º andar, proximo á rua de São José. (1981 S) J

CHARUTARIA ou outro negocio limpo, aluga-se o vão do corredor da rua Acre n. 122, esquina da rua Marechal Floriano. (1966 S) J

CAPITALISTAS — Dois negociantes precisam de 15 contos, para augmento de negocio; pagam bons juros; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (1855 S) S

DESEJA CLAREAR SUA CUTIS? — O pó de arroz "Aureus" é muito adherente, perfumado e de superior qualidade. Caixa 2$500 só este mez; 119, rua Marechal Floriano, 119. (108 S) S

DINHEIRO — 50:000$, emprestam-se em boas condições sob uma ou mais hypothecas de predios; rua do Rosario n. 172, fim do corredor, com o sr. Julio. (832 S) R

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices; L. Moura; 7 de Setembro n. 209. (1361 S) J

DINHEIRO — Quem precisar sob hypothecas, só negocios sérios, á rua Buenos Aires n. 198, antiga Hospicio. (135 S) S

DINHEIRO sob hypotheca, empresta-se até 50 contos. Negocios especiaes, juros de 10 o|o; rua do Rosario n. 105, com Maria. (1430 S) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, moveis e demais garantias, na rua do Hospicio n. 129, 1º andar, com o sr. Rodolpho Thomaz, das 9 ás 12 e de 1 ás 4 horas. (2005 S) J

EM casa de senhora só, aluga-se aposento independente, mobilado, a pessoas de tratamento; rua 24 de Maio n. 10 — Rocha. (555 S) R

ESCOLA MASCULINA — Curso primario e domestico de portug., arith., hist. e chorog., do Brasil; mensalidade: 5$000; trata-se á rua 1º de Março 123 — Sr. Marques. (1811 S) M

FAMILIA que parte, vende um jogo de sala de jantar, completo, um dormitorio de peroba, fogão a gaz, plantas e outras coisas; rua Bento Lisboa 151. (1835 S) M

NEGOCIANTES — Precisa-se para negocios licitos em cartorios; lucro mensal 2 a 3 contos; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (1854 S) S

OFFERECE-SE uma boa engommadeira ou lavadeira de lustro, e uma cozinheira; casa de familia de tratamento; á rua do Cattete n. 23. (1950 S) R

OVOS de gallinhas Orpington pretas e Wyandottes brancas, a duzia 6$000, frangos e frangas. (412 S) J

PRECISA-SE de um socio ou socia com 3 contos, para um armazem de seccos e molhados. Cartas nesta redacção, para Rocha. (1228 S) R

PENSÃO de 1ª ordem, farta, variada e com toucinho; dá-se á meza e a domicilio; na rua Aristides Lobo n. 23. Tel. 2582. Villa. (8048 S) R

PRATA, ouro, cristofle e metaes finos em obra, compra-se na Joalheria Andorinhas, á rua Uruguayana n. 164. (733) S

PENSÃO a domicilio, comida variada, farta e de 1ª ordem; trata-se á rua Dias da Cruz n. 363 — Meyer. (1226 S) B

PRECISA-SE de um bom quarto sem mobilia e com pensão, para um moço de tratamento, em casa de familia distincta, entre as estações do Riachuelo até Meyer. Cartas para Ernesto. Caixa postal 1564 — Rio. (2094 S) S

PIANO — Vende-se um por 200$, proprio para estudo; rua Frei Caneca n. 7, bazar, informa-se. (1867 S) S

PIANO de particular, vende-se um por 450$, á rua Lopes da Cruz n. 25 — Meyer, para ver até ás 10 1|2 da manhã. (1330 S) B

PENSÃO — Fornece-se bem feito, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (1325 S) B

PHARMACIA — Vende-se uma em magnificas condições, pela metade de seu valor, devido ao dono não poder estar á testa; trata-se á rua da Quitanda n. 8, loja, com o sr. José. (1231 S) R

PATINS

Com rodas de aluminio, fibra e aço, para senhoras, homens e creanças.

CASA GRÃO TURCO

OUVIDOR 96—Tel. Norte, 4034

PENSÃO boa e variada 55$000; avulso, 1$000; avenida Passos n. 118.

PIANOS — Compram-se de qualquer autor de 1|2 armario; pagam-se bem; rua da Alfandega n. 146, loja. (2051 S) S

PRECISA-SE ter noticias de Elizia de Oliveira Gonçalves, ou sua filha Graciua. Responder para a rua Macxuell n. 203 — Rio, a Arthur de Oliveira. (1952 S) R

LENHAS em achas
LENHAS em achões
LENHAS em feixes
LENHAS em metros
LENHAS em toras
LENHAS em tocos
LENHA cortada
Peçam ao telephone V 2252
Rua Affonso Cavalcanti, numero 179.
? ?

EM casa de senhora viuva, ha um bonito commodo para descansar, em casa nova e de toda a discrição e socego. Responder a mme. Yvone. (1434 S) S

EM casa de familia, aluga-se um bom quarto com pensão para 2 moços decentes, na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. (1769 S) J

Gallinhas—Orpington pretas e Wiandottes brancas, o leiloeiro Vernet, rua General Camara 90, venderá hoje, em leilão, á 1 hora da tarde. (2000 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios. becco do Rosario 9 A, sobrado. Tosta & Comp. (2039 S) R

HYPOTHECAS — Qualquer quantia a juros modicos; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (81 S) J

HYPOTHECAS de predios, 10 e 12 o|o. Commissão modica; Alfandega 130, 1º andar. N. B. Sobrado, com o sr. A. M. (1727 S) S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (844 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (1920 S) B

LENHA, fornece-se qualquer quantidade, faz-se contrato; trata-se com João Teixeira, rua do Rosario n. 172, das 12 ás 14 horas. (1095 S) J

LEPRA, sarna, gafeira e outras molestias da pelle dos cachorros, cavallos e outros animaes. O sabão Fox-Terrier é o unico de effeito seguro e garantido para curar estas molestias. Lata 2$, unicamente na rua S. José n. 86. (1229 S) R

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete 29, teleph. 557, Central. (349 S) J

MODISTA perita de vestidos e tailleur, ensina a cortar e armar no manequim sob medida e por figurino. Vae a domicilio; preços baratissimos; rua da Assembléa n. 7, sobrado. (2002 S) J

MOVEIS — Compram-se, avulsos, casas mobiladas, pianos, objectos de arte, metaes, crystaes etc., etc. Chamados ao becco da Carioca n. 28, com Fernandes. (S)

MOVEIS usados em perfeito estado vendem-se muito em conta; rua Senhor dos Passos ns. 14—16. (430 S) S

DR. CRISSIUMA F.º — Cirurgião da Santa Casa, dispondo de installações apropriadas, trata, com especialidade, as doenças da urethra, bexiga, testiculos, prostata e rins, utero e ovarios. Cura radical das hernias, estreitamento da urethra, hydroceles e tumores do ventre. Operações em geral. Cons.: rua Rodrigo Silva, 7, nas terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 e diariamente, á rua dos Invalidos n. 16, sobrado, ás 10 horas.

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (8599 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (9124 S) S

MOVEIS — Compram-se avulsos, casas mobiladas, pianos, objectos de arte, crystaes, metaes, etc. etc., chamados ao becco da Carioca n. 28, com Fernandes. (434 S) S

MADAME Torres — Cartomante; rua Constança Teixeira n. 61 — Estação Meyer. (1038 S) R

MICROSCOPIO — Vende-se um de Nachet, por 250$000; á rua da Harmonia n. 95, loja. (1759 S) S

MOÇA preparada no estrangeiro, fala e escreve 4 linguas, faz correspondencia commercial e sabe dactylographia. Deseja logar em casa commercial importante. Pede-se dirigir a Y., no escriptorio desta folha. (1158 S) J

MODISTA que morava á rua da Relação n. 55, está trabalhando á rua do Rezende n. 69, aonde se acha. Trabalhando por preços modicos, faz vestidos por qualquer figurino. Corta moldes, attende a chamados. Tel. Cent. 5274. (858 S) S

QUEM TEM CABELLOS CRESPOS E DESPENTEADOS? O Maciel alisa, perfuma e faz crescer. Producto de grande acceitação e sem egual. Pote 2$, pelo correio 2$500; 119, rua Marechal Floriano. (S 3?6) S

RELOGIOS e despertadores de todos os systemas, compra-se e concerta-se a $500, 1$, 2$, etc., na casa de chapas e gramophones á rua Uruguayana n. 135. (126 S) S

REGISTRADORA National, marcando vintens, do preço de 850$; vende-se uma em perfeito estado por 400$. Cartas nesta redacção, para S. V. (2031 S) J

SALA para escriptorio ou consultorio, aluga-se excellente; á rua Sachet numero 11. (196 S) J

SELLOS novos e usados para collecção, compram-se e vendem-se á rua Sete de Setembro 53 "Centro Philatelico". (360 S) J

SALA de frente, aluga-se com pensão, a dois ou tres rapazes sérios; Riachuelo n. 215, 1º andar. (3114 S)

SENHORA branca, já com edade, tendo uma menina de 12 annos, deseja collocação em casa de pequena familia ou senhora séria; entende de todos serviços, só não lava casa, nem roupas pesadas; é pessoa muito socegada e de confiança, sem luxo; informações á rua da Floresta n. 22—Catumby, não faz questão de grande ordenado e sim de boa casa. (1349 S) J

SABOEIRO habilitado, offerece-se — Acceita proposta para o interior. Para informar com o sr. Ernesto Florio, rua Souza Franco n. 197 — V. Isabel. (1806 S) J

SENHORA distincta, protegida, deseja aposentos em casa seria onde não haja mais inquilinos. Prefere-se da Gloria ao largo do Machado. Cartas nesta redacção, a Z. Z. (2079 S) S

TAPETES, cortinas, pinturas a oleo e moveis de residencias ou escriptorios. Compram-se em bom estado, na rua da Alfandega 124, J. J. Martins. (9393 S) M

TYPOGRAPHIA, a mais barateira — Remettem-se preços, pelo Correio, a quem enviar sello para a resposta. Casa Torres, r. Senhor dos Passos 98, Rio. (1918 S) J

TRENS de cozinha, porcelanas, cristaes, louças, vidros, etc., preços baratissimos, casa Bon Marché, rua Voluntarios da Patria n. 271. (9146 S) S

TRADUCÇÕES E VERSÕES — Pessoa habilitada, encarrega-se de fazel-as por preço modico. Inglez, francez, e hespanhol. Cartas á caixa, a O. T. Q. neste jornal. Dão-se as melhores referencias. (1207 S) J

TINTUREIRO — Em tintas vegetaes offerece os seus trabalhos aos srs. industriaes de tecidos, dando boas provas de seus trabalhos; quem desejar, peço por favor escrever para A. D. F. — Valença — E. do Rio. (1781 S) M

UMA senhora discreta, tendo sua casa no centro, offerece um commodo para descanso. Cartas a Viriata, neste jornal. (1844 S) M

UMA senhora discreta, aluga uma sala de frente a casal de tratamento ou para descansar durante o dia. Cartas a G. H., neste escriptorio. (473 S) S

UMA moça bonita e noiva declara que conseguiu estas felicidades, com o uso do Creosgenol, moderno tratamento das tosses e molestias pulmonares, porque tossindo e magra, não encontraria candidato. (1721 S) S

UM senhor chegado de fóra, dá consultas sobre negocios e protege os mysterios da vida; rua Senador Euzebio n. 61, sobrado. (2036 S) S

UMA pessoa de tratamento e discrição deseja alugar uma sala a casal em eguaes condições, para descanso; cartas a esta folha a F. B. (448 S) S

Phosporos A. B. C.

Compram-se coupons destes phosphoros, Rua Senhor dos Passos 188. J 1336

UNGUENTO INDIANO é o unico de effeito seguro e garantido para curar as feridas novas e antigas, chagas, ulceras, cancros venereos e tumores de qualquer especie; unicamente, na rua de São José n. 86. (1230 S) R

UMA senhora distincta, precisa de uma moça branca, que seja séria, para dama de companhia, sabendo coser e mais serviços leves. Quem não estiver nas condições não se apresente; avenida Gomes Freire n. 138, 2º andar. (2090 S) S

UMA pequena familia de respeito, aluga um bom quarto, á rua S. Januario n. 253. (1316 S) B

VESTIDOS, blusas e saias, com gosto e elegancia, fazem-se aos seguintes preços: saias, 5$; blusas, 4$ vestidos, 15$000. Apezar de tão barato, garante que tudo é bem acabado e muito chic. Vae tomar medidas e provar á casa dos clientes: Avenida Gomes Freire n. 143, casa 23. (1918 S) B

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 27. Teleph. 4.265, Cent.

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes das sas especialidades. J 306

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos*. Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quarta-feiras). A 396

DRS. TEIXEIRA COIMBRA e ABELARDO MARINHO — Pelle, syphilis, vias urinarias e mols. venereas do homem e da mulher, 606 e 914. e clin. medica, mol. de creanças; rua Sete de Setembro 209, das 4 ás 5 e 3 ás 4. Tel. 165, C. (634 S) J

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genicaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio n. 342. Consultas gratis. (1381 S) J

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás Telephone 1.591, Central. Consultas gratis. (R 1938)

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara teleph., Norte 3137. (3843 S) J

DENTISTA — Coroas de ouro a 5$, 6$ e 7$; chapas de vulcanite a 9$; no laboratorio da rua Uruguayana n. 3, sobrado. (1280 S) J

DENTISTA — Aluga-se 3 dias por semana um gabinete com boa installação, electricidade e telephone, em optimo ponto; informa-se na Casa Cirio, com o sr. Catão. (1724 S) S

DENTISTAS — Vendem-se coroas de ouro a 6$, 7$ e 8$; chapas de vulcanite a 10$, na officina da rua 7 de Setembro n. 205. (1667 S) J

DENTISTAS — Chama-se a attenção dos profissionaes, para o optimo resultado em pulpectomia e extracções com o poderoso Local Anesthesico "Idelson". (1667 S) J

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA — Compra-se um reflector electrico; avenida Rio Branco n. 151, sala 7. Tel. 3566, Central. (1991 S) J

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE. ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (304 J) S

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 103 J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação, por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (118 S)

Parteira Mme. Barroso

Com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados á qualquer hora. Telephone n. 4589, Central. Rua General Caldwell n. 223. S. 470.

Partos. Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Teleph. 1.000 Cen. (8547) R

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 4692) J

Professores e Professoras

A prof. e o prof. de portuguez, francez, arithm., algebra, etc., que estavam á rua 7, 109, 2º, mudaram-se para a rua da Carioca 44, 2º. E' defronte do 47, onde moraram mais de 1 1|2 anno. Preços desde 10$, não em curso. (1093 S) B

FRANCEZ — Lições theoricas e praticas, em casa do alumno. Informações no consultorio do cirurgião dentista Sylvio Travassos, á rua Chile 27, 1º, ás segundas, quartas e sextas, das 2 ás 6 hs. (136 S) S

INGLEZ — Professora ingleza, com optimas referencias, dispõe ainda de 3 horas por dia para leccionar o seu idioma em sua residencia. Pensão Bella Vista, rua da Gloria n. 40. (361 S) S

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (8180 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (9480 S) J

PROFESSORA franceza lecciona piano e francez, as duas materias 20$000 por mez, 2 lições por semana; informa-se na avenida Passos 25. (1650 S) J

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor nesta redacção, para Arion. (30 S) R

PIANO, solfejo e theoria, lecciona em casa ou fóra (methodo do Instituto); preço modico; rua General Camara, 49, 2º andar. (351 S) R

PROFESSOR de mathematicas e outras materias, lecciona em collegios e a domicilio, preparando com segurança candidatos aos exames de admissão e concursos. Endereço: Dr. Bandeira, rua Commendador Pinto n. 104—Jacarépaguá. (1251 S) R

Professor — MARIO REZENDE, da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento, prepara para exames no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, concursos, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc. Assembléa, 123, de 12 ás 4. (1276 S) R

Callista

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 163, sob. T.N. 1505. Aos domingos attende chamados á domicilio. Tel. Norte 2659

Mr. Edmond — O popular cartomante brasileiro e grande "medium" clarividente continua a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na rua General Camara 327, sobrado (proximo da Avenida Passos). Successor da sua irmã a celebre "Madame Zizina"; distinguido com referencias honrosas pelas illustradas imprensas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições. (7911 S) S

Ha 64 annos!!!

que...

Febres intermitentes?

Cura radical em 3 dias pelo "ANTISEZONICO JESUS"

RUA LARGA

(Esquina Tobias Barreto)

Doenças de garganta nariz ouvidos boca Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. Dr. Eurico de Lemos professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio rua da Carioca 13, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. J 2027

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.*

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Cartomante — Diz tudo com clareza o que se deseja saber. Mudou-se da rua Constituição n. 29, para á rua General Camara 248, sobrado. (851 S) S

CATARATA... Cura da catarata por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco, 90, das 10 ás 12 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados. Dispõe de aposentos para hospedar doentes que queiram estar sob sua completa direcção. A 1125

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios, qualquer quantia, a juros e condições que se tratarem; rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, fundos. (862 S) S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. S 1964

Ponto a jour, desde 200 réis, só na rua 7 de Setembro n. 95, 1º andar. (117 S) S

Cancros venereos curam-se facil e completamente com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000 S 230

50 machinas Singer, liquidam-se a 15$. 30$ 40$ até 200$, de uma a sete gavetas; um moinho de café com motor; motores electricos de 1, 2, 5 e 12 HP. Preço baratissimo; praça da Republica n. 195. (1816 S) M

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação, App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1.000, C. (8548 S) R

GANHAR DINHEIRO

Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vida ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos. Um Accumulador sózinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas e que custa apenas 10$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com os importancias em vale postal ou cartas de valor registrado á — LAWRENCE & C., rua da Assembléa, 45, Rio de Janeiro. Dá-se gratis o Magazine do Dinheiro. J 893

Mulheres Gravidas

Toda mulher gravida deve usar, antes do parto, O PROTECTOR.

Terá um parto rapido e feliz, fortalece e tonifica o féto, evita *as hemorrhagias, as inchações, a salivação abundante, os vomitos, a prisão de ventre e o aborto.* Usado ainda depois do parto, augmenta consideravelmente o leite materno. EXIJAM o nome de ERVEDOSA & DANNER.

A' venda em todas boas pharmacias e drogarias. Depositarios: GRANADO & COMPANHIA — Rua Primeiro de Março n. 14. Rio de Janeiro. S 1711

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Carlos Cruz & Comp., rua Sete de Setembro n. 81. (B 1313)

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1541) A

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. R 54

CIMAURIA — Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço, 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (8062 S) R.

Quem fôr economico Aluga os moveis na "Luiquidadora", 55 rua do Cattete 57. Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis. Grande fabrica de colchões, reformam-se colchões usados. (G 6439)

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico.

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina pancreatina diastase e glycerina é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico é digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

Dr. von Dollinger da Graça, do Hosp. da Beneficencia Portugueza e com estagio na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exames com a luz). Cirurgia, cura radical das hernias, hemorrhoides, estreitamentos da urethra. Operações sem chloroformio e com a anesthesia regional. Mem de Sá 10, sobrado. 11 ás 12 e ás 3 1|2. Telephone 4.810, Central.

PROFESSORA DE PIANO

Lecciona a preços modicos, á rua São Francisco Xavier n. 838. S. 1853.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. S. quer comprar moveis a prestações por preços baratissimos, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, é na casa Sion, Senador Euzebio, 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 3304

SITIO BELLA VISTA

Quem precisar de descanço, ou mudança de clima seja touriste ou amigo da natureza, deve procurar este sitio; informações, por favor, na "Casa Flora", rua Gonçalves Dias n. 30. J. 3941.

ALFAIATE

Aluga-se parte de uma loja com todos os utensilios para alfaiate; á rua Lavradio 9. S 1842

Bibliotheca de Obras Celebres

Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, poste restante do *Correio da Manhã*.

COLCHÕES

Vendem-se para solteiro a 3$, 4$, 5$, e 6$, ditos para casal a 7$, 9$ e 12$; na officina e deposito de Colchoaria da rua Frei Caneca 309, proximo á rua de Catumby. S 186

Caixas vazias de cevada

Vende-se grande quantidade; na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy 200.

Alugam-se aposentos

com bella vista para jardim e mar na rua do Cattete n. 1, pensão Gloria. (R 872)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis a prestações, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, por preços baratissimos, é na Casa Sion, rua do Cattete, 7, telephone 3790 Central. (S 3308

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
336—12	345—5
15:000$000	20:000$000
Por $800, em inteiros	Por 1$400 em meios

Sabbado, 12 do corrente
A's 3 horas da tarde—310—18
50:000$000
Por 8$000, em decimos

Sabbado, 19 do corrente
A's 3 horas da tarde—300—31
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

Sellos para collecções

Compra-se e paga-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil. Rua 1º de Março n. 39, casa de cambio. S 667

PENSÃO FAMILIAR

Rua Corrêa Dutra n. 3, esquina da Praia do Flamengo.
Aluga-se um quarto com pensão a casal de tratamento, com todo o conforto. (S 1749)

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.
2.º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em dóses muito diminutas.
3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.
4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000.
Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho A 1786

Escriptorio e Armazem

Aluga-se um soberbo, independente, Serve para escriptorio ou para pequeno armazem, no novo predio á rua S. Pedro n. 5. Trata-se na mesma rua n. 9, 3º andar. (J 919)

HAMMOND

Compra-se uma machina de escrever teclado Universal, ultimo modelo, funccionando perfeitamente e sendo muito barato. Escrever a A. B. C., neste escriptorio. R 1246

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas. Darthros, Furunculos, Escrophulas, Dores de cabeça nocturnas, etc., e todas as doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o
O mais poderoso antesyphilitico O mais energico depurativo.
Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação
Uma colher após ás refeições. Em todas as pharmacias e drogarias.
Fabricante: — Pharmaceutico Alvaro Varges — Av. Gomes Freire, 99.

PENSÃO ENGLISH HOTEL

Para familias e cavalheiros de tratamento, tem todo conforto, grande chacara, preço muito reduzido, tudo reconstruido de novo, rua do Cattete n. 176, telephone 2.008. R 503

ARMAZEM

Traspassa-se um, em esquina de rua, proprio para qualquer negocio, em rua central, de 1ª ordem. Informa-se com o sr. Jorge, á rua da Assembléa numero 16, loja. B. 1324.

Abaixo as injecções

Com o 606 e 914 gastaes um dinheirão e não ficaes curados
As injecções de mercurio vos debilitam
Só o "ENERGIL" remedio vegetal é que cura realmente a Syphilis.
GOSTOSO E UTIL
A' venda nas drogarias: S. M. Pacheco, Granado & Comp., Araujo Freitas & Comp. e todas as boas pharmacias. R 1194

CHACARA

Vende-se uma com regular casa de moradia e para negocio, muito bem situada em logar de futuro, suburbios desta capital, por 3 contos; informa-se á rua G. Camara, 296. (912 J.)

PENSÃO TORINO

Boa pensão, variada e farta, tempero para todos os paladares, fornece-se para fóra ás exmas. familias. Preço modico; á rua do Cattete n. 104, sobrado.

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.
NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

ALUGAM-SE

Lindas salas mobiladas; na rua do Rezende 104, bondes á porta. Luz electrica. Banhos quentes e frios. Telephones. S 9116

CASA

Precisa-se de uma, para moradia, nas immediações do Cattete ou Gomes Freire, construcção moderna. Resposta para este jornal a S. C. S 1726

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878
Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado
TELEPHONE 274 — **Rua do Rosario 55, 58**

DR. VIVEIROS

Consultas na pharmacia Mallet, nas segundas e sexta-feiras, da 1 ás 3 da tarde, á r. Frei Caneca 52. Telephone C. 1052. 101 J

GATA ANGORÁ

Fugiu uma cinzenta de grande estimação da casa, 389, ra rua S. Christovão. Gratifica-se a quem restituil-a. (R 1227)

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as imitações e falsificações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

ATERRO

Dá-se de terra muito boa para jardim ou horta, á rua Benjamin Constant numero 12- H. R 1269

BARATA

Compra-se uma em perfeito estado e por preço razoavel; offertas para A. C., Grande Hotel da Lapa. (R 1225)

AO PUBLICO

O oleo do cabello, em geral, suja a gola dos casacos; para remover este mal basta applicar o Electric Japonez, que além disto tira toda e qualquer mancha de oleo, piche, gordura, etc. Vidro 1$500. Casa Bazin. A. Central 131 e nas perfumarias. (J. 812)

OCULOS OU PINCE-NEZ ?

Ide á Casa Lacroix, na praça Tiradentes, 36. Lá encontrareis pessoa habilitada que examinará a vossa vista gratuitamente e indicará o grão exacto das lentes a usardes, quer sejaes myope ou presbito. (J 1343

MOVEIS

GRANDES REDUCÇÕES nos preços como sejam: camas para solteiro, 25$ a 35$; ditas ristori, para casados, 40$ e 45$; lavatorios inglezes, 50$; toilettes commodas, 100$ e 105$; guarda-vestidos, 35$ e 45$; guarda-louças, 35$ e 45$000; guarda-pratos, superiores, 110$ e 120$; guarda-vestidos de desarmar, 100$ e 110$; mesas elasticas, 50$ e 55$; mobilias estofadas, 130$, 140$ e 180$; ditas Sul-America, 100$ e 110$; cadeiras para sala ou quarto, 75$ e 80$; cadeiras de balanço, 35$ e 40$; dormitorios, 420$ e 450$, superiores em arte e fantasias belgas e estylo allemão, 500$ e 510$; diversos modelos a escolher; sala de jantar, 380$ e 400$; ditos estylo allemão, 390$; superiores de fantasia, crystaes e cadeiras de couro, 830$; camas de arame, 10$ e 12$; colchões de crina, 12$ e 25$; capim, 3$ a 10$; e tudo novo e de primeira qualidade ao

LEÃO DOS MARES
110—LARGO DA LAPA—110
— Peçam catalogos —

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.
Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. J 711

Garage — Cocheira — Fabrica

Aluga-se uma esplendida e grande propriedade com grande chacara e abundancia d'agua. Agua nascente. Serve para grande garage, cocheira ou para fabrica, sita á rua Itapirú, a poucos minutos do centro da cidade. Para informações, á rua de S. Pedro n. 9, 3º andar. (J 920)

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43.

Terrenos a prestações

Copacabana e Ipanema. Trata-se com os proprietarios. Rua do Hospicio 12, 1º andar, de 1 ás 3 h. 1|2. (1910 J.)

BICYCLETA

Vende-se uma nova, esplendida; rua Candelaria 78, sobrado. (J. 1991)

CAPILINA

CURA
— CONSTIPAÇÕES —
INFLUENZA, TOSSES, ETC.
A 997

CACHORRO

Desappareceu um, pequeno, raça Carlindog, côr clara ou café com leite, com a cara escura, tendo dois signaes dos lados, da rua Visconde da Gavea n. 24, loja. Sendo de estimação e a dona estando inconsolavel, pede a quem o tiver, de joelhos, trazel-o á dita casa, que será recompensado. S 840

Fabrica de Escadas á Vapor

Casa fundada em 1880
Novo systema de ferragens privilegiadas, e que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Temos sempre grande stock de todos os formatos; são as mais solidas e portateis. Rua da Constituição n. 32 — Rio de Janeiro. B. 1312.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

TRASPASSA-SE

o contrato de uma casa de seccos e molhados, situada num dos melhores pontos dos suburbios, tem moradia para familia e grande chacara. Informações com os srs. Teixeira Couto & C. Rua Uruguayana 99. (B 871)

GRANDE DESCOBERTA

«ALISIL»
Producto especial para alisar o cabello por mais encarapinhado, crespo ou ondulado que seja VIDRO, 2$000. Vende-se: ARMAZENS GASPAR, praça Tiradentes 18, Perfumaria Lopes, Uruguayana 44 e no deposito: DROGARIA RODRIGUES, rua Gonçalves Dias, 59.

PHARMACIA

Precisa-se de um praticante; na rua S. Luiz Gonzaga 66. 1874 J

Pessarios Wilkerson

E' o unico meio de evitar radicalmente a gravidez, pelo espaço que se pretenda.
Estes Pessarios, além de serem um preservativo efficaz das doenças venereas, são ao mesmo tempo de uma grande utilidade para a cura da leucorrhéa (Flôres brancas) ou qualquer inflammação do utero.
Vende-se nas pharmacias e drogarias J. Rodrigues & Comp., rua Gonçalves Dias n. 59; Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10, e nas demais pharmacias e drogarias do Brasil. J. 1358.

PEQUENO VAREJO

Bom negocio. Aluga-se um, na plataforma da estação de Lauro Müller. Trata-se na rua de S. Christovão numero 561 — Succursal do Correio (J. 1962)

CHÁ DA CAMPANHA

Este chá tem a virtude de tornar a pelle macia, rosada e linda; evita as espinhas, manchas, rugas, etc. Excellente nas doenças dos rins, bexiga e urinas e elimina e evita o acido urico. A' venda em todos armazens conicitarias e pharmacias. Depositario: Pedro Martins, rua 13 de Maio n. 13. (J 7480)

MME. JOSEPHINA

Participa-se a sua mudança para á rua da Alfandega 137. M 1813

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam, anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 331, Rio de Janeiro.

Verdadeira e Sincera Liquidação
Para Acabar o Grande Estabelecimento

— DE —
ALFAIATARIA, Fazendas, Roupas feitas, Roupas brancas, Chapéos, Vestuarios, Capas de Borracha, Guardas-chuva e muitos outros artigos de novidade para Homens, Rapazes e Meninos.

A Casa RIO TRIUMPHAL

56, Rua do Ouvidor, 56
Os ultimos 3 mezes desta Barateira Casa

Adjucto Ferreira, obrigado a liquidar para acabar com seu estabelecimento até 31 de outubro proximo, impreterivelmente, offerece á sua numerosa Freguezia e ao Publico desta capital, e do interior, todas as mercadorias de seu negocio, a preços baratissimos, isto é, com 30, 40 e até 50 o|o abaixo do seu justo valor. Nesta sincera e verdadeira liquidação, tudo será liquidado, incluindo Armações, Balcões, Vitrines, Espelhos, Machinas de Costura e Registradora, Cofre, Escrivaninhas e todos os demais utensilios. Traspassa-se o contrato do predio em vantajosas condições, entregando-se já se o comprador exigir, liquidando-se as mercadorias em publico leilão.

UMA PEQUENA DEMONSTRAÇÃO DE PREÇOS DE ALGUNS ARTIGOS

Ternos de roupa de Superiores casemiras, inglezas, pretas, azues e de cor, 30$, 35$, 40$, 45$, 50$ e 55$000.
Camisas Portuguezas, Francezas e Americanas, brancas ou de côr, duzia, 35$, 40$, 50$, 64$ e 78$000.
Pyjamas de fino zephir ou Mousseline béje ou branca, a 7$, 8$ e 9$000.
Chapéos de palha italianos de modernos feitios e modelos diversos, a 3$, 5$ e 8$000.
Sobretudos, Capas, Capotes, Pelerines, Cavours e Mack-farlands a 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Collarinhos de linho de todos os formatos e feitios modernos, duzia 7$600 e 11$600.
Ceroulas brancas e de côr, Portuguezas, Francezas e Americanas, duzia, 28$, 40$, 58$ e 64$000.
Punhos de linho formatos diversos, duzia 14$000.
Chapéos de lebre, castor e feltro, pretos ou de côr, a 5$, 7$, 9$ e 11$000.
Costumes de brim de linho branco e Pardo, de Paletot ou Dolman, a 9$, 11$ e 14$000.
Camisas de meias Francezas, brancas ou cruas, artigo especial, duzia 28$000.
Capas de Borracha verdadeiras impermeaveis (grande saldo) a 10$000.
Meias Francezas e fio de Escocia, pretas e de cor, duzia 8$, 10$, 14$, 22$ e 28$.
Vestuarios de brim de linho branco, pardo e de finissimo tussor, a 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000.
Gravatas de seda, modelos diversos, sendo muitos de ultimas novidades a $300, $800, 1$200, 3$ e 4$000.
Paletots de alpaca-lona lisa e de cor, a 9$ e 11$000.
Sobretudos, capas e pelerines para rapazes e meninos, a 9$, 11$, 14$, 16$ e 18$000.
Lenços brancos e de côr e os celebres Piramydes, duzia 3$, 5$, 7$, 8$ e 9$000.
Suspensorios Francezes, Inglezes e Americanos, a 1$500, 2$, 3$ e 3$400.
Chapéos pretos de copa dura de finissimo castor a 14$000.
Ternos de roupa de brim de linho branco, de côr ou tussor, a 18$, 22$, 24$ e 26$000.
Luvas de lã e fio de Escossia, par 2$000.
Escovas para roupas a 1$ e 1$500.
Colletes de fustão de linho branco, a 5$800.
Toalhas felpudas, muito grandes, duzia, 9$800 e 11$800.
Camisas brancas e de cor, para rapazes e meninos, a 2$800, 3$400 e 3$800.
Chapéos Panamá francezes, a 9$800.

Todas as outras mercadorias aqui não especificadas soffrem todas grandes reducções nos seus antigos preços.
Para provar a sinceridade desta liquidação, toda a mercadoria comprada durante a mesma e que por qualquer motivo desagrade aos srs. compradores, mesmo depois de estar em suas casas, pode ser devolvida para ser substituida por outra, ou se lhe devolverá a importancia em dinheiro, no valor das mesmas compras.

As Roupas sob medida soffrem neste momento o desconto de 30 e 40 o|o
Ninguem deverá fazer Compras de Roupas e outros artigos para HOMENS, RAPAZES e MENINOS sem primeiro visitar e verificar os preços baratissimos
Da Liquidação Final da Casa Rio Triumphal
56, RUA DO OUVIDOR, 56

SELLOS DO BRASIL

Compram-se por 50 mil réis os tres de "Olho de Boi", sendo muito perfeitos, e por 150$000 a série dos inclinados, Santos Leitão & Comp., rua Primeiro de Março n. 39. S. 436.

GRANDE HOTEL MILANO

Dirigido por Dario Del Pauta. Elegantemente mobilado. Cozinha italiana e franceza. Acceitam pensionistas avulsos a la carte. Avenida Gomes Freire, 7, teleph. 3010. Central. S 123

ALFREDO MACHADO

Precisa-se falar com o mesmo, para negocio de familia. Natural de Celorico de Basto, Portugal. José de Souza Campos, Rua Archias Cordeiro n. 338, Meyer. 613 J

404 GONORRHE'A

Blenorrhagia ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 a 8 dias! Com a maravilhosa injecção seccativa e capsulas 404. Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta.
Marca registada — Vende-se na Drogaria Granado á Rua 1. de Março 14 - 18 e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brazil.

Loja na rua da Carioca

Traspassa-se, no melhor ponto da rua da Carioca, o contrato de um predio, com magnifico armazem. Trata-se na rua do Hospicio n. 120, loja. B. 1044.

ADVOGADO COMMERCIAL

Fallencias, concordatas, cobranças de contas e notas promissorias, minutas de contratos e distractos, penhoras, despejos, etc. Com o dr. A. Leal. Rua da Quitanda n. 50, sobrado. 816 J

ENGENHEIRO NEIVA

Vende-se dois lotes de terra, de 12 1|2 por 50 cada um, perto da estação; trata-se na padaria Itateana, em Maxambomba. R 1890

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França) e em todas pharmacias

PHARMACIA

Procura-se uma para arrendar, qualquer localidade, até no interior. Cartas informando para A. P. Lima, R. Antonio dos Santos 21, Rio. J 1334

TINTURARIA ROMANA

570, rua N. S. de Copacabana, 570 — Lavagem chimica — Limpeza a secco — Attende-se a chamados pelo telephone sul 2.209. Serviço a domicilio. (A. 1781)

Double phaeton "SPA"

DE 15|20 HP
Vende-se um, em perfeito estado, por preço muito vantajoso. Trata-se á praia de S. Christovão n. 140.

AGNELLO CORRÊA

Pede-se ao filho do fallecido Agnello Corrêa comparecer ao Archivo Nacional, para negocio de seu interesse.
Rio, 5-8-916. 814J

AUTOMOVEIS

Na casa de penhores á rua 7 de Setembro, 235, vendem-se dois automoveis "Berliet" "landaulet), e um "Pope", novos. Preços vantajosos. (9429 J)

AUTOMOVEL

Vende-se um Bianchi, proprio para particular, com pouco uso e modico preço; na rua Pedro Americo n. 70. (R. 1917)

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE
Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, enxaquecas, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos de geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 45 — Rio; Barnel & C., rua Direita n. 1 — S. Paulo. (A 389)

CASA EM RAMOS

Vende-se uma bem localizada, com terreno, jardim, uma bella vista, com agua, electricidade, banheiro de ferro esmaltado, W. C., tres quartos, duas salas e cozinha, á rua Miguel Ferreira; para informações, na Casa Merino, á rua do Ouvidor n. 163, com Fernando. J. 1674.

AUTOMOVEIS

Vendem-se magnificos, promptos para trabalhar na praça ou com particulares, "carroseries double-phaetons", uma elegante "Barata", todos accessorios para motor F. [illegible]: vendas a prestações, á rua Theophilo Ottoni, 37 — Braga, Carneiro & C. (J. 1084)

AGENTES

Para vender um artigo de primeira ordem precisa-se de agentes activos em todos os pontos da Republica. Lucros certos de 60 a 80 por cento. Cartas a Antonio M. de Souza, Lafayette — Minas. 330 J

CALDEIRA

Vende-se uma de ferro, cylindrica, com 1m,90 de diametro, 4m,75 de altura tendo a chapa 0m,012 de espessura. Ver e tratar na estação "Engenheiro Neiva", da E. F. C. B., escriptorio dos terrenos em São Matheus. (J. 1963)

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera. [illegible]vel, não exige dieta sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.
MARCA REGISTRADA

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

Machina photographica

Vende-se uma "Kodak", 4 A, com lente Zeiss; rua da Alfandega n. 42, sala 13. J. 1641.

NEURASTHENIA
As Gottas concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
FALTA de FORÇAS
Côres Pallidas
Todas Pharmacias e Drog^as
[illegible], rue Lafayette, Paris
CONVALESCENÇAS

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64 rua de S. Pedro, 64.

JOGO DO BICHO

Methodo pelo qual nunca se poderá perder neste jogo, feito sob calculos mathematicos; envia-se pelo correio mediante 2$ em sello ou estampilhas: cartas á Archimedes neste jornal. (J1780)

REMEDIO EFFICAZ SEM DROGAS
Hotel Miramar e Babylonia
LEME
Nova gerencia. — Com trinta dias de permanencia neste hotel, pela sua maravilhosa situação, curam-se as seguintes molestias: — HYPOCONDRIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA e NOSTALGIA. Asseguram as sumidades medicas; rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66. Rio de Janeiro. Telephone n 972, Sul, 27 minutos da cidade. Por automovel 15. J 1342

VÊR PARA CRÊR ?

Quereis comer bem e gozar saude? Só no Café e Restaurant Rio Branco, rua Marechal Floriano n. 195, aberto dia e noite.

MADEIRAS

Para construcções de predios e marcenarias, vendem-se muito em conta. Neves & Comp. Rua Senador Euzebio n. 85. (J 918)

Acção entre amigos

A que devia correr com a loteria de 12, de uma machina de costura, fica transferida para a de 26 do corrente. Cascadura, 8-8-16. R 1893

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,
pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.
Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER, que terão resultado seguro.
Vidro 3$000
Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias
e na "A GARRAFA GRANDE". Uruguayana 66. (A 1787)

PROFESSOR DE INGLEZ

Lições praticas e theoricas, duas vezes por semana, 5$000 mensaes. Rua Mariz e Barros n. 346, casa 5. J. 7813.

PHARMACIA

Por preço modico e com urgencia, vende-se uma, em Botafogo; informações á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, com o dr. Moraes. R. 1248.

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 % em todas as mercadorias

MEYER

Passa-se o contrato de uma boa casa para negocio; na rua Dr. Dias da Cruz, está alugada. Trata-se á rua Cachamby n. 158, Meyer. 1873 J

Cadella Fox-Terrier fugida

da rua Barão do Flamengo 18. Typo grande com 2 manchas pretas na cabeça. Gratifica-se a quem der informações. M 1816

"PENDULA BRAZIL"

149, RUA DA QUITANDA, 149
RELOJOARIA BIJOUTERIA
—Especialidade em concertos de relogios e joias a preços modicos— Grande sortimento de relogios Vigia, Torre e outras qualidades "CLUBS MAISONNETTE" — Joias e relogios a prestações semanaes de 5$000. — RECEBEM-SE ASSIGNATURAS.

O SUCCESSO NA VIDA !

Se quizerdes progredir na vida, dominar os outros, attrair portanto a Felicidade; procurae desenvolver o vosso PODER MAGNETICO, tomando o Curso de HYPNO-MAGNETISMO, do professor KADIR, na rua Mariz e Barros 87. Pelo seu methodo de ensino, qualquer pessoa, em 8 [illegible] lições, já poderá influenciar e dominar os outros. Lições theoricas nos dias uteis, e praticas aos domingos. R 1877

PHARMACIA

Em optimo local, sortimento novo, fazendo regular negocio, completamente montada, livre de qualquer onus, diminuto aluguel, vende-se por muito menos do justo valor, por não poder o proprietario estar na direcção da casa. Informações na Drogaria Pacheco, á rua do Hospicio. (R 1932)

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um pharmaceutico com o capital de [illegible] 000$000, para tomar a direcção [illegible] de uma pharmacia, situada no [illegible] da cidade, bem sortida e afreguezada. Quem estiver nas condições [illegible] cartas a J. de Almeida, para á [illegible] deste jornal. S 866

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Sete de Setembro, 81. (R 53).

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tysica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 43; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

RHEUMATISMO

FACTOS E' O QUE SE DEVE EXIGIR
DOCUMENTOS IMPORTANTES

Attesto que, tendo prescripto as GOTTAS OLLEBER a doentes de rheumatismo articular chronico obtive os melhores resultados.
S. Paulo, 18 de julho de 1915.
DR. A. FAJARDO.

Attesto que tenho empregado no rheumatismo articular agudo, com feliz resultado, as Gottas anti-rheumaticas Olleber, e só tenho razões para recommendar este preparado.
Em fé de meu grão — S. Paulo, 29 de outubro de 1915.
DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA.
(Firmas reconhecidas).

Attesto que nos casos os mais variados de rheumatismo, em que tenho lançado mão, em minha clinica das Gottas anti-rheumaticas de Olleber, os resultados obtidos têm sido satisfatorios.
O referido é verdade e assim o attesto.
S. Paulo, 19 de maio de 1916.
DR. ROBERTO GOMES CALDAS.
(Firma reconhecida).

Illm. sr. Manoel B. Rebello—S. Paulo: Declaro que soffrendo ha dois annos de um rheumatismo chronico, que me obrigava a andar de joelhos, por não o poder fazer de outro modo, me foram dados, pelo sr. dr. Roberto Gomes Caldas dois vidros do preparado "Gottas anti-rheumaticas de Olleber", estando eu hoje quasi curado, pois ando bem dispensando qualquer amparo para o fazer. Faço esta declaração a bem daquelles que como eu, são victimas do rheumatismo, e que encontrarão nas "Gottas de Olleber", allivio e cura para seus soffrimentos.
S. Paulo, 12 de maio de 1916.
MIGUEL GACCIONE.
(Villa Joaquim Antunes 2-A).
(Firma reconhecida).

Preparado puramente vegetal. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro — Vende-se nas ruas: Andradas 42, S. Pedro 40 e Chile 31—Deposito.

PAPEIS PINTADOS

Moderna collecção, desde 400 réis a peça, e guarnição desde 2$000 a peça; estes preços só se encontram durante este mez; na conhecida Casa Brandão, á rua Assembléa 87, proximo á Avenida. J 1955

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

OURO A 1$800 A GRAMMA

PLATINA 6$200
Prata 30 a 60 rs. a gramma, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. J 2011

AS PESSOAS DE CÔR

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor, que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos 106.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Em Nictheroy, drogaria Barcellos.
R 1769

COSTUREIRA

Precisa-se de saieiras e corpinheiras, na praia de Botafogo, 390. 416 J

SUOR FÉTIDO

dos pés e dos sovacos, catinga, frieiras, comichões, etc., desapparecem rapidamente com o uso do "Suorol". Preço 2$, pelo Correio, 2$500. Vende-se em todas as drogarias, perfumarias, pharmacias e á rua Uruguayana n. 66. Perestrello & Filho e Avenida Passos 106. A 1783

Curso de preparatorio

MENSALIDADE 25$000
Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Rua Sete de Setembro 101, 1º andar. S 323

LUSTRE PARA ENGOMMADOS

O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre a camisas, punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos.
Vidro 1$000. Pelo Correio, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 1784

AUTOMOVEIS

Vendem-se por preços modicos superiores para a praça ou particulares e bem assim uma "Barata" para quatro pessoas; vendas a prestações. Braga, Carneiro & C. 37, rua Theophilo Ottoni. Rio de Janeiro. (B 880)

"MILA"

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos russos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Na "A' Garrafa Grande". Rua Uruguayana, 66. A 1785

APOLICES

Perderam-se as apolices de 1:000$000 de n. 278.083, de 500$ de ns. 584 e 641 e de 200$ de ns. 2.336, 2.337 e 2.473 todas de juro de 5 %, emittidas em 1915 para liquidar os compromissos do Thesouro, em papel, anteriores a 1915, averbadas em nome da Companhia da Estrada de Ferro nordeste do Brasil. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1916. — O presidente, Joaquim Machado de Mello. R 8821

DRA. M. DE MACEDO

Especialista em creanças e com longa pratica nas molestias de senhoras, trata de todas as doenças infecciosas, Hemorrhagias, Suspensões, etc. Attende a chamados, Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro 19, 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna, 107 (antiga Campo Alegre). 813 J

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis, para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.
Cartas á redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno — Minas.
[illegible] até 21 de junho. J 8861

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros a todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o "Sabão Dogue". Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.
Lata 2$000, pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos 106.
Em Nictheroy, drogaria Barcellos. R 1761

MUTILADO

ILEGÍVEL